UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.354

Demittiram-se os ministros Afranio de Mello Franco e Oswaldo Aranha

O communicado official do Palacio do Governo

COMO SE VERIFICOU A TRANSMISSÃO DA PASTA NO MINISTERIO DO EXTERIOR — DECLARAÇÕES DO SENHOR AFRANIO DE MELLO FRANCO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — REUNIÕES NO GUANABARA E NO CATTETE — O SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO FALARA', HOJE, NA CONSTITUINTE

As noticias que circularam, desde o seu regresso de Montevidéo, de que o sr. Afranio de Mello Franco iria demittir-se do Ministerio do Exterior, tiveram, hontem, plena confirmação através da propria palavra official. Confirmou-se, igualmente, a informação de que, solidario com o seu collega, o sr. Oswaldo Aranha se afastaria tambem da pasta da Fazenda.

Communica-nos a Secretaria do Palacio do Governo:

"Havendo o ministro das Relações Exteriores solicitado, ha dias, demissão das suas funcções, acompanhou-o nessa resolução o ministro da Fazenda.

O chefe do Governo, lamentando, embora, o afastamento de tão illustres e valiosos auxiliares, resolveu conceder-lhes a exoneração pedida".

UMA NOTA DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Recebemos do gabinete da Fazenda:

"Foi hoje aceito, pelo chefe do Governo Provisorio, o pedido de demissão, ha dias formulado pelo ministro da Fazenda, secundando identico pedido do ministro das Relações Exteriores". Visto — Oswaldo Aranha.

LONGA CONFERENCIA NO MINISTERIO DO EXTERIOR

Terminada a assignatura dos tratados entre o Brasil e o Mexico e após haver o sr. Afranio de Mello Franco conduzido o chanceller daquelle paiz até o cáes, na sua volta ao Itamaraty realizou-se prolongada conferencia em que tomaram parte, além do titular da pasta do Exterior, os srs. Oswaldo Aranha, Pedro Ernesto, João Alberto e Virgilio de Mello Franco.

O sr. Oswaldo Aranha foi o primeiro a retirar-se.

Decorridos alguns momentos, em que o sr. Afranio de Mello Franco se manteve em palestra cordial com varios deputados mineiros, dentre os quaes os srs. Bias Fortes, Christiano Machado e Delphim Moreira, o ministro das Relações Exteriores mandou chamar o embaixador Felix Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio.

A TRANSMISSÃO DA PASTA

O sr. Afranio de Mello Franco, em ligeiras palavras, declara que naquella hora deixava ao embaixador Cavalcanti de Lacerda as funcções de ministro de Estado das Relações Exteriores. Passava o exercicio do cargo a um funccionario digno e zelosamente cumpridor de seus deveres. Agradecia, por seu intermedio, a todos os funccionarios o concurso intelligente que lhe haviam prestado. Era seu desejo despedir-se pessoalmente, visitando as diversas secções do Itamaraty, mas, impossibilitado de o fazer, em virtude da precipitação dos acontecimentos, servia-se da gentileza de seu substituto, a quem pedia ser o interprete do seu reconhecimento a todos da casa.

O embaixador Cavalcanti de Lacerda, visivelmente commovido, declara:

— Estou desolado, a casa inteira está desolada com a sahida de v. ex. da pasta a que tanto honrou com o brilho de sua intelligencia, o seu caracter e a sua impeccavel probidade de acção.

O ministro Oswaldo Aranha, num flagrante colhido no dia 24 de outubro de 1930

RETIRA-SE O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

Acompanhado dos presentes, o sr. Afranio de Mello Franco desceu o elevador. No saguão, os funccionarios aguardavam a passagem do ex-ministro, do qual se despediram carinhosamente.

Muitos delles não conseguiram disfarçar a profunda emoção de que se achavam possuidos.

O sr. Afranio de Mello Franco entrou, em seguida, no automovel do sr. João Alberto, em companhia de quem deixou o palacio do Itamaraty, sendo acompanhado ainda até o automovel pelo interventor Pedro Ernesto e outras pessôas.

O AFASTAMENTO DO SR. OSWALDO ARANHA

O afastamento do sr. Oswaldo Aranha da pasta da Fazenda foi simples.

Cerca das 17 horas, vindo do Itamaraty, s. ex. ingressou no Ministerio, communicando a sua resolução aos seus auxiliares de gabinete. A seguir, o sr. Oswaldo redigiu a nota official de sua demissão, mandou dactylographal-a e visou-a depois com a sua assignatura.

Permaneceu ainda o sr. Oswaldo Aranha em palestra com altos funccionarios da Fazenda, retirando-se após para a sua residencia.

DOIS MINISTROS CONFERENCIAM, ISOLADAMENTE, COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Hontem, á tarde, esperavam-se palpitantes acontecimentos no palacio do Cattete, de vez que pairava no ar qualquer coisa de estranho no scenario da politica nacional. Nos meios revolucionarios falava-se, até, que haveria, na casa do governo, uma reunião ministerial de relevante importancia, afim de se discutir a situação politica. Esta reunião, porém, não se realizou.

O chefe do Governo Provisorio, depois de conferenciar demoradamente com o ministro Antunes Maciel, recebeu, em seu gabinete de trabalho, o ministro Oswaldo Aranha, com quem tambem manteve longa palestra.

Ao que conseguimos apurar, nestas conferencias isoladas teria sido examinada a situação politica do paiz, em face do pedido de exoneração formulado ha dias pelo ministro Afranio de Mello Franco, que expressára, assim, a sua solidariedade á attitude do deputado Virgilio de Mello Franco, na questão da escolha do novo interventor mineiro.

O sr. Oswaldo Aranha teria, nessa occasião, reiterado o seu pedido de exoneração dos cargos que occupava no governo, declarando-se solidario com o seu collega da pasta do Exterior.

Effectivamente, mais tarde, tudo se confirmava. O proprio gabinete do titular da pasta da Fazenda forneceu, a respeito, uma nota á imprensa, emquanto no palacio do Cattete, ao contrario dos seus habitos, o chefe do governo se detinha até a noite, para receber em conferencia o embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, que está respondendo pelo expediente dessa pasta desde que daqui partiu para Montevidéo o respectivo titular, sr. Afranio de Mello Franco.

Era quasi 20 horas quando o sr. Getulio Vargas deixou o Cattete, com destino ao Guanabara, sem que o seu gabinete tivesse fornecido qualquer nota official aos jornaes sobre as conferencias realizadas.

O SR. VIRGILIO DE MELLO FRANCO FALARA', HOJE, NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

O sr. Virgilio de Mello Franco falará, hoje, na Assembléa Constituinte. S. ex. é o primeiro orador inscripto, por ter o sr. Seabra desistido da sua inscripção para dar o logar ao deputado mineiro.

O sr. Virgilio de Mello Franco lerá apenas uma serena declaração, na qual explicará ao paiz a sua actuação nos recentes acontecimentos politicos.

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES E O ENCARREGADO DO EXPEDIENTE DO MINISTERIO DA GUERRA TAMBEM ESTIVERAM NO CATTETE

O chefe do Governo Provisorio recebeu, ainda hontem, em conferencia, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o coronel Pedro Cavalcanti, encarregado do expediente do Ministerio da Guerra.

REUNIÃO NO PALACIO GUANABARA

Estiveram, hontem, á noite, no Palacio Guanabara, em conferencia com o chefe do governo os srs. ministro Antunes Maciel, capitão Felinto Muller, chefe de Policia e o general Góes Monteiro, tendo, após a reunião, sido fornecida á imprensa a nota official de demissão dos ministros Oswaldo Aranha e Mello Franco.

CONFERENCIARAM, PELO TELEGRAPHO, COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

O chefe do Governo Provisorio e o ministro Antunes Maciel tiveram, hontem, á noite longa conferencia telegraphica com o general Flores da Cunha, pela estação do Palacio Guanabara.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O Monroe viveu, hontem, um dos seus raros dias de melancolia. O ministro Antunes Maciel não recebeu ninguem em conferencia, tendo passado toda a manhã despachando o expediente de sua pasta e estudando alguns papeis. A' tarde não compareceu ao seu gabinete por ter estado grande parte do tempo no Palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do Governo Provisorio, e por ter ido ao embarque do deputado Assis Brasil, seu amigo pessoal.

NA RESIDENCIA DO CHANCELLER AFRANIO DE MELLO FRANCO

A' noite estivemos na residencia do embaixador Afranio de Mello Franco, á rua Copacabana. S. exc. se

(Continua na 3ª pag.)

A AMEAÇA DAS AZAS

Lord Rothermere, em declarações publicadas no "Daily Mail", faz impressionantes declarações sobre o problema novo que se apresenta, para a defesa das nações: — as fronteiras dos ares sempre abertas ao ataque dos aviões de guerra

AS PREOCCUPAÇÕES FRANCO-BELGAS EM TORNO DA QUESTÃO DA SEGURANÇA

LONDRES, 28 (Havas) — O "Daily Mail" publica declarações de lord Rothermere, sobre a situação internacional, nas quaes o conhecido homem publico accentuou o perigo que offerece para a França o ataque aereo.

Disse que estava por isso convencido de que nenhum paiz desejava mais ardentemente a paz do que a França.

A França e a Inglaterra estavam em presença de uma situação que modificava a fundo o problema da defesa nacional. Não se podia contar, presentemente, com a existencia de fronteira. Era preciso garantir protecção contra a ameaça que vem do ar.

O CASO MARSELHEZ

Assignalou lord Rothermere que os modelos mais recentes de aviões allemães podiam transportar facilmente tres toneladas.

Supponde que cada um desses apparelhos transportasse apenas duas toneladas, poderiam vencer 1.600 kilometros, ida e volta.

Adeantou que os transportes marítimos francezes no Mediterraneo poderiam ser immobilizados unicamente por meio de operações aereas.

Os marselhezes, situados a 560 kilometros da fronteira allemã, ficariam numa guerra futura tão expostos ao bombardeio inimigo como os habitantes de Arras, na conflagração de 1914.

As docas e os navios de Marselha poderiam ser destruidos tão rapidamente como a cidade de S. Pedro da Martinica, por occasião da erupção do monte Pellado.

Nenhum paiz que não tiver supremacia em materia de aviação poderá sentir-se seguro.

A FRANÇA, PILAR DA PAZ, NA EUROPA

Estava convencido de que a França era um pilar da paz, na Europa. Desejava entretanto vel-a augmentar consideravelmente seu corpo de aviação com os apparelhos de combate mais rapidos e os de bombardeio mais possantes.

Esse resultado poderia ser conseguido, na sua opinião, sem sacrificios financeiros demasiados.

A previdencia do estado maior francez assegurára já á França situação preponderante entre as potencias européas. Essa situação devia ser mantida e consolidada para garantia da paz européa.

AS CONVERSAÇÕES FRANCO-BELGAS

PARIS, 28 (Havas) — O sr. Paul Hymans declarou aos jornaes que se sentia feliz com o facto de ter voltado a entrar em contacto com o sr. Paul-Boncour, com o qual collaborára, durante muito tempo na Sociedade das Nações, e de haver podido proceder a uma troca de vistas com o sr. Camille Chautemps sobre os principaes problemas da actualidade. Accentuou o ministro dos negocios estrangeiros da Belgica que essas entrevistas, despidas de todo caracter official, haviam occorrido num ambiente de franqueza e cordialidade naturaes, entre representantes de dois paizes por tantas razões approximados. Tinha sido objecto de acurado exame o problema do desarmamento, que vinha provocando alliás nos ultimos tempos, grande actividade das chancellarias.

A PRINCIPAL PREOCCUPAÇÃO

A principal preoccupação da Belgica fôra sempre evitar a corrida armamentista, cujas consequencias eram temiveis. Além do mais, impedindo o restabelecimento da confiança, compromettera toda opportunidade de reinicio das actividades economicas e poderia conduzir os povos á nova conflagração, mais grave ainda que a de 1914. Reconhecia que a Conferencia do Desarmamento enfrentára difficuldades importantes, mas varias nações haviam trabalhado animadas do sincero desejo de conseguir uma solução para a situação. Citava entre outras a Italia, a Inglaterra e a Belgica. Seu paiz como um dos mais expostos ao perigo da guerra era obrigado a fazer sacrificios enormes para garantir a propria defesa. Assim, a solução do problema apresentava para a Belgica interesse vital. Desejava ardentemente que as conversações entre as grandes potencias culminassem com um accordo que permittisse á Conferencia de Genebra, reencetar ultimente as deliberações.

A INGLATERRA DIRIGIRA' UMA NOTA AO REICH

BRUXELLAS, 28 (Havas) — O enviado especial da Agencia Belga, em Paris, transmittiu a informação de que o sr. Paul Hymans conferenciou com lord Tyrrel, embaixador da Inglaterra em França.

Accrescenta a informação que a entrevista se revestiu de importancia "visto haver sido examinada a nota a ser dirigida pela Inglaterra ao Reich, semelhante á da França, sobre as negociações internacionaes em andamento".

Essa nota constituiria, affirma-se, a resposta do Reino Unido ás propostas formuladas pela Allemanha durante as trocas de vista effectuadas em Berlim, entre o chanceller Adolf Hitler e o embaixador britannico, sir Eric Phillipps.

As idéas principaes do documento redigido pelo gabinete britannico, decorreriam do relatorio de sir John Simon, sobre as conversações de Paris, teriam sido indicadas por lord Tyrrel, nas entrevistas com os srs. Hymans e Paul Boncour.

A nota seria vasada em termos energicos e assignalaria que a Inglaterra é de opinião que as conversações actuaes devem proseguir no quadro da Sociedade das Nações.

COMMENTARIOS DO "TEMPS"

PARIS, 28 (Havas) — O "Temps" commenta as decisões hontem tomadas pelo gabinete e approva plenamente a attitude adoptada pelo governo em face das propostas do Reich e do problema do desarmamento.

Diz que o governo francez não poderia admittir as reivindicações allemãs como foram formuladas pelo chanceller Hitler, para servir de base a negociações verdadeiras.

Acredita que a reducção dos armamentos pódo ser realizada sob os auspicios da Sociedade das Nações.

Seria um erro deduzir que a França se recusava a proseguir nas negociações preliminares com a Allemanha e outras potencias.

Depois de haver exprimido á opinião de que as reivindicações do sr. Hitler, concernentes á reconstituição de um exercito de 300.000 homens, traduzem claramente o desejo de rearmamento effectivo e massiço, o "Temps" declara que essas pretensões são contrarias ao artigo VII, do Pacto da Sociedade das Nações, que exclue todo rearmamento dos Estados desarmados pelos tratados, e accrescenta que é indispensavel a conclusão, em Genebra, de uma convenção geral sobre o desarmamento.

Em busca da fortuna que o destino lhe reservou

Chegada do millionario João Vieira de Godoy a S. Paulo e os inconvenientes da fama na vida humilde de um pacato agente de estação ferroviaria

Homem moroso e irascivel — Não quer conversas com os jornalistas — Um flagrante photographico — Na casa Antunes de Abreu — Sem projectos, nem planos — Imperturbavel deante da fortuna — Posando para os jornaes — Controle absoluto dos nervos — Quem lhe vendeu a sorte grande — Desafiando a curiosidade publica — Conversando com os jornalistas — No Hotel d'Oeste — Um assumpto familiar — Pedidos de donativos

Ao alto, da direita para a esquerda: d. Francisca de Medeiros, irmã do sr. João Godoy; Juracy, filha desta; d. Honorata Godoy, mãe do feliz ferroviario; a artista Wilde Weber e o sr. Rubem Braga, redactor dos Diarios Associados. Em baixo, a casa onde reside d. Honorata Godoy

ATE' que emfim, chegou hontem, pela manhã, a S. Paulo o afortunado possuidor do bilhete n. 13.912, premiado ha poucos dias com dois mil contos de réis. O sr. João Vieira de Godoy, guindado aos galarins da fama, de um momento para outro, estava despertando a mais intensa curiosidade publica. A principio, houve uma certa duvida quanto ao rumo que havia tomado, depois que se viu dono de uma fortuna consideravel. Chegou-se mesmo a afiançar que, para evitar os inconvenientes da publicidade que se fez em torno de seu nome, o sr. João Vieira de Godoy tinha mandado receber os dois mil contos por um banco, e viajado tranquillamente para uma das republicas do Prata, para onde seria transferido o seu dinheiro. O sr. João Vieira de Godoy, porém, desmentiu finalmente todas essas historias. Elle viria mesmo receber a importancia em S. Paulo. E, se assim o prometteu, melhor o cumpriu.

D. Honorata Godoy, mãe do novo millionario

(Croquis de Wilde Weber, para O JORNAL)

HOMEM NERVOSO E IRASCIVEL

A sua chegada estava annunciada para 6 e 40, pelo primeiro trem da Sorocabana. Para recebel-o transportou-se para a estação um grupo bem grande de curiosos, ancioso por ver de perto o felizardo. Ali estava tambem a nossa reportagem, com o photographo prompto para entrar em acção. Finalmente chega o trem. O homem de estatura média, gordo, desce do vagão atarantado com meia duzia de filhos que o acompanham. Dá ordem rapida e só depois, meio desconfiado é que olha para o povo que já se apinhava para vel-o. Parece que não gostou da recepção, pois a sua physionomia contrahiu-se e assim se conservou durante todo o tempo. Dirige-se para o grupo em que estava sua familia e a todos cumprimenta sem demonstrar alegria. Vê-se que elle está preoccupado e ancioso em vêr-se livre o mais rapidamente possivel daquella curiosidade aggressiva.

NÃO QUER CONVERSAS COM JORNALISTAS

Ha sem duvida uma grande tragedia na vida de um homem que até então vivera tranquillo, perdido numa cidadesinha humilde do sertão e que repentinamente tem que arcar com todos os inconvenientes de uma fama que o destino lhe deu num numero de bilhete de loteria. Mas o jornalista não está se preoccupando com o transtorno que causou ao sr. João Vieira de Godoy, a posse de dois milhares de contos. Por isso mesmo trata logo de iniciar palestra com o novo millionario. Mas o sr. Godoy mostra-se quasi rispido e intratavel.

— Os senhores me desculpem, mas deixem-me socegado.

Quando o photographo pediu para tirar uma chapa, a sua recusa ainda foi mais formal:

— Nada de photographias.

E não houve mesmo quem convencesse o sr. João Vieira de Godoy de que elle devia posar um minuto para o photographo.

UM FLAGRANTE PHOTOGRAPHICO

Apressadamente o sr. João Vieira de Godoy dirige-se para a porta de saída da estação. Tem uma expressão severa. Ninguem ainda o tinha visto sorrir. Cada vez mostra-se mais aborrecido com a curiosidade que o cerca de todos os lados.

— Lá vae o homem dos dois mil contos, exclamam todos ao vel-o passar.

O sr. João Vieira de Godoy nem olha para os lados. Muito preoccupado com os filhos que o acompanham meio espantados, apressa o passo e teve um suspiro de allivio quando se aboletou num auto.

Foi nessa occasião que o nosso reporter photographico apanhou um flagrante. O sr. João Vieira de Godoy nem deu pela historia. Entrou apressadamente no automovel no qual accommodou o resto da familia e rumou para o Hotel do Oeste, intimamente feliz por livrar-se de tantos aborrecimentos.

NA CASA ANTUNES DE ABREU

Na tarde de hoje notava-se na agencia loterica do sr. Antunes de Abreu & Cia. um movimento extraordinario. Havia gente que ali estava desde as primeiras horas da manhã para ver o "homem dos dois mil contos" como pitorescamente o po-

(Continua na 14ª pag.)

RUMOS NOVOS

O effeito salutar que a Europa espera das conversações a que se entregam os estadistas, em algumas capitaes do Velho Mundo

Commentarios em torno do encontro Mussolini-Simon

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Londres informam que o jornal "Observer", tratando da situação politica internacional, diz que o trabalho preliminar que actualmente está se realizando nas capitaes européas tem como finalidade conseguir-se um accordo de maxima importancia.

Accrescenta que é necessario que a opinião fascista tenha na devida conta a importancia de que se reveste o encontro de sir Simon com o sr. Mussolini.

De facto, a missão do secretario do Foreign Office é da mais alta relevancia e o seu resultado terá immensa repercussão nos ambientes politicos europeus, preoccupados em garantir um futuro melhor.

Abordando o problema do desarmamento, o jornal londrino mostra-se pessimista por achar insanavel a these franceza, que quer chegar á sua solução através da Liga das Nações, prescindindo dos contractos directos com Berlim, emquanto o governo inglez é favoravel aos accordos bilateraes, sobre as bases contidas nas propostas do senhor Hitler.

A IMPRESSÃO DO "DAILY TELEGRAPH"

O "Daily Telegraph", referindo-se ao encontro Mussolini-Simon, diz: "Do colloquio entre o chefe do governo da Italia e o ministro do Exterior da Inglaterra resultará um impulso capaz de dar rumo melhor á inquieta situação politica internacional.

E' perfeita a identidade de vistas dos politicos italianos e inglezes para a solução de numerosos problemas, especialmente o que se refere ao desarmamento.

Não é arriscado prever-se, pois, que desse encontro surgirão os mais perfeitos entendimentos para a adopção de uma conducta commum italo-ingleza."

A OPINIÃO DO ALMIRANTE KERR SOBRE A PERSONALIDADE DE MUSSOLINI

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — O almirante austriaco Kerr, que durante a grande guerra chefiou a Aeronautica do seu paiz, em entrevista concedida, teve as seguintes expressões com referencia ao "Duce": "Mussolini é o estadista mais forte da Europa, porque segura galhardamente as rédeas não só da politica interna da Italia, mas tambem as dos acontecimentos europeus. O sr. Mussolini está convencido que sómente uma absoluta garantia de paz assegurará a existencia da Europa. A Italia foi o unico paiz que soube resistir ás repetidas investidas da crise e sua economia permaneceu intacta e com capacidade de superar os periodos infelizes e encaminhar-se para a prosperidade."

A PERMANENCIA DE SIR SIMON NA ITALIA

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Foi divulgada uma nota officiosa confirmando que sir Simon, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, permanecerá na Ilha de Capri até ao dia 3 de janeiro proximo.

AS DELIBERAÇÕES DO GABINETE FRANCEZ

LONDRES, 28 (H.) — As deliberações do gabinete francez sobre as propostas do Reich para base das negociações directas franco-allemãs são acompanhadas aqui com grande interesse.

A resposta do governo de França não causou em Londres nenhuma surpresa. E' de presumir que o sr. John Simon, durante sua estada em Paris, tenha sido posto ao corrente das intenções do governo francez.

O gabinete britannico mantem-se em attitude de espectativa em face das trocas de vista entre Paris e Berlim. Parece, aliás, que nenhuma nova orientação será tomada antes da reunião prevista para fins de janeiro, em Genebra.

FACTO PROVAVEL

LONDRES, 28 (H.) — Os meios officiaes britannicos declaram ignorar o convite escripto que, segundo informações recebidas de Roma, pela imprensa, sir Eric Drummond, embaixador junto do Quirinal, teria sido encarregado de entregar a sir John Simon, de parte do sr. Benito Mussolini. Considera-se no emtanto o facto como muito provavel

Falleceu o secretario da Internacional Syndical

VIENNA, 28 (H.) — Falleceu o sr. Ludwig Maier secretario da Internacional Syndical.

A linha aerea Rio-Berlim

SERA' INAUGURADA EM FEVEREIRO PROXIMO

BERLIM, 28 (H.) — O primeiro serviço postal aereo regular da Lufthansa entre Berlim e o Rio de Janeiro começará a funccionar em principios de fevereiro proximo por intermedio do navio-base "Westphalen", que partirá em janeiro de Las Palmas para o centro do Atlantico, a meio caminho entre a Gambia e o Brasil.

A correspondencia será dirigida, pela Lufthansa, via Suttgart, Genebra, Marselha e Barcelona até Sevilha; em seguida será enviada pelas Canarias para Bathurst (Gambia); dali alcançará o "Westphalen" num dos tres hydro-aviões Dornier-Wal ligados ao navio; e finalmente será conduzido por outro avião a Natal, donde será transportado ao Rio de Janeiro pelos apparelhos do Syndicato Condor.

A Companhia Lufthansa cogita de empregar na ligação Berlim-Sevilha os seus novos aviões rapidos HE-70 e JU-60.

MAIS TRANQUILLA A SITUAÇÃO CUBANA

A LEI MARCIAL PRESTES A SER REVOGADA. — OS OFFICIAES DO HOTEL NACIONAL SERÃO POSTOS EM LIBERDADE

HAVANA, 28 — (Associated Press) — O ministro do Interior, senhor Quilteras, annunciou que no dia 5 de janeiro será revogada a lei marcial e os officiaes rebeldes que estiveram entrincheirados no Hotel Nacional serão postos em liberdade.

O ministro do Uruguay, sr. Fernandez Medina, conferenciou longamente com o presidente Ramon Grau, e declarou que, quando esteve em Miami, entrevistou-se com varios membros da opposição, os quaes se mostravam todos ansiosos por voltar a Cuba e desejosos de que se estabelecesse a paz.

Uma personalidade governamental admitte a possibilidade da reabertura de negociações para conciliação sobre a base da permanencia do professor Ramon Grau no governo com um gabinete de colligação.

O CASO DO EMPRESTIMO FEITO PELO CHASE BANK

NOVA YORK, 28 — (Associated Press) — Têm sido muito commentadas aqui as noticias provenientes de Havana, informando que o governo cubano não pagará os juros dos bonus venciveis em 31 do corrente e provenientes do emprestimo de 20 milhões de dollares feito pelo Chase Bank, para a execução de obras publicas, em Cuba.

O governo, segundo as informações, allegará que se trata de uma transacção illegal, feita com o governo Machado.

Os funccionarios do Chase Bank estão tratando de defender a legitimidade do credito do estabelecimento, allegando que a operação foi realizada dentro dos preceitos estabelecidos pela constituição cubana,

Os mysterios do Café

(Para O JORNAL) *M. Roquette PINTO*

O café tem trazido ao Brasil dias alegres, mas, lhe tem dado tambem dias bem tristes. Ora em alta desordenada, ora numa escala descendente de causar arrepios. E depois de tantas experiencias, depois de tantas valorizações, era de suppôr que os exemplos do passado servissem de advertencia á conducta do futuro; no entretanto, tudo indica que ainda não encontramos o rumo seguro.

Essas reflexões me vêm á mente deante de dois documentos que tenho debaixo dos olhos. Consta o primeiro de uma publicação feita em O JORNAL de 27 de dezembro, pelo sr. Eurico Penteado; consiste o segundo numa carta que acabo de receber, da Europa, de um amigo. Para que este não seja increpado de suspeito, direi que se trata de um medico illustre, que foi á Europa em uma viagem de estudos; é parente proximo de uma das figuras mais evidentes da republica nova. Foi interventor num dos Estados do Brasil.

Os dados que obteve, fel-o a pedido meu, com a recommendação especial de que os procurasse não obter informação alguma a tel-as desde que não fossem rigorosamente exactas. Examinemol-os ambos: Sobre o do sr. Penteado não me deterei longamente; apenas far-lhe-ei pequenos reparos. O sr. Penteado examina o problema sob um aspecto que não me seduz: o dos algarismos.

Ora, nós estamos fartos de ver estatisticas, algarismos alinhados e... conclusões que muito se distanciam da realidade. Na demonstração que está sendo commentada, vejo a exportação do biennio 31|32, 32|33 estimada em 27.425.000, o que dá... 13.712.000 saccas, para cada anno. Para a safra 33|34, no entretanto, o sr. Penteado attribuiu um contingente de 16.500.000 saccas, quando tudo aconselhava que o seu calculo fosse um pouco pessimista para não errar.

Mas, se assim fizesse, estaria com um excesso de 2.500.000 a 3.000.000, a perturbar a tal "posição estatistica".

Ha um outro ponto que merece reparos, diz o sr. Penteado que "em menos de tres mezes, portanto, a cotação do disponivel subiu 2$300 por dez kilos na praça do Rio". Ora, a cotação do café cahiu de cerca de 12$ a 8$; assim, "em menos de tres mezes" ella não fez mais do que voltar ao nivel anterior e... denunciou muito. Ha ainda um ponto que desejo ver esclarecido: o meu archivo está todo no Rio, e, escrevendo de minha fazenda, tive-me apenas na memoria, para que lhe peço desde já desculpas se incorrer nalguma falha, mas parece-me que na imprensa de São Paulo o sr. Penteado attribuiu o decrescimo de nossa exportação á politica cambial do Banco do Brasil e á taxa de 15 shillings. Pergunto eu agora: como é que, sem a suppressão dos 15 shillings e sem alteração da politica cambial se conseguiu esse milagre de fazer o café subir 2$300 em dez kilos?

Pois não vivem todos a dizer que o nosso café está muito caro e é preciso baixar seu preço para que mais se venda? Não têm sido encaminhados ao governo vehementes protestos de varios centros productores, pedindo a reducção da taxa de 15 shillings como responsavel pela queda dos preços? Quer o sr. Penteado e mais alguns interessados saber onde está a causa? Ahi vae um trecho da carta que recebi:

"Não supponha v. que me esqueci do seu pedido sobre o café, sómente, a difficuldade de investigações fez-me retardar a resposta, pois, não queria enviar informações sem ter a certeza de serem rigorosamente exactas". Para maior clareza vou responder, de accordo com os seus quesitos".

— Qual a cotação do grossista, torrador e varejista?

O grossista compra 50 kilos de café por 192.70 marcos, vende por 202.70.

O torrador compra por 202.70 marcos, vende por 260.

O varejista compra por 260, vende por 400 marcos.

Quer dizer: no estrangeiro, ha tres entidades: grossista, torrador e varejista, que, em cada 50 kilos de café, recebem 207.30 marcos !!!

Cada marco vale 4$500 mais ou menos; logo, teremos de fazer a seguinte operação: 207.30 x 4$500 igual a 932$850.

Com uma margem de tal natureza, não é difficil dar ao productor mais 15 ou 20$ em sacca.

Entretanto, qualquer um de nós póde pedir isso ou mais alguma coisa; o senhor Penteado estará em difficuldades em justifical-o, se não ha equivoco de minha parte, quando o aponto um fidagal inimigo da taxa de 15 shillings.

O senhor Penteado, com certeza, conhece as obras de Alberto Torres.

Lá está escripto que o Brasil só tem tres problemas fundamentaes a resolver: organizar o trabalho, o transporte e o consumo.

A meu ver, a proposição do illustre sociologo deve ser hoje invertida: organizar o consumo, o transporte e o trabalho.

Organizar o consumo quer dizer organizar o commercio.

Nós iremos produzindo e transportando como pudermos. Depois de assegurados os mercados para vendermos e vendermos bem nossos productos, então melhoraremos o trabalho e o transporte.

E' inutil alinhar cifras para encobrir uma situação que reputo sombria e dolorosa.

No melhor da festa, a estimativa falha e lá se vae tudo por agua abaixo. E, quando não falhe, é preciso confessar que não temos controle algum do commercio do café brasileiro no mundo e que só recebemos o que "elles" nos querem pagar.

Si o governo attendesse aos clamores da lavoura, succederia apenas que esses senhores que hoje ganham 932$000 passariam a ganhar mais os 15 shillings. O sr. Penteado é um espirito culto e clarividente e só não reconhecerá de publico essas verdades si não quizer acordar as iras do Olympo.

Não tive a ventura de ler as linhas do "Observador Economico", que foram revidadas pelo sr. Penteado, e elle não me queira mal por essa contradicta feita no exclusivo proposito de collaborar na construcção da economia brasileira.

O novo consultor juridico da Associação Commercial

Acaba de ser nomeado para o cargo de consultor juridico da Associação Commercial o sr. Fausto de Freitas Castro.

O sr. Fausto de Freitas Castro é um dos mais brilhantes advogados do Rio Grande do Sul, de onde traz um grande nome de profissional operoso e competente.

Em poucos mezes de actividade no fôro carioca, o sr. Fausto de Freitas Castro, que é tambem um jornalista vibrante, grangeou uma reputação de tal relevo que a Associação Commercial tomou a iniciativa de convidal-o para superintender o seu departamento legal.

Regressou do norte do Brasil o commendador Pereira Ignacio

Passou, hontem, pelo Rio, com destino a Santos, a bordo do "Neptunia", o industrial paulista, commendador Pereira Ignacio.

O bandeirante do algodão, que regressa do Norte do paiz, onde esteve em viagem de estudos, conheceu as possibilidades do solo e os recursos commerciaes da região, interessado na lavoura das grandes lavouras algodoeiras, durante o tempo que o navio esteve ancorado em nosso porto, recebeu numerosas pessoas e figuras de projecção no commercio e na industria da capital.

O "Neptunia", que zarpou ás primeiras horas da tarde, ancorará em Santos, onde o commendador Pereira Ignacio desembarcará, seguindo, em seguida, para São Paulo.

Para a construcção de 26 predios escolares

FOI ASSIGNADO PELO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO O RESPECTIVO CONTRACTO

O interventor assignou, hontem, contracto com a Companhia Constructora Commercial e Industrial do Brasil, para a construcção de 26 predios escolares pelo preço de 11.000:000$000.

No proximo domingo será lançada a pedra fundamental dos 10 primeiros predios.

Estes 10 predios serão construidos em terreno pertencente ao proprio municipal.

As novas tabellas de preço dos telephones e força

FORAM AFFIXADAS, HONTEM, PELO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

Foram affixadas, hontem, pelo interventor, as tabellas de preços de telephones e força feitas pela Inspectoria de Concessões, que, para tal fim, tomou por base as contas de novembro, com as modificações indispensaveis.

Annexas ás tabellas estão os estudos do procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

Procurado pelos representantes dos jornaes junto ao seu gabinete, para informar qual a base tomada para as novas tabellas, o sr. Pedro Ernesto nada quiz dizer, mandando que se dirigissem ao director da Inspectoria de Concessões.

Este funccionario, abordado pelos jornalistas, disse que nada ficára resolvido.

Tudo dependia, ainda, de estudos mais afundados.

Podemos affirmar aos nossos leitores que as mesmas foram approvadas por s.s. hontem.

Uma homenagem ao general Almerio de Moura

Realiza-se, amanhã, no casino do 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha, uma homenagem dos officiaes que servem nas unidades subordinadas á 1.ª Brigada de Infantaria, ao general Almerio de Moura, commandante da referida brigada.

Essa homenagem se traduzirá em um almoço, sendo orador official o coronel Boanerges de Souza, commandante do 1.º B. C.

O concurso para terceiro official do M. da Agricultura

NÃO FORAM ATTENDIDOS OS CANDIDATOS QUE RECORRERAM

Tomando conhecimento dos recursos dos srs. Lincoln Gripp de Moraes, Maria Araujo de Lucca, Fernando Costa, Carlos Franklin Mois, Octavio dos Santos Carneiro, Maria de Lourdes Steling, Maria Candida Guimarães e Beatriz Augusta de Moraes, com relação ás notas que obtiveram nas provas eliminatorias do concurso para o cargo de terceiro official da Directoria de Expediente e Contabilidade, o ministro da Agricultura determinou a revisão de provas dos requerentes.

Feita a revisão e coom se verificasse a improcedencia das reclamações ,foram os requerimentos alludidos indeferidos.

Tomando, tambem, conhecimento do recurso apresentado pelo sr. Lycinio Morisson, determinou que o mesmo fosse opportunamente submettido ás provas restantes, visto ter ficado, pela revisão feita, provada a razão da reclamação.

LEOCADIO

(Para O JORNAL) *Roberto SANSON*

— Olha Leocadio, olha esta serapilheira; por que você não limpa sua plantação?

— Não merece esse trabalho, lavoura é p'ra quem póde; pobre só tem que plantar. Para que? Querendo comprar roupa precisa de arranjar serviço.

— Serviço ha pouco, Leocadio!

— Ha de haver; o governo vae cuidar da gente. P'ra se vender o mantimento ao preço do mercado é necessario capinar por dia uma quarta de vinte varas com vinte e dois palmos cada um e esta tarefa se paga onde tal então com uma diaria de mil e duzentos réis. Prefiro abandonar a plantação e tirar um ordenado que faz perder.

* * *

A terra não interessava mais ao roceiro que encarado como um congolo matutava numa vida differente. Sob a coivára das ramas carbonisadas o caruru assá vigava attesmado e o capim-gordura, eriçado de tocos da derrubada, escambava em lançante para a cachoeira. Ahi, nos solapos, se amoitava a caça que cochila de briga o sitiante e despistava a sua matilha. A vida facil transparecia na natureza opulenta a qual se offerecia luxuriante ao labor viril. Periodicamente nuvens navegantes ancoravam na cumiada dos morros e se despejavam em chuvas copiosas que despertavam a brotação. A luta pela vida não havia de ser aspera ao trabalhador que se ambientasse; o operario agricola não calça nem nunca calçou o peribare servil, desde o tempo da escravidão sempre andou descalço e continua sem usar nem para cambiar mais ligeiro. Sua defesa é o seu nomadismo; a disposição que adquiriu em adaptar-se a todas as circumstancias lhe permitte escolher serviço. Um giráo num rancho de embaúba coberto de sapé é o indice de seu engajamento provisorio, o instincto peculiar não sobrepuja nelle o instincto indomavel de liberdade. Lê ma bem de não fazer nada é a condição primordial de sua dependencia. Na roça o tempo é inesgotavel, a amplitude que regula seus passagens, dias a fio se entope e não se faz nada; a pressa é inimiga de todas as coisas. Tanto faz plantar o milho em agosto como em novembro; o feijão das aguas dá tão bem como o feijão do tempo. A rigidez da machina, de potencia inflexivel mas de economia imperiosa não combina com os caprichos da terra que, para dar rendimento, carece ser tratada com carinho e com parcimonia de gastos. O regimen da lavoura é da hypotenusa, todo esforço excessivo é nocivo á sua vitalidade. A vida do roceiro sempre foi uma humildade sem miseravel; produzir exclusivamente generos do paiz, é produzir para o consumo da gente pobre, que é uma clientela numerosissima mas clientela que paga pouco. Nem o milho, nem o feijão, nem a mandioca, nem o arroz dão margem, pelos preços normaes do mercado, para que um trabalhador agricola possa vencer, labutando de sol a sol, acima de quatro mil réis diarios. Com essa miseria como é possivel deixar de andar de pé no chão e de bebericar nas horas vagas para esquecer que sua dona já não tem mais uma fitinha na carapinha que se pareça com um sex-appeal!

* * *

A transposição de doutrinas sociaes adequadas a um mundo em que tempo é dinheiro para um meio em que um chefe de familia perde um dia de trabalho para comprar uma caixa de phosphoros, certamente não encerra a solução para melhorar a vida do lavrador. Logo que a legislação do trabalho procura alcançar a gleba e lhe der as vantagens que a lei concede ao salariado do commercio e da industria, a agricultura terá seus dias contados. Os syndicalisados da lavoura terão direitos iguaes aos dos estivadores para impôr a tarefa minima ao fazendeiro que tiver o idealismo de plantar. A difficuldade de collocar a sua safra virá se accrescer, para o plantador, a difficuldade de produzir. Não se deve perder de vista que o preço de venda dos productos nacionaes tem um limite determinado. Os mercados em que a nossa producção se possa escoar são escassos e se escasseiam dia a dia. Tenha-se presente que a safra de algodão deste anno vae ultrapassar, conforme se presume, as necessidades da industria nacional, ao mesmo tempo que na America do Norte o departamento da "Agricultural Adjustement Administration", á vista da plethora da producção americana, estabeleceu o contrôle da lavoura e já fez com que nos dezeseis Estados productores de algodão os fazendeiros assumissem o compromisso de reduzir a superficie plantada, afim de reduzir a safra de dezeseis milhões e quinhentos mil fardos para doze milhões e trezentos mil fardos. Produzir não é, portanto, a questão mestra da nossa economia agricola, o seu problema e a sua solução, — isto é, as relações entre proprietarios e operarios agricolas se subordinam á creação de mercados permanentes para o escoamento da producção. Depois de padronizados os preços dos productos da lavoura e assegurada ao fazendeiro a collocação annual da sua safra, se poderá então, de accordo com as cotações, fixar o salario minimo do operario agricola e o horario diario do seu trabalho. O preço da mão de obra é funcção do preço de venda. Emquanto fôr infimo o valor da producção o seu custo deve, igualmente, ser infimo. Emancipar o salario das fluctuações do mercado é pôr em risco a exploração agricola. De conformidade com a politica economica universal em virtude da qual cada paiz procura se abastecer a si mesmo e a se crear mercados preferenciaes nos paizes com os quaes sua balança commercial é deficitaria, seria conveniente verificar qual o contingente dos nossos productos que teriam collocação nesses mercados e qual o preço sob que para esses productos se poderia conseguir. Deste modo haveria possibilidade de intensificar a nossa producção de um modo racional e regulamentar o seu custeio para que proprietario e operario agricola tivessem cada um remuneração proporcional para o capital investido e para o trabalho fornecido.

Organizada a composição dos preços dos principaes productos da lavoura, de fórma a satisfazer ás aspirações das classes trabalhistas e attendendo aos direitos inviolaveis dos fazendeiros que, em summa, constituem a classe mais prestigiosa da nação, caberia ao governo amparar esses preços ao mesmo tempo que promover a exportação desses productos. Uma das causas abolidoras da estabilidade das moedas se situa, hoje em dia, na conveniencia dos povos de desenvolver as suas actividades. Num recente estudo sobre a crise da libra esterlina, o publicista André Sigfried demonstra como a desvalorização da moeda ingleza se tornou necessaria ao reajustamento da economia britannica, onde os factores do preço da producção são, a bem dizer, intangiveis. Quando o padrão de vida não comporta mais uma reducção nos salarios, nem o orçamento publico admitte uma diminuição dos impostos que gravam a producção, o recurso que resta para abater o seu custo é depreciar o valor absoluto do dinheiro; assim é possivel satisfazer simultaneamente aos salariados e ao fisco, emquanto lucram os empregadores com a actividade dos seus negocios pela concurrencia da sua producção nos mercados estrangeiros.

* * *

O que é certo é que a legislação do trabalho agricola não póde ser feita perfunctoriamente, ao sabor das ideologias mais ou menos sinceras de mandarins que ignoram a origem material do conforto que desfrutam. A intromissão intempestiva do legislador canhestro nesta seara trilhada pelos illuminados como pelos aventureiros poderia redundar no anniquilamento da lavoura, de saúde já tão precaria. Assim como Leocadio espera pelo governo para melhorar a sua sorte, o fazendeiro que o agente do governo viesse perturbar no seu retiro bucolico bem depressa desertaria a terra em busca de um emprego publico.

PERIGO A EVITAR

O golpe que a maioria da Assembléa Constituinte hontem desfechou ás actividades de indole partidaria é uma iniciativa que devera ter sido tomada, desde o inicio dos seus trabalhos. Ao cabo de perto de mez e meio de funccionamento, a Assembléa se convenceu de que lhe cumpria trabalhar como orgão technico, no sentido da finalidade especifica, para a qual foi convocada. Ha mais tempo que as forças politicas responsaveis pela orientação da Constituinte deveriam ter feito appello á providencia que vem de ser adoptada. Se com 40 e poucos dias de vida, a assembléa legislativa já falava pelos cotovellos, calcule-se o que não seria ella com dois e tres mezes de existencia. Fôra um não mais acabar de parolagem, sem qualquer attinencia com o escopo do "meeting" constitucional.

* * *

Pela experiencia do passado e pela indole da nossa gente, o Brasil não póde ser considerado o "habitat" do parlamentarismo. Olhemos Camara e Senado da velha Republica. No nosso regimen bi-cameral, os discursos dos senadores e deputados, como o pronunciamento da maioria das duas casas legislativas, não tinham a menor influencia na politica presidencial. Era o presidente um tzar de todas as Russias, com o secretariado a depender exclusivamente do seu arbitrio. Entretanto, o verbo era a arma das duas Camaras. Arma inoffensiva. Espingarda pica-pão. Mas a ella recorreram desde Ruy Barbosa até o ultimo dos deputados de Goyaz e Matto-Grosso. Reunia-se o Congresso durante oito mezes, para votar a lei de meios em 8 dias. Faziamos parlamentarismo sem saber, tal qual o sr. Jourdain fazia a sua boa prosa.

* * *

Se ainda ha fanaticos do regimen parlamentar no mundo, que esses fanaticos se mirem no caso recente da França. No Brasil, o meu amigo e collega, presidente José Augusto fala do regimen parlamentar com a fé cega do carbonario. Quasi todos os dias, sob todas as formas, na imprensa e no livro, elle prega o parlamentarismo como a fórmula de salvação nacional. Pois se com o presidencialismo ainda não logramos ordem, imagine-se onde não estariamos com o parlamentarismo.

Acaba de sair em França um novo jornal, "Notre Temps". O sr. Lauchaise, seu director, pinta o quadro do regimen politico vigente em seu paiz, nessas côres impressionantes:

"... O que consta e o que queremos lembrar com energia a todos os que têm assento no Palais-Bourbon, é que o descontentamento se aggrava de hora para hora, em profundeza, como em extensão. Elle traduz-se pela resposta inevitavel que recebemos quando interrogamos o homem do povo como o intellectual, o assalariado como o patrão: — **Estão cheias as medidas! Isto não póde continuar assim. A França já não é governada. O paiz vae por agua abaixo. Precisamos duma autoridade...** Ao que, de cada vez com mais frequencia, ha quem accrescente: — **O Parlamento é incapaz de fornecer a um Governo a estabilidade necessaria para o exercicio effectivo duma autoridade real. Que uma direcção energica se proponha, e cada um não hesitará em se inclinar.**

"Quem escreve estas linhas assistiu na Italia a eclosão do fascismo e, na Allemanha, a ascensão irresistivel do hitlerismo. Elle viu outrora, na Hespanha, o estabelecimento da dictadura de Primo de Rivera e, na Turquia, o nascimento do poder quasi absoluto de Kemal. O estado de espirito que começa a ser o da maioria dos francezes lembra-lhe, com algumas "nuances", as caracteristicas communs á origem de todos esses acontecimentos posteriores á guerra. Em França, nenhum dictador apparece felizmente no horizonte. E' a maior das sortes de que o nosso regimen póde actualmente tirar partido. Mas é uma sorte negativa. Porque o nosso parlamentarismo, tal como funcciona (ou antes, tal como já não funcciona!), perde de semana em semana o seu prestigio proprio. Hoje, aguenta-se porque não tem deante delle nenhum adversario. Mas se esse adversario surgisse, o perigo para a nossa democracia parlamentar tornar-se-ia immediato e grave."

* * *

Mais do que nunca deveremos hoje afastar-nos dos regimens que não attribuam ao executivo a forte medulla da unidade de direcção. Com os fermentos de anarchia que solapam a collectividade brasileira, uma experiencia parlamentarista nos exporia ás mesmas cabra-cegas em que o Chile andou quebrando a cabeça. Fujamos ao que a realidade de alhures mais do que provou a impossibilidade de transplantação aqui.

Se em França, onde vive um povo logico, regulado pelo sentimento de ordem espiritual e politica, que todos sabemos, o systema parlamentar resulta o triste quadro exposto por um Tardieu, o que não seria elle num Brasil, sacudido pelos ventos da indisciplina e da desordem?

Assis CHATEAUBRIAND

A SITUAÇÃO DO CAFÉ DO BRASIL

Communicado do Departamento Nacional do Café

Foi divulgada hontem na imprensa desta Capital, sob o titulo acima, uma communicação do addido commercial do Brasil em Paris, em que se traduzem trechos de um artigo do sr. J. W. Mason, na revista "Le port du Havre".

Nesse artigo, de accordo com a traducção publicada, o autor se mostra possuido de grande pessimismo em relação ao café brasileiro, e assim se manifesta a respeito:

"A situação do Brasil continua difficilima. Durante os 11 primeiros mezes, as entregas mundiaes attingiram 20.836.000 saccas, contra 21.879.000 em igual periodo do anno passado, sendo que nestes totaes os cafés "diversos" entraram com 8.485.000 saccas, contra 7.550.000 no anno passado: de modo que a contribuição do Brasil se acha, infelizmente, muito em regresso".

Sem indagar da natureza do evidente equivoco que os dados acima traduzem, cabe ao D. N. C. esclarecer, mais uma vez, a verdadeira situação estatistica do café brasileiro, de accordo com as cifras Laneuville (entregas ao consumo) e os dados do Departamento Nacional de Estatistica (exportação).

Durante os onze primeiros mezes do anno em curso, ao contrario do que se affirma no artigo em apreço, as entregas de café brasileiro ao consumo do mundo registram cifra auspiciosissima, como o demonstram os dados abaixo:

ENTREGAS AO CONSUMO
em saccas de 60 kilos
(Janeiro/Novembro)

Annos	Café brasileiro	Café estrangeiro	Total
1929..........	13.322.000	7.718.000	21.040.000
1930..........	13.730.000	7.952.000	21.682.000
1931..........	15.569.000	7.479.000	23.048.000
1932..........	12.879.000	8.380.000	21.259.000
1933..........	13.964.000	7.615.000	21.579.000

Vê-se, pois, que, exceptuado o anno de 1931, que foi realmente excepcional em virtude da desvalorização do mil réis e do ligeiro declinio da producção estrangeira, as entregas de café brasileiro foram este anno as maiores do quinquennio, ao passo que as de café estrangeiro foram as menores.

Se fizermos o confronto apenas entre os cinco primeiros mezes da actual safra (julho-novembro), e igual periodo da safra anterior, verificamos que, em 1933,

	saccas
As entregas globaes ao consumo augmentaram de	688.000
As entregas de café estrangeiro diminuiram de	1.032.000
As entregas de café brasileiro augmentaram de	1.720.000

Quanto á exportação, os dados do Departamento Nacional de Estatistica registam, para os dez primeiros mezes de 1933, a cifra record do decennio, exceptuado apenas 1931, em cujo movimento figuram os cafés exportados em virtude das transacções com a "Farm Board" e com a firma Hard Rand.

E' o que se evidencia do quadro abaixo:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' BRASILEIRO
10 mezes — Janeiro a Outubro

Annos	saccas
1924	11.997.390
1925	10.934.023
1926	11.250.303
1927	12.150.099
1928	11.734.102
1929	11.745.953
1930	12.558.498
1931	14.785.026
1932	10.172.582
1933	12.675.021

Finalmente, quanto á opinião do conhecido technico francez sr. J. W. Mason, podemos traduzir este trecho de seu artigo para a mesma revista "Le port du Havre", edição de 22 de outubro findo:

"Cremos firmemente que foi transposta a phase perigosa da doença do café; se não o vemos ainda completamente restabelecido, já podemos, porém, ter confiança na sua convalescença, embora não isenta de possiveis recaidas..."

E é ainda o mesmo technico, na mesma revista, edição de sete do corrente, que assim se manifesta:

"Nas bases actuaes, o café é, sem duvida, barato; e estamos certos de que — caso se estabilize o dollar — assistiremos a uma rapida ascensão para preços bem mais remuneradores".

Reune-se o Comité Central Executivo da União Sovietica

MOSCOU, 28 (H.) — O sr. Ivanovitch Kalinin abriu hoje a sessão do Comité Central Executivo da União Sovietica, em presença dos srs. Stalin Molotoff, dos brigadeiros de choque das usinas de Moscou e dos representantes das organizações operarias. Viam-se ainda na assistencia membros do corpo diplomatico e representantes da imprensa sovietica e estrangeira.

Foi ouvida larga exposição do plano de economia nacional para 1934, segundo anno do segundo plano quinquennal.

Na Assembléa Constituinte

Foi acceito, por maioria absoluta, o projecto de resolução sobre a preferencia para as discussões da materia constitucional

Varios oradores fizeram declarações de votos — Começou a ser contado, desde hontem, o prazo de trinta dias, concedido á Commissão dos 26 para se manifestar sobre as emendas ao ante-projecto

A Assembléa approvou, hontem, por maioria absoluta de votos, o projecto de resolução, encabeçado pelos srs. Medeiros Netto e Augusto Simões Lopes, alterando o regimento interno no sentido de se dar preferencia, na hora do expediente e na ordem do dia, aos oradores que queiram tratar de assumptos referentes á materia constitucional.

Evitam-se, dessa maneira, segundo o pensamento da maioria, as chamadas discussões estereis.

A sessão constou, quasi que inteiramente, da discussão e votação do requerimento. Varios oradores se fizeram ouvir, emittindo sua opinião favoravel ou contraria.

O unico que fez excepção foi o sr. Cesar Tinoco, que falou no expediente, justificando as emendas que apresentou ao ante-projecto.

O prazo de trinta dias, com que conta a Commissão dos 26 para elaborar o seu parecer sobre as contribuições do plenario, começou a ser contado desde hontem.

Não incluindo os domingos e feriados, sómente a 3 de fevereiro proximo terminará o referido prazo, o qual, nos termos do regimento, poderá ser prolongado, caso não fique concluida a tarefa da commissão.

A SESSÃO

Iniciada a sessão, o sr. Antonio Carlos communicou acharem-se sobre a mesa dois requerimentos: um do sr. Accurcio Torres solicitando informações ao governo sobre as rendas da Municipalidade, e outro, assignado pelo sr. Medeiros Netto, Augusto Simões Lopes e mais cincoenta deputados, alterando os termos do regimento, e concebido nos seguintes termos:

"Accrescente-se onde convier, no Regimento Interno:

Art. — Tanto na hora do expediente, como na ordem do dia, terão rigorosa preferencia os oradores que se propuzerem a tratar de materia constitucional. A Mesa preterirá em favor desse assumpto qualquer outro que fôr trazido á consideração da Assembléa.

Paragrapho — O dispositivo acima terá observancia desde o dia em que começar a correr o prazo a que se refere o art. 18 do regimento até a ultima votação do projecto constitucional."

O presidente communica, ainda, que as ultimas emendas ao ante-projecto tinham sido enviadas, hontem, á Commissão dos 26.

O prazo de 30 dias, com que conta, regimentalmente, a dita Commissão, começou a ser contado, devendo terminar, não incluindo os domingos e feriados, no dia 3 de fevereiro proximo.

O requerimento do sr. Accurcio Torres entra, hoje, em discussão na ordem do dia.

POR UMA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

O sr. Cesar Tinoco foi o unico orador do expediente. Esgotou toda a hora destinada a essa parte dos trabalhos, tratando de varios pontos do ante-projecto e justificando emendas de sua autoria.

O deputado fluminense deseja que se elabore uma Constituição, que reflicta as nossas necessidades, que seja profundamente brasileira, e não uma copia servil das cartas de outros paizes.

Inclina-se para que se tome por base o estatuto de 91, no qual se encontram muitas sabias medidas, perfeitamente applicaveis á actualidade brasileira.

URGENCIA PARA O PROJECTO DE RESOLUÇÃO

Passando-se á ordem do dia, o sr. Antonio Carlos informa que se encontra sobre a Mesa um requerimento de urgencia para o projecto de resolução, classificado por alguns deputados, de projecto-rolha.

O sr. Fernando Magalhães estranha essa urgencia. Mas o presidente retruca que está cumprindo o regimento, e o põe, logo em votação.

E' approvada. Pedida a verificação constatou-se o seguinte resultado — 117 votos a favor, contra 49.

Não o apoiaram os srs. Christovão Barcellos, João Alberto, Accurcio Torres, J. J. Seabra, Bias Fortes, a maioria das bancadas pernambucana e trabalhista e os membros do P. R. M.

O PRIMEIRO A DIVERGIR

Entrando em discussão o projecto de resolução, o sr. Fernando Magalhães pediu a palavra.

O deputado fluminense iniciou o seu discurso, dizendo que não havia, ainda, decorrido um mez da reunião dos leaders, que ameaçaram a Assembléa de auto-dissolução, quando pretendiam instituir as férias parlamentares. A medida não teve consequencia, accrescentou, por ter sido repellida por parte da propria maioria.

Continuando o seu discurso, o sr. Fernando Magalhães diz que o projecto em discussão não está de accordo com a soberania da Assembléa. Lê, então, o decreto de convocação da Constituinte, affirmando que a Assembléa póde tratar de assumptos referentes aos actos do governo.

— Se acceitarmos essa doutrina, nos transformaremos em automatos do Poder Executivo. — aparteia o sr. Zoroastro de Gouveia, respondendo a um aparte do sr. Russomano.

O orador critica, em seguida, a resposta dada pelo ministro da Justiça ao requerimento do sr. Accurcio Torres, dizendo não poder mais responder a novos pedidos de informações.

S. excia., a meu vêr, não podia assegurar isso, porque é, até, obrigado a comparecer á Assembléa.

Aparteado pelo sr. Russomano, o sr. Fernando Magalhães retruca:

— V. excia. está fóra do seu mandato. Estamos aqui em nome do povo.

— Estamos aqui para fazer uma Constituição, interveio o sr. Simões Lopes.

— Para darmos uma Constituição, emenda o orador.

Combate o projecto, taxando-o de verdadeiro luxo de prepotencia. Não ha necessidade da medida proposta, pois que não periclita a ordem publica, como não periclita, tambem, o proprio governo.

Refere-se aos necrologios, que são permittidos e são assumpto extranho á materia constitucional. Não constam do decreto de convocação da Constituinte... Analysa, a seguir, o ambiente de intranquillidade em que vive a Assembléa sempre ameaçada de dissolução.

— Por que v. excia. não diz que lá fóra se estranha tambem as discussões inuteis aqui travadas? — pergunta o sr. Soares Filho.

— Porque v. excia. já falou duas vezes... — respondeu o orador.

E passa a mostrar que o decreto de convocação estabelece a ordem dos trabalhos e não determina funcções. Volta a lêr o decreto.

O sr. Christovão Barcellos, então, diz:

— V. excia. agora tem necessidade de recorrer ao decreto.

— V. excia. está soltando foguetes para um balão furado.

— Quem é o balão?

— Naturalmente sou eu, — replica o orador.

Finalizando o seu discurso, o sr. Fernando Magalhães põe em relevo o sentimento de liberdade que deve existir dentro da Assembléa.

Relembra a attitude do velho Antonio Carlos quando, na Constituinte Imperial, disse que já não havia mais nada a fazer ali. Por uma ironia do destino, querem, agora, vestir no descendente daquelle, a farda de ministro de Pedro I.

A DEFESA DO SR. MEDEIROS NETTO

Seguiu-se na tribuna o sr. Medeiros Netto. O leader bahiano, que é o primeiro signatario do requerimento, defende a medida, rebatendo, primeiro, a accusação do orador precedente de que a moção ratificando os poderes discricionarios era inconstitucional.

Diz que a maior aspiração do povo brasileiro é a promulgação, no mais breve espaço de tempo, da Constituição.

Ficarão, por essa forma, asseguradas as liberdades publicas e individuaes, como um direito, e não por clemencia.

Affirma que o requerimento em votação tem uma alta finalidade, que é a de beneficiar o trabalho da Commissão dos 26, dando-lhe tempo de agir. Os que combatem a sua approvação eram aquelles que teimavam em dividir, facciosamente, a Assembléa, em maioria e minoria, aquelles que perturbam os trabalhos.

Houve, pois, as forças que prestigiavam a dictadura, por que eram os que defendiam, com maior ardor, a obra da constitucionalização do paiz.

O discurso do "leader" bahiano foi interrompido por muitos protestos.

OS VOTOS DOS SRS. LINO MACHADO E SOARES FILHO

O sr. Lino Machado falou, depois, dizendo que votava a favor do requerimento, porque dessa fórma acava que contribuia para a liberdade popular, apressando-se a elaboração do novo estatuto.

O sr. Soares Filho respondeu ao contra-aparte do sr. Fernando Magalhães sobre o assumpto dos dois discursos que pronunciára na Assembléa.

Passa a justificar o seu voto favoravel, assegurando que não comprehende a liberdade sem ordem e sem as garantias constitucionaes.

FALA O SR. ACCURCIO TORRES

O deputado fluminense falou da sua bancada. Criticou, amplamente, o projecto, tendo, por vezes, verdadeiras turras oratorias com o sr. Medeiros Netto, que não o deixou de apartear do começo ao fim.

O sr. Accurcio Torres discorda da declaração do "leader" bahiano, quando disse que havia, na Assembléa, interessados em fomentar dissenções.

A seu ver, não era alli que se notavam dissenções. Estas se verificavam nas altas espheras governamentaes.

Alludiu a um dos membros do governo, continuador da obra de Rio Branco no Ministerio do Exterior, que já havia se desligado do governo. O facto ainda não tinha sido possivel noticiar-se, porque o governo só consente na publicação da verdade, quando já se tornou impossivel occultal-a á opinião publica.

Desenvolvendo os seus argumentos, mostra a incoherencia da medida pleiteada, e logo diz que não teme que a Constituinte seja dissolvida, o que, realmente, teme é que uma vez votada a Constituição, mande cerrar o governo, para evitar a discussão dos seus actos, a cortina, justificando: — Vossa obra está terminada. Era sómente isso o que a Nação queria.

COMO VOTOU O SR. ANTONIO MONTEIRO DE BARROS

O unico deputado da Chapa Unica que falou durante a discussão do projecto, foi o sr. Antonio Monteiro de Barros. Disse de inicio que não estava nos seus designios occupar a tribuna, pois a materia em debate tinha sido considerada questão aberta pela bancada paulista.

E prosegue:

— Assim, formado o juizo, não só dos termos do projecto, como da discussão aqui já verificada, dispunha-me a proferir meu voto, de accordo com a minha consciencia, silenciosamente.

Eis, entretanto, que o nobre e illustre "leader" da bancada bahiana, na maneira como justificou e fundamentou os seus pontos de vista, que prezo e respeito, encerrou a sua oração declarando que queria que ficassem consignados nos annaes da Assembléa Nacional Constituinte, para honra e para gloria do Governo Provisorio, que ninguem mais do que esse Governo fez pela reconstitucionalização do paiz. E esse facto, sr. presidente, teve força bastante para arrancar-me da minha modestia e humildade, fazendo com que abafasse o sentimento de temor que sempre me inspira a tribuna, e a ella viesse, afim de restabelecer a verdade, combatendo aquillo que reputo injusto, e, mais do que injusto, impiedoso, deshumano.

O sr. Medeiros Netto — Pela segunda vez, São Paulo inverte o meu pensamento. Da primeira, quando justifiquei a moção de ratificação de poderes do Governo Provisorio, jornaes paulistas me attribuiram a phrase de que a Assembléa estava reunida por acto de generosidade do governo, phrase que não proferi. Agora, v. excia. me empresta o pensamento de attribuir ao chefe do Governo Provisorio a primazia dentre os pioneiros da constitucionalização do paiz. Não emitti tal pensamento, nem palavras por onde se o possa inferir. O que disse foi que, se os que o combatem nesta Casa, commettendo o absurdo de dividil-a, facciosamente, em maioria e minoria, são os que perturbam o trabalho da Assembléa, honra ás forças que prestigiam a dictadura, porque são as que, com mais ardor, defendem a obra de constitucionalização!

O sr. Monteiro de Barros — A phrase de v. excia. foi expressa: ninguem fez mais do que o Governo Provisorio. E eu, srs. deputados, egresso das trincheiras onde nos batemos — a mocidade de São Paulo ao lado de outros brasileiros — pela reimplantação da lei, senti que havia qualquer coisa de injusto, de impeidoso, de deshumano, nessa affirmativa.

O sr. Christovão Barcellos — Eu tambem me bati.

O sr. Monteiro de Barros — Venho á tribuna para que a historia não se escreva com injustiças e, mais do que com injustiças, com deshumanidades, porque a conquista desse ideal, que hoje se consolida na nossa Carta Magna, é devida aos brasileiros, não só de São Paulo, mas de Minas Geraes, que lhes deram a mão...

O sr. Christovão Barcellos — Aos mortos, num e noutro campo. Não só aos de São Paulo.

O sr. Monteiro de Barros — ... os brasileiros dessa nobre mocidade da Bahia e do Pará, que se agruparam em torno á figura veneranda de Borges de Medeiros; essa conquista é devida a esses esforços inauditos e inestimaveis, que precisam ficar constando tambem dos Annaes, ao lado da declaração do illustre "leader" bahiano.

Eis o subsidio que eu queria fornecer á historia do Brasil.

O sr. Christovão Barcellos — E' parcial e unilateral.

O sr. Monteiro de Barros — Não entro, srs. deputados, na apreciação deste ou daquelle esforço do Governo Provisorio, para a obra de reconstitucionalização do Brasil. Esses esforços não foram unicos, não foram exclusivos, pois que, ao lado delles, outros se levantaram que, se não foram maiores, pelo menos a elles equivalem em sinceridade, em idealismo, em grandeza d'alma, para que se dotasse o paiz, novamente, de um regimen de lei e de ordem.

Egressa das trincheiras, onde se bateu, heroicamente, pela lei, a mocidade de minha terra,...

O sr. Christovão Barcellos — E eu egresso de outras trincheiras.

O sr. Monteiro de Barros — ... preciso deixar nos "Annaes" da Constituinte, em que figuram as declarações do nobre leader bahiano, esta outra affirmativa que a historia ha de colher.

O sr. Christovão Barcellos — Pensei que nunca fosse ventilada essa questão, nesta Casa. Eu respeito e me curvo diante das sepulturas do um e do outro campo.

O sr. Monteiro de Barros — Eu tambem as respeito, e é por isso que não quero que se esqueçam os esforços feitos.

Coherente com esses sentimentos, que demonstrámos, pouco mais faz de um anno, com esse anseio que, tinha a certeza, interpretava o de toda a alma nacional...

O sr. Christovão Barcellos — Muito bem.

O sr. Monteiro de Barros — ...firmára já, em minha consciencia, o voto pela proposição que se discute, porque São Paulo, tanto quanto os outros Estados da Federação, deseja, e mais do que isso, precisa, da Carta Constitucional. A elle, bem de perto, como a tantos quantos aqui estamos, interessa a vigencia, tão breve como possivel, dessa Carta.

O sr. Zoroastro Gouvêa — E ainda aos proletarios, mais do que a todos.

O sr. Monteiro de Barros — Havia já firmado meu voto, que iria proferir silenciosamente...

O sr. Christovão Barcellos — E, por uma rusga, apenas, deixou de votar.

O sr. Monteiro de Barros — ... quando senti a necessidade de resalvar aquillo que aos meus sentimentos, não só de brasileiro filho de São Paulo, como de patricio, amigo, solidario nos soffrimentos e nas dores, com essa mocidade da Bahia, com essa gente valorosa de Minas Geraes, com essa gente brava do Pará e que, em outros pontos do territorio nacional, ampararam o anseio da de São Paulo, dou o meu voto favoravel á indicação que se discute, e dou-o individualmente — já o disse e repito — com a resalva que faço á declaração do nobre deputado leader bahiano.

OS VOTOS DOS SRS. PRADO KELLY, ARGEMIRO DORNELLAS, ANTONIO COVELLO E BARRETO CAMPELLO

O sr. Prado Kelly justificou, em breves palavras, o seu voto favoravel.

O sr. Argemiro Dornellas foi mais longo. Disse que era um homem que sempre se batera pela liberdade e pela justiça. Mas achava que se perdia muito tempo, na Assembléa, com discussões inuteis.

Para exemplo, recordou o requerimento do sr. Accurcio Torres. Não via nenhuma razão para a interpellação formulada. O referido requerimento, — accentuou o orador, — carecia de sinceridade.

— Desejaria saber como chega v. ex. a essa conclusão simplista, indaga o visado.

E o deputado gaucho, sem perda de tempo:

— Porque v. ex. é um reaccionario!

Trocam-se varios apartes de protesto.

O orador, apesar de liberal, não votou a favor do requerimento sobre a amnistia. E isso por que?

Porque os srs. João Neves, Baptista Luzardo, Raul Pilla e muitos outros que se encontram no exilio, absolutamente não aceitam, com justa razão, uma amnistia de mão beijada.

Disse ainda, que, representante do pensamento da parte do Exercito, com séde no Rio Grande do Sul, podia affirmar que os seus camaradas de armas são pela amnistia e pela implantação da lei, e que mandam os mesmos pedir á augusta Assembléa que nos dê uma Carta capaz de assegurar, por muitos annos, a tranquillidade do paiz.

Os srs. Antonio Covello e Barreto Campello deram as razões — as mesmas já ventiladas por outros oradores — por que apoiavam o requerimento.

OS DOIS SOCIALISTAS EM DIVERGENCIA

O sr. Zoroastro Gouvêa obtem palavra e pronuncia-se contrario ao requerimento. Entende que o sr. Medeiros Netto, com exaggerada solicitude, não quer que os constituintes façam grandes esforços mentaes. Estabelece-lhes, então, um regimen de tres horas de trabalho, esquecendo-se de restringir os vencimentos ou o subsidio.

Depois de classificar o projecto de rolha, attribue a iniciativa ao interesse de se impedir, na Assembléa, toda e qualquer discussão que possa incommodar a "maioria donosa".

O sr. Guaracy Silveira, que é, tambem, deputado socialista, esclarece os motivos do seu voto favoravel.

Trocam-se entre elle e o sr. Zoroastro Gouvea alguns apartes, ficando evidenciado que entre ambos existe completa incompatibilidade de idéas e de acção.

O sr. Guaracy Silveira se proclama um socialista que deseja o mais perfeito entendimento, a melhor harmonia entre o capital e o trabalho, emquanto que o outro se colloca em ponto diametralmente opposto.

A VOTAÇÃO

Concluida a discussão é posto a votos o projecto de resolução, é o mesmo approvado por maioria absoluta.

A bancada paulista votou favoravelmente como todas as outras bancadas.

Exceptuaram-se, apenas, a maioria da bancada trabalhista, e alguns deputados isolados.

Não foi pedida verificação da votação.

PARA UMA EXPLICAÇÃO PESSOAL

A' seguir é dada a palavra ao sr. Gwyer de Azevedo.

Não se encontrando presente o deputado fluminense, o presidente concede-a ao segundo orador inscripto, sr. Acyr Medeiros.

Fez, este, apenas, um ligeiro reparo a apartes que lhe foram attribuidos, quando tratou, na sessão anterior, do caso de Itaperuna.

A sessão terminou faltando cinco minutos para ás 18 horas.

Despediu-se do chefe do governo o chanceller do Mexico

Esteve, hontem, no Palacio do Cattete, o ministro das Relações Exteriores do Mexico que, em seu nome e no da senhora Puig Cassauranc, deixou, no livro de visitas, suas despedidas ao chefe do Governo Provisorio e á senhora Getulio Vargas, reaffirmando ainda seus agradecimentos pela acolhida que teve entre nós e votos de felicidade ao Brasil e ao seu presidente.

Vae ao Norte o director dos serviços de Plantas Textis

Afim de inspeccionar as diversas repartições pertencentes á Directoria de Plantas Textis do Ministerio da Agricultura, segue amanhã, dia 30, com destino a Pernambuco, o dr. Alfeu Domingues, director daquella Directoria.

Demittiram-se os ministros Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco

O embaixador Afranio de Mello Franco, hontem, á noite, em sua residencia, cercado de pessoas de sua familia, amigos e de seus auxiliares de gabinete, posando para O JORNAL

(Conclusão da 1ª pag.)

achava cercado de sua familia e grande numero de amigos. A casa estava repleta. Ali se viam o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do Expediente do Ministerio do Exterior; dr. Rubens Mello, introductor diplomatico; drs. Teixeira Soares, Alencastro Guimarães, Marcio de Mello Franco Alves, Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa do Itamaraty; diplomatas, politicos, proceres revolucionarios e pessoas das relações da familia Mello Franco.

O embaixador Afranio de Mello Franco, na sala de visitas, rodeado do dr. Honorato Alves, de sua filha, sra. dr. Mucio de Senna, e de seus filhos drs. Afranio e João de Mello Franco, palestrava alegremente com as pessoas presentes.

Narrava, com verve, os factos passados durante os trabalhos da delegação brasileira, de que foi presidente, na VII Conferencia Pan-Americana. Citava a operosa collaboração dos seus auxiliares, não se esquecendo de um só nome.

Depois, a palestra desviou-se para as obras de arte que se espalhavam pela sala. O chanceller Mello Franco levantou-se e foi mostrar ás suas visitas, um riquissimo symbolo chinez da longevidade, que lhe foi obsequiado pelo ministro da China no Brasil.

Informava s. ex. aos seus amigos:

— Corre a lenda, com relação a este symbolo, de que quem passar-lhe a mão pela cabeça, terá 10 annos de continuas felicidades.

E aconselhou, alegremente, a todos, a que se servissem daquella fonte de promessas venturosas.

O sr. Mello Franco ainda permaneceu palestrando por largo tempo, contando factos curiosos da sua vida diplomatica, sua actividade na presidencia do Conselho da Liga das Nações, as missões, que desempenhou no estrangeiro.

A essa altura, alguem dos presentes toma, de uma mesa ao lado, uma photographia do Cardeal Mercier, collocada num riquissimo porta-retratos, com expressiva dedicatoria feita ao chanceller brasileiro, em Paris, pelo eminente prelado fallecido.

— Foi um bom amigo meu o cardeal Mercier durante os trabalhos de nossa representação na Sociedade das Nações — dizia o sr. Afranio de Mello Franco.

N'uma saleta ao lado, uma notavel galeria de retratos chamou a attenção dos visitantes. Numa, o chanceller brasileiro, rodeado de Briand, da França; de lord Chamberlain, da Inglaterra, do visconde Ishii, do Japão, do jurista Scialoja, da Italia, e de outras grandes figuras do mundo, presidindo o conselho da Sociedade das Nações, reunida em Genebra; mais adiante, o sr. Mello Franco, acompanhado de Briand e do embaixador da França, á saida do edificio da Sociedade das Nações; outra, em que se vê o nosso chanceller assignando o Tratado Anti-Bellico Saavedra Lamas e uma serie interminavel de photographias de grande valor historico, documentario da laboriosa actividade diplomatica do ministro demissionario.

LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO SR. MELLO FRANCO A' "O JORNAL"

Afinal, ás 21 horas e meia, os visitantes começaram a despedir-se.

Todos abraçavam affectuosamente o sr. Afranio de Mello Franco, que dirigia palavras e expressões alegres a cada um.

O secretario de Legação, dr. Alencastro Guimarães, official de gabinete que serviu com o chanceller, visivelmente commovido, ao abraçar s. ex., foi interpellado por noticias de seu irmão, o commandante Napoleão Alencastro Guimarães. O dedicado amigo do sr. Mello Franco respondeu que seu irmão chegara, ha pouco, de uma excursão maritima.

— Teria elle trazido meus passarinhos — perguntava o antigo presidente da Sociedade das Nações.

Quando tomava o seu automovel, em companhia de seus filhos, para ir jantar na residencia de seu cunhado, o dr. Honorato Alves, um redactor do O JORNAL interpellou s. ex. sobre o seu acto passando, hontem á tarde, as funcções effectivas de ministro das Relações Exteriores para o embaixador Cavalcante de Lacerda, actualmente encarregado do Expediente.

O sr. Afranio de Mello Franco, com suas conhecidas maneiras de attenção e de cavalheirismo, respondeu-nos:

— "E' verdade, deixei as funcções de ministro do Exterior do governo provisorio, em consequencia do pedido de demissão que enviei, ha dias, ao sr. chefe do Governo Provisorio."

Depois, com a mesma serenidade, continuou o chanceller brasileiro:

— "Precisava de descanso; estou com a sau'de algo abalada e preciso cuidar-me um pouco, depois destes tres annos de intensos e estafantes trabalhos no Ministerio do Exterior e n'outras funcções.

Tenho a consciencia de haver bem cumprido o meu dever para com a Patria e dado tudo de mim para a obra de reconstrucção nacional a que se propoz a Revolução.

Tenho o apreço, a consideração e o respeito de meus concidadãos e a amisade de verdadeiros amigos, e dessa maneira, o meu descanso, que julgo-o ser merecedor e que se torna necessario, será como um premio aos esforços que tenho desenvolvido em prol da nacionalidade."

Concluindo, com um gesto largo e abraçando o nosso redactor, disse o sr. Afranio de Mello Franco:

— "Agora irei tambem escrever nos jornaes, nas horas vagas da minha banca de advogado."

UMA CONFERENCIA DE REVOLUCIONARIOS NA RESIDENCIA DO SR. MELLO FRANCO

A's 23 horas, realizou-se, na residencia do sr. Mello Franco, uma importante conferencia entre o ministro demissionario e os srs. Oswaldo Aranha, Góes Monteiro, João Alberto, Virgilio de Mello Franco e Pedro Ernesto.

SÃO PAULO

A passagem da embaixada medico-academica carioca pelo porto de Santos — Os novos bachareis paulistas — Inauguração das usinas de rebeneficiar café de Franca

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Passou hoje pelo porto de Santos, a bordo do "Highland Brigade", a embaixada medico-academica do Rio de Janeiro, que se destina aos paizes do Rio da Prata e ao Chile, presidida pelo professor Leonel Gonzaga. Os membros da Faculdade de Medicina e presidente das Sociedades de Medicina e Cirurgia desta capital, além do seu caracter scientifico, tem por fim tambem retribuir a visita que um grupo de medicos argentinos fez ao Brasil.

Os medicos e academicos cariocas visitarão a Faculdade de Medicina, os centros medicos e estudantis e os melhores estabelecimentos hospitalares platinos e do Santiago do Chile.

De volta ao Brasil, a caravana fará viagem por terra, devendo então visitar as Faculdades e os hospitaes de Porto Alegre, Curityba e S. Paulo.

COLLAÇÃO DE GRA'O DOS BACHARELANDOS DE 1933

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Por despacho do sr. Candido Motta, director interino da Faculdade de Direito, foi designado o dia 5 de janeiro proximo, ás 20.30 horas, para a sessão solemne de collação do grão dos bacharelandos da turma de dezembro de 1933, em local a ser previamente annunciado.

INAUGURAÇÃO DAS USINAS DE REBENEFICIAR CAFE' DE FRANCA

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) —Realizou-se hontem em Franca a inauguração das usinas de rebeneficiar café da firma E. J. Moreira & Cia.

A solemnidade foi presidida pelo dr. Rogerio de Camargo, director da Repartição Technica do Café, tendo ainda comparecido ao acto representantes das diversas secções da imprensa, além de grande numero de pessoas que figuraram parte da comitiva. A visita a aquella cidade verificou-se ante-hontem, á noite, em carro especial offerecido pela Mogyana. No acto inaugural discursou o sr. Rogerio de Camargo que, ao terminar a sua oração, ligou a chave electrica, pondo em movimento as grandes machinas de rebeneficiamento de café.

Em materia de café, segundo as opiniões que pudemos colher, as usinas de Franca são uma verdadeira maravilha. Conforta ainda observar que tudo ali é feito em machinario nacional, fabricado em nosso Estado. Significa isso que São Paulo está em condições de vida inteiramente independente do estrangeiro no que se refere á agricultura e ao preparo do precioso fruto.

A installação das usinas de Franca é uma poderosa demonstração do esforço paulista, que alli se concretiza numa magnifica realização. E esta caminha para esplendidos resultados.

A partida de regresso a esta capital deu-se hontem á noite, tendo a comitiva chegado ao meio-dia á estação da Luz.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Estiveram hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o dr. Rubens Rosa, encarregado do respectivo expediente, o deputado Luiz Sucupira, pelo Ceará; tenente-coronel Alkindar Pires Ferreira, ex-presidente da Policia de S. Paulo; sr. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; sr. Alcides Lima, secretario das Finanças de Minas Geraes; ministro Michelet, plenipotenciario da Noruega.

Tambem ali esteve, não tendo, porém, se avistado com o dr. Rubens Rosa, o visconde de Chaffault, encarregado dos negocios da França.

S. s., em palestra com os reporters da imprensa, declarou que ali fôra tratar das negociações em curso para o restabelecimento das relações franco-brasileiras, as quaes, segundo affirmou, proseguem satisfactoriamente.

Novo plano de seguros para desempregados nos E. Unidos

WASHINGTON, 28 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt examinou, com os seus conselheiros, o plano de seguros para os desempregados, apresentado pelo presidente da General Motors Corporation, o qual prevê a creação de um fundo central de seguro constituido durante os periodos de prosperidade, afim de auxiliar os "sem trabalho" em tempo de crise.

ITALIA

A fundação do Centro Permanente dos Estudantes Orientaes

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Com a presença de todos os intellectuaes asiaticos, que tomaram parte no 1º Congresso dos Estudantes Orientaes, realizado em Roma, e das autoridades locaes, realizou-se, hoje, a ceremonia da inauguração da séde do Centro Permanente dos Estudantes Orientaes.

Ficaram, dessa forma, encerrados os trabalhos do Congresso.

Na aula magna da Universidade de Roma foi offerecida uma recepção, durante a qual diversos representantes dos grupos nacionaes, usaram da palavra para agradecer a affectuosa acolhida que lhes foi dispensada na Italia.

Após a recepção, os estudantes foram recebidos pelo sr. Rossoni, subsecretario de Estado do Ministerio das Corporações, que pronunciou um discurso sobre o Estado Corporativo.

Referindo-se ao programma do regimen fascista, o sr. Rossoni disse:

"O fascismo é francamente anti-socialista e anti-communista, e não tem maior amor pelo capitalismo. Está empenhado em salvar as emprezas particulares, mas não quer o systema capitalista, por julgal-o demasiado deshumano. O ponto de vista da politica fascista é contrario a todos os partidos que, em excessivo numero, se multiplicaram no systema parlamentar.

No estrangeiro, fala-se em imperialismo fascista. Que vem a ser isso? O fascismo quer um Estado forte com uma forte politica estrangeira porque os povos fortes são estimados e respeitados. Os fascistas não são, evidentemente, internacionalistas. Cada povo deve conservar-se tal como é. Os fascistas querem, porém, viver em boas relações com os demais povos".

Referindo-se ao papel do super-capitalismo, o sr. Rossoni exprimiu, entre outros, os conceitos seguintes:

"A verdadeira civilisação não é a que permitte ganhar o mais possivel ou a que regula as relações entre os homens e as machinas. E' a que regula com sabedoria e justiça as relações dos homens entre si. Os fascistas são revolucionarios: o industrial não pode, aliás, ser conservador sob pena de entrar em conflicto com a machina, que,é em essencia, revolucionaria".

O sr. Rossoni terminou accentuando que não é revolucionario por haver abolido a propriedade. O que é necessario abolir é a ignorancia e a miseria.

Dirigindo-se aos estudantes asiaticos, declarou ainda:

"Cabe-vos a vós, que sois jovens, crear a nova Historia viva. Esse exige que saibaes o que quereis. Nós, italianos, queremos confraternizar com todos os povos de boa vontade para crear uma nova ordem social mais justa e mais humana".

O CONCURSO PARA CONSTRUCÇÃO DO PALACIO LITTORIO

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — A publicação do concurso para o projecto do Palazzo Littorio interessou vivamente os ambientes artisticos désta capital.

A imprensa, afim de melhor esmuçar as condições do referido concurso, procurou ouvir, entre outros, os srs. Armando Brassini e Bazzani, da R. Academia da Italia e membros da Commissão julgadora.

O sr. Armando Brassini declarou que os projectos do Palazzo del Littorio, a surgir, devem obedecer á indicação formal de "edificio modernamento monumental". Faço votos — accrescentou o illustre academico — que na construcção sejam empregados materiaes de clara origem romana, conservando-se o classico estylo da cidade e que sejam evitados os embellezamentos baratos e outros expedientes similares que o tempo se encarrega de riscar e destruir. Quanto ao seu interior, desejo que o mesmo corresponda á monumentalidade do seu exterior e que possue grandes areas, aulas amplissimas e escriptorios devassados pelo sol. Trata-se, afinal, de exprimir a continuidade artistica e espiritual com os recursos da modernidade, sem esquecer a tradição".

O sr. Bazzani, por sua vez, fez as seguintes declarações: — "Com a construcção do "Palazzo del Littorio", conseguiremos, como primeiro resultado, restituir á caracteristica via Nazionale o seu caracteristico palacio estylo oitocentos.

A escolha da area foi muito feliz, noão existindo outra melhor. A architectura deverá, fatalmente, inspirar-se na grandiosidade do ambiente".

UM NOVO APPARELHO PARA EVITAR DESASTRES FERROVIARIOS

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes informam que na localidade Cancello procedeu-se, hoje, á experiencia de um apparelho automatico, da invenção do sr. Carlos Cerri, de Napoles, destinado a evitar os desastres ferroviarios.

O referido apparelho, que se acha localizado no interior da locomotiva, assignala os desvios, rectifica suas posições e annuncia, com a devida precedencia, nos pontos da passagem de nivel, a chegada dos trens.

A experiencia surtiu resultados promissores.

A LEI ELEITORAL

ROMA, 28 (H.) — O sr. Benito Mussolini assignou hoje um decreto-lei, completando a lei eleitoral, com a fixação do numero de candidatos, que poderão ser propostos pelas treze corporações nacionaes de syndicatos.

Como se sabe, de accordo com a nova lei eleitoral, os candidatos ás eleições legislativas são propostos pelas confederações dos syndicatos e as associações ou pessoas moraes, legalmente reconhecidas e agrupando um numero minimo de membros, sendo que as confederações dos syndicatos têm o direito de propôr candidatos em numero igual ao dobro dos deputados a eleger.

O decreto de hoje estabelece que, sobre cem candidatos a designar, a confederação dos agricultores indicará doze, a dos operarios agricolas — doze, a dos industriaes — dez, a dos operarios industriaes — dez, a dos commerciantes — seis, a dos empregados no commercio — seis, a das empresas maritimas — cinco, a dos empregados nas mesmas empresas — cinco, a das empresas de communicações terrestres — quatro, a dos empregados nas mesmas empresas — quatro, a dos estabelecimentos de credito — tres, a dos empregados em bancos — tres e, finalmente, a dos artistas e intellectuaes — vinte.

INTERCAMBIO RUSSO-AMERICANO

NOVA YORK, 28 — (Associated Press) — Noticias de boa fonte dizem que se vae desenvolvendo rapidamente o programma sovietico de compras nos Estados Unidos.

O volume dessas transacções dependerá dos creditos que forem concedidos á U. R. S. S. e da remoção das difficuldades que se apresentam á exportação dos productos sovieticos para a America do Norte.

Acredita-se que as restricções impostas á importação de mercadorias russas serão eliminadas uma vez que sejam estabelecidos consulados norte-americanos na Russia e firmados accordos commerciaes.

Está sendo aguardada a chegada do embaixador dos Soviets, senhor Troyanovsky, e a do commissario do commercio russo, para se dar inicio á discussão da questão dos creditos.

Será designado, provavelmente, para commissario da Russia, o sr. Inansoyef.

O reconhecimento dos Soviets, por parte do governo norte-americano, já affectou o programma de compras do governo da U. R. S. S. nos Estados Unidos, pois já foram modificadas as cifras anteriormente fixadas.

A Associated Press está informada de que nos orçamentos russos foram propostos augmentos destinados ás compras nos Estados Unidos, o que occorrerá se as condições em que se devem realizar as referidas compras forem convenientes ás duas partes.

OS VINHOS RUSSOS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 — (Associated Press) — Os representantes dos Soviets estão realizando negociações no sentido de obter que a quota de importação de vinhos russos nos Estados Unidos seja augmentada de 50 mil para 100 mil galões, mensalmente.

ESTADOS UNIDOS-ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (Associated Press) — O secretario de Estado norte-americano esteve hontem na Casa Rosada em visita ao presidente Justo. Nessa occasião o sr. Cordell Hull e o chefe de Estado trataram das relações commerciaes entre os Estados Unidos e a Argentina.

O embaixador americano offereceu hontem á noite um banquete ao secretario de Estado com a assistencia de grande numero de personalidades.

O sr. Cordell Hull seguirá depois para Valparaiso onde embarcará no dia 5 de janeiro de regresso aos Estados Unidos. Antes visitará, porém, Lima.

E 'tambem muito provavel que desembarque do "Santa Barbara" no Panamá e dali continue a viagem para os Estados Unidos sem tocar em Havana.

ALMOÇO AO SECRETARIO DE ESTADO

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — O sr. Agustin Justo offereceu hoje um almoço ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano.

Estiveram presentes, o sr. Alexandre Weddel, embaixador dos Estados Unidos junto do governo argentino, todos os ministros e altas personalidades politicas.

QUANDO CHEGARA' O SR. CORDELL HULL AO PERU'

LIMA, 28 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação official de que o secretario de Estado dos Estados Unidos chegará a esta capital no dia 11 de janeiro.

O programma da recepção do sr. Cordell Hull, já em organização, comprehende tambem um banquete no palacio presidencial.

Um credito de 158.282:644$

PARA O RESGATE DE ESTRADAS CONCEDIDAS A' S. PAULO-RIO GRANDE e PARA A ENCAMPAÇÃO DA E. F. DO PARANA'

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto approvando as bases propostas pela commissão especial do Ministerio da Viação e Obras Publicas para o resgate das estradas de ferro concedidas á Companhia Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande e á encampação do arrendamento da Estrada de Ferro do Paraná, cujos termos do accordo deverá ser assignado cinco dias após a data da publicação deste decreto.

Determina a lei em apreço a abertura de um credito especial de .... 158.282:644$010, em moeda corrente, para occorrer aos pagamentos devidos. Ainda pelo mesmo decreto, fica o Ministerio da Fazenda autorizado a emittir titulos da divida publica interna, do juro annual de 5 por cento, amortizaveis no prazo de quarenta annos, contados do decimo primeiro após a emissão, até a importancia referida.

Taes providencias não alteram a situação do pessoal da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, até ulterior deliberação do Governo, mantidos o artigo 2º e seus paragraphos e art. 3º do decreto n. 19.601, de 19 de janeiro de 1931.

O general Góes Monteiro no Instituto Mineiro do Café

Uma lisongeira impressão dessa visita cordial

O general Góes Monteiro no Salão dos Lavradores, por occasião da sua visita

Visitou, hontem á tarde, o Instituto Mineiro do Café, o general Góes Monteiro. O antigo commandante do Exercito de Leste ali chegou acompanhado do seu ajudante de ordens, 1.º tenente Luiz de Toledo; coronel Americo de Menezes, engenheiro militar ;srs. João Teixeira de Carvalho e Fraga Cruz.

Receberam os visitantes o sr. Jacques Dias Maciel, director do Instituto Mineiro do Café; sr. Stockler de Queiroz, superintendente do Instituto Mineiro; sr. Alfredo Sá, secretario geral do Instituto Mineiro; sr. Arthur Botelho Junqueira, director do Banco Mineiro do Café e Sadoc de Souza, director da Cia. Cafeeira de Minas Geraes.

Após ligeiro descanço na sala da presidencia, foi o general Góes Monteiro convidado a percorrer as diversas secções do Instituto, o que fez acompanhado dos referidos directores.

Em primeiro logar, o general Góes visitou a Secção Technica do Instituto examinando com vivo interesse as diversas amostras de cafés mineiros que lhes foram mostradas, fazendo a prova de chicara de finas qualidades sul-mineiras.

Foi-lhe offerecida uma chicara de café torrado e moido pelos processos da moderna technica.

Em seguida, foi o general Góes levado ao salão do Conselho de Lavradores, onde era aguardado por todo o funccionalismo da casa.

Ahi o general Góes Monteiro teve opportunidade de apreciar o busto em bronze do presidente Olegario Maciel, tendo expressões carinhosas á memoria do inolvidavel estadista montanhez.

Percorreu em seguida as demais dependencias do Instituto, tendo manifestado a sua lisonjeira impressão sobre tudo o que lhe foi dado observar.

Sempre cercado da maior attenção o illustre "leader" militar retirou-se, sendo acompanhado até á porta pela directoria e altos funccionarios.

Está no Rio o prof. Georges Claude

O notavel chimico-physico francez realizará varias experiencias em nosso paiz

O "Massilia" deixou hontem na Guanabara, ao passar rumo aos portos do Prata, um dos scientistas mais em evidencia da Chimica-Physica contemporanea, o francez Georges Claude.

Sua visita ao nosso paiz deriva das experiencias que aqui vem fazer esse notavel pesquisador sobre o aproveitamento da energia fornecida pela captação das differenças de temperatura da agua do mar ás diversas profundidades, e representa, sob todos os aspectos, um acontecimento promissor para o nosso meio scientifico.

Professor Georges Claude

O professor Georges Claude representa, de facto, um nome consagrado nos grandes centros da alta cultura, mercê de uma somma de trabalhos em que a capacidade inquiridora e paciente do homem de laboratorio se viu habilmente completada pela habilidade e pela decisão do espirito pratico do industrial.

O HOMEM QUE CONSEGUIU PRESSÕES DE 1.000 ATHMOSPHERAS

Georges Claude deve grande parte da sua popularidade aos estudos que fez, no periodo da Grande Guerra, sobre a fabricação synthetica do acido nitrico e nitratos, a partir do azoto athmospherico.

Por essa epoca estava em plena faculdade de producção a formidavel usina de Oppan, á margem do Rheno, construida em 1913 pela Badische Animl und Soda Fabrik, e reconstruida com dinheiro do governo allemão, e acreditava-se que o processo Haber, ahi adoptado, era a derradeira palavra na synthese do acido azotico, pois que o obtinha mediante o emprego de uma temperatura de 700º, uma pressão de 200 athmospheras e certos catalysadores especiaes.

Foi quando Georges Claude apresentou o seu processo, que levava aos mesmos fins, com uma apparelhagem consideravelmente mais simples, graças apenas a certos detalhes de technica que lhe permittiam subir, sem inconvenientes, ás pressões formidaveis de 1.000 athmospheras por centimetro quadrado.

Dahi em diante não soffreu interrupção a série de trabalhos do sabio gaulez. Ellas se alongam por varios sectores da Chimica ou da Physica applicada a industria, e é a serviço da mais persistente das suas ultimas preoccupações que Georges Claude ora vem ao Brasil.

NO CAPITULO DA THERMO-DYNAMICA

Interrogado por um dos redactores d'O JORNAL, quando o "Massilia" ainda estava fundeado ao largo, disse-nos s. s. que ha muitos annos vem estudando, em companhia do seu compatriota Bouchenot, o problema da utilização do calor solar transmittido á agua dos oceanos, e captado por meio de um apparelho de sua creação, á superficie e ás grandes profundidades.

— Realizará as suas experiencias na bahia de Guanabara? perguntamos.

— Creio que não, respondeu-nos o prof. Claude, porque já pude observar que as aguas da mais bella bahia do mundo, são muito frias.

Espero realizar as grandes provas, nas costas da Bahia e de Pernambuco.

CONFERENCIAS E EXPERIENCIAS

O prof. Georges Claude falou-nos ainda rapidamente das primeiras experiencias que levou a effeito, na bahia de Matanzas, em Cuba, onde teve a infelicidade de perder os tubos de que se utilizava, perdendo-os no mar, e das que procedeu, com pleno exito, em 1930.

Durante sua estada na nossa capital, o prof. Georges Claude realizará duas ou tres conferencias e algumas experiencias de optica.

Um continente submerso no Pacifico

A DESCOBERTA FEITA DURANTE AS ULTIMAS EXPLORAÇÕES AO FUNDO DO GRANDE OCEANO

SAN DIEGO (California), 28 (A. P.) — Segundo informações agora divulgadas o "Rampo", navio da marinha norte-americana, por occasião da recente exploração que fez dos fundos do oceano Pacifico desde a America do Norte até a Asia, entre 10º50 de latitude norte descobriu um continente até agora desconhecido o qual tem duas vezes o tamanho da America do Norte e comprehende enorme cadeia de montanhas da qual as ilhas do Pacifico formam os cumes. Esse novo continente apresenta os traços caracteristicos dos outros continentes emergidos.

Fallecimento de um ex-ministro chileno

SANTIAGO DO CHILE, 28 (H.) — Falleceu, victimado por um ataque, o sr. Maximiliano Ibanez, ex-ministro do Interior e ex-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

O sr. Ibanez falleceu na Assistencia Publica, para onde fôra transportado ás pressas.

OS FRETES MARITIMOS

PROHIBIÇÃO QUE SE APPLICA SOMENTE AO CAFE'

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, declarando que a prohibição constante do art. 1º do decreto numero 23.845, de 21 de junho de 1933, será applicada apenas aos fretes maritimos cobrados sobre o café, ficando derogado o decreto acima referido em relação aos demais productos exportaveis, emquanto, a criterio do Ministerio da Fazenda, não existir organização federal capaz de controlar os embarques de qualquer desses productos e garantir a estabilidade dos accordos entre exportadores e transportadores, podendo o Departamento Nacional do Café suspender as guias de embarque de café dos exportadores signatarios de convenios ou contractos com companhias de navegação, que, com justo motivo, infringirem as suas clausulas.

Assembléa annual da "Brazilian Gold Exploration"

LONDRES, 28 (H.) — Realizou-se a assembléa annual da "Brazilian Gold Exploration". Participaram da reunião, que foi estrictamente privada, apenas os accionistas da empresa.

EM TORNO DA PRISÃO DE JORNALISTAS NO CHILE

NEGOCIAÇÕES ENTRE O INSTITUTO DE JORNALISTAS E O GOVERNO

SANTIAGO DO CHILE, 28 (Havas) — As negociações entaboladas pela directoria do Instituto dos Jornalistas de Santiago, com o ministro do Interior, a proposito da prisão do pessoal do jornal opposicionista "El Debate", deram resultado.

Foi hoje posto em liberdade o sr. Alvarado e, ao que se diz, não tardará a ser tambem ordenada a libertação do sr. Humberto Gregi, presidente da empresa editora daquelle periodico.

Além disso, o ministro do Interior prometteu que, apenas seja ultimado o inquerito iniciado sobre as publicações subversivas, é muito possivel que sejam tomadas identicas providencias em favor dos senhores Silva e Ortuzar, directores daquella empresa jornalistica.

Entretanto, "El Debate" reappareceu hoje como matutino.

Regressou para o seu paiz o chanceller Puig Casaurang

Declarações de s. ex. á O JORNAL — A situação politica do Mexico

Após a solemnidade da assignatura do tratado e do convenio entre o Brasil e o Mexico, verificado no Palacio Itamaraty, o sr. Puig Casauranc, acompanhado de sua exma. esposa, de seus filhos, do chanceller Afranio de Mello Franco, do embaixador Alfonso Reyes, de diplomatas estrangeiros e de altos funccionarios do Ministerio do Exterior, foi para bordo do "Eastern Prince", que levará s. excia. de regresso para o Mexico.

No caes da Praça Mauá, o chanceller Mello Franco, após palestrar uns momentos com seu eminente collega mexicano, despediu-se, indo novamente ao Itamaraty.

As pessoas presentes ao embarque do estadista mexicano tambem se despediram penetrando s. excia. a bordo, acompanhado de sua familia, dos seus secretarios, do embaixador do Mexico no Brasil e de funccionarios da embaixada.

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER PUIG CASAURANC A "O JORNAL"

Um redactor d'O JORNAL, presente ao embarque de s. excia., interpellou o sr. Puig Casauranc sobre a assignatura dos tratados mexicano-brasileiros.

— "Regresso ao meu paiz cheio de contentamento e de gratidão ao governo e ao nobre povo do Brasil — respondeu-nos s. excia.

O ensejo que o eminente chanceller Afranio de Mello Franco me proporcionou, convidando-me para visitar o seu paiz, foi mais uma exhuberante manifestação dos propositos, que são identicos aos do povo do meu paiz, do estreitamento, cada vez mais fortes, das relações tradicionalmente existentes entre o Mexico e o Brasil".

A minha visita a esta grande nação foi concluida, hoje, com factos concretos de grande significação e beneficios para ambos os povos.

A assignatura, ha momentos, do Tratado de Extradição e do Convenio para revisões dos textos educacionaes de historia e geographia, entre o Mexico e o Brasil — será, sem duvida, um acto de alta projecção e de reaes beneficios para os interesses que nos unem a este paiz.

Por isso tudo, repito, regresso contente e irei levar ao meu governo e ao meu povo a reaffirmação de que, no Brasil, os mexicanos têm o prolongamento da sua patria, pela affinidade de propositos e de sentimentos".

A SITUAÇÃO POLITICA DO MEXICO

Pedimos, a seguir, ao chanceller Puig Casaurano que nos désse informes sobre a situação politica actual do seu paiz.

Chanceller Puig Casaurano

Attendendo-nos, respondeu-nos s. ex.:

— Creio que a situação politica de meu paiz é das mais solidas e tranquillas, com as naturaes, logicas e até convenientes inquietudes de um periodo de transição presidencial e de eleições geraes do Congresso, em julho de 1934. Nosso partido, o "Nacional Revolucionario", já escolheu o seu homem: o general Lázaro Cardenas. Os outros partidos estão buscando os seus e o povo decidirá. O interessante é que o sentido politico do Mexico está definitivamente orientado por rumos de renovação social e de mudanças economicas, de modo a procurar a melhoria das grandes massas, de preferencia aos interesses excessivos dos privilegiados — concluiu, despedindo-se o chanceller mexicano.

A INSEGURANÇA DOS ESTRANGEIROS EM FU-CHOW

TODOS OS BAIRROS DA CIDADE ESTARÃO EXPOSTOS AO BOMBARDEIO AEREO

FU-CHOW, 28 (A. P.) — Reina grane inquietação entre os estrangeiros, devido ao facto do governo de Nankin não ter dado a segurança de que os raids aereos não attingiriam o bairro estrangeiro. Esse bairro está sendo invadido pelos refugiados chinezes.

OS NACIONALISTAS RETOMAM CHU-CHAN

CHANGHAI, 28 (H.) — Communicam de Hang-Tcheu' que as tropas nacionalistas de Nankin retomaram Chu-Chan, cidade da provincia de Fk-Kien, vizinha de Tche-Kiang, e que estava em poder dos revolucionarios de Fu-Kien.

A PRETENSÃO DO JAPÃO SOBRE A MONGOLIA

LONDRES, 2. (H.) — Corre em alguns circulos que foi recebido em Londres um relatorio de Tokio em que se pedia a annexação da Mongolia ao Manchu-kuo. Ao que se adeanta, o relatorio baseia a pretensão no facto de que a Mongolia fez parte da Mandchuria, sendo por isso normal que a ella revertesse.

LYDIA STAHL, ESPIÃ FAMOSA

O RELEVO NOTAVEL QUE TOMA A FIGURA DESSA DAMA NO SEIO DA VASTA TRAMA DE ESPIONAGEM DESCOBERTA PELA POLICIA FRANCEZA

PARIS, 28 (Havas) — O juiz de Instrucção fez abrir pela manha, na presença do accusado e de seu advogado, o cofre forte de Martin, que foi na realidade alugado pelo mysterioso Ingrid Bostrom, amigo de Lydia Stahl Bostrom, que deixára Paris em 1927, perseguido pela policia, passou a Martin procuração para tomar conta do cofre.

Havia no interior do cofre 90 mil francos em notas de banco e 100 dollares papel, além de joias de pouco valor.

Martin, que é um dos principaes accusados no recente caso de espionagem, declarou que tudo que havia no cofre representava economias suas, as quaes attingiam, com um deposito que tinha no banco allemão, a cento e trinta mil francos.

A' tarde, o juiz interrogou Lydia Stahl, considerada como "pivot" da trama. A accusada fez declarações sobre as suas actividades em França, e no exterior, desde 1907, quando chegou pela primeira vez a esse paiz. Fizera estudos de chimica e mathematicas na Sorbonne. De 1915 a 1920 vivêra na Finlandia e de 1929 a 1932, frequentára a Universidade de Columbia, nos Estados Unidos. Adeantou que déra aulas de francez no estrangeiro e trabalhára para sociedades cinematographicas.

O interrogatorio prolongou-se até tarde.

OUTRAS DECLARAÇÕES DE LYDIA STAHL

PARIS, 28 (Havas) — Proseguindo no depoimento perante o juiz de Instrucção, Lydia Stahl, implicada no caso de espionagem recem-descoberto, reconheceu que effectuára varias viagens á Inglaterra, á Allemanha e Finlandia. Entrára, no anno de 1923, em relação com o professor Martin. Negou, porém, que tivesse recebido do mesmo documentos provenientes do Ministerio da Marinha. Affirmou que não conhecia nenhum dos outros accusados, além de Martin,

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-3840 — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1896. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 2-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3108. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis ... $200
Aos domingos ... $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

O "CHANCELLER" DA REVOLUÇÃO

Com a renuncia do sr. Afranio de Mello Franco á pasta do Exterior, perde o Governo Provisorio um collaborador de alta expressão pelas singulares qualidades de intelligencia e experiencia publica, tantas vezes demonstradas no exercicio de difficeis e brilhantes missões.

Orientando, desde o inicio, a politica exterior do poder dictatorial, o illustre homem publico soube opulentar a sua acção de uma serie notavel de serviços que attestam plenamente o exito das suas iniciativas no Itamaraty.

Logo após assumir o posto de chanceller, num periodo de extrema delicadeza, o sr. Mello Franco teve opportunidade de alcançar significativo triumpho, com esplendidos resultados para o governo e para o paiz. Graças á confiança inspirada pelo seu nome no estrangeiro, no seu raro tino e ao conceito que conquistara nos diversos certamens internacionaes de que já havia participado, como representante brasileiro, o ministro do Exterior conseguiu que as mais importantes nações do mundo reconhecessem rapidamente a nova situação revolucionaria.

O merito dessa obra relevante é por si mesmo evidente. Não seria preciso accentuar as difficuldades para obter o prompto reconhecimento do governo que resultava de um golpe militar, com surpresa dos proprios elementos que iniciaram a revolução de outubro e sem objectivos claramente definidos que offerecessem margem ás chancellarias para uma apreciação segura dos seus propositos e tendencias. Apesar desses embaraços, graças á actuação habil e efficaz do sr. Mello Franco, o reconhecimento foi alcançado de modo altamente expressivo, consolidando assim a situação politica e encerrando definitivamente um motivo de naturaes preoccupações para a opinião brasileira.

Da mesma sorte, o esforço do sr. Mello Franco sempre se exerceu no sentido de prestigiar o nome do paiz no estrangeiro, encaminhando emprehendimentos apreciaveis para o fortalecimento das nossas relações com as patrias amigas e a realização de accordos politicos e commerciaes da mais alta importancia.

Ainda recentemente, o chanceller demissionario poz-se em relevo pelo papel saliente que desempenhou em Montevidéo, como uma das figuras mais influentes na Conferencia Pan-Americana.

Ao mesmo tempo que realizava essa actividade proveitosa no encaminhamento de questões internacionaes, o sr. Mello Franco illustrava as suas funcções no Itamaraty pelo perfeito alheiamento dos problemas de politica interna, pairando acima do jogo atormentado das correntes e das competições de grupos partidarios.

Renunciando ao seu posto, por motivos respeitaveis de fôro intimo, o sr. Mello Franco termina a sua acção de chanceller com uma attitude de desprendimento pessoal que serve ainda mais para realçar a sua linha de conducta como homem publico.

PREFERENCIA PARA OS ASSUMPTOS CONSTITUCIONAES

A Assembléa Nacional approvou o projecto do "leader" da bancada do Rio Grande do Sul, sr. Simões Lopes, fortalecido por mais de cincoenta assignaturas, propondo uma emenda ao Regimento interno da casa, com o fim de dar preferencia nas discussões aos themas ligados á missão fundamental da Constituinte.

A resolução acceita é de absoluta opportunidade, deante das divagações, a que se vinham entregando alguns deputados, com prejuizo para aquelles que, tomando mais a serio os seus deveres, pretendem debater no Palacio Tiradentes as materias que se reportam á organização juridica do paiz.

Não se trata de impedir que os constituintes possam levar ao conhecimento dos seus pares questões politicas de relevancia ou simples interesses partidarios, como já tem acontecido.

Poderão fazel-o livremente, desde que não estejam inscriptos outros representantes do povo, cujos discursos versem as theses constitucionaes em debate.

Neste momento, quando ainda não se iniciou propriamente o estudo do ante-projecto e das emendas a elle apresentadas, ainda seria excusavel a attitude dos deputados, que preterem as materias substanciaes de que se devem occupar e contra o direito publico, com as quaes tanto se preoccupam os seus collegas, para ventilar casos pouco expressivos da vida politica nacional.

Mas dentro em pouco, quando a Commissão dos 26 houver terminado o seu trabalho, essa liberdade de distrahir a attenção da Assembléa do seu objectivo será uma fonte de perturbações para a marcha regular dos debates, retardando talvez indefinidamente a conclusão delles, contra a expectativa ansiosa do Brasil inteiro.

Os deputados que affirmam a todo momento as suas virtuosidades civicas, esgrimindo frequentemente pregões de caracter faccioso, devem comprehender que a nação brasileira só espera dos constituintes o rapido cumprimento da sua missão precipua, que é dotal-a de uma lei fundamental.

Todos que concorrerem para atrazar a promulgação dessa lei, de qualquer forma, mesmo defendendo outros interesses nacionaes de importancia, contrariam o sentimento unanime do paiz e podem incidir nas sancções do seu eleitorado vigilante.

Reservem a fogosidade da eloquencia para os torneios eruditos dos grandes principios constitucionaes e mostrem a valia do talento no exame elevado dos problemas brasileiros, que irão ser debatidos no cenaculo do Palacio Tiradentes.

E' uma questão de disciplina espiritual.

Houve protestos bem intencionados contra a proposição do "leader" da bancada majoritaria do Rio Grande do Sul.

Alguns oradores de hontem rebellaram-se contra a emenda, na qual viram uma nova compressão das prerogativas soberanas da assembléa.

Ha nesse modo de comprehender a iniciativa do "leader" riograndense um evidente exaggero, pois que varios outros deputados, com grande responsabilidade politica, que não militam nas fileiras do governo, já fizeram sentir, frequentes vezes, a disposição em que se acham de não procrastinar, por qualquer motivo, o labor da casa, embora não lhes faltem razões de ordem partidaria, para investir contra actos governamentaes e deliberações da maioria, que não correspondem aos interesses do paiz.

Fazem-no, contrariando as suas inclinações pessoaes, por estarem convencidos de que assim, com essa attitude discreta e constructiva, prestam um serviço real ao Brasil.

Não concordariamos jamais com uma providencia que viesse restringir a acção fiscalizadora, que segundo a doutrina já assentada, cabe aos membros da Assembléa.

Mas o exercicio desse direito, que continua assegurado, não deve ser tão vasto que torne quasi impossivel o desenvolvimento normal e necessario das tarefas constitucionaes.

SOLUÇÃO PARCIAL

Não se poderia negar o empenho que vem manifestando ultimamente o Governo Provisorio no sentido de promover a rehabilitação economica da lavoura, soccorrendo-a na phase culminante da crise e permittindo-lhe, com o desafogo dos seus pesados compromissos, retomar o surto tão sacrificado dos seus negocios.

Entretanto, as medidas já adoptadas pelo poder publico para solucionar esse relevante problema, apesar do seu vulto e vehemencia, não chegaram ainda a abranger, no seu conjuncto tão complexo, todos os indices palpitantes dessa questão.

Com effeito, o decreto de reajustamento economico deixou á margem aspectos de real importancia, não enquadrando no theor das suas resoluções interesses vultosos e respeitaveis, aos quaes o governo não pode deixar de attender, se quizer realizar numa base justa e efficiente o soerguimento da industria agricola.

Os mais autorizados technicos já observaram, por exemplo, que o decreto de reajustamento perdeu de vista a condição afflictiva em que se encontram os commissarios de café, collaboradores prestimosos e constantes da producção rural, com o fornecimento assiduo e facil do credito aos fazendeiros.

Realmente, ao amparar a lavoura, assumindo metade dos seus compromissos, o governo restringiu essa protecção aos encargos bancarios, garantidos por hypothecas e penhores agricolas. Sendo assim, não se incluiu no quadro dessa providencia a situação dos commissarios, mais sacrificados ainda do que os banqueiros, porque emprestaram aos seus clientes operações de contas correntes, sem exigir garantias reaes.

E, dessa forma, creia-se uma preferencia odiosa, precisamente para os que se mostraram mais lerdos em attender aos reclamos do credito á lavoura, esquecendo-se os cooperadores espontaneos e solicitos que tão bons e opportunos serviços prestaram aos agricultores.

Tal restricção implica, além disso, numa clamorosa injustiça para com os fazendeiros que trataram de defender o mais possivel o seu patrimonio, evitando a todo custo comprometel-o em hypothecas e penhores. Na forma por que está definida, a medida governamental protege os perdularios e esbanjadores, em prejuizo dos prudentes e bem esclarecidos, que souberam atravessar os periodos mais angustiosos da depressão economica, valendo-se apenas da collaboração dos commissarios, sem appellar para os bancos.

E' tempo ainda para sustar essa injustiça, pois ainda não está feita a regulamentação do decreto. E se nella não se puder resolver o assumpto, por meio de uma interpretação ampliativa, ainda assim o governo poderá completar a serie das suas providencias de protecção ao credito rural, através de outro decreto que preencha as deficiencias do primeiro.

Só assim se evitará uma solução parcial, que não attende ao vulto verdadeiro do problema, que só será decidido a contento quando forem devidamente considerados todos os seus aspectos essenciaes.

CAFÉS FINOS

Em outubro passado, o Departamento de Agricultura de Washington annunciou que se iria realizar uma serie de conferencias em Nova York, Nova Orleans e São Francisco, com o objectivo de estudar a melhoria do padrão dos cafés destinados á importação nos Estados Unidos.

Essa providencia resulta da observancia de uma lei existente na Republica, segundo a qual considera-se adulterado todo o genero alimenticio que contenha, parcialmente, materia animal ou vegetal decomposta, impura ou putrida.

E' mais uma seria advertencia aos productores brasileiros para que se empenhem nos seus esforços no sentido de melhorar a qualidade dos seus cafés.

Devemos salientar aqui que o Departamento Nacional do Café tem feito, nesse particular, um trabalho de excepcional relevancia, á altura aliás das suas responsabilidades como orgão defensor de todo o conjuncto de interesses economicos, que lhe estão confiados.

Até agora os organismos federaes, que tiveram, sob denominações differentes, as funcções do Departamento, não lhes davam toda a extensão que ellas deveriam ter, principalmente no objectivo de collaborar com o lavrador para o aperfeiçoamento da industria cafeeira.

Em S. Paulo, o Instituto do Café e as organizações technicas da Secretaria da Agricultura desenvolveram sempre, sobretudo depois da administração Fernando Costa, um intenso trabalho de propaganda e obtiveram optimos resultados na campanha feita para abrir os olhos dos plantadores sobre a urgencia em que se encontra o Brasil de produzir cafés finos.

Ao Departamento Nacional essa collaboração parecia pouco importante e era, por isso, relegada a segundo plano nas suas preoccupações.

Tal mentalidade modificou-se e a nova orientação adoptada corresponde integralmente á necessidade vital, em que se encontra o paiz de fazer frente ao problema da concorrencia formidavel, que estão soffrendo os cafés brasileiros nos mercados do mundo.

A revista do Departamento Nacional é o vehiculo da sua propaganda junto ao fazendeiro. Ella expõe ás suas vistas as estatisticas e algarismos, a palavra dos technicos, os conselhos dos entendidos, aqui e fóra daqui, mostrando os riscos, que corre o primeiro producto de exportação do Brasil, se os plantadores, auxiliados pelos governos, não se resolverem a augmentar, no maximo da sua capacidade, a producção dos cafés finos.

Tenhamos bem presente o triste exemplo da borracha e não argumentemos com a diversidade das condições dos dois productos, por isso que o terreno que o café já perdeu, nos ultimos dezoito annos, não é de natureza a nos convencer de que a rubiacea não possa ter o mesmo destino catastrophico da extraordinaria planta amazonense.

Basta considerar que em 1915 o Brasil forneceu 78 % do consumo mundial e que em 1932 essa porcentagem caiu a 58 %, para sentir a urgencia da intensificação da campanha nacional em favor dos cafés finos e comprehender que o Departamento está prestando ao paiz um serviço de grande transcendencia para o seu futuro economico.

Actualmente os consumidores mundiaes disputam nos mercados, por preços muito mais altos, cerca de nove milhões de saccas de cafés finos produzidos pelos concorrentes do Brasil.

Emquanto isso, apenas dez por cento da nossa producção total de 21.500.000 saccas são de cafés "molles" de terreiro, e ainda assim não poderemos concorrer com os "milds" dos outros paizes.

Sómente a cegueira de quem se deixasse voluntariamente jogar no abysmo, explicaria a resistencia dos plantadores nacionaes no emprego dos methodos preconizados para o fabrico e melhoramento dos productos das suas fazendas de café.

O Departamento Nacional está desempenhando-se de uma incumbencia do mais elevado patriotismo, quando está a guiar os fazendeiros, deante da tremenda ameaça que pesa sobre elles. Todos os recursos de persuasão devem ser lançados nessa campanha, que envolve o futuro da maior riqueza do Brasil.

O VINHO NACIONAL

Ha muitos annos se vem desenvolvendo em Minas, São Paulo e no Rio Grande do Sul, continuados esforços no sentido de se imprimir maior desenvolvimento á cultura de uvas proprias ao fabrico de vinho, industria que, graças a essa louvavel iniciativa, já logrou obter apreciaveis resultados que se revelam numa producção superior a 1.200.000 hectolitros, cabendo ao ultimo dos Estados acima alludidos a parte mais volumosa dessa producção, ou seja mais de 1.000.000 daquella medida. Por sua vez, Santa Catharina, Matto Grosso e Paraná cultivam a vide e procuram explorar a vinicultura, apresentando productos relativamente satisfactorios.

Occupa, assim, a cultura industrial da videira extensa area, representando futuroso ramo de actividade na economia nacional; a sua importancia tende a ser tanto maior quanto mais intenso fôr o empenho dos interessados na escolha de variedades aclimadas, não só para a obtenção da fruta de mesa, que encontra largos mercados em todos os grandes centros do paiz, como para o fabrico de vinho que corresponda ao paladar dos consumidores, e possa igualar aos productos de outras procedencias.

Os maiores productores de vinho na America do Sul são a Argentina, o Chile e o Brasil; segundo os dados fornecidos pelo Annuario de Agricultura de Roma, a area occupada pela cultura da videira, na Argentina, está calculada em 143.200 hectares, calculando-se em 95.000 a do Chile e em 30.000 a do Brasil. Quanto á producção, estima-se a argentina em 2.500.000 hectolitros, a chilena em cifra superior a 2.000.000 e a brasileira em 1.208.543.

Os progressos realizados pela vinicultura, no Brasil, são bem accentuados, o que se verifica cotejando as estimativas da producção de agora com as de oito annos passados. E' que a cultura se propagou, com bons resultados, em varios municipios do Rio Grande do Sul e se melhoraram bastante os processos do fabrico pela introducção de apparelhagem mais economica e mais aperfeiçoada, ao lado de maiores cuidados nas culturas da vide, cujas qualidades vão sendo escolhidas criteriosamente como mais convem ás condições do meio e aos fins a que se destinam.

O uso do vinho nacional está ganhando terreno, sendo toda a producção consumida nos mercados internos, e como esta tenha augmentado muito, e o preço do producto estrangeiro se resinta da influencia da baixa cambial, as importações accusam cifras annualmente menores. Em 1928 importámos 25.751 toneladas, 14.467 em 1930, 6.588 em 1931 e apenas 4.741 em o anno passado; de janeiro a setembro ultimo apenas se registra, quanto a bebidas de todas as qualidades, a entrada de 5.872. Dando-se mesmo, no cotejar estes algarismos, o desconto exigido pela depressão geral de todo o commercio importador, ainda assim se verifica aquella progressiva diminuição.

E' notavel a queda que experimentou a importação de vinho de 1913 ao anno passado; naquelle anno comprámos a productores estrangeiros, principalmente a Portugal e á Italia, 69.015 toneladas, começando dahi em deante o declinio que se accentua em 1932, quando somente importámos 4.741, das quaes 3.242 cabem a Portugal e 1.222 á Italia, mantendo-se ambos os paizes senhores dos nossos mercados e na mesma collocação. Do Chile e da Argentina as entradas são insignificantes.

As maiores importações se effectuam em Santos e no Rio de Janeiro, sendo que o Rio Grande do Sul, onde a producção já é abundante, apenas recebe duas ou tres centenas de toneladas, 260 em 1932. Temos, deste modo, em bom e regular andamento a vinicultura no Brasil, para a qual, aperfeiçoado o fabrico, os mercados internos devem apresentar a maior e mais activa accessibilidade.

De exportação não devemos ainda cuidar, apesar de se abrir, neste momento, aos paizes productores o vasto mercado dos Estados Unidos, onde, a 19 de fevereiro proximo, se realizará uma exposição de cervejas e vinhos a que, de certo, concorrerão os productos mais afamados da Europa.

A situação politica

O deputado Assis Brasil não vae renunciar — A formação de um novo partido politico em S. Paulo — O caso do Paraná — Regressou para Bello Horizonte o secretario da Educação — A actividade do Partido Economista — Politica do Piauhy

Ao contrario do que vem circulando, ha dias, o deputado Assis Brasil não pretende renunciar o mandato que lhe conferiu o eleitorado da Frente Unica Rio Grandense. Sabemos que o velho chefe do Partido Libertador voltará a occupar a sua cadeira no Palacio Tiradentes, assim que a "Commissão dos 26" tiver concluido os seus trabalhos e que os mesmos sejam apresentados á apreciação do plenario constituinte.

NÃO FOI EM MISSÃO POLITICA

Tendo-se attribuido á viagem do deputado Almeida Camargo a São Paulo, propositos politicos relativos á fundação de um novo partido bandeirante, apurou, hontem, a nossa reportagem, que aquelle constituinte é inteiramente estranho ás combinações que se vêm fazendo com aquelle objectivo, tendo, portanto, outro caracter a sua viagem.

PRETENDEM A SUBSTITUIÇÃO DO INTERVENTOR

O ministro Antunes Maciel, falando, hontem, aos nossos confrades do "Diario da Noite", teve occasião de confirmar as notas publicadas pelo O JORNAL sobre a situação politica do Paraná, dizendo que realmente a bancada daquelle Estado não está satisfeita com o interventor Manoel Ribas e pretende conseguir a sua substituição. E, completando as nossas informações anteriores, accrescentou o titular da pasta da Justiça que não ha nada ainda assentado a respeito.

EM TORNO DA FORMAÇÃO DE UMA NOVA AGREMIAÇÃO PARTIDARIA EM S. PAULO

Nos circulos politicos muito se tem falado, nestes ultimos dias, da organização de um novo partido politico em São Paulo, constituido de elementos de destaque da Acção Nacional do P. R. P., do Partido Democratico e da Federação dos Voluntarios. Nada de positivo, porém, existe a esse respeito.

A Acção Nacional, ao que sabemos, apesar de constituir uma ala do velho e tradicional P. R. P., tem vida autonoma e, segundo ouvimos, não assumirá attitude alguma emquanto o Partido Republicano Paulista não se reunir em grande congresso, afim de resolver sobre a sua reorganização technica, nas bases propostas pela Acção Nacional, que representa a chamada "ala moça".

REGRESSOU PARA BELLO HORIZONTE O SR. NORALDINO DE LIMA

Seguiu hontem para Bello Horizonte, pelo nocturno mineiro, o sr. Noraldino de Lima, secretario da Educação do governo de Minas Geraes.

Ao embarque do procer progressista compareceram amigos e correligionarios.

VIAJARAM PARA O SUL DOIS CONSTITUINTES GAUCHOS

Pelo "Neptunia" seguiram, hontem, para o sul, onde pretendem demorar poucos dias, os deputados Assis Brasil e Augusto Simões Lopes, da representação gaucha.

A ACTIVIDADE DO PARTIDO ECONOMISTA

Sob a presidencia do sr. João Daudt de Oliveira, reuniu-se, hontem, a Commissão Executiva do Partido Economista do Brasil, presentes todos os seus membros e supplentes.

Dando inicio aos trabalhos, o sr. João Daudt começou fazendo uma detalhada exposição da actividade da secretaria do Partido, quer na reconstituição dos quadros de contribuintes, quer quanto ao alistamento de novos elementos partidarios.

Encarece a necessidade da Commissão ultimar a organização dos directorios parochiaes do Partido, correspondendo-se, assim, ás instancias que lhe têm chegado dos suburbios do Districto Federal, e refere-se, a seguir, á actuação do deputado Henrique Dodsworth, nos trabalhos da Assembléa Constituinte, pedindo que a Commissão manifeste a sua solidariedade áquelle seu delegado com uma salva de palmas.

Passando-se á ordem do dia, são escolhidos para preencherem tres das cinco vagas existentes na Commissão os supplentes Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Nelson Cunha e Raul Mourão de Araujo Maia, ficando deliberado que as duas outras ficariam reservadas, uma para um representante dos universitarios cariocas, e outra para um legitimo expoente dos empregados no commercio.

Estuda ainda a Commissão o melhor meio de auscultar-se a opinião dos eleitores e dos contribuintes do Partido, sobre a collaboração partidaria na obra da futura Constituição da Republica, e toma conhecimento dos pedidos que recebeu do Syndicato dos Officiaes da Marinha Mercante, em favor da emenda relativa ao serviço de cabotagem; do Centro Carioca, em favor da emenda pugnando pela adopção de uma só bandeira em todo o Brasil, abolidos os escudos e bandeiras estaduaes; do sr. Nestor Moura Brasil, socio fundador do Partido, em favor da obra que vem realizando a Associação Prô Theatro Nacional de Opera.

Os senhores Barbosa Lima e Cumplido de Sant'Anna convidam a Commissão a eleger o seu presidente effectivo.

O sr. Rodrigo Octavio propõe que se addie tal eleição para a primeira reunião do proximo anno, no que é attendido por aquelles dois collegas.

O sr. Mozart Lago, secretario geral, em breve relatorio põe a Commissão ao corrente das actividades partidarias no lapso de tempo decorrido de sua ultima reunião, salientando as providencias que vem tomando para tranquillidade do eleitorado, ante as novas exigencias do Serviço Militar, e para a organização dos serviços de assistencia medica, juridica, etc., aos contribuintes do Partido.

Encerrando os trabalhos, o senhor João Daudt congratula-se com a Commissão pela vitalidade crescente do Partido, tendo palavras de franco elogio para o enthusiasmo com que os membros da Commissão e todos os auxiliares da aggremiação estão, agora, pugnando pela pujança da agremiação; lê a circular que vae expedir brevemente ás classes conservadoras, convidando-as a tambem não esmorecerem na cruzada civica a que se consagraram, fundando o Partido.

Pede que, na acta, seja assignalado um voto de felicidades a todos os membros do Partido, directores e eleitores, pela entrada do Novo Anno.

OS OFFICIAES QUE TOMARAM PARTE NO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE S. PAULO

Uma commissão de officiaes reformados administrativamente, por terem tomado parte na revolução de 1932, pede-nos a publicação seguinte:

"Afim de tratar de interesses intimamente ligados aos officiaes reformados em 1932, solicita aos seus camaradas, nessas condições, bem como aos excluidos do Exercito, o comparecimento, á séde do Circulo de Officiaes Reformados, á rua Marechal Floriano, numero 212, ás 14 horas do dia 30 do corrente.

PRÓ-ESTADO LEIGO

A directoria da Liga Parahybana pró-Estado Leigo enviou aos senhores Getulio Vargas; deputados Antonio Carlos, Vasco de Toledo, Guaracy Silveira, Osorio Borba, José Lyra, ministros da Justiça, Viação, Fazenda e Trabalho o telegramma abaixo:

"Diante insistencia com que elementos ligados clericalismo buscam contrariar tendencias democraticas povo brasileiro introduzindo futura Constituição perigosas innovações ensino religioso assistencia sacerdotal forças armadas, Liga Parahybana pró-Estado Leigo organização combate que sem preliminar preoccupação allistar eleitores levou urnas ultimo pleito mil muitos votos vem formular mais uma vez sua patriotica reprovação vehemente protesto contra semelhantes abusos. Caso legisladores brasileiros permaneçam surdos, appello livre consciencia nacional ninguem poderá prever até onde irá Brasil ameaçado contingencias luta religiosa nunca sonhada regimen laico se pretende abandonar. Attenciosas saudações (a) A directoria."

EM TORNO DA FORMAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO POLITICO EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Teve enorme repercussão nesta capital a nossa reportagem de hontem, sobre a formação de novo grande partido politico em S. Paulo, que seria formado pela união em um só bloco dos elementos da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, do Partido Democratico e da Acção Nacional do P. R. P.

Consignamos, nestas columnas, a importancia do facto, registrando as declarações prestadas ao "Diario de S. Paulo", pelos srs. Benedicto Montenegro, presidente do C. O. P. Central da Federação dos Voluntarios; Domicio Pacheco e Silva, membro daquelle C. O. P. Central; professor J. J. Cardoso de Mello Netto, deputado á Constituinte da bancada paulista "Por S. Paulo Unido", e o procer democratico professor Francisco Morato, chefe da aggremiação dos democraticos de S. Paulo; Aureliano Leite, do Directorio Central do P. D.; professor Waldemar Ferreira, presidente em exercicio do Partido Democratico.

Alguns fizeram declarações mais positivas, outros declararam nada saber sobre o assumpto. O facto é, comtudo, que nenhum negou a existencia de demarches e combinações. Ao contrario, os que affirmaram alguma coisa de seguro e positivo, confessaram a real existencia desse projecto e dos entendimentos preliminares havidos entre varios proceres das tres fortes correntes politicas, Federação dos Voluntarios, Acção Nacional do P. R. P. e Partido Democratico.

Em declarações claras e insophismaveis, disseram os nossos intrevistados, em ultima analyse, que realmente se cogitou em S. Paulo, ha questão de alguns mezes, da formação desse novo partido. Realizaram-se as primeiras palestras, os primeiros entendimentos individualmente, entre os chefes politicos. Entendimentos officiaes, no emtanto, não houve até o presente momento. Estando tudo na phase inicial, nas primeiras combinações e acertos, não havendo, portanto, nada de positivo e seguro, ninguem estava autorisado a fazer declarações publicas sobre o assumpto.

Hontem, no emtanto, a questão passou dos bastidores politicos para os commentarios de rua, com a entrevista concedida pelo sr. Oscar Stevenson a um vespertino desta capital.

Durante o dia, reatando ou pretendendo reatar as conversações iniciadas, paradas ha mais de dois mezes, reuniram-se, em caracter particular, os srs. Benedicto Montenegro, presidente do C. O. P. Central da Federação, Luiz Piza Sobrinho, presidente da Acção Nacional do P. R. P., e Waldemar Ferreira, presidente do Partido Democratico, que sobre o assumpto trocaram idéas, cada qual manifestando o seu ponto de vista, estudando todos a situação de S. Paulo e do paiz, analysando as necessidades do nosso Estado e as condições do surto de um novo e grande partido.

Finda essa conferencia, que foi apenas uma palestra em caracter particular, entre os tres proceres paulistas, o dr. Benedicto Montenegro se dirigiu para a Federação dos Voluntarios, onde, a portas fechadas e muito reservadamente, conversou com o sr. Oscar Stevenson, vice-presidente da agremiação e excombatente de 9 de julho.

Momentos depois, não obstante o caracter intimo da palestra, o sr. Oscar Stevenson concedeu a entrevista que tanto alarde vem provocando.

Eis ahi, com absoluta segurança, a reportagem que o "Diario de S. Paulo" recolheu no dia de hontem, em fonte fidedigna.

Senhores desse factos, procuramos o sr. Luiz Piza Sobrinho.

O QUE NOS DISSE O SR. PIZA SOBRINHO

O presidente da Acção Nacional do P. R. P., que não foi encontrado até hontem pela nossa reportagem, por ter viajado para Santos, recebeu-nos hoje com a amabilidade que lhe é peculiar. S. s. começou, logo ao nos receber, por elogiar a entrevista que hontem publicamos do sr. Benedicto Montenegro, achando, segundo as declarações, magnifica.

— O que ha de verdade sobre o assumpto os srs. já disseram hontem, publicando a entrevista do sr. Benedicto Montenegro. O illustre presidente da Federação dos Voluntarios disse tudo que ha e nada tenho a fazer senão tornar minhas, com a devida venia, as palavras do sr. Montenegro.

Adeantou-nos o presidente da Ala Moça do P. R. P., accrescentando:

— "Sobre a formação de um novo e grande partido politico, que reuna todas as forças vivas, todos os homens de boa vontade, todos os que se interessam real e sinceramente pelos destinos de S. Paulo, nada, pois, tenho que accrescentar ao que hontem disse o illustre presidente da Federação dos Voluntarios, o meu presado amigo, professor Benedicto Montenegro:

"A idéa não é nova. Surgiu logo após a revolução constitucionalista de 9 de julho de 1932, e, se até hoje não se tornou realidade, é porque não appareceu o momento propicio.

Realizaram-se, tempos atrás, algumas reuniões de politicos e representantes das classes conservadoras de S. Paulo com esse objectivo. Mas, talvez, a inopportunidade da realização desse ideal, resultaram nullas as primeiras "demarches". Nesse momento volta-se a falar no assumpto. Mas, no meu partido, nada foi tratado, ainda, sobre o caso.

A PALAVRA DO SR. CESARIO COIMBRA

Procurámos ouvir tambem o sr. Cesario Coimbra, procer democratico em nosso Estado, que, segundo se noticiou, estaria representando o Partido Democratico nas "demarches" iniciaes para a formação do novo partido.

S. s. recebeu-nos dizendo que não iria nos dar uma entrevista, pois que, não só ignora o pé em que estão as cousas, como ainda quem póde falar pelos democraticos é o presidente, professor Waldemar Ferreira. Chamamos então a attenção de s. s. para a entrevista do sr. Oscar Stevenso, em que o presidente da Federação dos Voluntarios o cita nominalmente, como representante democratico. O sr. Cesario Coimbra manifestou-se admirado, dizendo-nos que não lera a entrevista, mas que o facto não representa em absoluta a verdade. S. s. esteve, sim em suas outras reuniões, effectuadas nesta capital para tratar do assumpto, mas sempre em caracter pessoal, sem ter para tanto representação do seu partido.

O sr. Cesario Coimbra adeantou-nos então que se encarregou realmente da formação de um novo partido, para tanto reuniões foram feitas onde o assumpto foi discutido e estudado sem que, comtudo, houvesse nada de positivo nem official. Trata-se de entendimentos ou simples palestras entre amigos e politicos, realizadas ha questão de uns dois mezes.

Finalizando, accrescentou o sr. Cesario Coimbra que sabia apenas isso: só o professor Waldemar Ferreira podia adeantar qualquer esclarecimento.

UM TELEGRAMMA DO "LEADER" DA BANCADA PAULISTA AO ARCEBISPO METROPOLITANO DE S. PAULO

Ao telegramma enviado pelo arcebispo metropolitano de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo e Silva, felicitando a bancada pela sua actuação na Assembléa Constituinte, respondeu o professor Alcantara Machado, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. arcebispo metropolitano — Palacio S. Luiz — S. Paulo — Apresento ao eminente prelado, luminar clero nacional profundos agradecimentos bancada paulista palavras cordialidade encorajamento enviadas, formulando votos ventura pessoal v. ex., a quem Deus conserve longos annos para gloria Igreja e beneficio nossa terra. (a.) — Alcantara Machado".

COMO FICOU CONSTITUIDO O GABINETE NO NOVO GOVERNO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Ficou hoje definitivamente constituido o gabinete do sr. Benedicto Valladares. São os seguintes os seus compenentes:

Official de Gabinete: dr. Camillo Faria Alvim, ex-promotor da capital; secretario particular do interventor: dr. Juscelino Kubstcheck, medico, assistente do dr. Julio Soares, secretario paticula do intevento: dr. Ovidio de Abreu, alto funccionario do Banco do Brasil, no Rio.

A casa militar foi assim constituida: Assistente militar: coronel Quintiliano de Campos Valladares, commandante do Corpo de Bombeiros; ajudantes de ordens: major Agenor de Faria, do Estado Maior da Força Publica e tenente Lourival Silveira, do Regimento de Cavallaria.

Novas perspectivas

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 28 (Da succursal d'O JONAL — pelo telephone) — A seiva vital de S. Paulo é extraordinaria. Com uma situação magnifica de trabalho e de progresso, em 1930, a revolução passou por elle, como uma tempestade estranha vinda de outros climas. O que se chamava perrepismo, as accusações que se faziam contra S. Paulo eram um mal nacional distante, desde os primordios da Republica. Porque o Estado, beneficiado pelo federalismo e por uma administração de homens dignos, progredira de verdade, sentindo menos os effeitos de um republicanismo artificial e personalista. A revolução veiu, entretanto, porque tinha que vir, pelo desvio logico da politica do caminho sadio que tinha que trilhar a nação. Para S. Paulo fôra entretanto uma surpresa e, depois, uma amarissima decepção. O povo soffreu muito nesse triennio revolucionario, amargurado com as provações. Por isso, para muitos, o movimento de 30 deveria iniciar o circulo da decadencia paulista.

Nada disso aconteceu porém. A revolução, apesar de tudo, foi um beneficio a S. Paulo. A terra e o homem reagiram com bravura. O soffrimento creou o heroismo, um sentido mais puro do bem publico, uma solidariedade collectiva mais profunda. O movimento de 3 de maio foi simplesmente um movimento religioso. O voto foi lançado na urna com aquelle senso de responsabilidade que Stuart Mill sonhava para os cidadãos de uma verdadeira democracia republicana.

E agora, como consequencia de tudo isso, novos horizontes se abrem. Um novo panorama politico se desenha, nesse esforço crescente da sociedade bandeirante em torno de novas organizaçoẽs. E o interessante é que essas novas organizações são reclamadas, não por espirito informe de renovação, não por enthusiasmo revolucionario, não por espirito de novidade. Decorre justamente do realismo paulista que sabe que as actividades politicas devem se apoiar numa determinada economia social. S. Paulo tem hoje outro scenario, outras actividades, outros interesses, outra situação em face dos problemas federaes. Necessita por isso, de organizações partidarias. E é o que se está desenhando, aos poucos, com cuidado e criterio, pois que o que virá terá base solida na profunda inclinação conservadora da alma paulista.

Não sabemos se será para hoje ou para amanhã. Acreditamos, entretanto, que virá fatalmente. Os que estão acostumados a sentir as temperaturas politicas, sabem que a previsão tem seu fundamento.

A REFORMA DO THESOURO NACIONAL

Estando quasi concluidos os trabalhos de adaptação do edificio da Caixa de Amortização, o ministro da Fazenda remetteu, ao que soubemos, ao chefe do Governo Provisorio, acompanhada de uma exposição de motivos, a reforma do Thesouro Nacional.

Boletim Internacional

PELA SOBREVIVENCIA DA RAÇA

O dia da mãe e da criança constitue, na Italia, uma das formas de animação da raça, tão do peito do regimen fascista. Ha dias o presidente da "Instituição Nacional Maternidade e Infancia" apresentou ao Duce 92 mães, uma de cada provincia, escolhidas dentre as de maior descendencia. São hospedes officiaes, sendo objecto de festas publicas. Entre as escolhidas, informa o telegramma, a média é de 14, mas ha diversas com 17 e 18 filhos. Bateu o record Napoles com Paolina Bellucl, mãe de 19.

Não parece contradictorio que, superpovoada, esteja a Italia a promover a proliferação da raça ? Seu excedente é de cerca de 450.000 almas por anno. E' pobre o territorio, baixo o padrão de vida, não ha nella os recursos necessarios, — ferro, carvão, petroleo—para transformar-se em grande paiz industrial e, pois, de maior trabalho as suas massas laboriosas. Não constitue prova bastante desse desequilibrio a emigração nacional, em tão grande escala, para a America do Norte, do Sul, e outros paizes europeus ?

A contradicção é, porém, apparente. Porque a raça italiana, exuberante hoje, morrerá no tempo, se não reagir. Dahi todos os esforços officiaes para multiplicação continua, de que as festas annuaes romanas formam um dos aspectos mais interessantes. A palavra de ordem vem constantemente do alto, do proprio chefe do governo. Foi sua a previsão de uma Italia com 60 milhões de almas e 5 milhões de baionetas promptas ao primeiro chamado. "Estamos ensaiando pôr em valor a ultima pollegada de nosso territorio, accrescentou. O que emprehendemos é gigantesco. Mas em pouco tempo a area nacional estará saturada pela população desbordante. Desejamos que seja assim e estamos disso orgulhosos, porque isso é vida. Ali por 1950 a Italia será o unico paiz joven da Europa, emquanto o resto do continente estará decrepito. Os outros povos virão ás nossas fronteiras para presenciar o phenomeno desta primavera renovadora da peninsula".

A verdade, porém, ensina que, sob tantos aspectos, a vontade creadora vem suprindo, na Italia, as deficiencias do seu meio. Mussolini é, neste particular, o animador incomparavel até agora sem igual mesmo á distancia, na sua terra. A batalha demographica vae, sob sua direcção, assumindo sempre novas fórmas, mas sem resultados compensadores, — imposto sobre os celibatarios, pensões ás familias numerosas, luta contra o urbanismo, volta á gleba, combate á mortalidade. Commentando esses factos, alludia-se recentemente á circumstancia de que os nascimentos cairam de 31.7 por mil em 1913 a 23.8 em 1932 e as mortes de 18.7 a 14.8 no mesmo espaço de tempo, com um excesso, dos primeiros sobre as segundas, de 13.0 por mil para 9.2 respectivamente. Isto é, depois de um decennio fascista, a quéda nos nascimentos foi de 26 %. Um jornal romano chegou a exclamar: "Morre a raça italiana !"

Perspectiva sombria, na verdade; mas de effeito ainda tão distante! Hoje a Italia soffre de super-população, — e soffrerá ainda por longo tempo, — donde suas constantes angustias e exaltações. Não têm outra explicação suas querelas com a França, a Yugo-Slavia, seus designios de expansão colonial além do que tem. Na verdade que está mal repartido o mundo, pois a nações estacionarias, demographicamente, como a Grã-Bretanha e a França cabe o grande quinhão, ao passo que a outras de super-abundante elemento humano, o territorio é pouco ou nenhum.

Queira, porém, o homem dividir o globo terrestre segundo outros criterios abstractos, e verá que surpresas lhe estão reservadas. O depauperamento ethnographico italiano não é, aliás, diverso do allemão e do francez, conforme veremos opportunamente.

H. L.

Minas Geraes

A Companhia Força e Luz suspendeu as suas cobranças em virtude do decreto sobre taxa-ouro — A visita do delegado plenipotenciario do Peru', D. Alberto Ulloa, a Minas — Sorteadas as apolices da divida publica

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A Companhia Força e Luz resolveu suspender as suas cobranças até que fique definitivamente assentado o ajuste que está procurando fazer, de modo a não se ver prejudicada com a immediata applicação do decreto do Governo Provisorio que extingue a clausula cambial dos contractos de serviços publicos.

DECLARAÇÕES DO SR. ALBERTO ULLOA

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Bello Horizonte hospeda um diplomata de grande renome da America do Sul: D. Alberto Ulloa, actualmente delegado plenipotenciario do Peru' á Conferencia do Rio de Janeiro, que resolverá, sob o patrocinio do governo brasileiro, a questão de Lecticia.

D. Alberto recebeu-nos hoje momentos depois do seu desembarque, no Grande Hotel.

AS NEGOCIAÇÕES DO RIO

Consultamol-o sobre a espectativa que alimenta em torno do successo da sua missão. Elle nos responde de prompto:

— A melhor possivel. Estou quasi certo de que as negociações chegarão a feliz termo. Escuso-me, por razões de ordem superior, de estender-me em considerações justificativas do meu optimismo. Não seria opportuno. Contento-me em declarar ao seu jornal que confio no successo da minha missão.

Alludimos á attitude do Equador, tambem immediatamente interessado na pendencia de Lecticia.

— Não é uma questão de vulto. Simples questão de limites com o meu paiz, que será resolvida directamente entre as duas chancellarias. Tenho certeza de que será resolvida sem difficuldades.

SORTEIO DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na Directoria de Receita e Contabilidade da Prefeitura da capital, realizou-se, hojo ás 14 horas, o sorteio de resgate da divida publica municipal, dos emprestimos contraidos aos juros de 7 °|°, 1929 e 7 °|°, 1930.

Como se sabe, esse sorteio é feito annualmente, dentro do prazo de 15 annos, para o resgate desses titulos da divida publica.

AS APOLICES EM SORTEIO

A emissão das apolices que entraram agora em sorteio refere-se a dois emprestimos: o primeiro, emittido em 1929, de accordo com o decreto municipal n. 46, de 14 de outubro de 1929, foi levantado para o serviço de pavimentação da cidade.

O segundo, de n. 58, de 31 de janeiro de 1930, é para a consolidação da divida fluctuante municipal.

O TOTAL DAS APOLICES

No primeiro emprestimo foram emittidas 15.000 apolices, sendo que na forma do decreto que regulamenta essa emissão e que leu o n. 123 restam ainda 5.474 apolices com complemento do serviço de pavimentação, apolices essas que ainda não entraram em circulação.

O NUMERO DE APOLICES QUE SERÃO SORTEADAS

Das 15.000 apolices da primeira divida, apenas 1.000 estão sendo sorteadas, isso de accordo com as exigencias do decreto que as instituiu.

Das 5.000, do segundo emprestimo — consolidação da divida publica — entrarão em sorteio 333. Cada grupo desses dois typos de apolices foi assim dividido:

— 15.000 cartões verdes numerados até esse limite, e 5.000 cartões [illegible], tambem numerados.

Hoje entraram na urna todos os 20.000 cartões referentes a esse numero de apolices. Assim é que, segundo o que determinam os decretos n. 46 e 58 do primeiro emprestimo — pavimentação da cidade — só serão sorteadas 1.000 apolices e do segundo emprestimo, apenas 333.

A PRIMEIRA CHAMADA NUMERICA

Hoje foram sorteados 2 grupos de 1 a 250 e de 250 a 500, dos dois emprestimos respectivos.

A primeira apuração não passou da leitura e escripturação dos numeros, tendo terminado a apuração ás 15 horas.

Amanhã continuará o sorteio, depois do que vae se proceder á apuração final.

Cumpre salientar que nestes ultimos tres annos, depois da revolução de 1930, é esse o primeiro sorteio de resgate de divida publica em geral, que se processa no Brasil.

MODIFICAÇÕES NO CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 28 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Estamos informados que serão nomeados por estes dias para as vagas existentes no Conselho Consultivo do Estado os srs. Lincoln Prates, Abilio Machado e Sebastião Augusto de Lima.

As vagas existentes são as deixadas pelo deputado Mattа Machado, pelo desembargador Loreto de Abreu e pelo sr. Israel Pinheiro, que assumiu a pasta da Agricultura do Estado.

JULGAMENTO DE UM CRIME ELEITORAL

BELLO HORIZONTE, 28 (da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na reunião de hoje do Tribunal Regional Eleitoral, pelo desembargador Henrique Lessa foi relatada a denuncia n. 21, em que é denunciante o procurador regional e denunciados Evaristo Simões da Silva e outros, de Machado.

Depois de demorada discussão, concluiu o Tribunal que o crime de que eram os denunciados accusados não era de natureza eleitoral, nada tendo ficado provado, pelos varios depoimentos colhidos, que, aggredindo o escrivão eleitoral do Machado, não tiveram em mira perturbar ou difficultar o andamento do serviço eleitoral, mas sim tomar um desforço pessoal.

Julgaram, portanto, improcedente a denuncia, para absolver os réos, unanimemente, de accordo com o parecer do relator.

Serviu como promotor "ad hoc" o dr. Ildefonso Mascarenhas.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES NA PASTA DA FAZENDA — PROROGADO, SEM MULTA, O REGISTRO DE NASCIMENTOS.

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Promovendo, na Delegacia Fiscal em Pernambuco, a 1º escripturario, por merecimento, o 2º Manoel Antonio Schuller Villaroso; a 2º escripturario, por antiguidade, o 3º Julio Pacheco Meira e Sá; a 3º escripturario, por merecimento, o 4º Martinho José Carneiro Campello; e a sargento da policia aduaneira da Alfandega de Natal, o guarda Osman Jucé Rego Lima.

Exonerando, a pedido, Francisco da Silva Mafra, de collector federal em Guaratuba, no Paraná; e Thomaz Evaristo de Souza, de collector federal em Muzambinho, Minas Geraes.

Pondo em disponibilidade Manoel Carvalho dos Santos, servente da extincta Inspectoria Geral de Bancos.

Tornando sem effeito a designação de Maria Isabel Menezes da Silva e de Belens Abigail dos Santos para praticantes de segunda, da Contabilidade Central da Republica; e a nomeação de José de Almeida para escrivão da mesa de rendas federaes de Porto Xavier, no Rio Grande do Sul.

Nomeando Mario Lobo de Bulhões para 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Pernambuco; o sargento da policia aduaneira de São Salvador, Joaquim Aranha de Almeida Braga, para identico cargo na Alfandega de Recife; e o sargento da policia aduaneira de Recife, Flavio Ruy Burlamaqui Hosannah, para identico logar na Alfandega de São Salvador; José Lopes dos Santos, collector federal em Muzambinho, Minas Geraes; Olavo Berquó, para collector federal em Alegrete, Rio Grande do Sul; o engenheiro da administração do Dominio da União no Rio Grande do Norte, Nilson de Carvalho Rezende, para identico logar em Alagoas; o engenheiro da administração do Dominio da União em Alagoas, Adhemar Barbosa de Almeida Portugal, para identico logar no Paraná; e o engenheiro João de Carvalho Góes para exercer, interinamente, as funcções de engenheiro da administração do Dominio da União no Ceará, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Na pasta do Trabalho

Estabelecendo nova classificação para o serviço das invenções industriaes e para o das marcas de industria ou commercio; dispondo sobre a publicação do expediente do Departamento Nacional da Propriedade Industrial e dando outras providencias.

Na pasta da Viação

Consolidando as disposições sobre passagens gratuitas e abatimento de transportes nas estradas de ferro de propriedade da União e por ella administradas e concede outros favores.

Na pasta da Justiça

Prorogando até 30 de junho de 1934 a vigencia do decreto n. 19.710 de 18 de fevereiro de 1931, relativamente ao registro, sem multa, dos nascimentos.

"Jornadas Medicas Chilenas"

SANTIAGO DO CHILE, 22 (Havas) — Em proseguimento das "jornadas medicas chilenas" foi inaugurada ao meio dia a Exposição Medica, na qual estão exhibidos textos antigos de medicina, instrumentos e curiosidades.

Os que chegaram pelo "Neptunia"

Partiram, para o Rio Grande do Sul, os deputados Raul Fernandes, Assis Brasil e Simões Lopes

Algumas crianças a bordo do "Neptunia", por occasião das festas do Natal

Procedente dos portos europeus, passou hontem pela bahia de Guanabara o paquete "Neptunia" que deixou no Rio os seguintes passageiros: Wilhelm Agnos Deutschman, Johan Deutschmann-Bottchor, Roupas Demetre, Herbert Korosi, Ludwig Neumann, Severini Velloso de Mello, Cléa Velloso de Mello, dr. Mario de Barros, Lawrence Edward Brown, Joaquim Dias Bandeira de Mello, Julia Bandeira de Mello, dr. Olympio de Menezes, Luiza de Menezes, Maria do Carmo de Menezes, Paulo de Menezes, Alberto Amaral, Julio Santa Cruz Oliveira, Maria Dolores A. Santa Cruz, Dulce Saanta Cruz, Heloisa Santa Cruz, Lucia Santa Cruz, Lucia Santa Cruz, Sebastião Santa Cruz, Waldemar Santa Cruz, Ida Medicis, Wally Medicis, João Nunes da Costa, João Jorge Nunes da Costa, Antonio Mendes Vasconcellos, Gilbert E. Strickland, Anna Rosa Castello Cardoso Branco, Thereza Campelo, Gicella Campelo, Napoleão de Alencastro Guimarães, Heliodoro Torviso, José Adler, Rubens da Rocha Guimarães, Maria Augusta da Silva Porto, Suzanna da Silva Porto, Alayde Moreira Netto, Dilene Moreira, Helena da Boa Morte, Aloysio Novis, Narciso Soares da Cunha, Armando Góes de Araujo, Carlos de Aguiar Costa Pinto, Margarida Costa Pinto, Mathilde Costa Pinto, Carlos Costa Pinto de Pinho, João Emilio Monteiro, Milton E. Newman, Erich John Halorow e Harold James Randall Gibbins.

O capitão Alencastro Guimarães, que esteve em Pernambuco, inspeccionando as linhas de navegação, que dirige, chegou pela não italiana.

O NATAL A BORDO

Durante o cruzeiro do vapor italiano para o Rio, o commandante Nestore Martinoli, offereceu no dia de Natal, aos passageiros, e ás creanças que viajaram no "Neptunia", uma grande festa, em que foram sorteadas varias prendas e brinquedos.

Em transito para os portos de Montevidéo e Buenos Aires, seguiram entre outros passageiros os seguintes: Antonio Raffard, vice-consul do Uruguay em Napolis; Walter Schlesinger, consul da Hungria, em Buenos Aires; Antonio Lechi, conselheiro da legação da Italia no Uruguay, dr. Antonio Lebano e familia, familia Merlo, familia Marcon, E. E. Serrot, familia Togneri dr. Nicola Turi e outros.

Para o Rio Grande do Sul, seguiram os deputados: Raul Fernandes, Assis Brasil e Simões Lopes.

O "Neptunia", zarpou ás 20 horas para Santos.

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTADORES

Sob a presidencia do sr. Francisco Giffoni, e com o comparecimento de todos os demais directores, esteve reunida a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, passando-se á leitura do expediente, que constou de varias cartas e officios recebidos e expedidos.

Expediram circulares a cerca de cincoenta sociedades congeneres e syndicatos, agradecendo as bôas relações mantidas com a directoria do Instituto no decurso da actual gestão. Expediram-se tambem circulares a todos os associados, communicando a posse da nova directoria eleita para o exercicio de 1934, cuja solemnidade se realizará no dia dois de janeiro proximo.

Concedida a palavra ao sr. Antonio Lourenço Cabral, este communicou aos seus collegas a surpresa com que havia lido nos jornaes o telegramma enviado pelos contadores e guarda-livros do Rio Grande do Sul, á bancada riograndense, na Assembléa Nacional Constituinte, solicitando os seus valiosos esforços junto ao Governo Provisorio, no sentido de prorogar, por mais sessenta dias o prazo para a inscripção de contadores e guarda-livros, a que se refere o decreto 21.033, allegando para isso, entre outros motivos, os de ordem economica.

Ora, o decreto citado é o de 8 de Fevereiro de 1932 e não deste anno, conforme se verifica da publicação, sendo, portanto, necessaria a intervenção do Instituto junto aos poderes publicos para que não seja concedida a prorogação solicitada.

O caso foi entregue a uma commissão para os necessarios estudos e posterior deliberação.

Por fim, usaram da palavra os srs. Agostinho de Carvalho Salvador, que, em palavras de carinho para com seus companheiros de directoria, agradeceu a consideração que lhe foi dispensada, e o sr. Vicente Giffoni, agradecendo a cooperação dos seus companheiros de directoria, encerrando os trabalhos ás dezenove horas.

As actividades militares nestes derradeiros dias do anno

A Escola de Applicação do Servido de Saúde diplomou, hontem, tres turmas de alumnos

Um indice seguro do alheamento das nossas forças armadas aos acontecimentos politicos que empolgam a opinião publica, nos vem offerecendo estes derradeiros dias do anno, caracterisados todos elles por uma intensa actividade que se estende desde a caserna aos mais altos estabelecimentos de ensino militar.

Emquanto turmas de conscriptos que concluiram o tempo, voltam aos seus lares, retomando as suas profissões e os novos recrutas que os substituem vão recebendo a instrucção rudimentar, nas Escolas do Exercito, onde a officialidade augmenta e aperfeiçôa os seus conhecimentos technicos, os instructores dão as ultimas aulas, preleccionando em levando os alumnos ao terreno como ainda aconteceu hontem, em Gericinó, onde a Escola de Artilharia assistia a proveitoso exercicio.

Outras, em um ambiente festivo, encerram os seus trabalhos e procedem á entrega dos diplomas, como já fizeram a Escola do Estado Maior, a Escola de Veterinaria e o fez tambem hontem a Escola de Applicação do Serviço de Saude, com uma solemnidade que teve a abrilhantal-a a presença do chefe do Governo Provisorio.

A CEREMONIA

Não só o sr. Getulio Vargas compareceu ao Hospital Central do Exercito. Quando o chefe do Governo ali chegou, já o aguardavam, á entrada do edificio, a cuja frente se achava postada uma companhia de guerra do 1º R. I., que lhe prestou as honras regulamentares, os generaes Alvaro Tourinho, director da Saude da Guerra; Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito; Pargas Rodrigues, Emilio Lucio Esteves, os coroneis Pedro Cavalcante, representando o ministro da Guerra; Petrarca de Mesquita, director do Hospital e João Affonso de Souza Ferreira, director da Escola de Applicação do Serviço de Saude: tenente-coronel Rocha Marinho, vice-director do Hospital, e innumeros officiaes.

Recebido por todas as altas autoridades presentes, momentos após, no salão nobre, teve logar a sessão solemne para a entrega dos diplomas, sessão essa presidida pelo chefe do Governo, que tomou logar á mesa entre os generaes Andrade Neves e Alvaro Tourinho.

A ceremonia foi iniciada com a leitura do boletim escolar, registrando o encerramento do anno lectivo e a conclusão do curso pelos alumnos que foram diplomados.

Foi um acto demorado tal o elevado numero de alumnos que concluiram os diversos cursos ministrados nesse estabelecimento que vem habilitando o Exercito com um pessoal á altura da importante missão que lhes é confiada.

Finda a entrega dos diplomas discursaram a proposito da solemnidade o coronel Souza Ferreira, commandante da Escola, tenente-coronel medico Legler, da Missão Franceza e director de estudos, 1º tenente medico Sebastião Braga como orador da turma dos novos medicos militares, o 1º tenente medico Nobre Filho, na qualidade de orador da turma de medicos militares que fizeram o curso de aperfeiçoamento, o sargento Pereira de Souza, pela turma de enfermeiros diplomados, o capitão Souto Maior como paranympho da referida turma.

OS DIPLOMADOS

Entre a turma de diplomados está uma de novos medicos militares. São medicos civis que, mediante concurso, ingressam no Corpo de Saude, sendo antes obrigados a um curso na Escola e findo o qual são distribuidos pelos varios serviços. Fazem assim uma especie de estagio.

Concluiram o mesmo, sendo assim promovidos a 1º tenente, os seguintes: Adhemar Bandeira, Alfredo Gomes da Fonseca, Antonio de Carvalho, Antonio Paulino Teixeira de Freitas, Aristides Athayde Junior, Benjamin Rodrigues, Candido Medeiros Hollanda Cavalcanti, Carlos de Paula Chaves, Conrado Nestor Schultz, Emmanuel Pedrosa, Francisco Borges de Farias, Francisco de Paula Chaves, Godofredo da Costa Freitas, Humberto Martins de Albuquerque Pereira, João Ellentt, João Maliceski Junior, João Saleiro Pitão, Joaquim Gomes de Souza, José Maria de Araujo Saraiva, Mario Moreira Madureira, Moacyr Dias, Nelson Bandeira de Mello, Nelson Corrêa de Sá e Benevides, Odalto Barros Smith, Tito Asroll de Oliva Maia, Olivio Vieira Filho, Oswaldo Villar Ribeiro Dantas, Saulo Theodoro Pereira de Mello, Sebastião Braga, Talino Barbedo de Cerveira Botelho, Thiers Rodrigues de Almeida e Virgilio Serrano Baldino.

Concluiram o Curso de Aperfeiçoamento — Capitão dr. Achilles Gallotti, 1º tenente dr. Francisco de Carvalho Nobre Filho, 1º tenente dr. Virgilio Alves Bastos, capitão Agnelo Ubirajara da Rocha, capitão dr. Felippe de Freitas Castro, capitão dr. Renato da Cunha, 1º tenente dr. Alberto Gradim, capitão dr. Lucas de Souza, capitão dr. Hugo Leal Dias, 1º tenente dr. Octavio José do Amaral, 1º tenente dr. Luiz Belmonte de Montojos, capitão dr. Carlos Pereira Lima, capitão dr. Frederico Oscar Vieira da Rocha e capitão dr. Alceu de França Navarro.

Concluiram o curso de enfermeiros e foram promovidos ao posto de 3º sargento os alumnos João Pinto dos Santos Duarte Junior, Cornelio Vieira Santiago, Manoel Antunes da Silva, Sebastião Moreira Barbosa, Lourenço Izidoro Pereira, Pedro Alexandrino de Brito, Olympio Lucena, Fefani Daroz, João Miguel da Costa Rosa, Antonio Lima, Caetano Alves de Vasconcellos, Severino da Costa Maia, Floriamundo Ramos Junior, Anastacio Leite Vianna, Oldemar Teixeira Soares, Jorge Pinto do Couto, Deusdedit Lopes dos Santos, Carlos Alberto Martins, Radamanto Lopes Barbosa, Francisco Borges de Campos e Eugenio Antonio de Castro.

Tambem concluiram o curso os antigos enfermeiros do H. C. E.: Edmundo Pereira de Souza, José Gualterio da Costa Ferreira, José Ferreira da Fonseca, Gregorio Ferreira Jatubá, Arthur Pereira Maciel, Oscar Ermelindo Ribeiro e Lourenço da Silva Bispo.

UM "LUNCH" A'S AUTORIDADES

Finda a ceremonia que aliás decorreu animadissima, contando com o concurso de uma banda marcial, o chefe do governo e demais autoridades foram convidades a se servirem de um "lunch", findo o qual o chefe do governo deixou o Hospital Central do Exercito.

Sellagem dos avisos de credito expedidos pelos bancos

UM LONGO OFFICIO DIRIGIDO PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL A' RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigiu ao director da Recebedoria do Districto Federal, o seguinte officio:

"Agradeço a v. ex. o acolhimento dispensado á commissão designada por esta Associação para consultar pessoalmente a v. ex. ácerca da sellagem dos avisos de creditos expedidos pelos Bancos desta praça aos seus correntistas.

No intuito de melhor esclarecer os interessados a respeito da incidencia do imposto do sello sobre taes avisos, o que ainda para muitos constitue materia para duvidas e incertezas em face das interpretações diversas que lhe vêm dando os agentes fiscaes incumbidos de zelar pela estricta observancia do Regulamento do Sello, vem esta Associação submetter á esclarecida attenção de v. ex. a mesma consulta formulada pela commissão, afim de que, em face do exposto e se outras não forem as razões de decidir, se digne v. ex. de expedir urgentes instrucções de modo a bem esclarecer os responsaveis pelo pagamento desse imposto, de conformidade com as conclusões a que chegou v. ex. depois de bem ponderar sobre todos os termos da referida consulta.

E' a seguinte a hypothese formulada:

Os avisos de credito, expedidos em geral pelos Bancos visam, conforme a organização automatica da contabilidade moderna — a unidade.

Assim, ao receber os titulos para cobrança (duplicatas, promissorias, etc.) os Bancos enviam aos clientes um "aviso de recepção para cada titulo" (modelo n. 1). Facilita isso o serviço interno e os dos proprios clientes por isso que o Conta-Corrente é, geralmente, dividido por letras, tendo um correntista a seu cargo as letras A-J e outro K-Z, trabalhando ambos simultaneamente, por esse systema, sem que tenha um que esperar pelo outro.

No correr do dia, á medida que são pagos os titulos, vão sendo seguidamente dactylographados pela secção de cobranças as "notas explicativas" (modelo 2) e ao ser fechado o expediente da thesouraria, essa secção tendo promptas as fichas ou notas explicativas, tem somente o trabalho de separal-as por nomes e sommar o liquido dessas notas correspondente a cada cliente, formando com esse total a importancia liquida a ser creditada na conta-corrente, sendo então feito o "respectivo aviso de credito" (modelo n. 3) para cada cliente, do qual consta o numero de notas explicativas e o referido total liquido. Nesse aviso é pago o sello.

Nestas condições, a importancia que consta no aviso de credito representa — o total de titulos pagos num mesmo dia e "corresponde exactamente á importancia lançada a credito na conta corrente do cliente, assim como constará do extracto da mesma conta que lhe é mensalmente enviado".

A estampilha é debatida logo após o lançamento do credito, como se póde verificar no extracto de conta corrente que, para melhor exemplificação, junta-se á presente, assim como um aviso do credito com tres notas explicativas que se lhe referem.

Conclue-se do exposto — que a importancia consignada no aviso de credito "que corresponde ao total das notas explicativas relativas ao mesmo dia", é sempre a mesma: — nesse aviso, na conta corrente, no Diario e por fim no extracto enviado mensalmente ao cliente, sendo todos esses lançamentos feitos sempre com a mesma data.

Diante do exposto, pede esta Associação se digne v. ex. de confirmar pelo assentimento dessa Recebedoria a esse modo de proceder, a perfeita conformidade que o mesmo guarda aos preceitos do Regulamento annexo ao Dec. n. 17.538, de 10 de novembro de 1926, autorizando-se aos bancos para que continuem a sellar os avisos expedidos de conformidade com essas regras, contanto que, a cada um desses avisos "corresponda exactamente — o lançamento do respectivo credito na conta corrente do cliente e no respectivo extracto que lhe é mensalmente apresentado.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. a segurança do meu elevado apreço e distincta consideração, (a.) — Pedro Vivacqua, presidente."

DESINTELLIGENCIA ENTRE CATHOLICOS NA BAHIA

Consequencias da investidura, como mesarios da devoção do Bomfim, de membros de uma irmandade hollandeza — Desaggravo a uma desfeita de que foi victima o arcebispo primaz do Brasil

A igreja do Nosso Senhor do Bomfim

BAHIA, 26 (Do correspondente — Via aerea).

— O facto de haverem sido empossados membros de uma irmandade hollandeza como Mesarios da Devoção do Bomfim (N. S. do Bomfim, o culto maximo da cidade de S. Salvador), tem sido causa de uma série de incidentes entre os elementos que apoiam e os que discordam da referida investidura.

Esses incidentes têm variado desde a polemica no pulpito ou na imprensa, até a demonstrações publicas de desagrado, como a que foi levada a effeito, a semana passada, contra d. Augusto, arcebispo primaz do Brasil, que foi vaiado ao deixar o edificio da Associação Commercial, onde tomara parte em uma reunião da Irmandade de Nosso Senhor do Bomfim.

Essa attitude de elementos populares exaltados determinou um movimento geral em todas as igrejas, cujos vigarios, domingo ultimo, deliberaram desaggravar o arcebispo, pronunciando orações allusivas ao facto, em meio de todas as missas resadas.

A imprensa vem accompanhando os factos, noticiando-os e comentando-os ao sabor das opiniões dos responsaveis pelos jornaes.

O "Diario de Noticias", tornando publicos os sermões de desaggravo pregados em todas as igrejas da capital, assim termina o seu noticiario:

CONVEM REFLECTIREM NO QUE ESTÃO FAZENDO

Não será fóra de proposito pedirmos toda a calma e toda a moderação, á margem de taes acontecimentos. A questão do Bomfim é, talvez, muito mais séria e muito mais grave do que possam suppôr os que não a querem apreciar, nos seus legitimos termos.

Não é accertado o que se está passando, no particular a que acabamos de alludir, bem como não nos parece razoavel que pessôas estranhas a esta terra, filhas de outros paizes, a despeito de revestidas de funcções religiosas, se sintam com audacia bastante para vir censurar nossos conterraneos, no desempenho de cargos de responsabilidade associativa, attribuindo-lhes defeitos e incapacidade manifesta, no exercicio dos mandatos para que fôram escolhidos.

A Mesa da Devoção do Senhor do Bomfim — repete-se, aqui, mais uma vez — é um cenaculo de homens de valor, expoentes da melhor sociedade da Bahia, medicos, professores, advogados, commerciantes, vultos, na sua maioria, dignos de apreço e até de real veneração.

Offendel-os equivale a offender a nossa propria dignidade collectiva, razão sufficiente para justificar uma logica represalia.

O Senhor do Bomfim, pois, elle proprio, que nos evite maior mal.

O LADO DA ORDEM PUBLICA

Não deve escapar ás consciencias esclarecidas o aspecto perigoso desses factos, ou seja a ameaça que elles constituem para a ordem publica. Senhor do Bomfim é uma devoção que está na alma dos bahianos. Querel-a deturpar com uma intromissão voluntariosa de sacerdotes estrangeiros, é o mesmo que se crear um caso contra os sentimentos bahianos, pondo-os em alvoroço. Isso parece não entender o illustre chefe da Igreja neste Estado. Mas, tal coisa não deve escapar ás nossas autoridades. Estas, se s. excia. revma. insiste nos seus lamentaveis propositos, certamente terão de agir, suasoriamente, ao menos, em defesa dessa mesma ordem publica, tanto mais agora que os exploradores politicos de aguas turvas, na imprensa carioca, as procuram envolver, numa sordida intriga — insinuando animadversão partidaria do governo bahiano para com os sentimentos de imparcialidade de d. Augusto, animadversão impertinente e perfida, que toda a Bahia sabe só o interesse politico seria capaz de inventar.

O que ha é coisa simples, de que todos têm sciencia: um mão entendido de d. Augusto com a Bahia catholica, no qual absolutamente não se envolve o governo do Estado.

Bom é que se firmem essas verdades."

Escola Nacional de Bellas Artes

FESTEJOS DO CENTENARIO DA ANNEXAÇÃO DE SANTA CRUZ

Sob os auspicios da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, será levada a effeito amanhã, em Santa Cruz, a exposição de projectos dos alumnos do 4º anno, do curso de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes.

Tendo sido sorteado em concurso, por feliz coincidencia, o thema de palpitante actualidade "Escolas Primarias Ruraes", foi pelo director, professor Archimedes Memoria, em collaboração com os professores Alvaro Rodrigues, Affonso Reidy e Paulo Pires, organizado aquelle certamen, como homenagem á coparticipação da Escola de Bellas Artes na commemoração, nessa data, do primeiro centenario da annexação do Curato de Santa Cruz ao Districto Federal.

Por occasião da inauguração, falará o professor Ignacio de Azevedo Amaral, da Escola Polytechnica e da Escola Naval, membro do Conselho Universitario, sobre "O problema educacional brasileiro em face da Constituinte".

A essa solemnidade deverão comparecer o ministro da Educação e Saude Publica, o reitor, directores e professores dos institutos universitarios, membros do Conselho Nacional de Educação, Directorios Academicos, magisterio primario, associações de professores e congregação jesuitica.

Uma composição especial, para conduzir essas autoridades do ensino, partirá na manhã de sabbado da gare da Central, em hora que será annunciada pelos jornaes da tarde.

Intercambio commercial com o Japão

O Museu Industrial e Commercial de Yokohama, sob a direcção da Camara de Commercio dessa grande cidade japoneza, pretende inaugurar, na proxima primavera, uma secção de catalogos de productos estrangeiros, com o fim de incentivar as operações commerciaes do Japão com os demais povos.

A Camara de Commercio de Yokohama acaba de se dirigir á Associação Commercial do Rio de Janeiro, solicitando a divulgação dessa iniciativa.

PUBLICAÇÕES

"O Governador" — Recebemos o numero especial do "O Governador", semanario da Ilha do Governador, orgão dirigido pelo dr. Paulo Faria da Cunha, antigo advogado no foro desta capital.

A primeira pagina é uma allegoria ao Estado de S. Paulo em face á Constituinte.

E' um jornal bem feito, com escolhida collaboração.

Aos nossos collegas, fazemos votos de felicidades, agradecendo a gentileza.

Na casa de Ruy Barbosa

O escriptor Humberto de Campos tomou posse do cargo de zelador interino, em substituição ao effectivo

Algumas palavras do autor de "Memorias" sobre a actividade intellectual de Ruy Barbosa — "Ruy era o que era e não o que queria ser: um literato e não um sociologo".

O sr. Humberto de Campos

O sr. Humberto de Campos tomou posse, hontem, no Ministerio da Educação, do cargo de zelador da "Casa Ruy Barbosa", inaugurada a 3 de agosto de 1930, logar para o qual fôra nomeado, interinamente, durante o impedimento do sr. Homero Pires, que se acha exercendo o mandato de deputado á Assembléa Nacional Constituinte.

O sr. Homero Pires, aliás, já havia passado o cargo ao mordomo Antonio da Costa, antigo empregado de Ruy Barbosa, e que se acha na casa ha um quarto de seculo.

Facto que não é inedito na historia dos museus: é sabido, por exemplo, que a administração do Museu Clémenceau já esteve a cargo de um empregado do grande politico francez.

HUMBERTO DE CAMPOS E RUY BARBOSA

Quando foi empossado, hontem, no cargo de zelador, o sr. Humberto de Campos, agradecendo as ligeiras palavras do director da Educação, proferiu uma rapida allocução, em que disse não haver maior honra para um homem de letras do que a de tomar conta de um patrimonio como o de Ruy Barbosa.

Durante a sua interinidade, substituindo um brilhante collega como o sr. Homero Pires, procuraria zelar com dedicação e sympathia a obra do notavel brasileiro.

O sr. Humberto de Campos tem, comtudo, no primeiro volume de "Critica", um trabalho que não é de muita sympathia pela figura de Ruy Barbosa.

Interpellamol-o sobre esse estudo e elle nos disse que nunca foi intimo do jurisconsulto bahiano e, apesar de collegas na Academia Brasileira de Letras, iria conhecer o homem na sua casa.

Ademais, o que affirmava e affirma é que Ruy era o que era e não o que queria ser: um literato e não um sociologo.

— O que delle ficou, continua, — foram os periodos, a limpidez de suas orações, a lingua, não as idéas basicas de sua doutrina, que são velhas.

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DO SR. HUMBERTO DE CAMPOS NA "CASA DE RUY BARBOSA"

Pedimos ao sr. Humberto de Campos que resumisse as suas impressões sobre o museu:

— Excellentes. Parece-me, nas primeiras visitas, que tudo se encontra em ordem. Os livros admiravelmente conservados. Os objectos que pertenceram ao eminente brasileiro bem dispostos para a observação dos visitantes.

Indagamos do autor de "Memorias" se desejava aproveitar-se da opportunidade da sua permanencia nas funcções de zelador para fazer alguma obra sobre Ruy, ao que nos respondeu:

— Não desejo tocar no archivo, mas é natural que o contacto com os objectos que lhe pertenceram, com seus livros, com sua casa, me despertam impressões para alguns escriptos.

A SALA DE HAYA

Hontem, quando estivemos na "Casa Ruy Barbosa", para assistir aos primeiros momentos da administração do sr. Humberto de Campos, julgamos opportuno colher algumas impressões do Museu nas numerosas salas do palacete onde viveu o insigne brasileiro.

O mordomo Antonio levou-nos a ver, primeiramente, a Sala de Haya, onde se encontram os moveis do gabinete de Ruy, quando embaixador do Brasil naquella grande Conferencia Internacional, reunida em 1907, e em que tão alto se elevou o seu nome.

Lá estão a secretaria, a porta simploria, a chancella, a estante, e as tres cadeiras de que se utilisou na capital da Hollanda.

Pelas paredes, photographias do edificio, cuja porta foi julgado por um jornalista inglez, pequena para passar o vulto de Ruy, e da assembléa, onde a palavra do embaixador brasileiro provocara a admiração mundial na defesa da igualdade de direitos para os Estados pequenos e na questão da neutralidade.

Nessa mesma sala existe um medalhão de porcellana de Delft, retrato de Ruy, que a fabrica lhe offerecera em homenagem especial e onde se leem os seguintes dizeres, gravados a fogo no verso:

A' intelligencia insuperavel,
Ao brasileiro mais notavel
A' alma sublime e portentosa.
Ao Conselheiro Ruy Barbosa.
Paris, 23 de novembro de 1907.

Não resistimos ao desejo de ver o Diccionario de Candido Figueiredo, que sabiamos annotado e isso verificamos, tanto na primeira como na segunda edição, em apostillas, á letra, em quasi todas as paginas.

Quando o governo se promptificará á publicação de obra tão importante?

A ESTANTE DE CLASSICOS LATINOS, O PRIMEIRO LIVRO DA CASA E AS CONDECORAÇÕES

Penetramos, depois, na sala de entrada, onde não existiam as estantes de livros que, hoje, lá se encontram, despertando-nos especial curiosidade a de classicos latinos e o primeiro livro da casa, que é um segundo volume da obra de Dante di Landino, commentario da Divina Comedia.

Num armario estão as condecorações da Legião de Honra da França, da Gran Cruz Ordem de S. Thiago de Portugal, da Ordem da Corôa da Belgica, estas, de Ruy Barbosa; e da Ordem da Rosa do Imperio Brasileiro, que pertenceu ao pae de Ruy, João José Barbosa de Oliveira.

No mesmo movel distinguimos ainda uma pasta contendo a mensagem dos estudantes do Districto Federal dirigida ao mestre em 1914, e um album dos funccionarios da Fazenda a elle offerecido, por haver creado o montepio obrigatorio.

O SALÃO NOBRE E OS BRONZES QUE ASSIGNALAM GLORIAS

O salão nobre, em vermelho, tem no Museu o nome de "Sala Federação".

Mobilia rica e tapete comprados pelo notavel civilista na Argentina. Outra mobilia da antiga Sé de S. Paulo, adquirida e offerecida a Ruy, pelo sr. Baptista Pereira.

Bronzes: "A Fama", offerecido pela colonia brasileira em Paris, quando a "Aguia de Haya" regressava da capital hollandeza; outros dois, offerecidos pela Bahia, por occasião da volta de Ruy de Buenos Aires, e no seu Jubileu Civico de 1914. Este ultimo traz as seguintes inscripções: "Les grands hommes son les phares de l'humanité (V. Hugo)" — "Edson, Pasteur, Tolstoi, Ruy". Bronze offerecido pelo "Correio da Manhã". Dois quadros de cobre em baixo relevo, comprados pelo advogado brasileiro, em Londres, quando no exilio.

No salão notam-se, ainda, o piano de cauda, quatro bellos jarrões, dois dos quaes em porcellana chineza Stzuma; os retratos dos paes de Ruy, de um lado, e os de Ruy, quando ministro da Fazenda, no Governo Provisorio, e senhora, do outro lado.

NO GABINETE DE TRABALHO DOS ULTIMOS 30 ANNOS

Desperta curiosidade na "Sala Buenos Aires", um raro tapete Alvissan, do seculo XVII, trazido ao Brasil por D. João VI, arrematado em leilão pelo sr. Baptista Pereira, em São Paulo, e offerecido ao sogro.

No gabinete de trabalho, que Ruy chamava "Gothico", hoje "Sala Civilista", para relembrar a inflammada campanha contra Hermes da Fonseca, nota-se uma custosa secretaria de peroba tigre, em que Ruy escreveu os discursos, pareceres e obras mais importantes dos ultimos trinta annos.

Homero tem ali um busto de bronze e Voltaire sorri com sarcasmo a um canto.

NO QUARTO DE VESTIR

Nessa dependencia da casa, ha dois armarios, adquiridos quando Ruy se casou e com as ultimas peças do vestuario de uso do afamado tribuno: fraques, casacas, calçados e um pyjama de lã amarello, com que se defendia do frio na Hollanda.

Ruy não era um elegante, mas procurava vestir-se com decencia e é conhecida a sua pagina em que procurava mostrar ser isso uma prova de educação.

Ali está tambem uma estante trazida de Londres e em que se encontram livros unicamente sobre casamento e divorcio.

A SALA DO CODIGO CIVIL

Essa sala o grande bahiano chamava gabinete branco.

Vê-se nella a longa mesa, com panno verde embutido, em que escreveu todos os trabalhos sobre o Codigo Civil, o celebre parecer e a "Replica", que mereceu a "Treplica" do seu mester Carneiro Ribeiro.

Sobre esse movel está a carta de nomeação de Conselheiro de Estado, passada por D. Pedro II.

Lá está tambem a estante de classicos portuguezes, de que era Ruy grande admirador e leitor assiduo, pelas notas e apostillas que demonstram o manuseio e o estudo de todos os dias.

Na parede, destaca-se um medalhão de Gambetta, offerecido pelos alumnos da Escola Militar em 1886.

Outras curiosidades: divan em que Ruy descansava todas as tardes; primeira cadeira de balanço por elle comprada no Rio; um peso para papel offerecido por Coelho Netto.

A SECRETARIA EM QUE FOI ESCRIPTO O PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO DE 1891

A ampla "Sala Constituição" era o salão principal da bibliotheca de 40.000 volumes (inclusive revistas).

A rica secretaria em jacarandá em que Ruy escreveu o projecto da nossa Carta Magna de 1891 tem um lindo tinteiro de bronze, ultimo presente de anniversario, offerecido pela senhora, d. Maria Augusta.

Em frente a esse movel assignala-se uma cadeira-escada, de que Ruy caiu em 15 de setembro de 1915, partindo a tibia da perna esquerda.

O diploma de bacharel pela Faculdade de Direito de S. Paulo mostra sobre uma mesa que foi elle approvado com plenamente.

Bronzes: do Partido Federalista offerecido em 92; da Commissão Civilista de S. Paulo em 1910; da Bahia, offerecido ao internacionalista quando regressava de Haya; um da cidade de S. Gonçalo dos Campos e outro de Santo Amaro, offerecidos quando Ruy foi ao sertão na campanha contra Paulo Fontes; Christo, offerecido pelo Club Caixeiral da Bahia e, finalmente a mascara mortuaria.

OUTRAS CURIOSIDADES DO MUSEU

Outras muitas curiosidades historicas se pode enumerar numa visita ao Museu, como a compilcada secretaria do escriptorio de advocacia na rua da Assembléa 12, existente no segundo andar do predio, antiga morada do casal Baptista Pereira, hoje povoada de estantes, numa das quaes se observam as obras de Renan.

Na sala João Barbosa ha uma carta do pae de Ruy datada de 13 de novembro de 1849, communicando ao seu primo Albino o nascimento do filho e por onde se verifica que não lhe haviam escolhido nome (Ruy nasceu a 5).

Ali, na parede, está o retrato da casa em que occorreu esse nascimento e na contigua, "Sala Bahia", um estojo feito de madeira da porta do quarto, offerecido por intellectuaes bahianos com um precioso album de capa de prato em relevo pesando cinco kilos.

Nessa ultima dependencia existe o caderno em que Ruy tomou o assentamento da herança paterna por elle recebida: 14:000$000 de dividas, que levou doze annos a pagar.

Iriamos muito longe se quizessemos enumerar tudo o que póde despertar a attenção naquelle palacete da rua S. Clemente e muito difficil seria traduzir a variabilidade de reminiscencias e emoções que assaltam o reporter ao percorrer aquellas ricas salas, cheias de livros e tradições.

Ao chegar, de volta, á "Sala Dreyfus", para fixar impressões no livro de visitas, um tumulto de idéas nos acode e nos sabemos se é mais proprio chamar templo ou simplesmente "Casa" a residencia de um homem que levou a vida inteira trabalhando pela patria, pela humanidade, sem se esquecer dos mais comezinhos deveres da familia.

A localização de serviços ferroviarios e o plano de urbanismo da cidade

Conferenciou hontem com o ministro José Americo o director de Obras da Prefeitura, capitão Celso Fonseca.

Foi objecto dessa conferencia a nova localização dos serviços ferroviarios da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro na estação Barão de Mauá, em face do plano de urbanismo da cidade, e, bem assim, as exigencias creadas pelo plano Agache para o trecho da cidade servido pelo caes do Porto.

OS QUE VIAJARAM PARA S. PAULO E MINAS

Pelo segundo nocturno, seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: dr. Carlos da Rocha, Horacio Werner, Japyr Moraiera da Silva, dr. Paulo Paixão, dr. João Lemcke, tenente Milton Carneiro e familia, Antonio Carlos de Arruda, Botelho, Maria Bianchi, Alberto de Almeida, Coccetti Santi, Carlos Savoy Farid Chede, João Tenorio da Cunha, Francisco Credidio Netto, dr. Augusto Parreiras e senhora, dr. Austregesilo Filho, Jayme Wright e Paulo Carvalho.

Pelo "Cruzeiro do Sul": Miss Conney, directora do Collegio Anglo Americano, José Severino de Souza, Aloysio Gonçalves Pereira, dr. Numa de Oliveira, André Levy, J. M. Ferraz, dr. Alberto de Oliveira, dr. Sylvio Lara Campos e Bernardo E. Bressane.

A PEDIDOS

Um recúo de meio seculo

Assim se refere o sr. Mario Pinto Serva, em palestra com a "Folha da Noite", ás emendas religiosas do ante-projecto de Constituição

Houve, ha poucos dias, na Constituinte, uma sessão agitada, em que se trocaram vivos apartes, por motivo da questão religiosa. A "Folha da Noite" ouviu hoje, sobre o assumpto, o sr. Mario Pinto Serva, que assim se manifestou:

— Parece-me que a Igreja Catholica só tem a perder com pleitear o ensino facultativo da religião nas escolas publicas como com as outras reivindicações em prol do credo que propugna.

Effectivamente, compare-se o ambiente religioso do Brasil com o da Hespanha, Portugal, Italia e outros paizes.

Resulta esse ambiente de que? Resulta de que no regimen que vigorou no Brasil em esses quarenta annos, que vão de 1889 a 1930, todo mundo se sentiu admiravelmente bem, a Igreja Catholica prosperou extraordinariamente, cessou o espirito anticlerical, porque cessou a alliança hybrida entre o Estado e a Igreja. Dahi a atmosphera calma do Brasil, actualmente, em materia religiosa.

Com a approvação da emenda que torna facultativo o ensino religioso, deixam de existir a paz, a calma, a tranquilidade que houve nesses quarenta annos no Brasil, e passamos outra vez á luta, á guerra religiosa, ás disputas, ás discussões, á reacção, e por fim, ao incendio, nesse assumpto tal e qual como o que houve no Mexico, na França, na Hespanha e outros paizes.

Nós, que já tinhamos esse problema admiravelmente bem resolvido, voltamos ao chaos do tempo da monarchia nesse assumpto, voltamos ás tremendas conflagrações que sóem haver em todos os paizes pela alliança hybrida entre o Estado e a Igreja.

A geração liberal de agora não sabe medir as consequencias do que perderá com a approvação das emendas religiosas, porque essa geração se formou no regimen ideal dominante de 1889 a 1930, de modo que nunca assistiu a uma conflagração religiosa num paiz, como a que se deu na França.

A Igreja Catholica pleiteando as medidas religiosas, está, como se diz na linguagem vulgar, comprando briga.

Porque nesses quarenta annos que vão de 1889 a 1930 o ensino religioso foi completamente livre, liberrimo, em todos os recantos do territorio nacional, ninguem molestando de longe ou de perto o clero na propaganda do seu credo. Por toda a parte se deu a livre propaganda desse credo. E a Igreja assim prosperou extraordinariamente nesse ambiente de liberdade, de respeito mutuo, cada um se mantendo dentro dos limites razoaveis, sem influições indebitas.

Agora novamente se vae atear o incendio religioso no Brasil. Deixa de existir o ambiente de calma, e vamos entrar na luta fatal e necessaria.

Não precisamos ir á França, á Hespanha, á Italia e a Portugal ou ao Mexico para termos uma idéa de conflicto religioso. Basta reler hoje aquelles formidaveis libellos de Ruy Barbosa "O Papa e o Concilio", a conferencia sobre o marquez de Pombal, ou então o livro de Saldanha Marinho, sob o pseudonymo de Ganganelli, para comprehendermos o que vamos perder, isto é, esse regimen de paz que usufruimos de 1889 a 1930, para voltarmos ao periodo das lutas temerosas em que a consciencia livre se insurge contra a imposição official dos dogmas na escola publica.

Porque tornado facultativo o ensino religioso nas escolas publicas, os professores, com a autoridade que têm sobre os alumnos, são senhores de obrigar a estes a receberem esse ensino. Igualmente, tornado facultativo esse ensino, os governos estaduaes que o quizerem o introduzirão nos programmas officiaes.

E então teremos a critica apprehendendo-se de todos os elementos para fazer a comparação, por exemplo, entre o que ensina Moysés e Darwin. O catecismo ensinará aos menores que o mundo se fez em seis dias. No primeiro dia Deus fez a luz. No 2.º o firmamento. No 3.º a terra e as aguas. No 4.º os astros. No 5.º os peixes e as aves. No 6.º os outros animaes. No 7.º dia descançou.

Isso vae se aprender na aula de catecismo, na escola publica. E no lado o professor publico terá que ensinar as verdades naturaes, scientificas, as verdades verdadeiras, a geologia, a historia natural, a evolução do homem desde a escala zoologica até o periodo actual, e assim por deante.

Vê-se, pois, o inconveniente desses estylos.

Assim a approvação das emendas religiosas é um recúo de meio seculo na vida nacional. A nova geração que desponta terá de outra vez realizar as campanhas de Ruy Barbosa, Saldanha Marinho, de todos os propagandistas da Republica, afim de repôr as cousas tal e qual como as estabeleceu a Constituição de 1891, que nesse sentido dispôz admiravelmente sobre a neutralidade ou laicidade do governo ou Estado, porque estes não podem se constituir propagandistas de mysterios, milagres, dogmas, credos, cosmogonias mosaicas e quejandas.

Aliás, na "Historia da Civilização Brasileira", á pagina 230, Pedro Calmon constata o seguinte:

"Aquelle sabio D. Antonio de Macedo Costa iria requerer, depois de proclamada a Republica, como principal conselheiro a lei que separou a Igreja do Estado".

E Pandiá Calogeras, no livro "Formação Historica do Brasil", á pagina 309, historiando a obra realizada pela Republica de 1889, diz o seguinte:

"Separou-se a Igreja do Estado: essa medida delicada e importantissima foi adoptada pela fórma a mais liberal e respeitosa: o poder governamental, reconhecendo sua propria incompetencia para se intrometter na vida espiritual dos crentes ou para pretender regulal-a; as duas sociedades perfeitas ficavam nos seus limites proprios; o padroado official, os appellos á Corôa, a intervenção na analyse e na placitação dos documentos sobre assumptos ecclesiasticos, viram abolidos. A separação surgiu, foi planejada e posta em vigor, com um animo e intenção de respeito, de cooperação e de amor, e nesse mesmo rumo foi acceita e, pouco depois, louvada pelo Episcopado Brasileiro, devidamente reunido.

Até hoje, tem funccionado sem attrito, e, para o maior bem de ambas as partes, a ponto tal que, em França, durante os duros debates das leis sobre as congregações religiosas, foi citada a nossa legislação como modelar".

Pois bem, todas essas conquistas republicanas e liberaes, fruto da propaganda da geração que preparou as instituições de 1889, tudo isso vae por terra, e temos outra vez as escolas entregues ao cáos do ensino de Darwin e de Moysés ao mesmo tempo, á invasão de pessoas a ellas estranhas, e entregues no interior inteiro á desabusada intervenção de elementos que vão perturbar completamente a tarefa do professor.

A toda a acção se segue a necessaria reacção. E em contra, a essa intervenção indebita, veremos novamente surgir uma outra geração de Ruys Barbosas e de Saldanhas Marinhos, a reivindicar a conquista mais sagrada que existe para a humanidade, isto é, a plena, integral e absoluta liberdade de consciencia.

A Igreja Catholica o que devia imitar é o exemplo de Christo, que, para fazer vencer a sua doutrina, não se utilizou da cathedra official, nem a officializou, nem assaltou o poder publico, para, por intermedio delle, impôr a quem quer que seja quaesquer credos que só pertencem ao dominio intimo da consciencia de cada um.

(Transcripto da "Folha da Noite, de 26 de dezembro de 1933).

OS QUE PERTURBAM A PAZ DE S. PAULO

São Paulo está vivendo os melhores dias da sua vida politica, desde o advento da Revolução. Depois de serenados os animos e restituida a paz no grande Estado sulino, o sr. Getulio Vargas começou a se preoccupar seriamente com a terra bandeirante. E, attendendo aos clamores e ás aspirações do seu povo, deu-lhe um governo dignissimo, entregando a direcção dos seus destinos a um homem capaz de zelar pelo patrimonio paulista e trabalhar com decisão pelo soerguimento economico de sua terra.

O chefe do Governo Provisorio cumpria, assim, o que dissera, em carta, ao general Waldomiro, respeitando a soberania do Estado que se integrava, entusiasticamente no pleito de 3 de maio.

Dahi para cá, o sr. Getulio Vargas tudo tem feito por São Paulo, não medindo dóses de bôa vontade para corresponder aos esforços e á boa vontade com que o senhor Armando Salles de Oliveira assumiu a interventoria. Por isso mesmo sabe-se e sente-se que o povo paulista se integrou no rythmo do seu trabalho, certo de que o Governo Provisorio não repetirá os erros praticados nos primeiros tempos do novo regimen.

Dessa maneira, é lamentavel que certos elementos que vivem dentro do Estado, procurem perturbar aquelle rythmo, que é a maior gloria de São Paulo, fabricando na sombra uma campanha de derrotismo, cujos objectivos são difficeis de disfarçar perante a opinião publica. O povo paulista, entretanto, isola esses elementos no proprio meio em que elles trabalham, prestigiando o governo honrado e digno que lhe deu o sr. Getulio Vargas.

(Transcripto do "Diario Carioca")

DISSIPAÇÃO INUTIL

O espirito de economia não está positivamente nos propositos da maioria da Assembléa Constituinte. O "Diario da Assembléa", que a Imprensa Nacional edita, alias com louvavel regularidade, estampa, diariamente discursos all proferidos com a nota de "reproduzido por ter sido publicado com incorrecções". Se isso acontecesse uma vez ou outra, muito bem; não haveria nada a dizer; é sempre possivel um discurso de revisão. Mas não é o que succede. As reproducções são, póde dizer-se, diarias. Ahi é que está o mal, revelador da despreoccupação das nossas repartições, toda vez que se trata de atirar pela janella fóra o dinheiro da Nação.

No caso occorrente, o que se dá é o seguinte: feito o discurso, revisto, pelos taquigraphos, por isso mesmo que taquigraphadas, são ellas, no dia seguinte, dadas á publicidade. Porém, vem o autor, lê e não gosta... Acha que seria melhor emendar, e manda o "Diario" reproduzir a nova publicação. Dahi a irregularidade, que poderia ser evitada se os srs. deputados quizessem dar-se ao pequenino incommodo de fazer a revisão no mesmo dia — o que não acontece.

E por assim não acontecer é que o "Diario da Assembléa" vem diariamente engrossado com materia já publicada, acarretando um augmento de despesa, que, no fim do mez, attinge a somma de alguns contos de réis, que, á Assembléa, entretanto, se quizesse, poderia providenciar com proveito, no sentido de evitar essa inutil dissipação.

(Transcripto do "O Paiz")

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão hoje summariados, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Eurico Vieira de Amorim, Jayme de Mendonça, Abel e Raphael Aventon.

Na Segunda — Guilherme Silva, Joaquim Ruas, Margarida da Rocha e Sylvia Fernandes.

Na Terceira — Geraldo Nascimento, Manoel Henrique da Silva, Heraclito Gomes Teixeira e Fernando Esteves.

Na Quarta — Hugo Menezes, Luiz Magno Gomes Victor e José Gabriel Gomes da Silva.

Na Quinta — Mario do Espirito Santo, José Leal Junqueira, Lourenço Gilaberto, Joaquim de Souza Marques, Augusto Trajano Lino e José Alves Moreno.

Na Setima — Aristeu R. Nonato, Cicero José Cintra, Antonio Marques da Silva, Alfredo Silva, Benedicto Duarte da Silva e João Fernandes.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HOJE

Da sessão de hoje, conforme hontem noticiamos detalhadamente, constarão os seguintes julgamentos:

Appellações civeis ns. 5.970, 6.028 e 6.250 (julgamentos adiados da sessão de 23 do corrente);

Sentenças estrangeiras ns. 915 e 924 (tambem adiadas da mesma sessão);

Appellações civeis ns. 3.243, 4.031, 4.183, 4.329, 4.543, 4.554, 5.266 e 5.280.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás 2as, 4as, e 6as. feiras, ás 13 horas).

Deverão ser julgados na sessão de hoje, as appellações ns. 2.822 — 2.823 — 2.925 — 2.930 — 2.931 — 2.942 — 2.949 — 2.953 — 2.957 e 2.961, que se acham em mesa para julgamento.

— Deram entrada na Secretaria, os seguintes processos:

[illegible]

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 1.ª Camara Criminal, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Carlos Alvim, Galdino Siqueira e Alvaro Coutinho e o dr. Alvaro Berford, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Appellações Criminaes

[illegible]

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em audiencias foram hontem recebidos pelo chefe do governo provisorio, no Palacio do Cattete, o coronel Paulo de Araujo Bastos e o sr. Flodoaldo Silva.

— O chefe do governo provisorio se fez representar pelo capitão de fragata Americo Pimentel, subchefe do seu estado-maior, na solemnidade da posse do primeiro conselho director do Instituto Brasileiro de Direito Publico realizada hontem em uma das salas da Bibliotheca Nacional.

— No Palacio do Cattete estiveram hontem sendo recebidos pelo chefe do governo provisorio, os srs. Newton Padua, Gustavo Hesse de Mello, Henrique Spedini, Oscar Borgerth e Arnaldo Estrella, membros da commissão artistica e administrativa da Associação Orchestral do Rio de Janeiro, cujas visitas tiveram o fim de agradecer ao sr. Getulio Vargas o haver comparecido á festa realizada no Dia da Musica, no estadio do Fluminense e o de solicitar-lhe, mais uma vez, apoio á obra que vem realizando a referida organização.

FAZENDA

Expediente do ministro:

Ao ministro da Viação e O. Publicas, o da Fazenda declarou, em resposta ao aviso n. 1.034, de 29 de agosto de 1930, que, por se achar a divida prescripta, deixou de ser autorizado o pagamento ao guarda-freios de 2.ª classe, da 2.ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Padro Galdino, da importancia de .... 151$355, proveniente de salarios e augmento provisorio a que fez ju's em abril e maio de 1924.

Expediente do director geral:

Ao delegado fiscal no Paraná, declarou que o ministro, tendo em vista o requerimento em que o administrador da Mesa de Rendas Federaes na Fóz do Iguassu', Ignacio de Sá Sotomaior Ramos, pede a sua nomeação para cargo de 1.ª entrancia, resolveu mandar archivar o dito requerimento, visto se achar prescripto o concurso a que o peticionario se submetteu, em 1905, no Estado do Paraná.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, declarou haver o ministro resolvido aprovar os actos da Delegacia Fiscal no referido Estado, afastando o administrador da Mesa de Rendas de Asseguá, Belmiro Medeiros, do exercicio do respectivo cargo e determinou a abertura de inquerito administrativo para apurar as irregularidades attribuidas áquelle serventuario.

— Foi entregue ao director geral, um trabalho do funccionario da Fazenda, Ezequiel de Oliveira, organizado para sanar as falhas do Almanack do funccionalismo da Fazenda.

— O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que d. Maria Pires da Fonseca pede levantamento da perempção em que incorreu, para poder apresentar uma reclamação relativa ao imposto sobre a renda com que foi taxada para o exercicio de 1931.

MARINHA

Das funcções de instructor de Artilharia Especializada da Escola de Aviação Naval foi pelo ministro da Fazenda dispensado o capitão-tenente Accio de Albuquerque Antunes.

— Ao presidente do Club Naval, almirante Isaias de Noronha, o ministro da Marinha transmittiu uma copia de informação prestada pelo Estado Maior da Armada, sobre o trabalho apresentado pelo capitão de corveta Renato Guilhobel, recentemente premiado por aquelle club com a medalha de ouro "Premio Jaceguay".

—O almirante Protogenes Guimarães resolveu dispensar das funcções de ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada o capitão-tenente Benjamin Constant de Magalhães, que será substituido pelo official de igual patente Carlos Americo dos Reis Netto.

— O capitão de corveta Trajano Alves dos Santos foi pelo ministro da Marinha dispensado das funcções de instructor de electricidade da Escola de Submarinos. Substituiu-o o official de igual patente Heitor Baptista Coelho.

— Foi designado pelo ministro da Marinha o capitão de fragata Octavio Mathias Costa para servir como auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval, tendo sido o mesmo official dispensado do serviço do Estado Maior da Armada e do posto de ligação entre o Estado-Maior do Exercito e o da Armada.

— O director do Dominio da União designou o assistente juridico da mesma repartição, Vasco de Lacerda Gama, para proceder ao estudo da legislação de terrenos de marinha, afim de que nella sejam introduzidos dispositivos capazes de a tornarem em harmonia com as necessidades actuaes, escoimadas daquillo que a pratica tem demonstrado ser desaconselhavel.

GUERRA

De ordem do ministro, ficou sustado, até 2ª ordem, o embarque de officiaes que terminarem o transito e que tenham direito a ajuda de custo.

— Regressou do Rio G. do Sul, onde esteve em missão do Estado-Maior do Exercito, o tenente-coronel Anôr Teixeira dos Santos.

— Foram transferidos: do 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz) para o 1º R. A. M., o 1º tenente Carlos Sayão Dantas; e do 1º R. A. M. para o Q. S., o 1º tenente Walfrido Antonio dos Santos, que, por despacho de 26, publicado no D. O. de 29, tudo do mez findo, foi designado para auxiliar do D. C. M. B.

— De ordem do ministro, o capitão Armando Catani, do 3º R. I., seguiu para Porto Alegre acompanhando os restos mortaes do capitão Octaviano Alves de Athayde.

— O chefe do D. G., dando cumprimento ao aviso de 16 de agosto ultimo, transferiu, por conveniencia absoluta do serviço, do 10º R. I. para o 18º B. C., o 2º tenente mestre de musica Euclydes Carvalho Lima, para revezar com o dito Miguel Portella de Carvalho, que é, nesta data, transferido do 18º B. C. para o 10º R. I., tambem por conveniencia absoluta do serviço.

— Foi transferido da 3ª para a 7ª zona da 12ª C. R. o 2º tenente commissionado José Carivaldo da Costa e desta para aquella zona, o dito João de Araujo Borges, por conveniencia relativa do serviço.

— Requerimentos despachados:

Companhia Paulista de Estradas de Ferro, solicitando pagamento das quantias de 95:070$800, 91:455$000, 86:823$100, 87:353$400, 82:877$000, 1:609$900 — Reconheço as dividas. Companhia Nacional de Navegação Costeira, solicitando pagamento da quantia de 5:415$000 — Nada ha que deferir, em vista do parecer do D. G. C. G. Darcy Roqueta Vaz, adjunto de promotor interino da 3ª auditoria da 1ª C. J. M., solicitando pagamento da quantia de réis 1:916$700 — Indeferido, em vista da resolução do chefe do Governo Provisorio. Annulle-se o processo de exercicios findos. Epaminondas Cid Chaves, ex-praça do Exercito, solicitando pagamento da quantia de 14:220$000; Eloy Baptista, de réis 95:979$500, a titulo de indemnização; Elisiario de Andrade Fogaça, ex-praça do Exercito, solicitando pagamento da quantia de 14:610$000, e Firmo José Valvirio, ex-praça do Exercito, de 22:181$183 — Indeferido, em vista da informação da D. G. C. G.

JUSTIÇA

CONCESSÃO DE MEDALHAS MILITARES

Por actos do Chefe do Governo Provisorio, na pasta da Justiça, foram concedidas na Policia Militar do Districto Federal, as seguintes medalhas: de ouro, com passadores de ouro e prata, ao tenente-coronel dr. Gerson Lins de Albuquerque; passador de ouro, ao capitão Joaquim Miranda Amorim, ao 1º tenente Euclydes da Fonseca e ao 2º tenente reformado, Jorge José dos Santos; ao anspeçada graduado José Paulino de Oliveira e ao soldado Francisco Moniz de Sá, a medalha de bronze, com passador do mesmo metal; ao 1º tenente dr. Raul Martim da Cunha Bastos, ao cabo de esquadra Aldemor de Siqueira e Silva e ao musico de 2ª classe, Manoel Martins Moreira, a medalha de bronze, sem passador.

POLICIA CIVIL

Na Policia Central, está de dia, hoje, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme: 6º

Superior de dia — Cap. Cordeiro.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Telles.

Medico de dia — 1º tenente doutor Calmon.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Calasa.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 6º B. I., Archanjo — 6º B. I., 2º tenente Justiniano — 6º B. I., asp. Fonseca — R. C., 2º tenente Blanco.

Guarda da Policia Central — 2º tenente David.

Guarda da Moeda — 3º B. I., aspirante Clarimundo.

Guarda do Thesouro — 3º B. I., 1º tenente Jocelyn.

Ronda especial — Sargentos: Mattos, do 6º B. I., e do R. C., Carneiro.

Ronda de empregados — Sargentos: Chaves, da Cont., e Venga, do R. C.

Aux. do off. de dia ao Q. G. — Sargento Camello, da Promt.

Musica de promptidão — A do 1º B. I.

DIA

No 1º batalhão — 1º tenente L. Araujo.

No 2º — Cap. Waldemar.

No 3º, cap. Portocarrero.

No 4º, 1º tenente Luiz.

No 5º, 1º tenente Cascão.

No 6º, cap. Jesuino.

No Reg. de Cavallaria — 1º tenente Andrade.

No C. S. Auxiliares — 1º tenente Gastão.

PROMPTIDÃO

Aspirantes Lima e Cicero; 2º tenente Jacarandá, aspirante David e os 1ºs tenentes V. Junior e Sylvio; aspirante Muniz.

AGRICULTURA

O ministro indeferiu o memorial em que os escreventes-dactylographos das Directorias Geraes e de outras repartições deste Ministerio, pedem o restabelecimento dos seus vencimentos.

— Foi mandado aguardar opportunidade a Paulino de Ananias e Silva que pede seu aproveitamento.

—Foi nomeado director em commissão, do Ensino Agronomico, o agronomo Octavio Domingues, tendo sido exonerado, a pedido, o agronomo Alvaro Simões Lopes.

— O ministro indeferiu, de accordo com os pareceres, o requerimento em que o agronomo José Nogueira de Carvalho pede contagem de tempo de serviço.

TRABALHO

Foi assignada portaria nomeando a Sociedade Anonyma Brasil Patentes, Incorporada, com séde no Districto Federal para exercer as funcções de agente official da Propriedade Industrial.

— Foi mandado archivar o processo referente ao pedido de annullação da patente n. 10.486 concedida a Liscio Luiz.

— O ministro negou provimento ao recurso de Ely Elisio Este, da decisão proferida pelo Conselho.

Departamento Nacional da Industria e Commercio — Companhia Nacional de Rendas e Bordados S. A., apresentando considerações sobre o pedido da Fabrica de Filó S. A., para a importação de 10 machinas para fabricar tecido rendado e mais 13 machinas auxiliares — Informe o Departamento Nacional da Industria e Commercio se já foram importadas as machinas.

Departamento Nacional da Industria e Commercio — Companhia Brasileira de Linhas para Coser S. A., solicitando autorização para importação de machinas — Ao dr. Lima Ferreira, technico do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, para opinar sobre a natureza da producção das machinas.

— Foi mantido o despacho recorrido por José Antonio do Amaral, funccionario do Instituto.

— Do Instituto de Previdencia, transmittindo exposição sobre o cargo de sub-contador do Instituto — J. ao processo.

VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

Nova commissão de tarifas — O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, expediu uma portaria organizando nova commissão de tarifas, afim de tratar de assumptos de interesse da referida Estrada.

Para esse fim, designou o doutor Caetano Lopes, chefe da primeira divisão; doutor Carlos Monte, subchefe da referida Divisão; senhor Sylvio de Freitas, inspector da Receita, e o dr. Arthur de Araripe Filho, sub-chefe da segunda Divisão.

Ainda estragos do temporal — O máo tempo prejudicou, ainda hontem, o trafego no ramal do Diamantina, da Central do Brasil.

Com as chuvas ali caidas, grandes blocos de pedras cobriram as linhas, no kilometro 931, proximo á estação do Santo Hipolito.

A locomotiva do trem M1 foi attingida por uma enorme pedra, que a fez descarrilar, ficando em situação perigosa.

Com o choque, ficaram machucados, levemente, o foguista e um graxeiro do referido trem.

Tambem no kilometro 1193 cairam barreiras, proximo á estação de Conselheiro Matto, interrompendo o trafego.

Em ambos os trechos foram feitas baldeações de passageiros.

— Será restabelecido o serviço de transporte — A partir de 1 de janeiro, será restabelecido, nos trens de suburbios, o transporte de bagagens e encommendas, entre D. Pedro II e D. Clara, na bitola larga, da Central do Brasil.

Os vagons destinados a esses transportes serão annexados aos trens SU 37, 92, 103 e 114. Os dois primeiros farão o serviço entre D. Pedro II e Meyer e os outros mais transportarão as cargas entre Meyer e D. Clara.

Para esse fim, os trens de suburbios terão mais um ajudante.

— Organizada nova tabella — Foi organizada nova tabella, para os transportes de couros e inflammaveis, na Estrada de Ferro Rio d'Ouro, ora incorporada á Central do Brasil, devido aos novos horarios feitos na referida ferrovia, com accrescimos de trens, a partir de 1 de janeiro.

Nesse sentido o agente de Francisco Sá affixou aviso publico.

— A taxa será de 3$600 — A administração da Central do Brasil expediu circular communicando que, de accordo com a Repartição dos Correios e Telegraphos, no primeiro trimestre do anno proximo, está fixando para tres mil e seiscentos réis o equivalente de franco ouro para a conversão de taxas telegraphicas.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de dezembro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	24.87	23.62
Amer. & Foreign Power Co., Inc.	8.37	7.50
American Smelting & Refining Co.	44.00	44.00
American Telephone & Telegraph Co.	109.37	107.25
American Tobacco Company	66.00	63.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.25	4.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	56.00	55.00
Atlantic Refining Co.	28.75	28.25
Baldwin Locomotive Works	11.50	11.25
Bethlehem Steel Corporation	36.25	36.25
Burroughs Adding Machine Co.	15.37	15.37
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	11.00	11.00
Canadian Pacific Co.	12.50	12.50
Caterpillar Tractor Co.	25.00	24.00
Chrysler Corporation	55.00	53.62
Consolidated Gas Co.	37.25	36.25
Corn Products Refining Co.	84.25	72.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	93.50	92.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	79.50	79.00
Electric Bond & Share Co.	16.75	16.00
General Electric Company	11.75	10.62
General Foods Corporation	33.12	33.12
General Motors Company	33.00	33.25
Gillette Safety Razor Co.	35.00	34.25
Goodrich (B. F.) Co.	13.37	12.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	33.00	33.87
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	58.50
Internat'l Business Machines Corp.	143.50	139.00
International Cement Corp.	29.75	29.00
International Harvester Co.	39.87	39.37
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.75	21.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.62	12.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.12	21.37
National Cash Register Co. (The)	18.25	17.25
N. Y. Central & Hudson River R.R.	32.50	32.00
Norfolk & Western Railway	S/cot.	161.00
Radio Corporation of America	6.75	6.37
Standard Brands Inc.	21.50	20.25
Standard Oil Co. of California	38.25	38.00
Standard Oil Co. of New Jersey	45.75	45.00
Studebaker Corporation	4.75	4.00
Texas Company	23.75	23.12
United States Rubber Co.	15.75	14.87
United States Steel Corp	47.25	46.75
Vacum Oil Co. (Socony Vacum Corp.)	16.25	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.00	36.50
Woolworth (F. W.) & Co.	41.25	39.12
Bancos		
Canadian Bank of Commerce	127.00	128.00
Chase National Bank, N. Y.	17.00	16.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	231.00	219.00
National City Bank, N. Y.	20.00	19.00
Royal Bank of Canadá	126.00	127.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921-41	—	—
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.00	21.00
6 ½ %, 1926-57	19.25	19.12
6 ½ %, 1927-57	20.00	20.12
	20.00	20.12
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.00	17.50
Paraná, 7 %, 1958	7.62	7.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	17.87	17.87
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.00	17.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	17.50	18.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	14.62	14.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	13.75	13.75
São Paulo, 6 %, 1928-68	13.12	13.12
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	63.00	62.75
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	23.50	24.12

Mercado — Calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de dezembro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 4 p.m. £	Anterior 3 p.m. £
FEDERAES		
Funding, 5 %	—	—
Novo Funding, 1914	89. 0. 0	89. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	72. 5. 0	72. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21. 0. 0	21. 5. 0
Funding 1931, 5 %	27. 5. 0	27.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	61.10. 0	60.10. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 %	40.15. 0	40.15. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	9. 0. 0	11. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/56, 7 % (Waterwks)	40.10. 0	40. 5. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	16. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. do café)	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	74. 0. 0	73.10. 0
	38. 0. 0	38. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd. Serie "B", integ.	0. 7. 6	0. 7. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	10.75	10.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 5. 0	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12. 1½	1.12. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 ½ % Term. Deb. 1932	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.15. 0	2.15. 7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.16. 0
São Paulo, Railway Co., Ltd.	79. 0. 0	79. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock.	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	101. 2. 6	101. 2. 6
Consols, 2 1/2 %	74. 2. 6	74. 2. 6

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 28 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 4 a 6 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.47	6.51
Para maio	6.58	6.64
Para junho	6.73	6.73
Para setembro	6.89	6.80

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 10 a 12 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.62	6.51
Para maio	6.74	6.64
Para julho	6.85	6.73
Para setembro	6.92	6.80
Vendas do dia	5.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	10.000 sacs.	

ABERTURA

Contractos de Santos (termo)

NOVA YORK, 28 de dezembro.
Mercado estavel, com baixa e alta parcial de 1 e 1 a 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.01	9.02
Para maio	9.16	9.15
Para julho	9.27	9.27
Para setembro	9.64	9.62

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 8 a 13 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.10	9.02
Para maio	9.28	9.15
Para julho	9.40	9.27
Para setembro	9.73	9.62
Vendas do dia	60.000 sacs.	
Vendas do dia anterior	30.000 sacs.	

NOVA YORK, 27 de dezembro.
O mercado de café disponivel funccionou com alta de 1|4 a 1|2 para os typos de Santos e inalterado para os do Rio, cotando-se por libra-peso:

ABERTURA

Compradores

De Santos:	Hoje	Ant.
N. 4	9 1|4	9
N. 7	8 3|4	8 1|4
88 shrdlunapo shrdluano	uan	auon
Do Rio:		
N. 6	8 5|8	8 5|8
N. 7	8 1|4	8 1|4

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 28 de dezembro.
Mercado estavel, com alta de 1 1|4 a 2 1|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em franco:

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Para março	140 1|2	138 1|4
Para maio	138	136
Para julho	136 1|4	134 1|2
Para setembro	135 1|2	134 1|4
Vendas	1.000 saccas	

HAVRE, 28 de dezembro.
Mercado calmo, com alta de 1 1|4 a 2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

Para março	140 1|4	138 1|4
Para maio	138	136
Para julho	136 1|4	134 1|2
Para setembro	135 1|2	134 1|4
Vendas do dia	1.000 saccas	
No dia anterior	3.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 28 de dezembro.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	27 1|4	27 1|2
Para maio	27 1|2	27 1|2
Para julho	27 1|2	27 1|2
Para setembro	27 1|2	27 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de dezembro.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para março	27 1|4	27 1|2
Para maio	27 1|2	27 1|2
Para julho	27 1|2	27 1|2
Para setembro	27 1|2	27 1|2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de dezembro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	37.0	36.0
Typo 7 rio, prompto para embarque	32.0	31.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 28 de dezembro.
O mercado de café typo 4 molle abriu paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$000	11$000
Para janeiro	11$000	11$000
Para fevereiro	11$000	11$000
Para março	11$500	11$500

SANTOS, 28 de dezembro.
O mercado de café typo 4 molle abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para rezembro	—	11$000
Para janeiro	11$000	11$000
Para fevereiro	11$000	11$000
Para março	11$500	11$500
Para maio	11$500	—
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 28 de dezembro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pas.
12$600	12$400	14$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	42.067
No dia anterior	39.265
Em igual periodo de 1932	27.246
Embarques:	
No dia de hoje	45.355
No dia anterior	33.791
Em igual data de 1932.	25.666

Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.088.772
No dia anterior	2.093.921
Em igual data de 1932.	1.373.877
Saidas:	
Para a Europa	2.472
Para os Estados Unidos	8.614
Para outros portos	2.141
Total	13.237

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de dezembro.
Entradas de café em Jundiahy:

Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1932	21.000
Em São Paulo:	
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	11.000
Em igual data de 1932.	15.000
Total:	
No dia de hoje	34.000
No dia anterior	35.000
Em igual data de 1932.	35.000

JUNDIAHY, 27 de dezembro.
(Meio-dia até 5 p. m.)
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932	17.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
Total:	
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932	17.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 28 de dezembro.
O mercado de café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Bonus	—
Saidas	—
Existencia	121.833

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de dezembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas, apresentava-se estavel, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.42	5.37
Maceió "Fair"	5.42	5.37
American Fully Middling	5.37	5.32
Para janeiro	5.15	5.09
Para março	5.16	5.11
Para maio	5.17	5.12
Para julho	5.29	5.14

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 28 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.14	5.09
Para março	5.16	5.11
Para maio	5.17	5.12
Para julho	5.19	5.14

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura devido ás liquidações de contractos, mas melhorou novamente, em face dos pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás compras na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.30	10.15
Para janeiro	10.11	9.45
Para março	10.24	10.14
Para maio	10.40	10.26
Para julho	10.54	10.39

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de dezembro.
O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido as compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos, para o "American Futures", que era cotado em cens. por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.13	10.14
Para março	10.26	10.24
Para maio	10.40	10.40
Para julho	10.55	10.54

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de dezembro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	44$000	N|cot.
Para janeiro	28$700	24$500
Para fevereiro	28$600	N|cot.

(Continua na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Maria A. Campos, em pose especial para O JORNAL, no dia do seu casamento com o sr. Nicoláo Verqueiro

VARIUM ET MUTABILE...

O espirito mobil e versatil das mulheres encantou sempre os homens de todos os tempos — e isso que para uns póde ser defeito, mas que para muitos é qualidade subtil e seductora, se transformou em rythmo na lyrica dos maiores poetas da humanidade.

Na "Eneida", Virgilio reconhecia sem amargura a natureza mudavel e varia da alma feminina:

"Varium et mutabile semper femina".

O Tasso dizia em versos que ficaram famigerados:

*"Femina è cosa garrula e fallace,
Vuole e disvuole: è folle uom che [sen fida".*

E o mesmo pensamento está em Petrarcha, cuja musa foi o encantamento e a illuminação do seu genio:

"Femina è cosa mobil per natura".

Nos versos de Campoamor assim se define o seu descuidado espirito:

*"Colhendo e desfolhando malme- [queres,
Cercos de Troya fazem as mu- [lheres".*

A mulher, vária e versatil, póde ser comparada, sem offensa, á

*"Salamandra furta-côr,
Que muda ao menor rumor",*

da qual falava o attico poeta da "Luz Mediterranea". — PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Entre os "potins" mais saborosos de Hollywood, está no cartaz um que é delicioso: Marlene Dietrich tem novos amores...

O eleito é Brian Aherne, seu feliz companheiro em "Cantico dos Canticos".

Verdade? Mentira? Em todo caso, boato... E não ha boato sem lastro de verdade. Nós cá do Brasil, que temos pratica, no assumpto, podemos dizer...

* * *

Mary Pickford não envelhece. Fez, este anno, duas coisas sensacionaes: divorciou-se de Douglas e lançou a moda de uma "tenue" especial para o calor (saiote curto, casaco decotado e sem mangas!)

Adheriu, assim, timidamente, ao nudismo... Mas, ao divorcio, adheriu com escandalosa coragem...

Por isso mesmo voltou ao cartaz, com o seu ar Agua de Juventa, de frequentadora mysteriosa dos laboratorios do dr. Voronoff...

E' assim, com pouca roupa e sem nenhum marido, que ella se defende do calor e do silencio da publicidade...

Letras e Artes

"Carne e Alma" é o titulo do livro admiravel em que a senhora Gilka Machado acaba de reunir as suas poesias mais bellas e significativas.

E' uma authentica anthologia das melhores paginas lyricas da illustre poetisa dos "Crystaes partidos" e da "Mulher Nu'a".

* * *

O senhor José Geraldo Vieira acaba de entregar ao prelo um poema moderno: "O estudante e a mulher publica".

* * *

Deve apparecer, no começo de 1934, o novo livro do escriptor D. Martins de Oliveira: "Marujada" (contos do rio São Francisco).

* * *

O professor Henrique Cavalleiro vae fazer uma exposição de quadros nos começos do Anno Novo.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

As senhoras Deolinda Burlamaqui, Joventino Santos, Risoleta Calazans e Nadir Carneiro da Silva; as senhoritas Marina Ferdinando Costa, Nadir Niemeyer e Judith Rudge; o jornalista Luiz Barbosa; o ex-deputado Aristarcho Lopes; o commendador Pereira da Cunha; o doutor Raul Magalhães; o jornalista Marquez de Diniz.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Elza Teixeira, filha da exma. viuva d. Gloria Teixeira, o senhor Carlos Tautz, do commercio, e filho da viuva Ida Tautz.

— O senhor Luiz Carlos Ribeiro, funccionario da Casa A. Prestes & Companhia, contractou casamento com a senhorita Alcida Mendonça, filha do sr. Domingos Luiz Mendonça e da senhora d. Clotilde de Mendonça.

— Com a senhorita Percilliana Freire de Souza, filha do sr. Genesio de Souza, contractou casamento o senhor Antonio José Rodrigues Junior, funccionario da Leopoldina Railway, em Cachoeiras de Macacu'.

— Acaba de contractar casamento a senhorita Yedda Navarro Pereira, gentilissima filha do dr. Octacilio A. Pereira, secretario do Collegio Pedro II, com o cadete Ariel Pacca da Fonseca, filho da exma. senhora d. Iracema Pacca da Fonseca e do fallecido engenheiro militar Joaquim Marques da Fonseca.

Nupcias

Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Hebe Pitta, filha do sr. Alberto Pereira da Costa e Silva, industrial nesta Capital.

O acto civil será realizado ás 12.30 horas, na 7.ª Pretoria Civel, servindo de testemunha o doutor Gabriel Bandeira de Faria e senhora e o religioso, ás 17.30 horas, no altar-mór da igreja do Divino Salvador, sendo padrinhos o sr. Francisco Tancredo e senhora dr. José de Moraes.

Após os actos será offerecido aos convidados um "lunch", na residencia dos genitores da noiva.

Nascimentos

O casal Judith-Francisco de Carvalho participa o nascimento de sua filhinha Jeannette.

— Nasceu o menino Elcio, primogenito do funccionario do Instituto Nacional de Musica, senhor Miecio Tolentino da Costa, e sua esposa, senhora Alcinda Cunha Tolentino da Costa.

Baptisados

Realizou-se o baptisado da menina Geiza, filha do sr. Celso Grandie-Ly, fiscal do consumo no Estado de São Paulo, e de sua consorte, senhora Glorinha Grandie-Ly.

— Na matriz de São José, teve logar a ceremonia baptismal do menino Marino, filho do senhor Severino Augusto Pereira Junior, funccionario municipal, e da senhora Maria Bartholomei Pereira.

Paranympharam o acto o senhor Durval de Carvalho, do alto commercio desta praça, e a senhora Ida Bartholomei de Carvalho.

Festas

Com o brilhantismo de todos os annos, realiza-se, depois de amanhã, nos salões coloniaes do Botafogo Football Club, o tradicional baile de "reveillon", que é um acontecimento de relevo nos festejos da noite de São Sylvestre.

A séde do veterano club alvi-negro acolhe nessas reuniões o que existe de selecto na sociedade do Rio, congregando, no ambiente de luxo e bom gosto de seu palacio, as figuras mais representativas da elegancia carioca.

Toda a séde se apresentará festivamente illuminada para commemorar a passagem do anno.

Durante o baile serão distribuidos, entre os presentes, milhares de brindes, que muito hão de contribuir para maior brilhantismo da festa.

— Dos quatro enormes salões do "grill-room" do Balneario da Urca, dois já estão com as mesas literalmente tomadas, para o "reveillon" do Anno Novo que ali se realizará na noite de 31.

Mais de cem nomes de grande representação social inscreveram-se no carnet dessa festa de suprema elegancia.

O enthusiasmo da procura de ingressos continu'a de modo intensivo, permittindo antever-se que o proximo "reveillon" da Urca ultrapassará o exito da festa de Natal naquelle aprazivel balneario.

Os preparativos já se iniciaram e proseguem com o maximo afinco, de maneira a revestir essa esplendida parada de elegancia de toda a magnificencia.

Tres das melhores orchestras do Rio de Janeiro estão encarregadas de dar a maior vibração possivel ás dansas, num verdadeiro torneio de resistencia.

E tudo se movimenta no Balneario da Urca, para corresponder á preferencia evidente da nossa sociedade elegante por aquelle magnifico centro de diversões que se tornou um dos pontos mais distinctos de reunião do Rio.

Homenagens

A Sociedade Theosophica no Brasil realiza hoje, ás vinte horas e 30 minutos, em sua séde, á rua 13 de Maio, 33, 4.º andar, uma festa em homenagem á memoria do general Raymundo Pinto Seidl, um dos maiores propugnadores dos ideaes theosophicos no nosso paiz, a quem os theosophos devem a fundação da Secção Nacional da Sociedade Theosophica, da qual foi presidente até a data do seu passamento.

O programma constará de pequenos discursos e trechos de musica. Entrada franca.

Almoço

Em homenagem ao nosso confrade, dr. Odylo Costa Filho, pela sua formatura e pela publicação do seu livro "Graça Aranha e outros mais", será realizado no dia 2, um grande almoço de intellectuaes e jornalistas.

Realizar-se-á no proximo dia 30, ás 13 horas, no restaurante Touriste, o almoço offerecido ao doutor Rodolpho Toscano Espinola, pelos seus amigos e collegas, por motivo de sua recente nomeação para juiz criminal.

Como parte da homenagem ao novel magistrado constará, tambem, o offerecimento de uma "beca".

Jantares

Os bachareis de 1929, pela Universidade do Rio de Janeiro, vão reunir-se, hoje, em jantar intimo, sob a presidencia do professor Castro Rebello, que se realiza, ás 20 horas, no "grill-room" do Copacabana Palace, para commemorar o quarto anniversario de sua formatura.

A lista de adhesões está em poder do doutor Carlos Bilbão Gama, no Edificio Imperio, á Praça Floriano 19, sala 17 — phone 2-9204.

Reuniões

Encerrando as suas actividades sportivas, o Departamento Feminino do Fluminense Football Club fará realizar, sabbado proximo, 30 do mez corrente, ás 16 horas, uma reunião no Gymnasio, constando de uma distribuição de premios, para quem mais se distinguir pela assiduidade e aproveitamento, nas classes de gymnastica, crianças, senhoritas e senhoras.

Na sessão de costura para o Natal das Pobres, ás duas moças que alcançaram o primeiro e segundo logares, no Concurso de Costura, medalhas offerecidas pelas madrinhas dos teams campeão e vice-campeão do torneio mixto de volley-ball em 1933, além de pequenas lembranças aos seus auxiliares technicos e gratificações aos empregados da Secção.

Seguir-se-á um sorvete-dansante, no bar da piscina, das 17 ás 20 horas, offerecido pela Departamento Social ás moças do Departamento Feminino e seus convidados.

Com o brilho e a distincção de que sempre se revestem as festas do Fluminense Football Club, ha de, certamente, levar extraordinaria concurrencia á séde do club tricolor o annunciado baile "reveillon" marcado para o dia 31 do mez corrente, e que vem despertando grande enthusiasmo entre os socios do Fluminense.

A festa de fim de anno, promovida pelo aristocratico club, já se tornou tradicional nos annaes elegantes da cidade, reunindo, sempre, os elementos de destaque da nossa alta sociedade.

Tudo faz prever o completo exito do magnifico baile "reveillon" do Fluminense, cujos salões vão ter bellissima e original decoração, em cujos preparativos já se esmera o Departamento Social.

O carnet social do Fluminense marca outra grande festa, gentilmente offerecida pela "Odeon", e que será realizada no dia 6 de janeiro.

Para o baile "reveillon", as mesas já estão sendo reservadas na Thesouraria do club e devem ser pagas até á vespera da festa.

O traje é "smocking", dinner-jacket ou branco.

Hospedes e viajantes

A bordo do "Almeda Star" chegaram de Buenos Aires e escalas os srs. professor Hugo Pennessi e familia; Jayme Araujo, John David Evans e senhora; Jorge Pirelli, industrial italiano; Manoel Ribeiro, John Corley Read e William Ross Taylor.

— O escriptor Ronald de Carvalho, secretario de legação em Paris, deve chegar ao Rio no dia 10.

Em acção de graças

Os funccionarios e empregados do terceiro Districto do Serviço da Febre Amarella, em regosijo por haver o dr. Sylvio Arthur de Souza Cardoso saido illeso do attentado de que foi victima por parte de um empregado indisciplinado de outro districto do mesmo serviço, mandam celebrar, hoje, missa em acção de graças.

A homenagem que aquelles auxiliares do dr. Sylvio Cardoso lhe prestam realizar-se-á na matriz de São Francisco Xavier, sendo o acto religioso rezado no altar do Sagrado Coração de Jesus, ás oito horas.

O 20. anniversario da fundação da Aviação Brasileira

Foram transferidos, por causa do máo tempo, as commemorações do XX anniversario da fundação da Aviação Brasileira, o 1º hangar Nicola Santo, no Campo dos Affonsos, hoje Aerodromo da Escola de Aviação Militar.

Deveriam comparecer os directores do Aero Club Brasileiro daquelle tempo, e os modestos pioneiros da nossa aviação, engenheiro Nicola Santo e Ernesto Darioli, que em 1913, naquelle campo do Aero Club Brasileiro realizaram os primeiros vôos de aeroplano.

Conferencias scientificas no Instituto de Technologia

Realizam-se, hoje, ás 17 horas, na sala de conferencias do Instituto Technologico, á Avenida Venezuela, 85, 5º andar, mais tres palestras scientificas da série organizada pela Directoria de Pesquizas Scientificas do Ministerio da Agricultura, estando inscriptos para falar os srs. Heitor Vinicius da Silveira Grillo, do Instituto Biologico Vegetal; professor Ailyrio H. de Mattos, da Escola Polytechnica, e dr. Francisco de Souza, assistente-chefe do Instituto de Meteorologia.

CONTINÚA EM FÓCO O CASO DA AGENCIA DOS CORREIOS DE CAXIAS

A UNIÃO POPULAR CAXIENSE ENVIOU TELEGRAMMAS A'S ALTAS AUTORIDADES

Caxias, a prospera região fluminense, que abriga uma população calculada em cerca de cincoenta mil almas, ha alguns dias que vem lutando pelo funccionamento da agencia dos correios local que tão bons serviços prestava ao commercio e ao povo daquelle districto fluminense que é o 8.º de Iguassu'.

As reclamações, na imprensa, dos moradores e do commercio, têm sido constantes, por isso que a agencia referida é uma necessidade imperiosa na referida região.

Agora, é a propria União Popular Caxiense, orgão de defesa do povo e do commercio, que toma em consideração o caso; pois, hontem mesmo, já iniciou os trabalhos para que a citada agencia volte a funccionar em Caxias, de onde foi retirada, ao que dizem, para Vigario Geral, que pertence ao Districto Federal.

Assim é, que a U. P. C. enviou aos illustres titular da pasta da Viação e commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio, hontem, o seguinte telegramma:

"Ministro José Americo — Povo Caxias protesta retirada Correio. Commercio povo prejuizo incalculavel. Pede solução urgente. Vossencia digno providenciar. — Commissão Executiva União Popular Caxiense."

O chefe da Missão Militar Franceza visitou o ministro da Agricultura

Acompanhado do seu ajudante de ordens, esteve, hontem á tarde, no Ministerio da Agricultura, o chefe da Missão Militar Franceza, coronel Boudoin, em visita ao titular dessa pasta.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Um ex-ponteiro rubro-negro no Rio

ADELINO, DO FLAMENGO, VEIU DA BAHIA

Adelino, o veloz ponta direita patricio, que actuou no team do Flamengo, onde sempre se destacou pela sua velocidade, seus optimos centros, suas virtudes, emfim, de footballer disciplinado e efficiente, chegou ao Rio, tendo viajado no paquete "General Artigas". "Bahiano", como é mais

Bahianinho

conhecido o player em questão, procedeu da Bahia, onde pertenceu ao quadro do S. C. Victoria, da capital bahiana.

Ao desembarque do apreciado sportsman, compareceram muitos amigos e collegas.

Em palestra, a bordo, "Bahiano" declarou que vem fixar residencia no Rio, devendo voltar a occupar o seu logar no quadro do Flamengo, por onde talvez jogue em 1934.

A provavel visita de um quadro austriaco

Está sendo negociada, no Prata, segundo collegas locaes, a temporada de um quadro austriaco, ou seja, o Rapid, de Vienna, famoso "esquadrão" daquella capital.

Se a viagem se effectuar, o Rapid visitará, tambem, o Brasil.

Um center-forward paulista no C. R. Flamengo

A attracção dos profissionaes paulistas pelo campeão de terra e mar vae se tornando uma realidade.

Bicudo

Após Barilote, que pertencia ao S. Bento, da Paulicéa, veiu para o club da Gavea um outro jogador. E' elle o center-forward do mesmo club, Bindo, que hontem chegou á nossa capital.

Lazaro de Mello, que é o nome de "Bindo", e cuja photographia publicamos acima, foi recebido, pela manhã, na "gare" da Central, pelos technicos rubro-negros Milton Caldas e Armando de Almeida.

HERMINIO SPALLA PASSOU PELO RIO

VAE A S. PAULO ESTUDAR AS POSSIBILIDADES DE FUNDAR UMA ACADEMIA DE BOX

Pelo "Neptunia", viajou hontem, para Santos, o ex-campeão europeu de box, Herminio Spalla, que ha sete annos passados fez um match em S. Paulo, com o monitor da Força Publica daquelle Estado, de nome Benedicto, o qual resistiu aos 12 rounds da luta, perdendo aos pontos.

Spalla, depois, esteve na Argentina, onde enfrentou varios campeões. Spalla, que se dedicou á esculptura, está muito gordo, pesando mais de 100 kilos.

A bordo, em conversa com os jornalistas, Spalla recordou os tempos em que por aqui andou, accrescentando que vae a S. Paulo estudar a

O ex-campeão italiano Herminio Spalla

possibilidade de fundar uma escola de pugilismo e gymnastica, para a qual conta com a boa vontade dos seus amigos de S. Paulo.

Os amadores do Flamengo vão excursionar á Minas

A PARTIDA DEVERA' SER EM JANEIRO

O team de amadores do C. R. Flamengo, invicto nas disputas amistosas que vem realizando fóra desta capital, vae dentro em breve emprehender nova excursão a Porto Novo do Cunha, no municipio mineiro de S. José de Além Parahyba.

Ali o team rubro-negro tomará parte no festival que o valoroso Commercial F. C., campeão da Zona da Matta, fará realizar afim de inaugurar as archibancadas recentemente construidas.

O team do Flamengo deverá enfrentar a representação do club promotor da festa, jogo que será de desempate daquelle realizado em setembro ultimo e que findou com 3 goals marcados para cada equipe.

O quadro de São Paulo representará o Brasil no campeonato sul-americano

ASSIM COGITA FAZER A C. B. D. EM FACE DO DESSIDIO DO SPORT NACIONAL

A Confederação Brasileira de Desportos, entidade que dirige officialmente os diversos sports nacionaes, desobrigar-se-á em breve de um dos nossos compromissos inter-continentaes.

Referimo-nos ao proximo certamen sul-americano de basketball, que vae ser disputado em Buenos Aires, e, no qual o Brasil está inscripto.

A braços com a desharmonia que scindiu o sport da bola ao cesto em nosso paiz, a Confederação Brasileira de Desportos sentiu avultarem as suas responsabilidades.

Sem poder fugir ao cumprimento desse compromisso, e, negando-se ao concurso de varios "azes" que relegaram o nome sportivo nacional para plano inferior áquelle das suas vaidades pessoaes, a entidade mater não titubeará, ao que estamos informados.

Pairando acima de todas as competições e rivalidades estão as côres auri-verdes e, a C. B. D. adiantou o informante d'O JORNAL, encontrará a solução do problema no seu ultimo campeonato.

A selecção invicta de São Paulo desenvolveu neste certamen uma "performance" notavel. O "five" capitaneado por Lauro não estranhou a "quadra" de Victoria e, tambem, sentiu-se influenciado pelo enthusiasmo da assistencia local. Venceu em toda linha, como representação de alta classe. Tal conducta mereceu aos cestobolistas de São Paulo a distincção de representar o Brasil no campeonato continental de bola ao cesto.

Isto o que deve decidir, proximamente, a Confederação Brasileira de Desportos. Estamos certos, os "basketballers" do grande Estado corresponderão á confiança.

PUGILISMO

OS COMBATES DE SABBADO

Realizam-se, sabbado, no stadium Brasil as seguintes lutas de box entre profissionaes:

Waldemar Januario x Rubens Soares.
Ismael Hoki x Marcell Nils.
Annibal Prior x Jan Vidal.
Mario Francisco x Antonio Portugal e mais duas de amadores.

O concurso aquatico do C. R. Botafogo

O Conselho Technico de Natação da Federação Aquatica, enviou á directoria desta entidade, as seguintes suggestões sobre o programma do 8.º concurso da temporada official, a ser promovido pelo Botafogo:

"Na ordem das provas da 2.ª parte dos concursos aquaticos de 21 de janeiro de 1934, de accordo com o artigo 41, § 3.º do Codigo, fazer uma alteração no sentido de infantis de primeira categoria poderem tomar parte nas provas abertas aos infantis de 2.ª categoria — ficando o programma fixo assim modificado:

A troca da 1.ª com a 3.ª prova, da 8.ª com a 9.ª prova e da 14.ª com a 15.ª prova".

SEM VENCEDOR NEM VENCIDO

EXCEPTO O PUBLICO, NINGUEM PERDEU NEM GANHOU

A Commissão Municipal de Pugilismo nomeada por decreto do interventor federal para fiscalizar a organização e realização de todas as reuniões de pugilismo nesta capital, usando de suas prerogativas, resolveu, sabbado ultimo, no combate entre Geo Omori e Jorge Gracie, declarar este, vencedor, em vista de se haver negado, o primeiro, a continuar combatendo, allegando, para isto, clausula contractual.

A imprensa, porém, na sua quasi totalidade, profligou essa decisão e o lutador declarado vencido, julgando-se prejudicado, resolveu constituir advogado, para accionar a dita commissão, por perdas e damnos, pois, declara, tendo um contracto assignado para combater em 10 rounds nada nem ninguem poderia obrigal-o a continuar a luta.

Attendendo a essas allegações ou a outras considerações que não interessa particularmente ao nosso commentario, a Commissão de Pugilismo, em sua ultima reunião, resolveu annullar a sua propria decisão e declarar a luta sem vencido nem vencedor!

E' com este criterio, perguntamos, que a commissão julga fazer jus á confiança e acatamento do publico?!

Achamos difficil...

Porque, das duas, uma: ou não conhecia o contracto assignado pelos dois combatentes, e que estipulava fosse o combate em 10 rounds e, nesse caso, deixou de cumprir a sua finalidade, ou, então, [illegible] dando a victoria a Gracie, e foi precipitada e, portanto, leviana.

Achamos, porém, que ella não poderia deixar de conhecer o contracto existente, porque, sem esta medida inicial e indispensavel, não poderia exigir a sua observação, deixando, assim, de cumprir o "desideratum" para que foi creada e expressa na letra B do art. 7.º do citado decreto.

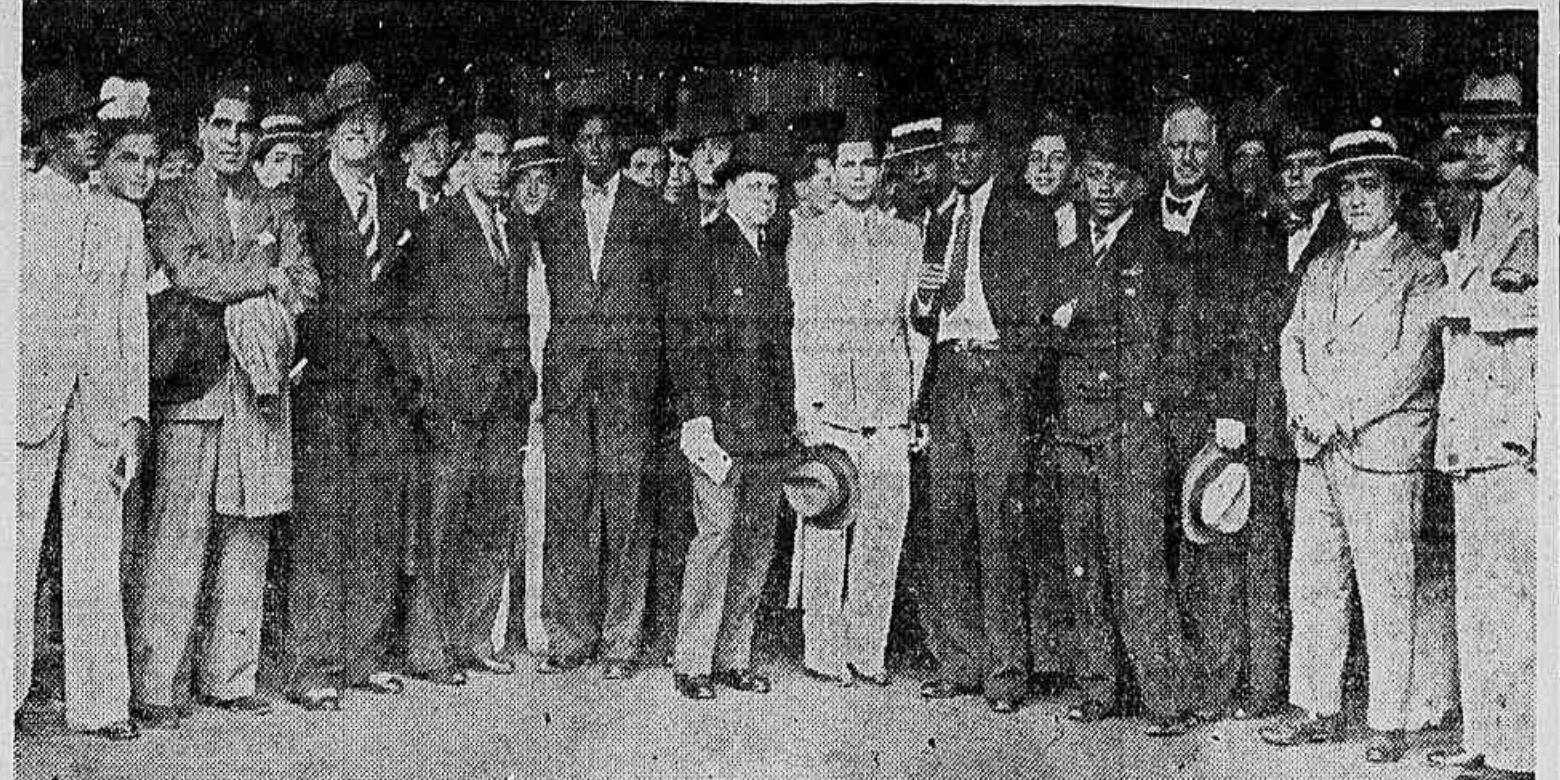
Conhecendo-o, como permittiu que a empresa promotora, longe de divulgar o numero de rounds estipulados, enganasse o publico, proclamando que não haveria empate, e que a luta só terminaria por desistencia de um dos contendores?

E' patente que uma clausula annulla a outra. [illegible]

E' evidente que "a condição unica para o termino da luta", foi [illegible] para "pour épater le bourgeois", e a commissão estava na irrestricta obrigação de intervir.

Com a sua resolução de quarta-feira, nada adeantou. Tudo ficou, como dantes... No final contas, o unico que perdeu foi o publico pagante.

Rumo á Paulicéa, onde vão disputar com os paulistas o campeonato nacional de football, partiram, hontem, os representantes da Liga Carioca

Os votos de bôa viagem e de feliz «performance» que lhes foram levados

Aspecto da partida para S. Paulo da delegação da Liga Carioca de Foot ball, que disputará com os paulistas o campeonato nacional de football

Embarcou, hontem, para S. Paulo, no trem que sae da "gare" D. Pedro II, ás 7.10 horas, a embaixada da Liga Carioca de Football, que ali vae realizar, domingo, a primeira partida da série melhor de tres com a representação da A. P. E. A., disputa do titulo maximo do actual Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes.

UM ASPECTO DA PLATAFORMA

Muito antes da partida do trem, apezar do tempo estar ameaçando chuva, os technicos, altos paredros e diversos sportsmen cariocas já se encontravam na "gare" da Central do Brasil, juntamente com os representantes da imprensa, para apresentar os seus cumprimentos de boa viagem e os votos de felicidade na peleja que vão travar, aos representantes da entidade profisional carioca.

A CHEGADA DOS PLAYERS CARIOCAS

Em companhia de Harry Welfare, chegaram os players da nossa selecção, entrando sem detença no carro que lhes estava reservado. Os outros technicos, srs. Luiz Vinhaes, Fred Brown e Rubem Espozel, já ali se achavam á sua espera. Depostas as malas no carro, os jogadores desceram á plataforma, distribuindo-se em pequenos grupos, até chegar a hora da partida. A palestra se generaliza. Os prognosticos, os ditos de espirito se cruzam, sem que se consiga saber de onde vêm. Instruidos pelos technicos, os componentes da selecção se negaram a fazer declarações á imprensa.

A PALAVRA DOS TECHNICOS

Não estando os jogadores dispostos a dizer qualquer coisa aos representantes da imprensa, procurámos os technicos, e fomos mais felizes.

Vinhaes declarou que o quadro deve jogar bem, pois está constituido da melhor forma possivel.

A partida deverá corresponder á nossa espectativa, dependendo sómente do estado de animo dos jogadores na occasião. Se o moral se mantiver alto, a victoria é certa. Tudo, entretanto, depende da actuação que desenvolverem.

Welfare, por sua vez, affirmou que o campo do Palestra Italia deverá influir muito no resultado da partida, visto ser maior que o do Vasco da Gama. Quanto ás outras perguntas, o technico inglez se negou a dar-lhes resposta.

OS JOGADORES QUE PARTIRAM

A embaixada carioca, que seguiu num carro "Pullmann", está constituida da seguinte fóórma:

Luiz Vinhaes e Harry Welfare, technicos; Annibal Tejara, juiz; jogadores: Jarbas, Roberto, Bibi, Moysés, Fausto, Gringo, Rey, Brant, Ivan, Prégo, Tião. Em Cascadura tomaram o trem: Ladislão, Médio e Italia. Em Barra Mansa deverá embarcar Orlando.

Os players Velloso e Gradim não partiram, o que deverão fazer amanhã.

FALANDO COM TEJADA

Antes da partida, Tejada falou rapidamente aos rapazes da imprensa. Disse que foi convidado pela Federação Brasileira de Football para dirigir as partidas finaes do Campeonato Brasileiro, e não contratado, como muitas pessoas o suppõem, visto que não é profissional. Vim sem ganhar nada, como na minha terra. Sou "speaker" official do governo do meu paiz, e por isso não necessito obter vantagens com o football. Vim, para corresponder á amabilidade do convite e á honra que me proporcionaram de dirigir partida entre brasileiros, coisa que sempre fiz com prazer.

Agradecendo as palavras que acabava de proferir, externámos pela nossa vez a admiração que todos nós tinhamos pelos seus reconhecidos dotes moraes e technicos.

Eliminatorias de natação no Fluminense

Afim de proceder a escolha dos representantes do club, nos proximos concursos da F. B. D. A., o Departamento Technico pede o comparecimento dos athletas da secção de natação, para as provas eliminatorias, abaixo, que fará realizar na proxima quarta-feira, 3 de janeiro, ás 17,30 horas:

100 metros — Nado livre — Principiantes.
100 metros — Nado de costas — Principiantes.
100 metros — Nado de peito — Principiantes.
400 metros — Nado livre — Principiantes.
100 metros — Nado livre — Infantis da 2.ª categoria.
800 metros — Nado livre — Novissimos.
50 metros — Nado livre — Infantis.
50 metros — Nado de peito — Infantis.

Virgilio Fedrighi não teve o menor contacto com o America

AS RAZÕES QUE O LEVARAM A ARBITRAR O JOGO FLUMINENSES MINEIROS

Ha dias, O JORNAL noticiou que o referee Virgilio Fedrighi, não actuaria o match fluminenses x mineiros porque o embate se ia ferir no America, onde Virgilio, ha cerca de tres annos fôra desfeitado por socios e directores, incidente occasio-

Virgilio Fedrighi

nado pela sua actuação no jogo entre o club local e o Botafogo.

O proprio Virgilio Fedrighi, em conversa com um redactor do O JORNAL fizera, expontaneamente essa declaração.

Um jornal, entretanto, pressurosamente, desmentiu a noticia, dizendo não ter, a mesma, nenhum fundamento.

E' certo que Virgilio Fedrighi mudou de intenção. Mas a nota que publicámos era verdadeira, tanto assim que, num encontro, hontem, cim Virgilio, este nos disse:

"O que O JORNAL publicou é a expressão da verdade. Até a vespera do jogo eu estava no firme proposito de não arbitral-o, e isso porque o jogo, que era no campo do Vasco da Gama, havia sido transferido para o do America. Fazia questão, como faço, de não pôr os pés no America emquanto seus directores não me desagravarem da injustiça de que fui victima. Entretanto tive que mudar de intenção por isso: fui procurado pela delegação mineira que me declarou nada ter o club com o jogo; eu entraria e sairia pelo portão dos fundos, não teria o menor contacto com o America. O field era alugado ou cedido á Liga Carioca de Football e, nestas condições, eu não me poderia esquivar de actuar o jogo. Além disso a delegação mineira, onde conto com verdadeiros amigos fazia questão fechada da minha intervenção no jogo. Accedi a essas razões e actuei."

Como se vê, O JORNAL não publicou nenhuma noticia infundada, pois como affirmou Virgilio Fedrighi, o referee carioca "entrou e saiu pelo portão dos fundos do campo, não tendo o menor contacto com directores ou associados do America."

Os "placards" dos matches das selecções profissionaes

DE 13 PONTOS NA PRIMEIRA TARDE DO CERTAMEN AOS 20 DA SEGUNDA

Na segunda rodada do Campeonato de Selecções Profissionaes, ao invés de diminuir o numero de goals, dado o choque de forças que se apresentaram mais equilibrados, augmentou assustadoramente. Assim, de 13 pontos do domingo inicial, passou-se a 20 nas duas partidas disputadas domingo ultimo. Os paranaenses — segundo elles proprios confessam, — não esperavam que, em caso de um revés, a contagem fosse além de quatro. Estavam certos de que deviam fazer figura superior aos fluminenses. Naturalmente, não contaram que fossem encontrar a turma adversaria em tarde muito melhor que a do primeiro jogo. Dahi, a surpresa para elles dos 8 a 0, contagem que, para os paulistas ante o rumo que tomou a' luta não causou admiração. No emtanto, maior desillusão deviam ter causado aos fluminenses os 10 a 2, perante os mineiros. Estes não estavam habilitados a vencer por tão elastica contagem, como se tratasse de duas forças previstas como de classe bem desigual. No emtanto, pelo que ambos haviam feito na rodada inicial, os prognosticos não indicaram maiores favores, a este ou áquelle. Se os mineiros haviam aguentado bem os cariocas, no 1º tempo, os fluminenses, não menos valorosamente se portarem contra os paulistas, em tardes de actuação obscura. Os mineiros, que incluiram em sua turma alguns azes de maior experiencias, deixaram longe os competidores, e adquiriram o direito de se bater domingo proximo com os paranaenses. Com as modificações feitas no onze, os paulistas tambem tiveram um resultado muito além da espectativa.

Os 8 a 0 e 10 a 2 indicam, comtudo, o jogo superior dos vencedores, e não consequencia do fracasso dos vencidos.

Veremos se a 3ª rodada será tão prodiga de goals...

O Exercito não tomará parte no concurso aquatico do C. R. Botafogo

Tendo a Liga Sportiva do Exercito officiado á Federação Aquatica, communicando que, por motivos de força maior, não póderá tomar parte no concurso aquatico do C. R. Botafogo, o Conselho Technico daquella entidade resolveu substituir o pareo aberto ao Exercito por outro reservado á Marinha.

A Liga de Sports da Marinha ficará assim, no certamen natatorio de 21 de janeiro vindouro, com dois pareos para seus nadadores.

O campeonato da Liga Carioca de Ping-Pong

O campeonato promovido pela Liga Carioca de Ping-pon proseguirá, hoje, com a realização do seguinte jogo:

Na séde do Flamenguinho, á rua Barão de Itapagipe, 158 — Direcção de Jesuino Ribeiro — A's 20 e 15 — 3ª categoria — Série D — Alvaro Gindre x Luiz Ramos; ás 20 e 30 — Othon Diniz x Carlos Pereira; ás 20 e 45 — Série E — Walter Mendonça x Renato Firmente; ás 21 horas — 2ª série B — Orlando Gil x Gustavo Salgado; ás 21 e 30 — Fernando Jacques x Osmar Ferreira; ás 22 horas — 1ª série C — Candido Costa x Dagoberto Midosi.

O treino final dos "scratchmen" de Minas

Os "scratchmen" de Minas Geraes que enfrentarão domingo os paranaenses, realizam hoje, entre 9 e 10 horas, o seu ensaio final.

O treino referido, que será em conjunto, obedecerá á direcção de Floriano Corrêa, o "Marechal das victorias".

Uma gentileza da Amea

A dirigente do football official no Districto Federal, como habitualmente faz, registrou no seu "Boletim Official" a seguinte nota:

"A Commissão Executiva tem a satisfação de deixar consignados os mais sinceros votos que faz, pelo progresso e prosperidade dos conceituados orgãos da imprensa carioca, no anno novo, desejando particularmente bôas festas e felicidade pessoal aos chronistas sportivos."

Vingativo disparou

Quando procedia, hontem, pela manhã, ao exercicio para o "meeting" de amanhã, o cavallo Vingativo, que era pilotado pelo aprendiz Pedro Spiegel, pegando o freio disparou duas voltas, sendo seguro depois de não pequeno trabalho.

O classico da travessia a nado da Guanabara

A Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, pelo seu Conselho Technico de Natação, vem de escolher a data de 28 de janeiro proximo, ás 8 horas, para dar inicio á disputa da prova classica "Guanabara".

Como é sabido, esse classico consiste na travessia da nossa bahia, entre Nictheroy e o Rio de Janeiro, com partida na praia Vermelha, que fica ao lado da ilha da Bôa Viagem.

A data foi fixada de accordo com a tabella de marés do Observatorio Astronomico, que para o referido dia marca para ás 8.40 a baixa-mar.

Os numeros no campeonato das selecções profissionaes

A's vesperas do inicio da melhor de tres dos finalistas do torneio de selecções profissionaes, é de toda opportunidade o levantamento dos dados estatisticos do certamen.

E' o que O JORNAL faz nas linhas seguintes:

Partidas realizadas:

Dezembro, 17:
S. Paulo, 5 x Estado do Rio, 1.
Districto Federal, 6 x Minas Geraes, 1.
Goals no placard: 13.
Dezembro, 24:
S. Paulo, 8 x Paraná, 0.
Minas Geraes, 10 x Estado do Rio, 2.
Goals no placard: 20.

COLLOCAÇÃO POR PONTOS PERDIDOS

1.º	S. Paulo	0
1.º	Districto Federal	0
2.º	Minas Geraes	2
2.º	Paraná	2
3º	Estado do Rio	4

SCORERS

São os seguintes os footballers profissionaes que marcaram goals no certamen:

Waldemar (P.)	3
Gabardo (P.)	3
Hercules (P.)	3
Canhoto (M.)	3
Said (M.)	3
Alfredo (M.)	3
Romeu (P.)	2
Prego (C.)	2
Hugo (F.)	2
Geraldino (M.)	2
Luizinho (P.)	1
M. Seixas (P.)	1
Mamão (F.)	1
Tião (C.)	1
Gradin (C.)	1
Alvaro (C.)	1
Jarbas (C.)	1

KEEPERS E GOALS CONTRA

Foram estes os keepers que deixaram passar os goals assignalados nos placards:

Kafunga (F.)	14
Princeza (M.)	8
Russo (P.)	6
Mansur (P.)	2
Adhemar (F.)	1
Rey (C.)	1
Jurandyr (P.)	1

OS APITOS

Nas partidas até o momento disputadas, actuaram como juizes:

Solon Ribeiro (C.)	2
Friedenreich (P.)	1
Fedrighi (C.)	1

CURIOSIDADES SPORTIVAS

O que se vae ler a seguir é um grande pensamento do Barão Pierre de Cobertin, fundador das olympiadas modernas:

"A finalidade principal da vida não é tanto a victoria, mas a luta. O essencial não é vencer, porém, combater com enthusiasmo.

Propagar estes principios é abrir o caminho a uma humanidade mais valorosa, mais forte e, por igual, mais generosa e melhor. Taes palavras se podem tornar extensivas a todas as coisas da vida e incluem uma possibilidade de conduzil-a á grande idéa olympica: "saude corporal, culto á belleza, acção em favor da familia e da sociedade, unidos estes tres pensamentos num vinculo indissoluvel."

Que a felicidade e a cordialidade reinem para que desta maneira a idéa olympica siga o seu curso através das idades, augmentando a comprehensão amistosa entre as nações, pelo bem estar de uma humanidade sempre mais enthusiasta, mais valente e mais pura."

A conferencia do juiz Tejada

COMO LUIZ VINHAES CLASSIFICA SUA PERSONALIDADE

Annibal Tejada, o juiz uruguayo que veiu arbitrar as pelejas finaes do campeonato brasileiro, realizou, na séde da Liga Carioca de Basketball a conferencia technica que O JORNAL annunciará.

Luiz Vinhaes

Compareceram cerca de vinte juizes amadores e profissionaes, além dos srs. Fred Brown, Horacio Werner, Luiz Vinhaes e capitão Orlando Silva.

Tejada palestrou sobre casos diversos de arbitragem occorridos em seu paiz de origem e respondeu a algumas perguntas feitas por Solon Ribeiro.

A impressão deixada pelo sportman oriental foi a melhor possivel, tendo a conferencia se prolongado por mais de uma hora.

O juiz uruguayo, aliás, já era conhecido dos brasileiros que foram, em 1930, a Montevidéo, pois coubelhe dirigir as pelejas do Brasil e Yugo-Slavia, e os matches de cariocas e uruguayos em 1932. Tejada arbitrou ainda alguns matches do Prata.

A principal caracteristica do juiz uruguayo, referiu Luiz Vnhaes a O JORNAL, é uma personalidade remarcada e uma energia invulgar dentro de um campo.

Um match narcotico

MARIO SEIXAS APENAS NÃO DRIBLOU A BALISA

O encontro entre o Santos e o Corinthians, do Salto de Itú, realizado domingo ultimo em Villa Belmiro, foi um verdadeiro narcotico.

A luta foi disputada, como referem os jornaes santistas, com enorme desvantagem para os visitantes, que surgiram com um conjunto de forças mediocres, perdendo pela alta contagem de nove a zero, não se registrando maior numero de pontos a favor do "campeão da technica e da disciplina", por que os seus avantes, quando a série já estava muito alta, resolveram fazer exhibição dentro da área perigosa do inimigo.

Quando a contagem já estava bem contundente, Mario Seixas atravessou toda a defesa contraria, driblou um por um os adversarios, inclusive o keeper e penetrou com a pelota na balisa corinthiana, só para "desacatar" os footballers do interior, que, dizem, não estão acostumados com campo gramado...

O campeonato brasileiro de selecções profissionaes na sua grande phase

CARIOCAS E PAULISTAS DISPUTAM, DOMINGO, EM SÃO PAULO, A PRIMEIRA PROVA DA MELHOR DE TRES

O campeonato de selecções profissionaes organizado pela Federação Brasileira de Football, com a realização de duas interessantissimas partidas, uma em São Paulo, a principal do dia, dada a collocação que os dois contendores desfrutam na tabella de pontos, e outra nesta capital, entre os scratches mineiro e paranaense, para a conquista da terceira collocação na tabella de

Neves, Jurandyr e Junqueira, que defendem o ulti mo reducto paulista

pontos lucrará na sua phase melhor.

Os jogos marcados pela F. B. D. são, pois, os seguintes:

EM S. PAULO

SCRATCH DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS X SCRATCH DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

CAMPO DO PALESTRA ITALIA

Juiz, sr. Annibal Tejada, da Associação Uruguaya.

Como sempre acontece, nos campeonatos anteriores, defrontar-se-ão mais uma vez, domingo, no campo do Palesta Italia, as poderosas equipes representativas das entidades carioca e paulista de profissionaes em disputa do titulo maximo do certamen. O "onze" paulistano, que já possue uma organização definitiva, entrará no gramado com a vantagem de lutar em terreno conhecido, com assistencia favoravel e tendo a moral levantada com as duas retumbantes victorias obtidas sobre os conjuntos do Estado do Rio e do Paraná.

A representação carioca, que apresentou graves falhas em seu jogo inicial com os mineiros, lutará com algumas vantagens que devem ser tidas em conta; a falta de uma organização definitiva; a assistencia algo contraria ao seu desejo natural de vencer; o local da pugna pouco conhecido dos players que nello deverão prelíar. Lamentando-se, pois, os factores pró e contra das duas selecções, verificámos que o conjunto da A. P. E. A. tem a seu favor diversos factores, emquanto os cariocas possuem pouca "chance" para um triumpho sobre os seus antigos e tradicionaes rivaes sportivos. Como, porém, em football não ha logica, esperamos pelo resultado final.

NO RIO

SCRATCH DA FEDERAÇÃO PARANAENSE DE DESPORTOS X SCRATCH DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES MINEIRAS DE ATHLETISMO

Stadium do Vasco da Gama.
Juiz Loris Cordovil.

Um unico encontro será realizado, domingo, nesta capital, em continuação ao Campeonato Brasileiro de Selecções Profissionaes.

Realmente, encontrar-se-ão, naquelle dia, no stadium da rua Abilio, as equipes representativas da F. A. M. A. e da F. P. D., em disputa da terceira collocação no certamen.

O conjunto mineiro, que se apresentou em bôa forma, no encontro de domingo, contra os fluminenses, procurará, certamente, reproduzir a sua "perfomance" impondo outro revez aos paranaenses, para assegurar posse do terceiro posto.

A selecção paranaense, que não não teve opportunidade de desenvolver toda a actuação de que é possivel, suprehendida que fôra pela technica dos paulistas e manietada pelo cansaço que se apossou de todos, entrará, domingo, no gramado com o seu quadro reforçado e melhor dispostos para a luta que se nos afigura ser das mais renhidas e equilibradas.

OS QUADROS PROVAVEIS

As duas selecções deverão apresentar a seguinte escalação para o jogo decisivo de domingo.

F. A. M. A.: — Princeza; Pennaforte e Chico Preto; Zézé — Moraes e Genetio; Dario — Alfredo — Said — Geraldino e Canhoto.

F. P. D.: — Mansur — Anpolelo e Andretta; Junquinho — Fancelni e Athayde; Waldemar — Levorato — Mocundu' — Pizaltinho e Wilson.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Preparando ás gerações de amanhã homens fortes e sadios -- O encerramento dos cursos de educação physica no Centro de Cultura do Exercito

Aspecto das provas sportivas no Centro de Cultura Physica do Exercito. O desfile dos athletas, a turma de esgrima do capitão Horacio e o match do "cage-ball"

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE TENNIS DO FLUMINENSE

Marcelle Hardy e Eurico de Freitas defrontando-se com Odette Monteiro e A. Lage fazem a ultima partida

A senhorita Odette Monteiro

Com a partida final de duplas mixtas, disputada entre os pares Marcelle Hardy-Eurico de Freitas e Odette Monteiro-A. Lage, encerra hoje o Fluminense F. C. o seu Campeonato Metropolitano Individual de Tennis.

Torneio que se disputa pela segunda vez, obteve o mais franco successo, quer sportivo, quer social. Suas inscripções reuniram a nata de nossos tennistas. Ricardo Pernambuco, Florence Teixeira, Humberto Costa, Minnie Monteath, Sylvio Lara Campos e os demais proporcionaram a quantos assistiram seu desenrolar bellissimas partidas de emoção e technica, revelando, ademais, valores novos e promissores, além de suas grandes possibilidades.

A partida de hoje, pela igualdade que caracteriza os dois pares contendores, promette um desenrolar renhido, cheio de phases emotivas, o que a tornará uma verdadeira chave de ouro do campeonato.

Odette Monteiro e Alberto Lage, que vêm de vencer por 6|1 e 7|5 a Juracy Sodré e Pernambuco, terão de empregar-se seriamente para triumpharem contra o homogeneo conjunto formado por Marcelle Hardy e Eurico de Freitas.

Tanto este como A. Lage são apontados como dos melhores entre os nossos jogadores de duplas, classificação essa de que tambem gozam suas "partenaires".

Ainda no ultimo jogo que disputou contra Juracy-Pernambuco, a sra. Odette Monteiro, usando de muita sagacidade, annullou inteiramente, com bolas cruzadas, o jogo do campeão brasileiro, o que lhe permittiu vencer pelo expressivo final de 2x0.

De Marcelle Hardy nada é preciso adeantar. E' perfeitamente conhecida pelos seus grandes recursos e subtilezas. E' uma perfeita companheira no jogo de duplas.

Terminado o campeonato, o Fluminense fará a immediata entrega dos premios aos vencedores das diversas categorias.

Bambú e Canace

Na hora em que O JORNAL estiver circulando, já deverão ter seguido para Lorena, os animaes Bambu' e Canace, que ingressarão no Haras "Mon Désir", de propriedade do dr. Peixoto de Castro.

Reduzino de Freitas

O conhecido jockey Reduzino de Freitas, que vinha passando relativamente bem, foi accommettido durante o dia de hontem, de febre.

No momento em que escrevemos estas linhas, felizmente, o jockey official do stud Rubem Noronha apresentou sensiveis melhoras, desapparecendo a leve alteração de temperatura que tivéra.

O julgamento do concurso de natação do Gragoatá

As conclusões do relatorio do Conselho Technico da Federação Aquatica sobre o segundo concurso da temporada de natação, promovido pelo Gragoatá, foram as seguintes:

1º — Approvar os referidos concursos, com as seguintes desclassificações propostas pelo arbitro, de accordo com os boletins dos juizes de raia:

Gastão Figueiredo, do Icarahy, na terceira prova, da segunda parte (2º collocado); Nylsa da Rocha Lemo, do Icarahy, vencedora da 4ª prova da segunda parte, classificando em seu logar a segunda collocada, Maria Elsa de Souza Braga, do mesmo club; Antonio Borges do Nascimento, na 6ª prova da primeira parte (aberta á L. S. da Marinha) 2º collocado, classificando em seu logar o terceiro collocado, José Luiz da Silva, do "São Paulo".

2º — Communicar a todos os clubs e á Liga de Sports da Marinha que tiverem nadadores apontados pelo juiz de raia, classificados ou não os defeitos anotados por esses juizes;

3º — Homologar como records os seguintes resultados alcançados:

Record carioca — 400 metros, nado livre — Jean Havelange, 5'29".

Records de classe — Novissimos — 100 metros, nado de peito, Oscar Garcia Zunia 1.26 * 2|5".

Meninas — 50 metros — nado de peito — Selma Oiticica, 51" 2|5.

Principiantes — 100 metros — Nado de peito, Julio Roma Guerra Filho, 1.26".

Infantis — 2ª categoria — 100 metros — Nado livre, John Amaral Schaefefr em 1.14 "1|5.

Juniors — 400 metros — Nado livre — Jean Havelange 5.29".

Juniors — 3 x 100 m. em 3 nados — Romeu Thomé da Silva Edison Maurity de Souza, e Rubem Wanderley, com 4.04".

Resoluções da Federação de Tennis

A Directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, realizada em 27 de dezembro de 1933, resolveu: a) approvar a acta da sessão anterior; b) conceder a demissão solicitada pelo dr. Alceu M. de Oliveira Castro, do cargo de secretario geral, em virtude dos motivos apresentados; c) approvar por proposta da Commissão Technica, o seguinte calendario para a temporada de 1934:

Março 17 — Inicio do Torneio Inter-Clubs interestaduaes "Taça Essenfalder".

Abril 8 — Inicio dos Campeonatos Inter-Clubs da 1.ª Divisão, Divisão Intermediaria e 2.ª Divisão.

Maio 17 — Inicio dos Campeonatos de Senhores.

Junho 16 — Inicio dos Campeonatos Juvenis e Infantis (individuaes).

Julho 7 — Inicio dos Torneios Inter-Clubs para Juvenis e Infantis.

Julho 15 — Inicio dos Campeonatos das 3.ª e 4.ª Divisões.

Agosto 4 — Inicio dos Campeonatos individuaes do Rio de Janeiro.

Agosto 11|2 — 2.ª Competição da Taça Herberto Figueiras, com a Federação Paulista de Tennis.

Setembro 1 — Inicio do Torneio Individual para veteranos.

Setembro 9 — Inicio do Torneio Inter-Clubs mixto, "Taça Arnaldo Guinle".

d) conceder a demissão de socio contribuinte, solicitada pelo dr. Alceu M. de Oliveira Castro; e) considerar de accordo com o que dispõe o Regulamento Sportivo, encerrada com o Torneio Aberto do Fluminense F. Club, a temporada esportiva do corrente anno.

Homenageando os campeões cariocas de 1933

O ALMOÇO QUE O BOTAFOGO PROMOVERA' NO PROXIMO DIA 7

A directoria do Botafogo F. C., em sua ultima reunião, resolveu homenagear condignamente os seus amadores que venceram os campeonatos de athletismo, basketball e football, instituidos pela Associação Metropolitana e o de todas as armas da Federação Carioca de Esgrima.

Nilo, o footballer-padrão, do Botafogo F. C.

Depois de resaltados os feitos dos seus campeões, decidiu promover, em homenagem aos mesmos, um grande almoço, que se realizará ás 12,30, do dia 7 de janeiro proximo, na séde social.

Para essa reunião cordial foram expedidos convites especiaes aos chronistas sportivos, autoridades do sport carioca, além dos homenageados.

Com a presença do sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, que se fez acompanhar de suas casas civil e militar, do ministro Protogenes Guimarães, da Marinha; do encarregado do expediente da Guerra; do almirante Americo dos Reis, commandante da esquadra; do dr. Linneu Cotta, representando o ministro da Educação; coronel Beaudoin chefe da Missão Franceza, dos generaes Góes Monteiro, José Pessoa, e de altas patentes do Exercito e da Armada, realizou-se, hontem, na Escola de Educação Physica do Exercito, na Fortaleza de São João, a ceremonia do encerramento dos trabalhos correspondentes ao anno lectivo e da entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso.

A RECEPÇÃO FEITA PELA OFFICIALIDADE DA ESCOLA

O major Vasconcellos, commandante da Escola, os capitães Ignacio Rollim e Horacio Santos, director technico e instructores daquelle educandario militar, foram á entrada do stadium receber o chefe do Governo Provisorio, tendo a musica da guarnição da Fortaleza tocado o Hymno Nacional e as baterias de costa salvado em continencia.

A ENTREGA DE DIPLOMAS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

A seguir, todos se dirigiram para o Gymnasio, afim de que o sr. Getulio Vargas fizesse a entrega dos diplomas dos alumnos que concluiram os cursos na Escola de Educação Physica do Exercito, sendo que mereceram essa honra aquelles que fizeram jús á menção honrosa, visto que o chefe do Governo Provisorio não podia permanecer até o fim da solemnidade.

A LEITURA DO BOLETIM DE EDUCAÇÃO

Procedeu-se, então, á leitura do Boletim Escolar, que fazia referencia aos alumnos que iam receber diplomas e ás notas obtidas pelos mesmos nos cursos que concluiram.

OS DISCURSOS PROFERIDOS

Antes da entrega dos diplomas, o sr. Getulio Vargas fez rapido discurso, enaltecendo a applicação demonstrada pelos alumnos nos diversos que acabam de concluir com tanto brilhantismo.

Um dos alumnos, pertencente ao Exercito uruguayo, agradeceu em seu nome e no dos demais, as elogiosas referencias do chefe do Governo Provisorio.

Usou, igualmente, da palavra o major Vasconcellos, commandante da Escola, para agradecer a presença do sr. Getulio Vargas e de altas autoridades militares e felicitar os alumnos que estavam ali para receber os seus diplomas, como prova das habilitações que demonstraram durante o anno lectivo.

Todos se levantam e após os cumprimentos de despedida, o commandante e a officialidade da Escola acompanham o sr. Getulio Vargas até ao automovel, tocando a banda de musica novamente o Hymno Nacional. Novas salvas são dadas pelos canhões da Fortaleza de São João.

A CONTINUAÇÃO DO PROGRAMMA

Teve proseguimento, então, o resto do programma que foi organizado pelo commandante e pelo capitão Ignacio Rollim, o qual constou do seguinte:

A FORMATURA

A's 13,30 horas, formatura geral dos alumnos de todos os cursos no stadium, percorrendo-o em redor, indo, afinal, estacionar-se ao centro, só após o que foi dado o signal de dispersar.

O HASTEAMENTO DA BANDEIRA

A's 14 horas foi hasteada a Bandeira no mastro existente em frente ao Gymnasio, tocando a banda de musica o Hymno Nacional. Fez-se a seguir o desfile dos alumnos ante o pavilhão nacional hasteado.

A PARTE SPORTIVA

Iniciou-se logo após a parte propriamente sportiva. A's 14.15 horas, as turmas 1ª e 2ª do Curso de Instructores, sob a direcção do tenente Dario, effectuaram diversos attraentes numeros de exercicio individual. Terminados que foram estes numeros, que mereceram geraes applausos da selecta assistencia, os alumnos do Curso de Especialização, sob a direcção do dr. Tavares, fizeram algumas demonstrações de controle physiologico. Logo após os alumnos do Curso de Monitores de Esgrima, dirigidos pelo capitão Horacio, executaram varios assaltos de esgrima, utilizando-se de sabres, floretes e espadas, demonstrando a grande pericia que têm desse elegante sport.

Entraram a seguir os alumnos do Curso de Monitores de Educação Physica para a realização dos numeros que lhes competiam. A primeira turma realizou alguns interessantes numeros de Educação Physica, empolgando a selecta assistencia.

As turmas 2 e 3 fizeram uma rapida exhibição de cage-ball.

A turma 4, dividida em duas, realizou uma partida de basketball, simples combinação de players, como demonstração technica.

O mesmo se verificou com a turma 5, que fez, por sua vez, uma interessante exhibição de volleyball.

Todos os numeros sportivos mereceram de todas as pessoas presentes, onde se destacavam innumeras senhoritas das principaes familias da nossa alta sociedade, os mais sinceros elogios, tão bem executados foram elles.

A EXHIBIÇÃO DAS CRIANÇAS

Sob a direcção dos professores Antonio Carvalho, Jarbas Figueiredo, Idilio Alcantara, Alvir Guerra e sargento Magalhães, foram executados diversos exercicios pelos alumnos das escolas municipaes que fazem parte do Curso de Educação Physica Infantil.

AS DANSAS CLASSICAS

As alumnas da Escola Paulo de Frontin, pertencentes ao Curso de Educação Physica Feminina, dirigidas pelo professor Mario Queiroz, realizaram, no salão do Gymnasio, attraentes numeros de dansa classica, ao som de um piano, merecendo, os executantes das provas anteriores, calorosos applausos da culta assistencia que ali se encontrava.

A DISTRIBUIÇÃO DOS DIPLOMAS

Entraram, em seguida, no vasto salão, os restantes alumnos que completaram os Cursos para recepção dos respectivos diplomas.

Presidiu a solemnidade o major Vasconcellos, que se achava ladeado pelos representantes dos ministros da Guerra e da Marinha, e do capitão Rollim, director technico da Escola, e demais instructores.

Os alumnos que receberam diplomas são os seguintes:

RELAÇÃO COMPLETA DOS ALUMNOS QUE RECEBERAM DIPLOMAS

Curso de Monitores de Educação Physica

Carlos Rodrigues da Silva, Ciro Dana, Milton da Cruz Mosques, Lourival Assucena de Araujo, Renato Arnaldo Silveira Lopes, Boanerges Paula de Vasconcellos, Hilton Delduque, Mario Barreto França, Adão de Oliveira Mosbach, Adamastor da Costa Villar, Adhemar de Oliveira Barros, Newton Barbosa Rodrigues, Renato de Souza Cruz, Doraci Machado, Theophilo Lamounier, João Carreirão Bernardes, Podalirio Vaz Ferreira Sobrinho, Leoncio de Oliveira Vieira, Gilberto Gomes Soares, José de Souza Mendes, Antonio Napoleão de Souza, Joaquim Urias de Carvalho Alencar, Luiz Lopes de Souza, Antonio Agostinho Bezerra, Edgar de Araujo Lima, Adamor Nogueira Espindola, Sergio Lopes Nogueira, José Collares Bezerra, Napoleão Carbonell Damasceno, Arthur Francisco dos Santos, Constantino de Oliveira, Murilo da Silva Braga, Francisco Telles de Menezes Filho, Newton Weiterson, Paschoal Rena, Antonio Pires Sobrinho, Olinto Lovato, Pedro Bruno de Lima, Francisco de Paula Azzi, Waldemar do Carmo Figueiredo, José Bezerra de Moraes, Raul de Oliveira Moraes, José Carvalho Nogueira, João Justino Leite, Francisco Rodrigues Moraes Sobrinho, Joaquim de Souza Pereira, Floriano Barbosa de Oliveira, Benedicto Montezuma de Souza, Antonio Cobra Sobreiro, João Chrisostomo de Magalhães, Amaro Ferreira de Paula, Waldemar da Costa Vianna, Alexandre Portugal, Alcides Villar de Azevedo, Bibiano Barbosa do Nascimento, Milton Benjamin, Francisco Gomes Rodrigues, Mario Pedro de Figueiredo, Martiro Octaviano de Oliveira, Moysés de Figueiredo, José Francisco de Brito, Francisco José Affonso, Victor Aires da Cruz, José Anthero de Mendonça, Jayme Carneiro Rodrigues, Baltar Marques Pereira, Ouriculo Castello B. Bandeira, Maximino N. Grandi, Jarbas de Carvalho, José Casemiro Otto, Fiori Amantéa, Oscar Portugal de Castro, Loé Paz, Francisco X. Souza Marau, Oswaldo Ferrari, Custodio Baptista Lobo, Protasio de Oliveira, José João do Prado, Aniceto Malchor Lopes, Arlindo Borges, Washington C. do Carmo, Mario Monteiro, João Sinesio da Silva, João de Luna Freire, Geraldo Pinto de Souza, Asteclíades Sans de Araujo, Pedro Monteiro Chaves, Antonio L. Bittencourt Filho, Oscar Garcia, Aristides Baptista da Silva, Antonio Dux Oleiro, Firmino Teixeira Cabral, Euclydes de Moraes Rodrigues, Julio Lopes Fernandes, Ciro Vilhena Granado, Renato D. Albuquerque, Aristeu M. Mendonça, Hippolyto Vianna, Manoel Chaves da Cruz, Alceu Gonçalves de Souza, José Ricardo Rodrigues, Mario Simões Pires, Manoel Angeliz do Couto, Siloé Valeriano Tavares, Luiz Amaro Bezerra, Florencio de Souza Lima, José Cardoso de Athayde, Henrique Pamplona Fragoso, João Sordo, Hermeto Ribeiro Vieira, José Leocadio Chaves, Gustavo Segundo de Carvalho, Joel Hermes de Oliveira, Theodolino Manoel de Souza, Aires Dias de Araujo, Ismael A. de Carvalho, Aldo Ribeiro Ramos, Benedicto N. Hollanda Lima, Clementino Assis e Souza, José Rodrigues de Carvalho, Moacyr de Oliveira Duarte, Devete do Couto Teixeira, Luiz Martins Vianna, Candido Rezende Machado, José Salles da Silva, Gabriel Olympio de Oliveira, Eduardo O. Henrique de Seabra, Geraldo Renó, Guilherme Alberto dos Santos, Eustachio de A. Souza, José Muller Generoso, Geofredo de Abreu Lobo, Manoel Marques, Antonio Vigevando de Mello, Antonio da Silva e Souza, Vicente Queiroz, Guaracy Joaquim dos Santos, Severino de Moraes Lima, Helio de Castro Barroso, Manoel Borges da Silva, Feliciano Gomes Pereira, Manoel João de Azevedo, Leopoldo Costa, Aldemar Nunes Pereira, José Nunes de Andrade, Alporandir do Nascimento, Raymundo da Conceição Villela, Miguel A. Ribeiro Lima, Atanaildo T. de Souza, Oswaldo Lima Pires, Benjamin M. Figueiredo, Joaquim B. Aires Wanderley e Josaphá Barbosa Lima (153).

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Erlindo Salzano, Arthur Alcaide Vals, Francisco Velloso Meimberg, Alvaro Ferraz, Flavio Neves e José Santiago de Moura (6).

CURSO DE MONITORES DE ESGRIMA

Venancio Silveira Pinto, João Egydio de Souza Oliveira, Alberto Pinto de Azeredo, Gabriel Leonardo de Lima Prestes, Rubens Lucarini, José de Mattos Medeiros, Mario de Almeida Cruz, Raymundo Nonato de Souza, Edmundo Santal de Albuquerque, Carlos Moreira Guimarães, Amelio Guerreiro Bentes, Sebastião Gouveia de Mattos, Joel de Barros Feitosa Serro, João Miguel de Farias, Alfredo Damasio de Mendonça e Edmundo Pereira Lima (16).

CURSO DE INSTRUCTORES

Antonio Bento Coelho Pereira, João França, Jarbas Salles de Figueiredo, João de Oliveira Mello, Vicente Caselli de Carvalho, Antonio Castro Carvalho, Pedro Aloisi, João Franco Madia, Alvaro Cardoso, Alfredo Georgetti, Oscar José de Sá, Aloir de Araujo Queiroz, João Vieira Lima, José Villela Bastos, José Benedicto Madureira, José Benedicto de Aquino, Euripedes de Oliveira Dias, Pedro Alves de Britto, Francisco de Assis Hollanda Loyola, Antonio Cochiarali, Pedro de Hollanda Cavalcante, Manoel Carvalho de Anchieta, Anysio Sayão Caldeira Bastos, Pedro Maia de Carvalho, Maxime Reynaud, Lelio Augusto da Graça, Agenor de Almeida Castro, Jairo Martins de Almeida, Idylio Alcantara Oliveira Abbade, Antonio Monteiro da França, Tarso Coimbra e Manoel Lobo de Alarção. Ao todo 207 alumnos.

AS FELICITAÇÕES

Após a ceremonia da entrega dos diplomas, os alumnos que terminaram o curso receberam dos amigos e pessoas das suas respectivas familias, abraços e cumprimentos de felicitações.

AS DANSAS

Houve, a seguir, a parte dansante, tocando no salão do gymnasio, a banda de musica da guarnição. As familias dos officiaes e convidados se entregaram ás dansas até ás 18 horas, quando terminou a solemnidade do encerramento do anno lectivo, que esteve realmente brilhante, agradando a todas as pessoas que tiveram o feliz ensejo de passar aquellas horas de alegria no seio dos que se preparam para as rudes pelejas da vida na Escola de Educação Physica do Exercito.

Aos convidados foi servida uma lauta mesa de doces, refrescos e sorvetes.

Ha grandes probabilidades de Cochet e Plaa exhibirem-se, novamente aqui, na proxima semana

O sr. Hardy faz interessantissimas revelações a O JORNAL — Pelo menos um jogo disputará cada um dos campeões francezes nesta capital

Hontem após a partida final do Campeonato aberto do Fluminense, tivemos a feliz opportunidade de conversar com M. Hardy, o proficiente instructor de tennis que fôra a São Paulo tomar parte nos jogos contra Cochet e Plaa. O nosso affavel technico teve, então, occasião de prestar-nos importantes e curiosas informações.

— Tivemos muito pouca sorte — declara. Muita chuva e pouca assistencia. Alem disso a imprensa fez muito pouca propaganda, o que, sem duvida, concorreu para a pouca affluencia do publico.

Os jogos, entretanto, foram, a meu ver, bons. Cochet está em sua plena forma. Se já aqui no seu jogo com Plaa mostrou-se muito melhor do que nas suas primeiras apresentações, em São Paulo esteve perfeito, apezar do terreno extremamente escorregadio. Mesmo no jogo de duplas em que considero Plaa mais desenvolto, Cochet supplantou-o. Pena é que o grande publico não o tivesse apreciado devidamente. Um chronista, chegou até a dizer que elle decepcionara, sendo um jogador que se limita, apenas, a collocar a bola... A gente fica sem saber o que esse chronista desejaria que elle fizesse mais."

E quando embarcarão para Argentina? — indagamos.

— Nem sei se embarcarão. Essa viagem está dependendo de um telegramma que esperarão até amanhã. Caso não o recebam ou o recebam com resposta negativa ás suas propostas irão á Santos e de lá virão ao Rio.

— Mas foi publicado uma noticia pela qual o Chile offerecia 20.000 francos fixos.

— E' justamente o contrario. Essa quantia foi a pedida por Cochet e Plaa a cada um dos dois paizes. Argentina e Chile. O Chile não acceitou. Queria apenas dar 60 % da renda, caso fossem vencedores e, vencidos, 40 %. A Argentina, como disse, ainda não respondeu, apesar de haver, Cochet, passado, lá, quatro telegrammas.

— E jogarão aqui?

— Está combinado, desde ha bastante tempo, que cada um, Cochet e Plaa conceder-me-ão uma revanche, ha entretanto, um programma de novas exhibições de ambos, que ainda está dependendo de solução do dr. Oscar Costa, presidente do Fluminense.

No caso deste concordar, as exhibições deverão se realizar em dois dias seguidos e obedecerão, provavelmente a um programma nos seguintes moldes:

1º dia: Hardy x Cochet, Pernambuco x Plaa e dupla Hardy-Humberto Costa x Cochet-Plaa.

2º dia: Hardy x Plaa, Pernambuco x Cochet e uma dupla formada entre A. Lage, Humberto Costa, Cesarino Rangel e eu.

Caso porém o Fluminense não queira promover essas exhibições então deverão ser jogadas as minhas "revanches" com Cochet e Plaa, em dois sabbados seguidos. Nesta hypothese haverá, além dos meus jogos mais uma exhibição em duplas nos dois dias, porque o programma ficaria muito curto, porque, apesar de meus jogos serem em 5 sets, podem se decidir em 3, o que seria muito pouco para o publico. E' obvio accrescentar que todo isto no caso de não irem á Argentina, como tudo indica. Porém, mesmo que vão, não é improvavel que, na sua volta, realizem estes jogos commigo. Isto entretanto dependerá da combinação de navios.

— E caso não realizem a visita ao Prata, será longa a estadia de ambos, aqui?

No minimo de oito dias. Plaa ficará em S. Paulo, mas Cochet ficará aqui. Como sabe, elles têm um mez de intervallo antes de sua ida para os Estados Unidos. Se forem a Argentina e Chile, muito bem: se não, Cochet virá para o Rio, que muito lhe agradou, indo um pouco mais cedo para a America, afim de se aclimatar. Plaa ficará em S. Paulo durante esse periodo, como treinador de um dos clubs locaes".

Já tinhamos obtido muito do nosso amavel informante, agradecemos e deixamo-lo em paz.

Campeonato Metropolitano de Tennis

PERNAMBUCO VENCE, FACILMENTE, A SYLVIO DE LARA CAMPOS

7|5, 6|3 e 6|3 foram os scores dos tres sets obtidos pelo nosso campeão

Realizou-se, hontem, no court central do Fluminense, o encontro entre Pernambuco e Sylvio Lara Campos, na ultima partida da categoria de singles para cavalheiros do campeonato aberto ao referido club.

A partida, technicamente, deixou algo a desejar, principalmente nos dois primeiros sets, em que ambos se mostraram muito irregulares. Ao lado de bellos pontos, commetteram faltas de principiantes.

Lara Campos, com especialidade, fracassou inteiramente na rêde. Seu jogo é de fundo de quadra; se, porém, estivesse mais regular, talvez tivesse obtido a segunda série, pois, chegou a estar 3x2 e no game do seu serviço que perdeu a seguir, commetteu duas duplas faltas e o outro ponto foi um "net ball".

Pernambuco, que tambem começou mal, firmou-se depois—mantendo o contrôle de todo o jogo. Com seu forte "drive" forçou a ida de Lara Campos para a rêde, onde dominou francamente.

Achamos, porém, que tanto um como outro têm tido actuações muito melhores.

O resultado foi de 3 sets a zéro a favor do representante carioca, com os seguintes scores parciaes: 7|5, 6|3 e 6|3.

O Brasil em face do Campeonato Mundial de Football

A requisição dos "cracks" estaduaes

OUTRAS PROVIDENCIAS DA C. B. D.

O "soccer" do Brasil será representado no campeonato mundial de football.

Disputaremos em nossa capital o match preliminar com o Peru', o adversario indicado para o Brasil na zona sul-americana.

Para tanto a Confederação Brasileira de Desportos officiou á entidade peruana inquerindo sobre a data em que sua representação poderá vir ao Rio.

A par dessa providencia, a entidade que dirige officialmente os sports nacionaes vae ultimando outras providencias.

Assim, além da observação a ser feita sobre a classe dos "cracks" que intervenham pelas selecções estadoaes no proximo certamen nacional, que a C. B. D. promove, os proceres dessa entidade vão solicitar ás suas filiadas a relação dos "players" cuja efficiencia seja considerada digna de representar nossa Patria.

Essa medida é das mais acertadas uma vez que os "cracks" proliferam no interior. O sr. Luiz Aranha, que imaginou tal recurso, teve em mira, que no seu proprio Estado natal, — o Rio Grande do Sul, mormente na região fronteiriça, — a classe dos footballers é a mais aprimorada possivel, sendo no entanto estes cracks desconhecidos aqui.

Cumpre assignalar que não ha tempo a perder e do descortino dos homens da C. B. D. depende a condigna representação brasileira na preliminar com o Peru' e, possivelmente nas demais provas de Roma, para as quaes devemos sem duvida nos classificar.

O sr. Luiz Aranha

NO MUNDO DAS REDEAS

O PROGRAMMA PARA O "MEETING" DE AMANHÃ

AS MONTARIAS PROVAVEIS — OS NOSSOS PONTOS

Com as provaveis montarias, as chaves de duplas e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Kamarada" — 1.300 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.

		Ks.	Pts.
1	(1 Karina, A. Britto	53	7
	(2 Jemopotyr, J. Morgado	54	7
2	(3 Dão Pedrito, XX	53	3
	(4 Broadway, M. Medina	48	3
3	(5 Yamundá, XX	48	4
	(6 Piastra, M. Ferreira..	53	4
4	(7 Lampreia, G. Feijó ..	52	8
	(8 Meiga, F. Cunha	53	6

2º pareo — "Triste Vida" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.

		Ks.	Pts.
1—1	Ribatejo, W. Cunha..	53	7
2—2	Palhacito, A. Rosa ..	49	7
3—3	Roulien, G. Costa	56	7
4—4	Patita, M. Oliveira ..	52	2
5	(5 Negro, C. Pereira	52	6
	(6 Penaloza, XX	48	2

3º pareo — "Ribatejo" — 1.500 metros — 3:500$; 700$ e 175$000.

		Ks.	Pts.
1—1	Transwaliana Walter	49	7
2	(2 C. Branca, A. Silva....	50	7
	(3 Marquita, J. Morgado	56	5
3	(4 Joanina, G. Costa	48	2
	(5 Má am Cross, XX	50	2
4	(6 Alterosa, J. Mesquita..	52	5
	(7 S. Sally, C. Pereira ..	52	5

4º pareo — "Kosmos" — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 175$000 (Betting).

		Ks.	Pts.
1	(1 Gandhi, C. Pereira ..	56	7
	(2 Yamagata, C. Gomez..	54	5
2	(3 Xamate, A. Rosa	52	7
	(4 Violão, B. Cruz	55	3
3	(5 Vingativo, A. Britto ..	50	7
	(6 Marfim, P. Vaz	52	7
4	(7 Gigolete, XX	50	4
4	(8 Legenda, B. Coutinho	54	1
9	(9 Ubá, G. Feijó	56	3

5º pareo — "Xiró" — 1.600 metros — 3$500$, 700$, e 175$000 (Betting).

		Ks.	Pts.
1	(1 Arlequim, XX	56	4
	(2 São Sepé, C. Pereira..	56	5
2	(3 Galarim, J. Morgado	50	4
	(4 Solteirinha, XX	48	6
3	(5 Pirata, G. Costa	52	7
	(6 Tarzan, P. Vaz	48	2
	(7 Xaxim, W. Cunha	48	3
4	(8 Kleops, A. Silva	50	4
	(9 Pharaó, A. Rosa	48	6

6º pareo — "Sea" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1—1	Marat, A. Silva	53	7
2	(2 Crepusculo, N. Pires..	55	6
	(3 Yonne, A. Henriques..	55	5
3	(4 Alsaciano, P. Vaz	49	7
	(5 Cartier, W. Andrade ..	56	3
4	(6 Blue Star, C. Morgado	56	3
	(7 Jundiá, B. Cruz	50	6

O primeiro pareo será corrido, ás 14.50 horas.

A REUNIÃO DE DOMINGO

OS NOSSOS "PONTOS" — AS PROVAVEIS MONTARIAS

Com as chaves de duplas, as montarias que já estão mais ou menos assentadas e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma para a reunião de domingo, na Gavea:

1º pareo "Arco Iris" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

		Ks.	Pts.
1—1	Dollar, B. Cruz . .	54	6
2	(2 Astro, G. Costa . .	54	7
	(3 Primeiro, W. Andrade	55	4
3	(4 Visette, F. Mendes .	54	6
	(5 Palospavos, J. Escobar	52	6
4	(6 Araxita, J. Mesquiquita	52	8
	(7 Qeiroio, XX	56	5

2º pareo "Marinheiro" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

		Ks.	Pts.
1	Tritonia, R. Sepulveda	56	6
2	Don Leandro, G. Feijó	51	4
3	Pebete, F. Mendes . .	54	4
4	Tomyrim, J. Canales .	54	8
5	Facelia, W. Cunha .	51	6

3º pareo Classico "Ferreira Lage" 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$.

		Ks.	Pts.
1	Hoquendo, N. Pires . .	55	5
2	S. Largo, W. Andrade	55	7
3	Vexilo, G. Costa	54	1
4	El Ghazi, A. Henriques	55	2
5	Bosphore, J. Canales.	51	9
"	La Sonkina, duvidosa .	54	6
"	Morrinhos, J. Salfate.	52	6

4º pareo "Gimone" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

		Ks.	Pts.
1—1	T. Vida, J. Mesquita	55	7
2—2	Haragan, A. Silva .	50	7
3—3	Concordia, R. Sepulveda	54	6
4—4	Guarany, L. Ferreira	56	4
5	(5 Ygerne, J. Salfate .	53	3
	(6 Panam, F. Mendes .	48	5

5º pareo "Libelule" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

		Ks.	Pts.
1—1	Servidor, J. Mesquita	56	7
2	(2 Bon Ami, M. Oliveira	54	6
	(" Lépido, J. Escobar .	55	6
3	(3 Le Roi Noir, C. Gomez	55	5
	(4 Ritual, A. Henriques	54	5
4	(5 Trompito, J. Canales	53	3
	(" Morrinhos, J. Salfate	55	7

6º pareo "Enigma" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	(1 Kodak, O. Coutinho	52	5
	(2 Caudal, M. Oliveira .	53	4
	(3 Royal Star, A. Rosa	55	6
2	(4 Tiroteu, F. Mendes	52	7
	(5 G. Mariscal, J. Esbar	54	3
	(6 Cuauhtemoc, P. Vaz	49	3
3	(7 Aveiro, B. Cruz . .	50	5
	(8 V. en Popa, J. Morgado	48	3
	(9 Libertino, R. Sepulveda	56	6
	(10 Tupinambá, J. Mesquita	48	7
	(" Anangel, XX	56	7
	(11 Navy, XX	48	5

7º pareo "Menade" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Betting).

		Ks.	Pts.
1	(1 Joy, O. Coutinho ..	51	6
	(2 Kid, A. Henriques .	54	5
2	(3 Deliciosa, G. Costa .	56	7
	(5 Trixie, F. Mendes .	51	3
3	(4 Cairelito, J. Escobar	53	4
	(6 Zaméa, J. Canales .	48	4
4	(7 Lord Breck, A. Rosa	54	7
	(8 King Kong, M. Medina	48	4

(Esta secção continua na 12ª pag.)

Carnaval

Imponentes festas annunciadas para a noite de 31 — Promettem revestir-se de grande brilho as festas de São Sylvestre, na Avenida — O enthusiasmo pela primeira festa praieira — O anniversario dos Tenentes — O novo samba do Gaúcho — Batalhas annunciadas — "Reveillons" nos theatros

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

Grande baile a fantasia — Para o imponente baile á fantasia, a realizar-se no dia 31, nos amplos salões do "Castello", os incansaveis directores do club tomaram as seguintes providencias:

a) só dar ingresso aos socios que exhibam o recibo referente ao mez de dezembro;

b) só permittir ingresso ás pessôas estranhas ao quadro social, quando portadoras de convite especial, assignado pelo presidente e pelo secretario geral, ou nas condições previstas nos estatutos, uma vez que á sua solicitação seja feita até ás 16 horas do dia 31 de dezembro;

c) negar ingresso a todo e qualquer grupo carnavalesco, desde que não haja sido prèviamente convidado;

d) só permittir ingresso aos representantes dos jornaes que sejam portadores de convites permanentes, relativos ao anno de 1934;

e) exercer severa e rigorosa fiscalização, de sorte que não tenham ingresso socios ou convidados, cujas fantasias não estejam de accordo com o criterio até agora estabelecido, em annos anteriores, para as festas carnavalescas.

FENIANOS

Muito se vem falando em torno do maravilhoso baile a fantasia que defensores do "Poleiro" organizaram para a noite de São Sylvestre.

Os amplos salões da rua Evaristo da Veiga estão sendo lindamente ornamentados. Duas mil lampadas foram estendidas na frente do edificio, varias alegorias foram armadas nas janellas do predio.

Nada menos de duas orchestras e uma banda militar foram contractadas para dar mais realce aos folguedos carnavalescos no "Poleiro".

Depois desse baile entrará em funcção o Grupo Você Vae, que reune em seu seio a nota dos valorosos carnavalescos que se abrigam nas dobras do pavilhão alvi-rubro.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Os "vencedores" aprestam-se para a grande jornada que no romper do dia 1º de janeiro terá inicio em toda a capital da "Momolandia".

E' inutil dizer mais sobre os decididos foliões do "Senado", entre os quaes se encontram Minó, Peixe Frito, Malvadeza e outros.

Duas orchestras formidaveis cadenciarão as dansas.

TENENTES

Baile de anniversario — A "Caverna" se agita. E não se póde esperar outra coisa, uma vez que os baetas possuem fibra de bom quilate.

E a "Caverna", que está soffrendo radical transformação, apresentar-se-á nos proximos folguedos com sua melhor physionomia.

E querem a prova dos noves?

Tomem nota.

Dia 31, grande baile do 79º anniversario, commemorando-se ainda a passagem do anno.

Dia 6 de janeiro — baile de 5º anniversario do grupo "Vae haver o diabo" e no dia seguinte reco-reco na "caldeirinha".

E para o dia 13 se annuncia os grandes festejos da Embaixada do Socego. Serão vividos momentos de maiores vibrações na "Caverna". Tanto o "Vae haver o diabo" como a Embaixada do Socego se constituem agrupamentos respeitaveis. E digam agora o que quizerem, menos que os baetas não têm sangue e enthusiasmo.

Blócos, Ranchos e Cordões

Arrepiados

Mais um formidavel baile está marcado nas hostes dos Arrepiados.

Para commemorar a passagem do anno, os defensores do club da rua das Laranjeiras estão organizando uma imponente festa.

Esta festa, que terá inicio ás 22 horas, não terá hora de findar.

Flôr do Abacate

Os "abacateiros" estão preparando para a noite de São Sylvestre, um monumental baile. Os salões estão sendo caprichosamente ornamentados. Um habil scenographo foi contractado para tornar a séde do Flôr de Abacate num verdadeiro paraizo.

Nada menos de duas orchestra e 2 clarins foi contractado para alegrar os dansarinos.

ORPHEÃO PORTUGAL

A passagem do velho para o novo anno será imponentemente commemorado nas hostes dos orpheonistas com um formidavel baile que terá inicio ás 21 horas e se prolongará até ás 4 da madrugada.

A "Commissão Chave de Ouro" é o respectivo nome que um nucleo de abnegados cavalheiros adoptou ha tres annos, quando se realizou a primeira e sumptuosa festa.

Para commemorar o 3.º anniversario estes aguerridos senhores estão organizando um formidavel baile que irá fechar mais uma vez com authentica chave de ouro o anno de 1933.

A luxuosa séde da benemerita aggremiação artistica receberá bella ornamentação e deslumbrante illuminação feita pelos associados Lisboa Junior e Domingos Azevedo, dois artistas de nomeada. Tocará a excellente "jazz"-Londres, sendo exigido o traje completo, fantasias distinctas e o convite fornecido pela commissão que se encontra diariamente, na séde, das 20 ás 22 horas. A "Chave de Ouro" é constituida dos seguintes membros: Madrinha, Luzia Lopes de Barros; presidente de honra, Amancio Alves; presidente, Armando Andrade; vice-presidente, Lisboa Junior; 1.º e 2.º secretarios, José Moreira da Costa e Justiniano Borges Perdigão; 1.º e 2.º thesoureiros, José de Souza Gonçalves e Mamede Guimarães Netto; procurador, José de Andrade.

PENHA CLUB

Muito se vêm falando nas hostes recreativas da zona Leopoldinense, sobre o pyramidal baile a fantasia que o venerado Penha Club está organizando para a noite de 31.

A sua séde social, apresentará neste dia, magnifica ornamentação e farta illuminação.

Deliciará os presentes um soberbo jazz.

ELITE CLUB

Dois soberbos bailes estão annunciados para as noites de 30 e 31, nos amplos salões do Elite Club.

Haverá, para as mulheres fantasiadas que comparecerem ao baile de São Sylvestre, offerecidos pelos directores do club, varios premios.

DE LINGUA NÃO SE VENCE

Realizar-se-á na noite de 31, no club acima, um sumptuoso baile, com o concurso de duas optimas jazz.

PEROLA CLUB

A "concha" da rua Buenos Ayres, estará em festa na noite de 31.

"M. Satam", o infatigavel folião, chefe da aguerrida "Ala das plumas", está preparando condignamente os salões acima, para receber os seus innumeros adeptos.

BANDA PORTUGAL

A directoria da sympathica sociedade recreativa da praça 11 de Junho, offerecerá aos seus associados e respectivas familias, na noite de 31, um deslumbrante baile.

Para maior esplendor da festa, foi contractado conhecido scenographo, que transformará por completo os amplos salões da querida Banda.

TIJUCA TENNIS CLUB

Domingo, 31 de dezembro, a dansa, a musica, a alegria, a belleza feminina dominarão toda a formosa séde Cajuti, vibrante de luzes, de cores, de perfumes, de sons e de verve, desde ás 23 ás 4 horas. A ultima nota emudecerá exactamente quando a primeira madrugada do Anno Bom estiver pintando nuanças e cambiantes nas verdes altitudes de nossas montanhas admiraveis.

Até então, porém, duas jazz — uma das quaes typicas — encherão de sonoridade o grande salão ornamentado; outra jazz animará o gymnasio, tambem engalanado. Mas não haverá só jubilo interior. A casa de Tennis tambem estará em festa e, ao lado, o rink, enfeitado risonhamente, disporá tambem do seu jazz ruidoso. Portanto, quatro orchestras. Por toda a parte, pois, se dansará sob a irradiação de sorrisos e de olhares da genuina tijucana.

Por toda a parte ,a decoração será surprehendente. E a piscina, scintillante, tambem participará da noite esplendida: á meia-noite, o Anno Velho, desenganado pelo serviço medico, corre ao trampolim, as longas barbas fluctuantes ao vento, estenderá os braços num derradeiro adeus áquelle janeiro e, para atirar-se na noite dos tempos, se suicidará, afogando-se nas aguas esmeraldinas da mais bella piscina do Rio. Naturalmente haverá quem queira tambem, nessa hora, mergulhar naquellas aguas lustraes, que tiram o azar e conferem a sorte.

E a festa proseguirá em regosijo ao nascimento do Anno Novo e para que se registro a mais encantadora noite tijucana, de que haverá memoria.

Como será uma festa de verão, o traje será smoking ou branco, a rigor.

CAÇADORES DE VEADO

Promette revestir-se de intenso brilho o baile de 31 de dezembro, que se realizará nos vastos salões do sympathico bloco bi-campeão dos folguedos de Momo.

Essa encantadora festa terá inicio ás 22 horas e prolongar-se-á até ao romper da madrugada.

O salão está sendo convenientemente preparado por um artista de nomeada para a delicia dos seus "habitués".

As innumeras pastoras e damas do bloco, com sua graça e juventude, muito concorrerão para o exito dessa encantadora folia.

Serão pequenos, na noite de São Sylvestre, os salões do club para conter o seu milhar de admiradores.

Paulino, Lucas, Braz e Homero, incansaveis torcedores do querido bloco, prometteram não faltar a esse fantastico baile.

Hoje terá logar na séde mais um ensaio do conjunto. No final do ensaio o grupo dos "Tres Mosqueteiros" offerecerá um reforçado chocolate ás pastoras e respectivas familias.

Banhos de mar a fantasia

A praia de Ramos em festa no dia 1º

Realiza-se no dia 1.º de janeiro, na encantadora praia de Ramos, um sumptuoso banho á fantasia, promovido pelo C. C. C.

Os directores do centro vêm medindo esforços para que a mesma nada deixe a desejar.

O movimento que se verifica nas hostes de Momo na cidade, e principalmente nos suburbios, é bem o attestado mais flagrante do exito que tal iniciativa vem merecendo das entidades respectivas e tambem do povo.

A praia do Ramos apresenta outro aspecto. O dono do Casino ali existente ampliou-o, fez coisa nova, um grande salão para baile e pela praia espalhou lindos palanques.

OS MEMBROS JULGADORES

A commissão de festas do C. C. C. convidou para membro presidente da commissão julgadora o sr. Euclydes de Faria. A este senhor foi tambem dada a missão de escolher os demais membros.

OS BLOCOS EM ACTIVIDADE PARA O GRANDE DIA

Sociedade Filhos de Talma, Rio Moto Club, São Paulo F. Club, Ramos F. C., Resistentes de Ramos, Endiabrados de Ramos, Gremio Progresso Leopoldinense, Rancho União de Bomsuccesso e outros.

No local da festa foram armados 3 coretos, onde tocarão duas esplendidas jazz-bands como a Tuna Mambembe e Guimarães Jazz.

Além de innumeros premios que o C. C. C. vae offerecer aos concurrentes, haverá um para o melhor conjunto musical dos blocos.

A noite de São Sylvestre na Avenida

Os preparativos para os festejos do inicio do Carnaval

O Centro dos Chronistas Carnavalescos está empenhado em dar o maior brilho á festa tradicional da noite de São Sylvestre, na Avenida Rio Branco.

E essa noitada se annuncia de grande enthusiasmo e brilhantismo, como o melhor prenuncio do Carnaval de 1934.

A batalha de confetti que o Centro de Chronistas Carnavalescos vae promover é dedicada ao dr. Pedro Ernesto, Interventor no Districto Federal, em honra ao interesse manifestado pela grande festa carioca.

Serão homenageados, nessa noite, o Touring Club do Brasil e Rotary Club, que são as duas entidades de positivo valor e dedicação aos interesses da nossa Capital.

ORNAMENTAÇÃO E ILLUMINAÇÃO DA AVENIDA

Haverá uma ornamentação especial na Avenida Rio Branco, na noite de 31 de dezembro.

Em numero de cinco, os coretos bem engalanados servirão a quatro bandas de musica, sendo um destinado á commissão de recepção e membros do C. C. C.

No perimetro occupado pelos alludidos coretos serão collocadas mais duas mil lampadas electricas, que assim derramarão uma luz intensa para maior esplendor da festa.

A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO AO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

O dr. Pedro Ernesto terá imponente recepção, que lhe será prestada, a exemplo dos annos anteriores, por uma commissão organizada pelo C. C. C. e constituida de pessôas de alta representação do commercio, da industria e do jornalismo.

E' a seguinte a alludida commissão:

Sr. Alberto Braga Filho, chefe da Casa David.

Sr. commendador Nicoláo Guimarães, chefe da Companhia Veado;

sr. Darke de Mattos, chefe da Fabrica Bhering.

sr. José Miliet, chefe da Companhia Brasileira de Terrenos.

Dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Deputados Milton de Carvalho, presidente do Syndicato dos Lojistas e chefe da "A Capital".

Dr. Alfredo Pessôa, chefe do Departamento de Turismo da Municipalidade.

Dr. Juvenal Murtinho, do Touring Club.

Dr. Cerqueira Lima, do Rotary Club.

Sr. Pedro Magalhães, presidente da Associação dos Empregados no Commercio.

Para completar essa comissão, deveria ser convidado ainda o senhor conde Pereira Carneiro.

AS BANDAS DE MUSICA

Entre as bandas de musica que tocarão nos quatro coretos a ellas destinados, figuram a do Corpo de Fuzileiros Navaes e a do Corpo de Bombeiros.

No coreto da commissão tocará a Tuna Mambembe. E' a primeira vez que um conjunto faz parte do coreto destinado ás commissões.

A Tuna é esplendida e muito cooperará para o brilhantismo da grande festa.

OFFERTA DE PREMIOS

Espontaneamente, tem recebido o C. C. C. generosas cooperações e entre ellas cumpre assignalar as da Casa David, que offerecerá confetti, serpentinas e lança-perfume; Casa Lonher, um premio; Companhia Veado, cigarros; A Exposição, um premio; Casa Sucena, um premio; Casa Marvello, 12 casacos kymonos.

A Casa Sucena offerecerá tambem lindos premios, por intermedio de um dos seus socios, o sr. Domingos Moreira Netto.

INICIO E TERMINO DA FESTA

A festa em virtude de ser o dia 31 grandemente festejado, terá inicio ás 8 e terminará ás 18 horas.

OS PREMIOS E A SUA CLASSIFICAÇÃO

Para essa formidavel festa, os premios ficaram assim classificados: ao melhor bloco da zona leopoldinense que apresentar o melhor conjuncto (numero, arte, originalidade e humurismo); ao bloco da zona leopoldinense que apresentar melhor harmonia e, no seu corpo musical e corpo oral, o melhor conjuncto no bloco de outros bairros, indistinctamente, que apresentar melhor conjuncto (numero, arte, originalidade e humurismo); ao bloco de outros bairros indistinctamente, que apresentar a melhor harmonia no seu conjuncto musical e corpo coral; ao fantasiado avulso (homem) que mais espirito demonstrar possuir; ao fantasiado avulso que mais espirito demonstrar possuir (senhorita); á criança que melhor fantasia apresentar; á senhorita que melhor fantasia apresentar; e par que melhor dansar, dansa exclusivamente familiar; ao grupo de senhoritas e senhoras devidamente que melhor harmonia possuir; ao fantasiado, que melhor se apresentar; ao melhor conjuncto musical ao bloco isolado de moças que melhor espirito demonstrar possuir; ao bloco de homens que melhor espirito demonstrar possuir.

QUANDO TERÃO INICIO OS FESTEJOS

A's 20 horas, todas as bandas de musica darão inicio aos festejos, com os seus programmas de musica carnavalesca.

Espera-se que a affluencia á nossa maior arteria urbana seja verdadeiramente grande, attendendo-se á superior organização que se vae desenvolvendo com os preparativos para a noite de S. Sylvestre.

OS CHRONISTAS CARNAVALESCOS FORAM CONVIDADOS

O Centro de Chronistas Carnavalescos, por nosso intermedio, convida todos os chronistas carnavalescos da cidade, indistinctamente, a comparecerem ao coreto, tomando, assim, parte nos festejos.

Carnaval nos Theatros e Casinos

REPUBLICA

Dois dias, apenas, separam os inimitaveis foliões cariocas do feerico e colossal "reveillon" com que este anno a empresa proprietaria do Republica os homenagea, nada faltando para que essa tumultuosa homenagem tome as proporções de um notavel acontecimento.

Aprestam-se, por isso, os ultimos retoques ás surpresas sem par que vão constituir o encantamento de quantos procurarem na querida casa de espectaculos, esquecer maguas e vicissitudes afogando-as no torvelinho das contradansas alegres, nas variantes multicores da sua illuminação, no espirito das "charges" decorativas, no turbilhão, emfim, dos pares endiabrados e sorridentes.

Além dos innumeros attractivos annunciados, têm, sem duvida, concorrido á antecipada reserva de frisas e camarotes, as tradições de ordem e de impeccavel organização que são de ha muito o apanagio dos bailes do Republica, onde todo o mundo se diverte, apenas, sem os desgostos que são sempre communs nas grandes aglomerações populares.

48 horas, portanto, nos separam, do grande domingo com que finaliza o anno corrente, e no qual, a cidade, officialmente, cultuará a entrada de 1934 e o inicio do reinado exotico do padroeiro da alegria carioca.

CAVERNA DO BEIRA-MAR CASINO

Está despertando um grande interesse o "reveillon" de 31 do corrente, nos magnificos salões da Caverna do Beira-Mar Casino, que constituirá, por certo, um magnifico acontecimento deste fim de anno.

Para maior brilhantismo tocará magnifica jazz, offerecendo dest'arte uma noitada de espiritualidade e elegancia aos seus innumeros frequentadores.

BATALHAS DE CONFETTI

No dia 2, num trem da Leopoldina

Causou a melhor impressão nos suburbios da Leopoldina, a iniciativa da aguerrida "Turma dos Trens", fazendo realizar no dia 2 do janeiro uma formidavel batalha de confetti.

Essa pyramidal batalha será travada num carro especial da Leopoldina, cuja composição partirá da estação da Penha ás 6 horas e 20 minutos, sendo o carro contratado pela esforçada commissão, a qual não medirá esforços afim de offerecer aos carnavalescos leopoldinenses uma festa condigna.

O carro será artisticamente ornamentado, cujo trabalho está confiado aos dignos foliões "Tiãozinho", "Duque" e "Tremzinho".

Para animar a festa, foi contratada uma jazz de oito figuras e banda de clarins.

Estão á frente deste emprehendimento os carnavalescos de tempera como "Tiãozinho", "Duque", Casanova, Junqueira, "Bahianinho" e "Peruzinho".

RUA ARCHIAS CORDEIRO

O carioca é essencialmente dotado de espirito carnavalesco, por excellencia.

A chegada do carnaval lhe toma toda a actividade cerebral, pensando constantemente, onde quer que se encontre no dia em que poderá se divertir á vontade junto com toda população, para attenuar um tanto as affliçôes e as amarguras da vida quotidiana, de trabalho, de lutas incessantes, de desgostos e desprazeres.

Toda a cidade deslumbra neste momento e por varias razões. E' que em todos os principaes centros do Rio se estão organizando commissões com o intuito de preparar batalhas de confetti para apressar os momentos de alegria e de riso que taes festejos carnavalescos proporcionam.

Entre estas, organiza-se para o dia 31 do corrente, uma na rua Archias Cordeiro, que tomará toda a extensão daquella principal arteria da "Capital dos Suburbios".

A' frente da commissão organizadora está o conhecido gentleman e folião K. Reca, que muito se tem esforçado e contribuido para maior realce e brilhantismo da festa de Momo.

Está, portanto, de parabens, a população do Meyer, por mais esta contribuição para o alegramento dos foliões.

NA RUA BERNARDINO DE CAMPOS

Antecedendo os folguedos de Momo, que este anno promettem alcançar o maximo de explendor, os foliões do populoso suburbio de Piedade estão trabalhando activamente neste sentido, para que a batalha de confetti, que será realizada no dia 31, em homenagem ao anno que se finda, se revista com o mais elevado brilhantismo possivel.

Haverá tres coretos e tres mil lampadas que servirão para illuminar toda a extensão da rua Bernardino de Campos, uma das mais bellas vias publicas daquelle bairro suburbano, onde a divertida e elegante batalha se deverá realizar.

Em frente á casa do folião Julio, que é o principal organizador da festa carnavalesca, será levantado um coreto principal, architectado a capricho, de accordo com a arte moderna.

RUA DO CATTETE

Realiza-se no dia 1o, na rua do Cattete, desde á rua Corrêa Dutra até a praça José de Alencar uma monumental batalha promovida de commum accordo pelos clubs Amantes de Flores e Flôr do Abacate.

Os clubs ácima armarão tres lindos coretos e destribuirão por meio de gambiarras 3.000 lampadas por toda a arteria.

Duas formidaveis bandas já foram contractadas para abrilhantar esses festejos.

SAMBAS E MARCHAS

Moreno

Gauchi não quer apparecer.

Houve interessantes versos para serem cantados com a musica de "Morena".

"Moreno" destina-se, sem duvida, a um grande successo, nas proximas festas carnavalescas.

São estes os versos:

Lindo moreno, moreno
moreno não me faz penar!
Até a lua que é tão branca
passa serena p'ra te namorar!

Se a morena tem feitiço e nos encanta
O moreno nos deixa tonto e sem juizo!
O seu olhar tem caricias de velludo,
transportando a peccadora ao paraiso!

Lindo moreno, etc.

Se a moreninha brasileira vira a bola
do qualquer moço frajóla, a namorar!
O garboso moreno nos domina
parecendo a cocaina ter no olhar!

Lindo moreno, etc.

Se a côr da morena é tão formosa
Trescalando a fresca rosa do sertão,
A do jambo tão doce é a do moreno,
de manhã lá no sereno do rincão!

Lindo moreno, etc.

Se o olhar da morena nos abrasa
parecendo lançar brasas ao coração!
O olhar do moreno, muito terno,
bota a morena no inferno ou num vulcão!

Gauchi

Carnaval no Estado do Rio

Independencia Hotel (Petropolis)

Na noite de 31 de dezembro, o Hotel Independencia, de Petropolis, offerecerá á sociedade elegante que o frequenta, uma noite magnifica, abrindo os seus salões para o baile de despedida do anno de 1933.

O "reveillon" do Independencia será a nota "chic" da noite de São Sylvestre, em Petropolis.

Em Rodeio

O Club Carnavalesco União dos Operarios abre os seus salões, no proximo dia 31, para um grandioso baile a fantasia.

Pelos preparativos é de se prever que o baile da União marque mais um successo nos annaes da querida sociedade rodeiense.

INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

Jardim Municipal de Catalão, cidade goyana de grande importancia agricola e industrial

SÃO PAULO

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, dezembro (Do correspondente) — No dia [illegible] foi lançada nesta cidade a primeira pedra para o levantamento de uma casa de caridade que se denominará Sanatorio Caridade.

E' iniciativa de um grupo de pessoas caridosas, que de ha muito vem soccorrendo, com suas contribuições, os enfermos pobres e faltos de quaesquer recursos.

E' de se esperar que a iniciativa desses abnegados homens [illegible] venha a fructificar e prestar aos necessitados todo o seu apoio moral e material.

Propositadamente escolheram o dia 25, Natal, para o acto do lançamento da primeira pedra do edificio, por se tratar de obra de caridade.

— Falando em coisas do Natal, a Prefeitura está publicando na imprensa local um aviso ao commercio em geral que, nas vesperas dos dias de Anno Bom e Reis, será permittido ás casas commerciaes que vendem artigos para as referidas festas, conservarem-se abertas até 24 horas, desde que requeiram o competente alvará.

A resolução da Prefeitura veiu ao encontro da vontade geral. Nesses dias de festa, o movimento de compras é grande e nem sempre póde-se comprar dentro do horario.

Desde que as casas que vendem os artigos referentes ás festas paguem os necessarios emolumentos e não occupem o trabalho do empregado, não ha motivo de queixas.

— Causou a melhor impressão em toda a região a noticia da assignatura do contracto para a reconstrucção das pontes sobre o rio Pardo, em que são beneficiadas todas as cidades da alta Mogyana, Triangulo Mineiro e Sudoeste Goyano, zona rica por excellencia e que vinha lutando com difficuldade de communicação rapida com os nossos principaes centros em virtude de serem as mercadorias obrigadas a transitar sobre balsas em nossas estradas de rodagem.

Ribeirão Preto, como centro commercial de grande irradiação em toda a região, de ha muito vinha reclamando a reconstrucção dessas pontes, pois a sua falta vinha prejudicando grandemente o seu movimento, que em grande parte é feito pelas estradas de rodagem que nos ligam áquella parte do oeste de São Paulo.

Deve-se mais esse melhoramento á operosidade do dr. Ricardo Guimarães Sobrinho, prefeito municipal, que não descansou emquanto não conseguiu o contrato de reconstrucção ora assignado.

MINAS GERAES

DIAMANTINA

DIAMANTINA, Dezembro — (Do correspondente) — Achando-se já installado e apparelhado, dentro dos moldes exigidos pelo regulamento que rege o assumpto, será inaugurado em março do proximo anno o "Gymnasio Diamantinense", que na sua direcção conta com o valioso concurso do espirito brilhante que é o revmo. conego Raymundo de Almeida, ex-lente do seminario desta archidiocese, auxiliado por um corpo docente especializado que fará deste novel educandario um dos mais notaveis estabelecimentos de ensino do Estado de Minas.

— **Flamengo F. C.** — Commemorando o seu 1º anniversario de fundação o Flamengo F. C. desta cidade, offereceu á elite diamantinense um brilhante "reveillon" de Natal que decorreu brilhantemente, e que foi precedido de uma sessão magna na qual falaram diversos oradores, sobre o anniversario e a utilidade do referido club.

Grande Hotel — Será inaugurado brevemente, em predio feito a proposito, o Grande Hotel, de propriedade da viuva Horta, que assim beneficiará Diamantina com uma casa no genero, que de ha muito esta cidade se resentia.

SANTA CATHARINA

ASSISTENCIA A MENORES

FLORIANOPOLIS, dezembro (Do correspondente) — Nenhum passo se moveu, até agora, e não se procurou mesmo observar os progressivos effeitos da falta de assistencia, de que a mendicancia de crianças, com seus males consequentes, é uma affirmação desalentadora.

O numero de menores indigentes, orphãos de qualquer soccorro, criando-se um destino incerto, cresce dia a dia, sem que se lhe tenha opposto, no sentido de evitar-lhe o augmento de vulto, um trabalho previdente de amparo e protecção.

Não basta, evidentemente, para a cessação do espectaculo, desprestigiante para a nossa cultura, da mendicancia infantil, um conjuncto de medidas prohibitivas que, afinal, não resolvem o problema, nem lhe minoram a sombria gravidade.

O assumpto exige estudo, combinação de providencias de ordem economica, que é esta a unica e verdadeira face por que se deve encarar a questão. E essas providencias poderão objectivar-se através da iniciativa particular e de actos officiaes, contribuindo todos para a realização duma campanha benemerita entre as que mais o sejam.

ESTADO DO RIO

SAPUCAIA

SAPUCAIA, dezembro (Do correspondente) — Sapucaia, a cidadezinha esquecida dos poderes publicos, é um lindo pedaço do Estado do Rio que, com uma população laboriosa, embora pequena, muito promette para o futuro.

Banhada pelo rio Parahyba, é um optimo logar para os veranistas que, em seus prazeres e passeios podem apreciar algumas riquezas, verdadeiras maravilhas naturaes e tambem artificiaes, destacando-se a celebre ilha do mesmo nome que forma com sua inclinação uma formidavel cachoeira, onde a Companhia Light pretendia installar suas usinas utilizando-se da mesma; a ponte pencil construida em 1857 e ainda em perfeito estado de conservação.

Quanto ás industrias modernas, entre as que existem (laticinios principalmente) sobresae-se a fabrica de queijo typo Parmezon e o celebre Ricolta, tão apreciado pelos de bom paladar. Sapucaia é tambem a terra das saborosas mangas, exportadas para o Rio e Minas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA

Chamada para hoje:

1º anno medico — Anatomia, ás 15 horas, no Instituto Anatomico. — Os alumnos de ns. 132 — 117 — 165 — 169 — 172 — 190 e 197.

2º anno — Pharmacia — Pharmacia galenica e chimica analytica, ás 15 horas — Os alumnos de 7 a 33.

Anatomia do curso odontologico, ás 15 horas — No Instituto Anatomico — Os alumnos de ns. 13 — 26 — 31 e 32.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, para assumpto de interesse proprio, os alumnos do 5º anno medico, de ns. 123 — 252 — 379 — 431 — 434 e 443.

ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

São convocados para uma reunião, hoje, ás 20 horas, na séde da Escola, todos os quintannistas que, tendo obtido approvação final, hajam requerido collação de grau.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para hoje, dos alumnos do 6º anno:

Primeira série — Provas oraes: Sciencias physicas e naturaes (Turma A) — Hoje, ás 9 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: professores George Summer, Venancio Filho e Waldemiro Potsch. Supplente: Luiz Pinheiro Guimarães — Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns. 3 — 7 — 8 — 9 — 11 — 13 — 29 — 31 — 41 — 43 e 120.

Historia da Civilização (Turmas A, B e C) — Hoje, ás 14 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: professores Pedro do Couto, J. B. Mello e Souza e Oscar Przewodowski. Supplente: A. Figueira de Almeida. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os ns.: — 7 — 9 — 13 — 45 — 71 — 109 — 114 — 115 — 116 — 119 — 120 — 121 — 122 — 128 — 130 — 134 — 139 — 140 — 145 — 147 — 150 — 152 — 155 — 162 — 163 e 1.101.

Nota: — Não haverá segunda chamada para esses exames.

Aviso: — Está encerrado o prazo para recebimento das petições relativas á justificação de falta ás provas parciaes, nos termos do art. 5º, paragrapho 2º, do decreto n. 23.475, de 20 de novembro ultimo.

PROVAS PARCIAES

A secretaria previne aos alumnos transferidos do Internato, de accordo com o aviso n. 2.111, do sr. ministro da Educação e Saude Publica, que as provas parciaes marcadas para o dia 26, foram transferidas para hoje, ás mesmas horas, conforme tabella affixada na portaria do estabelecimentos.

— Haverá ainda hoje as seguintes provas parciaes:

Francez — A's 14 horas — 2º série (alumno 1.846).

Portuguez — A's 14 horas — 3ª série (alumno 1.838).

CHAMADA PARA AMANHÃ

PRIMEIRA SERIE (TURMA DA NOITE) — PROVAS ORAES

Portuguez: (Turmas A-B) — Dia 30, ás 19 horas.

Sala 3. Commissão Examinadora: Prof. Quintino do Valle, Tristão da Cunha e Octacilio A. Pereira. Supplente — Octavio de Castro.

Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os numeros: 1617 — 1620 — 1625 — 1629 — 1637 — 1638 — 1641 — 1648 — 1652 — 1654 — 1660 — 1662 — 1663 — 1664 — 1671 — 1684 — 1686 — 1694 — 1695 — 1707 — 1708 — 1713. — Não haverá segunda chamada para esses exames.

AVISO

Afim de pagarem a taxa relativa ao exame de dezembro, deverão comparecer á Secretaria, até amanhã, ás 14 horas, os seguintes alumnos, da 1ª serie (3º turno) — 1620 — 1652 — 1664 — 1668 — 1684 — 1695 — 1707.

Findo o referido prazo, absolutamente improrogavel, aquelles que não houverem comparecido deixarão de ser chamados para quaesquer outras provas.

PROVAS PARCIAES

Previnem-se os alumnos transferidos do Internato, na conformidade do aviso 2.111, do sr. ministro da Educação e Saude Publica, que haverá no dia 30 as seguintes provas parciaes, de accordo com o decreto 22.685, de 2 de maio do corrente anno:

Mathematica — 1ª serie — ás 9 horas — Alumnos da 2ª serie 1850 e 1833.

Portuguez — 3ª serie — ás 14 horas — Alumno da 4ª serie 1838.

Francez — 3ª serie — ás 14 horas — Alumno da 4ª serie 1843.

COLLEGIO MILITAR

Os alumnos do: 1o anno (1ª, 2ª, 13ª e 18ª turmas); 2º anno (5ª e 6ª turmas); e 3º anno (15ª turma), que fizeram entrega de suas cadernetas poderão procural-as no Gabinete do Ajudante, das 11 ás 13 horas.

— A Commissão encarregada da confecção do quadro de formatura dos Agrimensores de 1933, avisa que termina hoje o prazo da entrega da 1ª prestação (40$000) devendo a entrega do dinheiro ser feita no estabelecimento, aos encarregados.

— A Directoria do Collegio Militar faz saber aos interessados que os alumnos que concluiram o sexto anno do curso e que desejarem matricular-se nas Escolas Militar ou Naval, e os que terminaram o quinto anno e pretenderem concorrer á matricula na Escola Naval deverão apresentar, com a maxima urgencia, á Secretaria deste Collegio, autorização escripta de seus paes ou tutores para verificar praça, de accordo com o que estabelece o artigo 191 do regulamento em vigor. Essas declarações deverão ser selladas com mil réis (1$000) de sellos federaes, sello de educação e terem as firmas devidamente reconhecidas.

As faltas de alumnos a exames só serão justificadas perante o sr. director ou mediante attestado medico firmado por um dos facultativos do Estabelecimento.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

EXAMES. — São os seguintes os resultados dos exames ultimamente realizados na secção primaria do Collegio Sylvio Leite, á rua Mariz e Barros:

JARIM DA INFANÇIA — Grão 10: Alexandre M. Barros Lima, Carlos de Freitas, Cenyra Toledo Rizini; grão 9: Heitor Telles Mendonça e José Joaquim Costa Ribeiro; grão 8: Mafalda Maria Mello, José Maria Vasconcellos e Hilton Baptista Vieira; grão 7: José Carlos Rosas; grão 6: Ruy Araujo.

SEGUNDA SERIE. — Foram, igualmente promovidos, á 3ª serie, os alumnos: Lourival Padilha, Romilda Serra, Eugenia Tendler, Marilia De Grossi, Jorge Rizzini, Norberto Raphale e Arcy Diogo Alves.

VIDA DOS CAMPOS

CONSERVAÇÃO DE MANGAS PARA EXPORTAÇÃO

J. Menezes, de Aracajú, escreve-nos:

"A presente tem por fim solicitar de v. s. o obsequio de me indicar onde posso encontrar e por qualquer preço, livros que tratem da conservação de frutas, e especialmente de mangas, pois pretendo iniciar um serviço de exportação dentro em breve, quando estaremos em plena safra. Caso não existam livros sobre o assumpto, eu lhe ficaria immensamente grato se v. s. me fornecesse detalhadamente, uma descripção dos processos mais usuaes.

De v. s. — Am.º, Att.º Obr. — J. Menezes".

RESPOSTA — As obras que conheço, sobre transporte, commercio e conservação de frutas, nada falam em relação á manga. E' certo que de Hawaii e de Java e India, se enviam a Londres estas deliciosas filhas das zonas tropicaes. Para isto é necessario tomar certos cuidados. A fruta deve ser colhida, nem verde, nem madura, "inchada", como se diz vulgarmente, quer dizer, quando o fruto já attingiu ao seu completo desenvolvimento e começa o processo de maturação. Este deve estar ainda no inicio, com casca verde e polpa dura.

A colheita deve ser feita exclusivamente á mão, e rejeitado todo e qualquer fruto que haja recebido uma quéda ou pancada.

Cada manga será embrulhada em papel fino, no qual estará impresso os dizeres do exportador, segundo as exigencias do regulamento sobre as exportações de frutas. O caixote será dividido por taboinhas, de maneira que cada manga occupe um quadradinho. Dentro deste quadradinho, acolchoado com palha secca, fibras de côco, qualquer material fibroso e secco, emfim, se colloca a manga.

Quer se envie para a America do Norte, quer para a Europa, a viagem se faz num periodo nunca superior a 3 semanas, e assim necessario se torna o frigorifico. A temperatura optima para as mangas é 3º C.

Embora com estes cuidados de embalagem, antecedidos pelos da colheita cuidadosa, nem todas as mangas chegam a destino em perfeito estado.

Ha variedades, de polpa firme, que singularmente se prestam a estas viagens, mas outras não.

Isto é mais ou menos o que nos diz o "Malayn Agricultural Journal" em relação ás mangas exportadas de Java para Londres, viagem algo mais longa (5 semanas e mais).

Ora, neste particular, referimo-nos á variedade de manga, parece que temos ainda que estudar alguma coisa.

Preliminarmente, lhe informamos que as mangas que temos exportado, ou que se aconselha exportar, por emquanto, são a Espada, Rosa, Itamaracá, Itaparica e, possivelmente, a Augusta.

Estes são os meios conhecidos e vulgares de transporte através do oceano a fruta em natureza, mas, ainda temos o recurso de confeccionar excellentes compotas, que desafiam o tempo e o appetite mais embotado.

O "The Philippine Agriculturist", n. 8, 1924, num artigo intitulado "Some Methods for Preserving Manges", ensina varios methodos de conservação de mangas.

O melhor processo, diante das experiencias realizadas, foi o que se conseguiu, com as mangas em talhadas, conservadas em calda semi-charoposa.

Tambem a dissecação ao sol e estufas, especialmente este, não deixou de offerecer resultados. Os frutos, em talhadas, seccos em estufas á temperatura de 67º C., provaram melhor que os seccos ao sol.

Em conclusão, para exportar as mangas em natureza, é necessario: 1º — Eleger variedades de polpa firme; 2º — Cultival-as com cuidados especiaes para que não apresentem manchas nas cascas, motivadas por moscas e certos fungos; 3º — Colhel-as á mão; 4º — Embalal-as da forma recommendada; 5º — Collocal-as em frigorifo a 3º C.

Para conservação mais demorada, recommenda-se o fabrico de conservas pelo methodo Appert. — E. S.

PORCOS QUE NÃO ENGORDAM

Manoel Pires, Bananal, escreve-nos:

"Queira fazer o favor de me indicar o que devo fazer para engordar um porco que ha dez mezes está preso na ceva e não gansou um só kilo.

Era reproductor, ficando, porém, muito fraco, e emmagrecendo muito levei-o para a ceva, só para melhorar de peso e voltar ao mangueiro.

Como, após quatro mezes, não fizesse differença, operei-o e deixei-o continuar na ceva, dando, para alimentação, duas rações de milho cozido com fubá e batatas e milho cru'.

Ha quinze dias dei-lhe um purgante de azeite, dóse: 1/3 de garrafa, dias depois dei um lombrigueiro de summo de herva de Santa Maria, continu'a não comendo, magro, só procurando lama para se deitar.

Apesar de ser um animal enorme, apanha esbarros de qualquer outro, que o faz cair.

Que devo fazer para tornal-o sadio e gordo? Aliás, toda minha criação, que é Poland-China, soffre mais ou menos o mesmo defeito, custa muito a ganhar peso."

Resposta — E' evidente que este porco, que ha dez mezes demora na ceva, sem ganhar um kilo sequer, está doente. Vermes?

Informa v. s. que lhe deu um vermicida, mas este succo de herva de Santa Maria não vale o oleo de chenopodio, que é aliás o principio medicatriz da referida herva.

Assim, recommendo-lhe tentar novamente uma investida contra os vermes, da seguinte forma:

Pela manhã, em jejum, dê ao porco uma colher das de chá de oleo de chenopodio, tendo o cuidado de pôr o oleo num vidro conta-gottas e pingar todo o conteudo da colher na lingua, na parte que fica logo abaixo da parte mais espessa deste orgão.

Explico assim porque, em geral, o propinador do remedio, azocrinado com a berraria do Chicão, despeja-lhe a droga pela garganta abaixo, afim de pôr termo ao discurso-protesto de s. s., o porco.

Este methodo de despejar o remedio guelas abaixo pode suffocar o suino, matal-o até, porque em logar do estomago vae a droga aos pulmões.

Duas horas após o vermifugo, dê ao doente 120 grammas de oleo de ricino.

Em sua consulta, informa v. s. que, geralmente, os seus porcos Poland-China custam a ganhar peso.

Não conhecemos as condições em que é feita ahi a criação, e ficamos suppondo que deve existir uma causa. Continuamos a suspeitar que a porcada esteja infestada de vermes.

Assim, aconselhamos dar vermifugos a todos, o mesmo oleo de chenopodio, mas na dóse de 35 gotas para os leitões de dois a quatro mezes, 70 gotas para os de seis mezes e uma colher das de chá para os adultos.

O purgativo de oleo de ricino será, respectivamente, 30, 60 e 120 grammas.

Mude toda a porcada para outro local, durante tres a quatro mezes.

Limpe a pocilga bem, seque-a perfeitamente e ainda melhor será pôr cal no sólo, após uma limpeza. No fim dos tres ou quatro mezes, voltará novamente ao local a porcada.

Se após isto, e com uma alimentação racional, o mal não desapparecer, então será conveniente a presença do veterinario.

Em relação á raça dos porcos, eu tomaria a liberdade de aconselhar o Duroc-Jersey, mais precoces, quer os puros, quer os mestiços meio sangue.

E. S.

OBRA SOBRE GALLOS DE BRIGA

DR. DIAS — Nictheroy — Poderia o senhor informar-me os meios para "diagnosticar" as diversas raças da creação mestiça — Indianos — Japonezes — Malaios, etc.?

Ha algum livro sobre tal assumpto? Peço esponder pela secção "Vida dos Campos", d'O JORNAL.

RESPOSTA: — Ha um pequeno folheto intitulado "Gallos de briga, criação e trenagem", por João Alfredo, ed. Ch. e Quintaes, que v. s. encontrará na "Hortulania", á rua da Assembléa, 79, Rio.

Neste volume descreve-se ligeiramente algumas raças de briga.

Informações mais minuciosas de certo v. s. encontrará no "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia", obra muito desenvolvida que está sendo publicada, mensalmente, na revista "O Campo".

E. S.

ENDEREÇO DA "AVICULTURA EFFICIENTE"

R. Barros escreve-nos:

"Constante leitor da secção que v. excia. tão brilhantemente dirige no grande diario O JORNAL sobre a vida dos campos, chegou, hoje, a minha vez de solicitar-vos um favor: desejava saber o endereço, preço e mais algumas informações sobre a revista "Avicultura efficiente".

RESPOSTA: — A "Avicultura Efficiente" é um boletim da Sociedade Brasileira de Avicultura. Peça um exemplar especimen áquella benemerita Sociedade, Caixa Postal 976, Rio. Caso se interesse por publicações avicolas recommendo-lhe a leitura do "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia", que está sendo publicado nas paginas da revista "O Campo".

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

REGISTRO

Aos poucos, vae se definindo a situação cinematographica para o proximo anno. Nas agencias de films trabalha-se activamente na assignatura de contractos, e os exhibidores se preparam para a grande luta filmesca de 1934.

Ainda ha dias noticiavamos aqui que a producção da Fox na proxima temporada seria exhibida no Alhambra, pelo contracto que vem de ser firmado entre aquella companhia e Francisco Serrador, e já hoje podemos dar a publicidade que a Companhia Brasileira de Cinemas vem de assignar contracto para passar nas télas do Odeon, Imperio e Gloria os films da Warner First National e grande maioria escolhida da producção da Paramount.

A Metro-Goldwyn-Mayer continuará no Palacio Theatro, emquanto que o Gloria permanecerá lançando as pelliculas da United Artists como até aqui. Quanto ao cinema Broadway lançará os films da R.K.O.-Radio, e provavelmente será construido pela firma do Broadway Programma, um novo cinema com o nome da grande empresa americana.

O Pathé-Palace ainda não fechou qualquer contracto, mas já tem assegurada a producção franceza da Paramount.

Sómente o Rex ainda não se decidiu. Ainda sem contractos para as suas producções temos a Universal, cujas pelliculas promettem maravilhas; o Programma Art, que talvez mude o nome para Internacional, em vista de definir a nova orientação de U. Sorrentino & Cia., que lançará em 1934 producções de todas as procedencias além das pelliculas da Ufa nas versões allemães, francezas e inglezas e dos films russos; e, futuramente, teremos as producções da Columbia, cuja agencia está para ser aberta entre nós.

Deste modo, já estão quasi apparelhados todos os cinematographistas para a temporada de 1934, que, pela sensivel melhoria das producções e animo geral de todos, promette ser ainda mais brilhante e animadora do que esta que vem se encerrando com os ultimos dias de 1933.

SORTE DE MARINHEIRO

A arte de fazer graça não é "graça", assim diz o comico que inventou o "nariz", o grande comediante

"Sorte de marinheiro" vae revelar a nova Sally Eilers

Sammy Cohen, heroe de "Sangue por gloria" e "Viva Paris", que reapparece agora após tantos annos de ausencia, numa esplendida e gosadissima comedia da Fox — "Sorte de Marinheiro". Isto equivale a dizer que será sem duvida alguma a primeira e formidavel risada do novo anno. Neste film, além da comicidade de suas scenas, ha um fiozinho de amor, que James Dunn e Sally Eilers interpretam como já nos habituaram em pelliculas anteriores. Os "fans" vão, pois, ter a felicidade de commemorar a entrada do anno novo com um espectaculo que tanto prazer dará aos que assistirem, porquanto encontrarão motivos esplendidos para soltarem as mais sinceras e estridentes risadas, ante as diabruras de Sammy Cohen nas vestes de um marinheiro assanhado e da fuzarca...

UM ROMANCE DE AMOR E UM FILM DE AVENTURAS

Dois film da Fox estão programmados num só cartaz. E o interessante é que se um delles tem um enredo que é um romance de amor, o outro é de aventuras e se desenrola todo elle no lendario far-west americano

Um tem por artista principal uma das figuras mais adoraveis nesse genero sentimental e delicado: — Marian Nixon, a protagonista de "Sonho de artista", com Spencer Tracy, Stuart Erwin, Lila Lee e Sam Hardy. Uma historia em que ha idyllos, mas ha momentos de emoções bem fortes. A outra é um trabalho da celebre escriptora Zana Grey — a alma do far-west — e a Fox Film deu-lhe o seu melhor artista no genero — George O'Brien, que vemos aliás ao lado de outra artista de fama, Greta Nissem.

VAMOS REVER "O CAMINHO DO PARAIZO", DA UFA

Um dos mais lindos films falados e cantados em francez, aliás trabalho da Ufa, é sem duvida "O caminho do paraizo". Basta dizer que os seus protagonistas são Lilian Harvey e Henry Garat. Esse film foi ha tempos apresentado, mas logo depois retirado do cartaz por circumstancias de ordem material que não vem a pello explicar.

ELLE QUERIA O AMOR DA MULHER QUE O MUNDO AMAVA!

Essa a ambição maior de um homem que tinha o mais completo e formidavel poder no mundo! Queria para si, sómente, sonhador que era, todo o amor de uma mulher que o mundo todo desejava! E esse poder inegualavel elle o obtivera, graças ao amor que ella lhe inspirara.

E o seu sonho de visionario era alcançar o pinaculo e encontral-a á sua espera, mansa e seductora, adoravel e bella. Mas esse sonho não se realizou porque ella era desejada pelo mundo inteiro e só lhe dedicara o pensamento, guardando o coração para outros...

"A Mulher que eu amei" (I loved a woman), se serve para Robinson attingir as culminancias, serve tambem igualmente para a mais sensacional revelação do cinema: uma Kay Francis mais seductora do que nunca, porque nesse celluloide dá aos fans outra modalidade da sua encantadora personalidade: a sua voz, a sua perfeita, mansa e "sui generis" voz de contralto.

DE PARIS A LONDRES, EM AVIÃO, COM UM RAFFLES AMABILISSIMO...

Os "fans" de bom-gosto experimentarão as sensações de uma confortavel travessia de avião entre Paris e Londres, na companhia de um Raffles amabilissimo e outras criaturas interessantes.

Trata-se das figuras de "O Homem Solitario", a surpresa e elegancia que a Metro estreará segunda-feira, 1º de janeiro, ao lado de uma nova pequena comedia do gordo e o magro: "Sumam-se!".

Os interpretes de "O Homem Solitario" são Herbert Marshall, Elizabeth Allan, May Robson e Ralph Forbes.

Herbert Marshall é o novo Raffles, que se dá ao luxo de realizar suas viagens "de negocios" em avião, entre Paris e Londres...

"DANCING LADY"!

O "cliché" de mais uma attitude de Joan Crawford em "Dancing Lady" só póde agradar os olhos dos "fans" que esperam com impaciencia enorme esse film, que a Metro apresentará em 1934... Como se vê, Joan Crawford apparecerá, em "Dancing Lady", além de admiravelmente vestida por Adrian, admiravelmente despida... por exigencias da historia...

DOIS LABIOS QUE SE UNEM PARA MAIOR ESCANDALO...

"Perdido no Paraiso" (Narrow Corner) é outro celluloide da Warner First National, que receberá os applausos dos "fans", principalmente porque através das suas sequencias bonitas, par e passo com o amor que se desnovella em sua trama, outro amor encontra campo aberto para partir pelo azul do sonho de ventura e o roseo da realidade...

Patricia Ellis, apontada como causadora do divorcio de Joan Crawford-Douglas Fairbanks Junior, vae amar e ser amada intensamente. E o seu galã é (que escandalo!) Douglas Fairbanks Junior. Os dois vão viver um romance de amor, muito simples e, por isso mesmo, muito rapido e muito forte, em uma ilha paradisiaca, e assim, encontram-se vestidos segundo a moda que imperava quando Adão ganhou Eva de presente.

PRIMO CARNERA DA' LIÇÕES DE BOX...

Com o film "A mulher que eu amei", da First, com Robinson e

Edward G. Robinson e Kay Francis em "A mulher que eu amei"

Kay Francis — ha ainda um short que merece especial menção — "Fazendo campeões". E' que nesse pequeno film vemos Primo Carnera o campeão mundial de box, fazendo demonstrações da sua "nobre arte". Todo o sportman deve vêr esse film, e quem não fôr sportman, mas se interessar pelo assumpto, tambem não deve perder esta opportunidade esplendida de saber como luta o gigante italiano.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

12 horas — Discos variados.

14 horas — Sessão da Assembléa Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

17 horas — Discos seleccionados.

18,45 horas — Quarto de hora radio-educativo da C. B. R.

19 horas — Programma popular: 1) Magaldi — Noda — Se fué la pobre viejita — Milonguita — Tito Souza; 2) Rubem Rocha — Mulher — Samba — Trio Rex; 3) Gardel — Silencio — tango — Milonguita e Tito Souza; 4) Lamartine Babo — Ridi Palhaço... — Trio Rex; 5) Afilador — ranchera — Milonguita e Tito; 6) J. Paiva — Tostãozinho de amor — Trio Rex; 7) Christino Tapia — Mi ambicion — Milonguita e Tito; 8) F. A. A. — Estrella da manhã — Trio Rex; 9) E. Ferreyra — J. Flores — Farel de les gauchos — Milonguita e Tito; 10) Rubem Rocha — O baile começou — Trio Rex; 11) Elaguinceire — Milonguita e Tito; 12) Ismael Figueiredo — O meu unico amor — Trio Rex; 13) Afilador — Milonguita e Tito.

20 horas — Programma da Confiança Cafiaspirina.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de P R A 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional do Brasil, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,30 horas — Programma Philco: 1) Toppy — Caravana Hindone; 2) Huguet — Aveuse — Romance — Orchestra; 3) Goublier — La sirene — canto — Hilda Borges Curty; 4) Cul-Orientale — Orchestra; 5) Anna Cabrera — Canção Argentina — canto — Hilda Borges Curty; 6) Pras-Pina — Rapsodia — Flores de Andaluza; 7) Gedard — La Vivandiere — canto — Hilda Borges Curty.

22 horas — Programma Toddy.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos — "Jornal das Escolas", pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18,45 — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal-Educativo da Confederação.

Das 19 ás 19,15 — Supplemento noticioso d'"A Hora".

A seguir — Discos.

A's 19,30 — Palestra sobre Homeopathia, pelo dr. Laudelino Gomes.

A seguir — Discos.

Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Lamounier", de Gastão Lamounier, tomando parte os artistas: Alice Vieira, Neiva Gomes, Maura Magalhães, Sylvio Vieira, Albenzio Perrone, Walter Brasil, Pedro Cabral, Henrique Mello Moraes, Francisco Tavall, G. Silva Araujo, Conjunto Brasileiro.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora C. B. R.

as 19 ás 20,30 — Discos especiaes.

Das 20,30 horas em deante — Programma, Horas do Outro Mundo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 260 metros

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, sexta-feira:

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica, com musica. As duas primeiras aulas, são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 hs. — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 — Canções, por João Petra de Barros. Canções por Silvia Mello. Typica Argentina de Muraro.

Das 20.30 ás 21 — Musicas carnavalescas, pelo Bando da Lua. Canções, por Gastão Formenti. Orchestra de dansas, de Napoleão Tavares.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21.05 ás 21.15 — Orchestra de salão de PRA 9.

Das 21.15 ás 21.30 — Musicas carnavalescas, por Carmen Miranda. Canções, por João Petra de Barros.

Das 21.30 ás 21.45 — Canções, por Silvia Mello. Orchestra Regional de Choros.

Das 21.45 ás 22 — Musicas carnavalescas, pelo Bando da Lua. Typica Argentina de Muraro.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22.05 ás 22.15 — Canções, por Gastão Formenti.

Das 22.15 ás 22.30 — Musicas carnavalescas, por Carmen Miranda. Orchestra de Dansas Napoleão Tavares.

Das 22.30 ás 23 — Desfile dos astros de PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador de PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Boletim Internacional — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO-RIO

8.30 hs. — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

17.30 hs. — Palestra em favor da Liga de Protecção aos Cégos do Brasil, pelo prof. João Eleuterio de Oliveira.

18 hs. — Previsão do tempo. Discos variados.

18.45 hs. ás 19 — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 hs. — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

20 hs. — Programma André Gil.

21 hs. — Quarto de hora da historia natural, pelo prof. Mello Leitão.

21.15 hs. — Programma de canções no studio, com o concurso da senhorita Sonia Barreto, sr. Moacyr Bueno Rocha e Orchestra da Radio Sociedade.

COMO SABER O DESTINO?

Como saber o destino que nos espera? Como desvendar o mysterio do nosso proprio futuro? Como descobrir se caminhamos para a conquista ou para o infortunio? — taes são as perguntas que, de onde em onde, torturamos nosso pensamento. Ha annos e annos que o homem recorre a multiplos processos para investigar sobre a propria sorte. E um desses processos tem sido a astrologia, uma vez que é commum a convicção de que estão assignaladas nos astros todas as phases da vida humana. Os amantes, sobretudo, voltam-se para as alturas. Interrogam os astros. Eis porque os astrologos recebem, de instante a instante, consultas de amorosos. São enamorados de todos os temperamentos, de todas as sensibilidades, que anhelam prever as sensações de gloria ou amargura que o amor lhes reserva. A cidade assistirá, breve, o film "Treze mulheres", da RKO-Radio (Broadway Programma), um celluloide de originalidade forte, cujo enredo gyra, precisamente, em torno de doze horoscopos tragicos, estabelecidos para 13 mulheres. No decorrer da acção, a platéa tem ensejo de verificar qual é a verdadeira influencia dos astros sobre o destino e o coração dos homens e das mulheres. Quantos mysterios da alma, quantos enigmas do amor, não teriam decifração na astrologia?

"Treze mulheres" reune, além do mais, no elenco: Irene Dunne, Ricardo Cortez, Myrna Loy, Jill Esmond, Mary Duncan, Kay Johson, Julio Hayden e Florence Eldrede.

O relatorio da chefia de policia ao ministro da Justiça

O dr. Arthur Herill Neiva, director geral do Expediente e Contabilidade baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Designo os chefes de Secção, dr. José Pacheco Dantas, dr. Gustavo Pedreira de Freitas e Salvador Ferreira França, 1.º escripturario Hoonholtz Martins Ribeiro e 2.º escripturario Wergniaud Bivar Cavalcante Barros, para, em commissão e sob a presidencia do primeiro nomeado, colligir e organizar os elementos necessarios ao relatorio qu eannualmente o sr. chefe de Policia apresenta ao excellentissimo senhor ministro da Justiça e Negocios Interiores, até o dia 20 de fevereiro, em cumprimento do disposto no n. XVI, do art. 32 do Regulamento approvado pelo dec. 6.440, de 30 de março de 1907.

Fica a Commissão acima autorizada a solicitar dos varios serviços e dependencias subordinadas a esta Chefatura, os dados precisos para o fiel desempenho de sua missão, os quaes deverão fornecer á Commissão, de accordo com o despacho proferido pelo sr. chefe de Policia, no processo protocollado, sob n. impreterivelmente até o dia 20 de janeiro proximo futuro, elaborando a mesma o seu relatorio que me deverá ser entregue até o dia 31 do mesmo mez.

Taes dados a serem solicitados por officio ás varias dependencias desta exposição completa, tanto quanto possivel, do movimento havido durante o corrente anno, dos serviços de que tratar, relatando do seu estado actual e melhoramentos realizados, ao lado de suggestões sobre medidas capazes de os tornar mais efficientes; convindo assim vir acompanhadas de esclarecimentos que permittam um estudo comparativo entre os exercicios de 1932 e o actual.

Determino ainda que tanto a Commissão de Organização como a Commissão de Balanço, recentemente designadas, forneçam á Commissão de Relatorio, instituida pela presente portaria, todos os dados de interesse que devam ser incluidos no relatorio annual desta Chefatura.

Para os fins desta Portaria ficam os funccionarios que a compõem considerados á disposição do meu Gabinete e o expediente prorogado ou adiantado pelo tempo que for necessario, pois os deveres impostos á commissão devem ser executados sem prejuizo do serviço".

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "Pela Vida de Um Homem" — Myrna Loy e Warner Baxter.

ALHAMBRA — "Opera dos Pobres" — Florelle e Jean Prejean.

ODEON — "A Canção de Lisbôa" — Beatriz Costa e Vasco Sant'Anna.

IMPERIO — "O Crime do Seculo" — Wynne Gibson e Jean Hersholt.

GLORIA — "Danubio Azul" — Brigitte Helm e Dorothy Bouchier.

PATHÉ' PALACE — "O Rei da Graxa" — Simone Vaudry e Georges Milton.

BROADWAY — "A Esquina do Peccado" — Irene Dunne e John Boles.

ELDORADO — "Mentiras da Vida" — Norma Shearer e Clark Gable.

PARISIENSE — "Paris Mediterraneo" — Jean Murat e Duvalles e "Ferro a Ferro" — Charles Bickford.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

AINDA O ANECDOTARIO DE FURSY

Certa vez Fursy foi contractado para tomar parte em uma reunião mundana, em casa do conde de Frise, que habitava um apartamento maravilhoso na avenida do Bosque.

Debatidas as condições, foi o cançonetista prevenido de que deveria cuidar do seu repertorio, evitando as canções crúas, pois que haveria senhoritas na assistencia.

Fursy, que em toda a sua carreira não esquecera o respeito devido ás senhoras e, sobretudo, ás crianças, fez uma judiciosa escolha das canções que poderiam ser cantadas deante de senhoritas. A' noite, em presença do escolhido e delicado auditorio, cantou a primeira, a segunda, a terceira de suas canções com successo muito relativo.

O conde de Frise, approximando-se delle, disse-lhe:

— Um pouco suaves as suas canções!

Ao que Fursy retrucou:

— O senhor não me preveniu que havia senhoritas na sala?

— Sim. Mas tambem ellas não são assim tão innocentes. Póde dizer algumas coisas mais salgadas.

Fursy carregou um pouco a dóse de sal, sem que notasse na assistencia maiores mostras de contentamento.

— Mais, mais sal, insiste o conde de Frise.

E parece que elle tinha razão — conta Fursy — pois que, obedecendo á sua insinuação, póde o cançonetista observar maior satisfação na assistencia.

Animado, atacou, então, outra canção, essa agora já bastante apimentada.

E, como a sala se mostrasse quasi enthusiasta, o dono da casa insistiu:

— Está vendo! Está vendo! Continue!...

— Mas... as senhoritas? retrucou Fursy.

— Já se foram todas.

Então, sem fazer notar que tinha a mais absoluta certeza de que ninguem se retirára da sala, Fursy atacou francamente a mais crúa de suas creações — "L'Ange Gabriel"

E, assim, alcançou verdadeiro triumpho!.. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

A PRIMEIRA COMEDIA ESTRANGEIRA DA TEMPORADA DO CARLOS GOMES — A DISTRIBUIÇÃO DE "CUIDADO COM O AMOR...", DE CARLOS ARNICHES

Proseguindo a sua auspiciosa temporada de comedias, no Theatro Carlos Gomes, a Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelo actor Antonio Palma, apresentará, hoje, ás 20 e ás 22 horas, o original hespanhol de Carlos Arniches — "Cuidado com o amor...", que o actor Restier Junior traduziu e adaptou aos costumes brasileiros.

Em "Cuidado com o amor..." estreará a apreciada actriz Amelia de Oliveira e, com ella, o actor Atila

A actriz Aurelia de Oliveira

de Moraes e as suas collegas Côra Costa e Graça Moema, tomando parte, tambem, na representação da comedia de Arniches, todo o elenco, o que lhe acarretará uma acção movimentada, em que se terão occasião de apreciar ricos typos debuchados pelo escriptor hespanhol e postos no vivo pelas innegaveis aptidões da excellente companhia nacional.

A Conchita de Moraes caberá o papel de "Cocóta", o mesmo que foi desempenhado pela insigne artista Maria Bru, quando de estrêa de "Cuidado com o amor...", em Madrid, e estamos certos, em que ella não ficará em plano inferior, pois são excepcionaes os seus recursos scenicos que fizeram della a nossa primeira actriz caricata.

Mesquitinha será o Luizinho, um interessante personagem que alegrará a acção da comedia.

A interpretação, em geral, de "Cuidado com o amor..." terá a seguinte distribuição, pela ordem das entradas em scena: Cocóta, Conchita de Moraes; Alexandrina, Cora Costa; Dulce, Lygia Sarmento; Carmen, Amelia de Oliveira; Marianna, Cordelia Ferreira; Laura, Graça Moema; Elisa, Hortencia Santos; Creado, Renato Restier; Dr. Saraiva, Atila de Moraes; Mario, Restier Junior; Luizinho, Mesquitinha; Renato, Armando Louzada; Dr. Lino, Placido Ferreira.

"A CAPITAL FEDERAL", HOJE, NO RECREIO

Será finalmente hoje que se dará, no Theatro Recreio, a tão esperada "reprise" da burleta "A Capital Federal", o tão applaudido original de Arthur Azevedo. A distribuição de papeis é a seguinte:

"Seu" Euzebio, Juvenal Fontes; Figueiredo, João de Deus; Gouvêa, Affonso Stuart; Duquinha e proprietario, Manoelino Teixeira; Gerente, Oscar Cardona; 1º literato, Oscar Cardona; Motta, Alvaro Augusto; Lourenço, Abel Dourado; Rodrigues, Ary Vianna; Lola, Lais Arêda; Bemvinda, Itala Ferreira; Mathilde Costa fará a Fortunata; Juquinha, Rosalia Pombo (em travesti); Dolores, Julieta Jonson; Blanchetti, Linda Murcia; Mercêdes, Yaluny Dias; Quinota, Cecy Faria; Uma hospede e uma senhora, Zelyde Lindoya. A nova companhia tem como ensaiador o actor João de Deus. Como maestro regente estreará o musicista Raphael Romano Filho. Logo a seguir á immortal burleta, a Empresa M. Pinto montará a nova burleta-revista de critica politica e carnavalesca "Cêe, cêe, balão!", original dos escriptores Luiz Iglezias e Freire Junior.

A SEGUNDA MATINE'E DE BOAS FESTAS, NA CASA DO CABOCLO

Terá logar, amanhã, na Casa do Caboclo, a segunda matinée de Boas Festas, offerecidas por Duque, aos frequentadores do apreciado theatrinho regional, ao preço excepcional de dois mil réis, a poltrona, como presente de festas.

Hoje alli se representa, pela 162.ª vez, a peça regional "Raça de Caboclo", que vae em firme carreira para o segundo centenario, cuja commemoração se fará no fim da primeira dezena do mez de janeiro proximo.

— Na Casa do Caboclo, logo depois, subirá a scena, a peça "Momo na Roça", de autoria de M. Hora e Miranda.

O ELENCO DE "BOM BOCADO", A BURLETA QUE SUBIRA' A' SCENA

Já hontem ficou completo, finalmente, o elenco que vae interpretar, no Casino, a burleta "Bom Bocado", que os escriptores Jorge Faraj e Peixoto do Valle escreveram para inauguração da proxima temporada carnavalesca. Assim, as musicas carnavalescas que Milton Amaral, Noel Rosa, Lamartine Babo, Francisco Alves, J. F. de Freitas, João de Barros, Walfrido Silva, Benedicto Lacerda, Custodio Mesquita, Kid Pepe, Orestes Barbosa, Caninha e Joubert de Carvalho compuzeram para o proximo carnaval serão todas ouvidas no decorrer dos dois actos de "Bom Bocado", através da interpretação caprichosa de Carmen Novarro, Lisette Cysnes, Nair Alves, Erica Leal, Lydia Alves, Odette Pinagé, Cléo Silva, Dina Ramos, Iracy Martins, Genny de Oliveira, Ondina Sant'Anna e outras figuras do "cast" feminino da Companhia Brasileira de Operetas e Revistas Modernas. Outro attractivo dessa alegre temporada é a marcação de bailes do maestro Nicolás Mizin, cujo nome, aureolado de numerosos triumphos em Norte America, Paris e Buenos Aires, vale por um penhor do agrado com que o publico receberá o novo conjunto, cujos directores tudo estão fazendo para conquistar as sympathias populares.

QUARTETTO VOCAL "BUENOS AIRES"

Deve estrear na proxima segunda-feira, no palco do Alhambra, o Quartetto Vocal "Buenos Aires", primeiro e unico no genero em numero de grande exito. Compõe-se de um pianista, o sr. C. de Pardo, e quatro vozes — A. Gentile, J. Elizalde, J. Garcia e A. Tagliacozzo. Executam tangos, sambas, rumbas, fox-trots e canções.

BOAS FESTAS

Tiveram a gentileza de enviar-nos cumprimentos de Boas-Festas, o tenor Marcel Klass, a actriz Sarah Nobre, o empresario N. Viggiani, e sua secretaria Lydia Maia.

MUSICA

FESTA ARTISTICA DO BARYTONO DE MARCO

No proximo dia 2 de janeiro, o festejado barytono De Marco realizará no João Caetano, com o concurso da bailarina Eros Vulusia, um bello espectaculo lyrico theatral.

De Marco cantará, sob a regencia do maestro J. Octaviano, o 1.º acto do "Barbeiro de Sevilha", e o 2.º da "Traviata". Tomarão parte no espectaculo o soprano Nadir Figueiredo, o tenor Hugo Guido e o pianista Werther Politano. A consagrada artista patricia Eros Volusia executará os bailados "Yára" e "Ultima folha do outomno", de J. Octaviano, sob a regencia do proprio autor.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Cuidado com o amor", comedia de Carlos Arniches, traducção e adaptação de Restier Junior — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Capital Federal", burleta de Arthur Azevedo, musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Raça de caboclo", peça sertaneja de Duque, Calazans e H. Miranda — A's 16,30, 20 e 21,30 horas.

Colhido em flagrante um falso medico

RIGOROSA CAMPANHA QUE SERA' EMPREHENDIDA PELA POLICIA E SAUDE PUBLICA — UM FALSO DENTISTA PRESO.

Segundo uma denuncia que recebeu, soube o dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar, que na casa da rua Marquez de Abrantes n. 207, sobrado, o individuo João Sandes Filho attendia a consideravel clientela, dizendo-se medico especialista em molestias de senhoras.

Assim, á vista de tal denuncia, o 1º delegado auxiliar mandou proceder a investigações no sentido do falso medico ser colhido em flagrante.

Encarregado das diligencias, o commissario Milton Sucupira, chefe do Serviço de Repressão aos Toxicos e Mystificações, deu uma batida, em companhia dos investigadores Lema, Batalha e Antonio, no consultorio da rua Marquez de Abrantes n. 207, onde surprehendeu João Sandes Filho, no momento em que era attendida a sua cliente dona Isabel Rosa da Silva, moradora á rua Pedro Americo n. 159.

Os investigadores, dando rigorosa busca no luxuoso consultorio, encontraram 54 receitas assignadas pelo "dr." J. Sandes Filho e aviadas na pharmacia "Catta Preta", situada no pavimento terreo daquelle mesmo predio.

Effectuada a prisão, o falso medico foi conduzido ao cartorio da 1ª delegacia auxiliar, onde confessou não ser de facto formado.

D. Isabel Rosa da Silva, interrogada, informou que de ha muito era cliente do "dr." Sandes Filho e estava actualmente sendo tratada de grave molestia do figado.

Além das receitas acima referidas, os policiaes encontraram numerosos talões para receituario, com os seguintes dizeres: — "dr." J. Sandes Filho, medico, especialista em molestias das senhoras e das vias urinarias — Consultorio — Marquez de Abrantes n. 207, sobrado, e rua Uruguayana n. 38, sobrado".

O commissario Milton Sucupira prosegue em rigorosas diligencias, afim de apurar convenientemente a cumplicidade do pharmaceutico que aviava as receitas do falso medico.

De accordo com o dr. Freire de Andrade, medico da Saude Publica, pretende o dr. Brandão Filho encetar rigorosa campanha contra os falsos medicos, dentistas e pharmaceuticos.

O pessoal do Serviço de Repressão aos Toxicos e Mystificações prendeu, no consultorio da rua Marechal Floriano n. 209, sobrado, o falso dentista Eduardo Lopes Filho.

No momento de ser preso, o citado individuo tratava dos dentes de seu cliente Manoel Silva, marinheiro nacional.

Foi lavrado, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, o competente auto de prisão em flagrante.

Aggrediu a garrafa a ex-senhoria

Encontrando-se, hontem, á noite, com seu ex-inquilino Mario de Souza, na rua Cardoso Quintão, foi por este aggredida, Maria de Assumpção Oliveira Mendes, de 31 annos, casada, portugueza e residente á rua Anna Quintão n. 159.

Mario de Souza, que levava na mão um litro, atirou-o na cabeça de Maria, e após feril-a na região fronto-occipital, evadiu-se.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer.

O commissario Alberico, de serviço no 20º districto policial, tomou as necessarias providencias e abriu inquerito a respeito.

O caminhão n. 2.444 colheu uma criança em Marechal Hermes

Quando corria atrás de um omnibus, em companhia de outras crianças, na Avenida 1º de Maio, em Marechal Hermes, foi colhido pelo caminhão n. 2.444, dirigido pelo proprietario, João José Moreira, morador á estrada da Paciencia n. 1.038, o menor Haroldo, de 3 annos de idade, filho de Manoel Lourenço Alves, residente á rua General Savaget n. 11.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer.

O chauffeur foi preso pelo soldado José Fidelis de Assis, do 2º B. I. e levado á delegacia do 23º districto, onde o commissario Nelson, ali de serviço, mandou autual-o em flagrante.

Depois de prestar fiança, João José Moreira foi posto em liberdade.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	29	29	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	29	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	
	JANEIRO			
Londres	AVILA STAR	1	1	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	2	Buenos Aires
	JOSEPHINA	—	3	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	4	4	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	4	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIER	6	6	Rosario
Amsterdam	ORANIA	8	8	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Havre	LIPARI	10	10	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	18	18	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	18	18	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	19	20	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	22	22	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	25	25	Buenos Aires
Genova	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Liverpool	LALMODE	27	27	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	28	28	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PAT.	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SANTOS	29	—	
Buenos Aires	KERGUELEN	30	30	Havre
	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
	VALPARAIZO	—	30	Gdynia
	IOWA	—	30	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton
	JANEIRO			
Buenos Aires	ALPHACA	—	1	Rotterdam
	ISERLOHN	—	2	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	4	4	Bremen
Buenos Aires	ISERLOHN	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	GUARUJA'	7	7	Havre
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	GROIX	11	12	Havre
	BORE IX	—	12	Finlandia
	P. CHRISTOPHERSEN	13	13	Suecia
Buenos Aires	CUYABA'	15	15	Hamburgo
	SABOR	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	16	16	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	KENNEMERLAND	—	18	Amsterdam
	NAVIGATOR	—	20	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	20	20	Genova
Buenos Aires	ORANIA	23	23	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	24	24	Genova
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	25	25	Bremen
Buenos Aires	ARLANZA	28	28	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	31	31	Genova

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	31	—	
	JANEIRO			
N. Orleans	BARBACENA	3	—	
N. Orleans	LAGES	3	—	
Nova York	AMERICA LEGION	5	5	B. Aires
Japão	B. AIRES MARU	5	5	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires
Nova York	WESTERN WORLD	19	19	B. Aires.
Nova York	EASTERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	SANTAREM	—	29	N. Orleans
	PHRYGIA	—	30	P. Pacifico
	LAUTARO	—	30	Houston
	JANEIRO			
	AYURUOCA	—	2	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	4	4	N. York
Buenos Aires	DELVALLE	7	7	N. Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
	CABEDELLO	—	14	N. York
Buenos Aires	ARIZONA MARU	14	14	Japão
	BARBACENA	—	14	N. Orleans
	MINDEN	—	16	P. Pacifico
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	18	18	N. York
	RULIDA	—	19	P. Pacifico
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	N. York
Buenos Aires	B. AIRES MARU	28	28	Japão
	CABEDELLO	—	31	N. Orleans

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	LAGUNA	—	29	S. Francisco
Manáos	AFFONSO PENNA	29	—	
	CAMPINAS	—	30	Porto Alegre
	ASSU'	—	30	S. Francisco
	MIRANDA	—	30	Laguna
	JANEIRO			
Belém	ALTE. JACEGUAY	2	—	
Recife	SERGIPE	2	—	
Belém	POCONE'	4	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	4	—	
Tutoya	GUARATUBA	9	—	
	ANNA	—	1	Laguna
	ARARY	—	1	Pelotas
	PIRATINY	—	1	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	3	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	3	Porto Alegre
	SERGIPE	—	5	Porto Alegre
	ITAQUATIA'	—	6	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	6	Laguna
	ARARANGUA'	—	10	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	RUY BARBOSA	29	—	
Porto Alegre	COMT. CAPELLA	29	—	
Itajahy	ITUVERA	29	—	
Santos	SANTAREM	30	—	
	ARATACA	—	29	Penedo
	CTE. RIPPER	—	29	Belém
	MERITY	—	29	Mossoró
	CELESTE	—	30	Caravellas
	BOCAINA	—	30	Maceió
	ALICE	—	30	Bahia
	COM. CASTILHO	—	30	Pará
	TAMBAHU'	—	30	Cabedello
	DUQUE DE CAXIAS	—	31	Manáos
	JANEIRO			
Laguna	MURTINHO	2	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	2	—	
	ALICE	—	2	Bahia
	ITAQUICE	—	3	Belém
	TAQUARY	—	3	Mossoró
	ARATIMBO	—	4	Cabedello
	MURTINHO	—	4	Belém
	ALM. JACEGUAY	—	6	Penedo
	ITAPAGE	—	6	Belém
	POCONE'	—	7	Penedo
	PIAUHY	—	10	Manáos
	UCA'	—	13	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	28	29	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	28	29	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	29	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
	JANEIRO			
	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	3	4	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	3	4	Natal
Natal	CONDOR	4	5	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	5	6	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	6	—	
Europa	AIR FRANCE	6	6	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	12	13	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13	—	
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
	CONDOR	—	16	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	17	18	Natal
Natal	CONDOR	18	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	20	—	
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
	CONDOR	—	23	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	24	25	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	24	25	Natal
Natal	CONDOR	25	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	27	—	
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
	CONDOR	—	30	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	31	1	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até s 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até s 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

Enguliu uma agulha

A Assistencia do Posto da Penha, soccorreu, hontem, á noite, na rua Gonzaga Duque n. 121, Ascendina Maria de Oliveira, com 15 annos de idade, que enguliu uma agulha quando bordava, na residencia.

Da Assistencia Ascendina foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Aggrediu o menor

Foi aggredido na rua Visconde de Itaúna, pelo individuo Henrique Piccoli, casado, de 32 annos de idade, residente á rua Regente Feijó n. 32, o menor Carlos Domingues, branco, de 14 annos, domiciliado em Cascadura.

Motivou a aggressão, ter o menino tropeçado em Henrique.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Imbituba o paquete nacional "Itaipava" — Lage Irmãos.

De Santos o paquete nacional "Cte. Ripper" — Lloyd Brasileiro.

De Recife o paquete nacional "Cubatão" — Lloyd Brasileiro.

De Hamburgo o paquete allemão "General Artigas" — Theodor Wille.

De Trieste o paquete italiano "Neptunia" — Empresas Maritimas.

De Buenos Aires o vapor nacional "Bibbo" — A. de Vapores.

De Porto Alegre o paquete nacional "Cte. Capella" — Lloyd Brasileiro.

De Fortaleza o vapor nacional "Portuguel" — Lloyd Nacional.

De Bordeaux o paquete francez "Massilia" — Chargeur Reunis.

De Marselha o paquete francez "Guarujá" — Cia. Commercial Maritima.

De Nova York o paquete inglez "Northern Prince" — Hulder Brothers.

SAIDAS

Para Buenos Aires o paquete allemão "General Artigas".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itapé".

Para Houston o vapor allemão "Phrygia".

Para Santos o paquete nacional "Curityba".

Para Cabedello o paquete nacional "Itaberá".

Para Buenos Aires o paquete sueco "Suecia".

Para Londres o paquete inglez "Siris".

Para Buenos Aires o paquete francez "Massilia".

Para Santos o paquete belga "Astrida".

Para Buenos Aires o paquete francez "Guarujá".

Para Nova York o paquete inglez "Eastern Prince".

Para Porto Mexico o vapor americano "Reaper" — Cia. Texas.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

COMTE. RIPPER — para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.

Impressos até 6 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o interior até 7 horas do dia 29; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 29.

AFFONSO PENNA — para Angra, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 5 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o interior até 6 horas do dia 29; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 29.

PORTOS ESTRANGEIROS

NORTHERN PRINCE — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 9 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o exterior até 8 horas do dia 29.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — vapor nacional "Anna" — cabotagem.

Armazem 1 — vapor nacional "Celeste" — cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Venus" — cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Laguna" — cabotagem.

Armazem 8 — vapor nacional "Ubá" — cabotagem.

Armazem 9 — vapor belga "Astrida" — importação.

Armazem 10 — vapor inglez "Towa" — importação.

Pateo 10 — vapor inglez "Siris" — exportação.

Armazem 12 — vapor sueco "Suecia" — importação.

Armazem 13 — vapor argentino "Josephina S" — importação.

Armazem 16 — vapor inglez "Eastern Prince" — importação.

Armazem 17 — vapor allemão "General Artigas" — importação.

Praça Mauá — vago.

Queria morrer

CORTOU O PESCOÇO COM UMA LAMINA GILETTE

Hontem, á tarde, em sua residencia, á rua dos Cajueiros n. 88, o motorista Florindo Gonçalves, portuguez, casado, de 48 annos, tentou matar-se cortando o pescoço com uma lamina gilette.

Banhado em sangue, estertorando-se, o foram encontrar, attraidos por seus gritos de dôr, moradores da casa, que, incontinenti, solicitaram uma ambulancia da Assistencia.

Os medicos constataram, então, que devido a grande perda de sangue, Florindo era preso de anemia aguda. Apresentava feridas incisas no pescoço e nos ante-braços, com lesão vesicular.

O estado do infeliz motorista é gravissimo.

As autoridades do 8.º districto policial, estiveram no local, onde arrecadaram uma carta deixada pelo quasi suicida, na qual elle procura justificar o seu gesto de extremo desespero.

Presos na Avenida Rio Branco dois ladrões

Quando rondava, hontem, a avenida Rio Branco, o investigador Sylvino, do 2.º districto policial, prendeu os conhecidos ladrões Luiz de Oliveira, vulgo "Lucio Malvadeza", que ha pouco cumprira uma pena de oito annos na Casa de Correcção, e Manoel de Andrade, vulgo "Zé do Telhado", com varias entradas na Casa de Detenção.

Os larapios pretendiam agir no local em que foram presos.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

O transito de S. Thomaz, bispo e martyr, em Cantuaria; por defender a justiça e immunidade ecclesiastica foi morto por uns impios facinorosos em sua propria igreja, 1170.

O santo rei e propheta David, em Jerusalem.

O transito de S. Trofimo, em Arles, de quem faz menção o apostolo, foi o primeiro que pregou naquella cidade o Evangelho de Jesus Christo; desta Pregação, como de uma fonte, segundo escreve S. Sozimo papa, manaram os arroios da fé por toda a França.

Os santos martyres Calixto, Felix e Bonifacio, em Roma.

Os santos martyres Domingos Victor, Primiano, Crescencio e Honorato, em Africa.

S. Crescente, discipulo do apostolo S. Paulo, e primeiro bispo de Vienna em França, seculo 1º.

S. Marcelo, abbade, em Constantinopla.

S. Ebrulfo, abbade e confessor em uma aldeia de Hiesmes, no tempo do rei Childeberto, 707.

MATRIZ DE N. SENHORA DA PAZ IPANEMA

As S. S. Missas aos domingos e dias santos serão rezadas, ás 5 3|4, 7, 8, 9 e 10 1|2 horas.

A Missa das 8 horas será especialmente para as crianças.

PAROCHIA DE S. PAULO APOSTOLO

CAPELLA PROVISORIA — RUA BARÃO DE IPANEMA, 89

Nos dias uteis haverá missa fixa ás 7 horas e outras das 8 horas em diante.

Nos domingos haverá missas ás 6, 7, 8, 9 1|2 e 11 horas. A's 4 horas da tarde, recitação do Terço, canto das ladainhas e Benção.

IGREJA DO CARMO

V. E ARCH O. T. DE N. SENHORA DO MONTE DO CARMO

Para assumptos referentes ao culto divino e pedidos de celebração de missa, a sachristia está aberta diariamente, e presente o Sachristão-mór das 7 ás 17 horas.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

No proximo dia 2 de janeiro, terça-feira, será rezada nesta igreja, á rua 1º de Março, ás 9 horas uma missa em louvor ao grande dia do anniversario da querida santinha de Lisieux.

Sendo o dia de celebração, o segundo do Anno-Novo, deve todo o christão prostrar-se aos pés da milagrosa santinha e dirigir-lhe com fervor suas preces para que o anno de 1934 seja orvalhado com uma chuva das suas melhores rosas.

ADORAÇÃO PERPETUA BRASILEIRA

A Directoria da Obra da Adoração Perpetua Brasileira faz um appelo caloroso a todos os catholicos do Rio de Janeiro, especialmente aos adoradores nocturnos e diurnos para assistirem á Solemne Hora Santa, ás 23.30 horas do dia 31 de dezembro, na matriz de Sant'Anna. Será pregador d. Benedicto de Souza, bispo de Orisa. A solemnidade será presidida pelo Nuncio Apostolico, dom Bento Aloisi Masella, que, aos 30 minutos do dia 1º de janeiro de 1934, celebrará o Santo Sacrificio da Missa com communhão geral.

Não se realizará a costumeira Vigilia eucharistica na vespera da primeira sexta-feira do mez, sendo de esperar que por occasião do Anno Novo compareçam numerosos os representantes das familias catholicas afim de pedirem a Jesus Hostia lhes conceda, e a todo o Brasil, a abundancia dos seus divinos favores para 1934.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

No proximo dia 5 do corrente, ás 20 horas será iniciado na igreja do Convento de Santo Antonio o piedoso exercicio da "Hora Santa" em louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

Essa ceremonia revestir-se-á de grande solemnidade, sendo dirigida por um sacerdote franciscano.

O elevador funccionará durante todo o tempo desse ceremonial lithurgico.

MATRIZ DE N. SENHORA DA LUZ

SEMANA EUCHARISTICA

Conforme prescripção do cardeal arcebispo, realiza-se presentemente a Semana Eucharistica, iniciada no dia 24 do corrente.

O programma para hoje e para os dias proximos é o seguinte:

Hoje, ás 8 horas: — Missa com canticos e communhão geral a cargo do Apostolado da Oração e N. Senhora das Dores. Em seguida benção do Santissimo Sacramento.

A's 20 horas — Sessão solemne. Oradores: padre Francisco Salgado "A Eucharistia e Pio X" — Communhão das Criancinhas, padre dr. Felicio Magaldi "A Eucharistia e Sagrada Communhão frequente e quotidiana".

Aida Olympia de Souza Franco, poesia, Communhão das criancinhas, de Carlos Netto.

Dr. Carlos Alberto Franco, "A Eucharistia e a vida da igreja".

Amanhã: — A's 8 horas — Missa com canticos e communhão geral a cargo da Liga Parochial de Nossa Senhora da Luz.

A's 20 horas — Sessão solemne. Oradores: padre Carlos do Amaral "A Eucharistia na Liturgia"; dr. Alfredo Balthazar da Silveira "A Santa Eucharistia e a familia".

Maria Dolores Suarez, poesia, Eucharistia, de Carlos Netto.

Padre Alexandre Tavares, "Amor de Jesus na Eucharistia".

Dia 31: — A's 8 horas — Missa com canticos e communhão geral da Pia União das Filhas de Maria, Santa Therezinha do Menino Jesus e mocidade feminina.

Celebrará a Santa Missa, D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste.

A's 10 horas: — Missa solemne com sermão do revmo. conego dr. Benedicto Marinho.

A's 16 horas: — Solemne procissão do Santissimo Sacramento com Te-Deum.

Itinerario: — Ruas: Anna Nery, Licinio Cardoso, Major Suckow, Dr. Garnier, Conde de Porto Alegre, Rocha, Anna Nery e Matriz.

Haverá, no trajecto, duas bençãos do S. S. Sacramento. A 1ª no Largo do Jockey e a 2ª no pateo do Collegio "Serra Franco".

Observações:

1) Pede-se trazerem velas para a procissão e ornarem as fachadas das casas nas ruas do seu itinerario.

O JORNAL nos Sports

O CAMPEONATO REGIONAL DE TIRO AO ALVO

A disputa das provas "E. U. do Brasil" e "Marinha Nacional"

Sob a direcção da directoria geral do Tiro de Guerra, a cuja frente se encontra o coronel João Queiroz Siqueira Sayão, teve inicio hontem, no "stand" da Villa Militar, o Campeonato Regional de Tiro ao Alvo.

Da competição constou em principio e como prova de honra, aquella denominada "Estados Unidos do Brasil", muito disputada pelos cinco atiradores inscriptos, que cumpriram explendidas "performances" nas séries iniciaes e finaes, mormente aquelles que se classificaram.

Nessa prova que era de vinte e um tiros, os campeões nacionaes Antonio Ferraz e Harwey Villela concederam o "handicap" de um tiro aos demais competidores.

Apurados, pela commissão, os alvos, os resultados finaes classificaram vencedores os seguintes atiradores:

Militares — 1.º logar, capitão Antonio Terras da Silveira, Corpo de Bombeiros, com 153 pontos; 2.º, capitão João de Almeida Freitas, pelo 3.º R. I., com 142 pontos.

Civis — Srs. Harvey Villela com 141 pontos, T. G. 5; 3.º, Antonio Martins Guimarães, do T. G. 245, com 109 pontos.

Seguiu-se a prova "Marinha Nacional", a que concorreram treze atiradores, sendo 10 militares e 3 civis. De pistola "Parabellum" ou "Colt", teve ella alvo de 6 zonas e a distancia de 25 metros.

Depois de apurados os pontos, verificou-se a seguinte classificação:

Militares — 1.º logar, 1.º tenente José Moacyr Orestes de Salvo Castro, da D. G. T. G., com 38 pontos; 2.º logar, 2.º tenente Lauro Alves Pinto, com 36 pontos, do Batalhão Escola; 3.º logar, 1.º tenente Adhemar Pinto, com 36 pontos, do C. P. O. R.

O campeão civil, Harvey Villela, representando o Tiro de Guerra n. 5, venceu esta prova reservada aos civis com 36 pontos.

Feito um ligeiro descanso, serviu-se no pavilhão do "stand" um "lunch" aos presentes, seguindo-se a terceira prova de fuzil de guerra a que concorreram 10 atiradores.

Apurados os alvos da prova de fuzil, a commissão classificou os seguintes concorrentes:

1.º logar, tenente Moacyr Salvo de Castro, da D. G. T. G., com 124 pontos; 2.º, sr. Veiga Cabral, alumno da E. A. M., com 110; 3.º, tenente Manoel José Martins, da E. I.; com 103; 4.º, tenente Alvaro Alves Pinto, do B. E., com 100; 5.º, Christovão Corrêa, do C. P. O. R., com 90; 6.º, tenente Paulo Galvão, do C. P. O. R., com 84; 7.º, Firmino Silva Leme, da E. I., com 77; 8.º, tenente Lauro Barreira, do C. P. O. R., com 71; 9.º, Archimedes Marianno Azevedo, do C. P. O. R., com 70; 10.º, Orestes Ney Salvo Castro, da E. M., com 62 pontos.

Hoje, a competição proseguirá no mesmo local.

A Escola Naval levantou o campeonato academico de water-polo e a Faculdade de Direito o de saltos

O COLLEGIO MILITAR E' O CAMPEÃO COLLEGIAL DE WATER-POLO E SALTOS

A Federação Athletica de Estudantes realizou, hontem, na piscina do Fluminense, os Campeonatos Academicos e Collegiaes de Water-Polo e Saltos.

Correspondendo a espectativa geral, a Escola Naval venceu brilhantemente o Campeonato de Water-Polo, com uma equipe coêsa e disciplinada, a qual o publico não deixou nunca de offerecer os seus applausos.

Coube o 2.º lugar á Faculdade de Direito, que procurou sempre oppôr resistencia aos seus leaes adversarios, sem entretanto, afastar-se das normas da bôa educação sportiva.

Coube ainda á Faculdade de Direito o titulo de campeã academica de Saltos, campeonato este conquistado pelo jovem e já consagrado athleta Jayme Durmond Martins.

Os campeonatos collegiaes de Water-Polo e Saltos foram vencidos pelo Collegio Militar, que encerrou com chave de ouro a presente temporada sportiva da F. A. E.

Os campeões e vice-campeões academicos de Water-Polo são os seguintes:

Escola Naval — Campeã: Rego Barros, Leoncio, Penido, Thornaghi, Ney, Gonçalves e Mattos.

F. de Direito — Vice-campeã: Paulo Reis, Young, Assumpção, Ruy, Haddock Lobo Chermont e A. Neves.

SALTOS

Campeão — Jayme Durmond Martins, da Faculdade de Direito.

Dirigiu a competição, o sportsman Lino Rodrigues, cuja competencia e honestidade contribuiram efficazmente para o brilho desse grande emprehendimento da F. A. E.

NO MUNDO DAS REDEAS

(Conclusão da 9ª pag.)

8º pareo — "Caravana" — 2.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$. — (Betting).

		Ks.	Pts
(1	Belfort, L. Ferreira	59	7
1 | "	Double Steel, G. Feijó	49	2
(2	Clever Boy, XX	49	1
(3	Hall Mark, A. Silva	47	6
2 | 4	Bosphore, J. Canales	49	6
(5	Caton, F. Mendes	51	4
(6	Carmel, R. Sepulveda	52	3
3 | 7	Hallali, O. Coutinho	48	3
(8	Sastre, G. Costa	51	2
(9	Conjurado, W. Cunha	48	2
4 | 10	Fifa, J. Mesquita	55	7
("	Kazoo, XX	48	7

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Apprehensão de furtos pela D.G.I.

Foram apprehendidos, pela Secção de Roubos e Furtos, da Directoria Geral de Investigações, os seguintes furtos:

Joias no valor de 850$000, furtadas a Luiz Barbosa, á rua Eulina Ribeiro n. 32; materiaes no valor de 145$000, furtados a Manoel Gomes, á rua Natividade; uma peça de automovel, no valor de 120$000, de que foi victima Manoel Braga, na Avenida Rio Branco ;mercadorias avaliadas em 90$000, furtadas a José Rodrigues Fernandes, á rua Carvalho de Souza n. 1; mercadorias no valor de 200$000, furtadas a José Augusto Maia, á rua Leopoldina de Oliveira n. 185; outras mercadorias, avaliadas em 472$000, furtadas á A. Lomas & Cia., á rua Coronel Rangel n. 300; a quantia de 160$000, furtada a Sebastião Antonio Almeida, á rua Guineza n. 47, e um canario hamburguez, avaliado em 200$, furtado a Lacy Fernandes Pereira, á rua Ermengarda, 131.

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

A decisão do torneio dos segundos quadros da Segunda Divisão

Em disputa do titulo de vencedor do torneio dos segundos quadros da Segunda Divisão, encontram-se, domingo, ás 14.30 horas, no campo do Botafogo F. Club, na primeira partida da melhor de tres, os quadros do S. C. União e do Jardim F. C., respectivamente, campeões das series "João Cantuaria", e "Miguel de Buio Machado". O juiz será escolhido de commum accordo.

REUNIÕES E ASSEMBLE'AS

A. C. Cordovil

Está marcada para amanhã, trinta do corente, na séde do A. C. Cordovil, uma assembléa geral, ás vinte horas, para eleição da nova directoria.

Argentino F. Club

Realiza-se, domingo, trinta do corrente, ás vinte horas, na séde do Argentino F. Club, uma assembléa geral para tratar da seguinte ordem do dia:

Leitura do relatorio do presidente, eleição da nova directoria e interesses geraes.

ESCURÇÕES

A ida do São aPulo á estação de Kosmos

Domingo, a équipe do São Paulo F. Club, de Ramos, excursionará á estação de Kosmos, afim de enfrentar o Campo Grande A. Club, numa partida amistosa.

A delegação paulistana seguirá assim constituida:

Presidente — José Guimarães; secretario — Pedro Campos; thesoureiro — Cervo dos Santos; directores de football — J. B. Nascimento e Darcy Gonzaga; jogadores: Joãozinho — Paulino — Penna — Ary — Baptista — Thesoura — Bahiano — Jahy — Antoninho — Oldemar — Jamico — Ernesto — Nelsinho — Leonidas — Djauma — Belmiro — Manéco.

Junto á delegação se[illegible] á uma grande embaixada constituida de torcedores e associados, que será chefiada pelo conhecido sportman Alfredo Marquez.

Para o jogo de domingo com o Morro Agudo F. Club, o director de sports do Belford Roxo pede o comparecimento á séde, ás 15.30 horas, dos amadores seguintes:

Onça — Popó — Atlas — Walter — Lano — Cruz — Lelo — Chiquinho — Nico — Salin — Hiute — Octacilio — Nenem — Sebastião e Arnaldo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 4$200; Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 3$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 1$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 3$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600; Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para março	27$000	N|cot.
Para abril	—	N|cot.
Para maio	—	N|cot.

S. PAULO, 28 de dezembro. O mercado a termo fechou calmo cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	—	—
Para janeiro	28$500	N|cot.
Para janeiro	—	—
Para fevereiro	28$000	N|cot.
Para março	27$000	N|cot.
Para abril	—	N|cot.
Para maio	—	N|cot.
Para junho	24$000	N|cot.
Vendas, kilos	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de dezembro. O mercado do algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	900
No dia anterior	600
De 1º de setembro:	
No dia de hoje	52.100
No dia anterior	51.200
Existencia:	
No dia de hoje	16.600
No dia anterior	17.300
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	38$000	37$000
Vendedores	—	—

	Fardos
Para o Rio de Janeiro	100
Para Santos	300
Para a Europa	—
Total	400

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de dezembro. Mercado firme, com alta de 4 a 5 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.15	1.10
Para março	1.23	1.18
Para maio	1.28	1.24
Para julho	1.34	1.29

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de dezembro. Mercado alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.15	1.15
Para março	1.23	1.23
Para maio	1.29	1.28
Para julho	1.35	1.34

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de dezembro. Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.3	4.2 1|2
Para janeiro	4.3 1|2	4.2 1|2
Para março	4.8	4.7
Para maio	4.11 1|4	4.9 3|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de dezembro. O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (saccas)	—	

S. PAULO, 28 de dezembro. O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

Preço disponivel:

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	47$500 a 48$000
Mascavo	33$500 a 34$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de dezembro. O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel. Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	26.400
No dia anterior	1.200
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	2.389.400
No dia anterior	2.363.000
Existencia:	
No dia de hoje	1.335.800
No dia anterior	1.319.700
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	2.000
Para Santos	3.300
Para o Norte do Brasil	5.000
Total	10.300

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1ª:	
Hoje	—
Dia anterior	—
Usina de segunda:	
Hoje	—
Dia anterior	—
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de dezembro. O mercado a termo abriu estavel cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.06	4.04
Para maio	4.19	4.19
Para julho	4.33	4.37
Para setembro	4.53	4.52

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de dezembro. O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.80
Para maio	5.75	5.79
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

CHICAGO, 27 de dezembro. O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	82.50	81.50
Para maio	86.50	84.00

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 58$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, ainda hontem, com os mesmos caracteristicos dos dias anteriores, isto é, calmo com a libra inalterada e affluencia regular de letras.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações, sacando a 4 7|256d. (£ 59$592), e comprando letras de coberturas a 4 23|256d. (£ 58$700), com o dollar no bancario ao preço de .. 11$780.

Nestas condições, deixaram o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, situação em que permaneceu e fechou, calmo e com negocios desenvolvidos em escala moderada.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' Vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$725	—
Suissa	3$585	—
Allemanha	4$415	—
Italia	$970	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$515	—
Belgica, ouro	2$575	—
Nova York	11$780	—
Buenos Aires	3$565	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$420	—
Paris	$690	—
Italia	$915	—
Allemanha	4$135	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$520	—
Paris	$695	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$195	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	54$300	—
Nova York	11$570	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7|256	4 255|256
Paris	—	$725
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$415
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica ouro	—	5$575
Hespanha	—	1$515
Suissa	—	3$580
Tchecoslovaquia	—	$565
Nova York	—	11$780
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$565
Hollanda	—	7$465
Japão	—	3$840
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	—	4 7|256
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	118$000
Libra, papel	79$000
Dollar, papel	—
Franco, papel	—
Reichsmark, papel	—
Peseta, papel	—
Escudo, papel	$760
Peso-argentino, papel	—
Peso-uruguayo, papel	7$250
Lira, papel	1$235

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$618
Belgica, franco-papel	$514
B. Aires, peso-papel	4$603
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$988
Japão	3$747
Londres, £ 60$058,651	4 255|256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, hontem, bastante animada e com operações de algum vulto, sobre os papeis em evidencia.

No Federal, funccionaram firmes, as apolices Diversas Emissões ao Portador, cujas cotações accusaram significativa alta.

As estaduaes e as municipaes fecharam sem alterações dignas de nota, nas respectivas cotações, ficando em condições estaveis.

As acções do Banco do Brasil trabalharam bem impressionadas, assim como as dos demais estabelecimentos de credito.

Os demais valores em actividade não despertaram grande interesse, tudo, como se vê, pela relação das vendas e dos ultimos lances apregoados em Bolsa.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:

110	Diversas emissões, ao portador	837$000
21	Idem, idem	838$000
10	Idem, idem	838$000
247	Idem, idem	840$000
110	Idem, idem	841$000

OBRIGAÇÕES

1	Obrig. Thesouro, de 1930, 7 %	995$000
500	Idem, idem, 1932	1:000$000
3	Idem, de Minas, 9 %	1:014$000
47	Idem, idem, 9 %	1:015$000
6	Idem, idem, 9 %	1:017$000

ESTADUAES

13	Estado do Rio, 4 %	[illegible]

MUNICIPAES

25	Emp. de 1906, port.	[illegible]
50	Idem de 1914, port.	[illegible]
229	Idem, de 1931, port.	[illegible]
140	Idem, de 1931, port.	[illegible]
35	Idem, de 1931, port.	[illegible]
8	Idem, de 1931, port.	[illegible]
41	Idem, de 1931, port.	[illegible]
159	Idem, dec. 1623, port.	[illegible]
102	Idem, 2093	[illegible]
100	Idem, 2339	[illegible]

ACÇÕES

262	Docas de Santos, port.	[illegible]
100	Minas de São Jeronymo	[illegible]
12	Progresso Industrial	[illegible]

DEBENTURES

665	Edificadora	[illegible]

ALVARÁ:

9	Ds. emissões, port.	[illegible]
13 1|3	Tecido Alliança	[illegible]
120	Seguros Garantia	[illegible]
22	Progresso Industrial	[illegible]
25	Seguros Argos Fluminense	[illegible]

OFFERTAS

APOLICES — Vend. — Compr.

Federaes: Emp. Nacional 1903, port.; D. Em. 5%, nom.; Idem, idem, port.; Obgs. Rodoviarias; Obrigs. Thes. Nac. 1921; Idem, idem, 1930; Idem, idem; Obgs. Ferroviarias; Tratado da Bolivia; Estaduaes: Esp. Santo, 1:000$; Minas Geraes, 200$; Id. de 1:000$, antigas; Idem, idem, port.; Idem, idem, nom.; Idem, idem, port.; Idem, idem, nom.; Obgs. Sergipe, port.; Idem; E. do Rio, de Jan., 1:000$; Idem, idem, port.; Idem, idem, juros; Idem 100$; P. do Norte; Sergipe; Espirito Santo; Municipaes: Emp. 1906, nom.; Idem, port.; De 1.906, nom.; Idem, port.; De 1909, nom.; Idem, port.; De 1914, nom.; Idem, port.; De 1920, nom.; Idem, port.; De 1931, port.; Dec. 1535; Dec. 1622; Dec. 1623; Dec. 1907; Dec. 1948; Dec. 1905; Dec. 2093; Dec. 2097; Dec. 2339; Dec. 3264; Municip. dos Estados: B. Horizonte, 1:000$; Petropolis; Pref. Alegre; Idem, dec.; Pref. Porto Alegre, port.; Idem; Pref. Poldo; Rio Grande, 500$ — [values illegible]

Gravatahy; E. Santo; Alegrette; Iguassú. ACÇÕES: Bancos: Brasil; Boavista; Regional; Commercio; F. Publicos; Mercantil; Hypothecario; Economico; Credito Geral Portuguez; Portugal; C. R. Minas; C. de Seguros: Previdente; Confiança; Argos; Varejistas; Sagres; Garantia; Brasil; Guanabara; C. de Tecidos: Amer. Fabril; Alliança; Brasil Indus.; Bom Pastor; C. Industrial; Santo Aleixo; Corcovado; Magéense; Esperança; Manufactora; Nova America; Pr. Industrial; Petropolitana; Ind. Mineira; Taubaté Ind.; São Pedro; Tijuca; E. de Ferro e Carris: Minas de São Jeronymo; Victoria e Minas; Paulista; Ferro Jardim Botanico, int.; Companhias diversas: D. Santos, p.; D. Santos, n.; Brahma; D. da Bahia; Paramby; Transportes e Carruagens; C. C. de Reservas; Artefactos de Borracha; S. Lourenço; Terras e Colonisação; Luz Stearica; Letras: Banco Credito R. de Minas; Debentures: T. Alliança, 1ª série; C. Industrial; Brasil Industrial; Coton. Gavea; D. Santos; D. Bahia; Mello & M. Blatgé; Flumin. F. C.; Bellas Artes; Nova America; Nacional; Manufactora; C. Brahma; Industrial Campista; Mercado; Serrador; Palace Hotel; Edificadora; Santa Helena — [values illegible]

MERCADO DE CAFE'

Não se alterou, ainda hontem, a situação do mercado, que continuou sustentado e com preços inalterados, não obstante a ausencia de grande vulto as transacções realizadas, pois os compradores mostraram-se mais interessados na acquisição do producto disponivel.

A commissão de preços sorteada elevou o typo 7 á base anterior de 11$100 por dez kilos, média official em que estava o preço.

O total dos negocios realizados não passou de 9.659 saccas de café, contra 3.402 ditas, vendidas na vespera.

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico constou do seguinte: entraram 11.341 saccas, sahiram 2.355, ficando em existencia, ás 17 horas, 628.332 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

COMMISSÃO DE PREÇO

Rabello Alves & Cia.
Fernando Sousa & Cia.
Galeno Gomes & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO DIA 27

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	bmb 3.073
Rio	1.022
Nictheroy	481
	4.576
Maritima:	
Minas	2.880
Rio	290
S. Paulo	1.420
	4.590
Regulador Flum.: "Rio"	580
Regulador Espirito Santo	151
Regulador de Minas	24
Total	10.501
Idem anno passado	15.204

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 1/2	2 1/2
Do Banco da Italia	3 1/2	3 1/2
Do Banco da Hespanha	6	6
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16	1 3/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	7/8	7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.55	23.50
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.28	62.10
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	39.87	39.87
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	74.47	74.52
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|venda) por £, esc.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, esc.	98.75	98.75

LONDRES, 28 de dezembro. Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.04.00	5.12.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.37	62.30
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.87	39.87
S|Paris, á vista, por £, F.	83.35	83.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.73	13.70
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.14	8.13
S|Berna, á vista, por £, F.	16.95	16.90
S|Bruxellas, á vista, por £	23.54	23.50

LONDRES, 28 de dezembro. Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.09.00	5.12.50
S|Genova, á vista, por £, L.	62.45	62.30
S|Madrid, á vista, por £, P.	39.87	39.87
S|Paris, á vista, por £, F.	83.62	83.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.72	13.70
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.15	8.13
S|Berna, á vista, por £, F.	16.93	16.90
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	23.55	23.50

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.10.50	5.15.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.10.00	6.13.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.18.50	8.30.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.80.00	12.96.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	62.60.00	63.45.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.10.00	30.55.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.65.00	21.97.00
S|Berlim, tel., por M. c.	37.14.00	37.75.00

NOVA YORK, 28 de dezembro. Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.09.50	5.10.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.10.00	6.10.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.17.00	8.16.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.80.00	12.80.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	62.60.00	62.60.00
S|Berna, tel., por F. c.	30.10.00	30.10.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	21.65.00	21.65.00
S|Berlim, tel., por F. c.	37.17.00	37.14.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 28 de dezembro. O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	82.68	83.42
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	134.00	134.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	16.45	16.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 28 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.90	17.01
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c. $	15.31	15.30

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 28 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.90	17.01
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c. $	15.31	15.30

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 28 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 5/8	34 11/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 3/8	35 7/16

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 28 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 5/8	34 11/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 3/8	35 7/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.20	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil comprava a 58$700 e dollar a 11$420.

Desde 1º do mez	247.575
Média	9.169
De 1º de julho	1.825.948
Média	10.258
De 1º de julho do anno passado	2.550.820
Café revertido ao stock: desde 1º de julho	148.096
Café retirado do mercado desde 1º do mez	445

EMBARQUES

America do Sul	7.510
Cabotagem	503
Total	8.013
Idem anno passado	6.937
Desde 1º do mez	206.586
De 1º de julho	1.654.989
Idem anno passado	2.029.085
Stock	620.261
Menos consumo local do dia 27-12-33	500
	619.761
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 27-12-33	54
Existencia	619.707
Idem anno passado	473.242

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 27	3.402
Mercado sustentado.	
Pauta semanal (kilo)	1.100
Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
NO DIA 28	
Até ás 1 1horas	4.184
No fechamento	5.475
Total	9.659

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$900
Typo 4	11$700
Typo 5	11$500
Typo 6	11$300
Typo 7	11$100
Typo 8	10$000
Typo 7, em 1932	11$700

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 28 de dezembro de 1933:

Entradas:	
E. F. C. do Brasil	5.108
E. F. Leopoldina	3.042
Regulador	48
E. F. C. do Brasil	309
E. F. Leopoldina	1.909
Regulador	500
Nictheroy	500
Regulador	801
Somma das entradas	11.341
De 1º do mez até dia 27	247.575
Até esta data	258.916
Existencia anterior, dia 27	619.707
Entradas de hoje	11.341
Embarques:	
Café entregue 10 °|° de bonificação	153
	631.201
Europa — Oeste e Norte	1.520
America do Norte	625
Cabotagem Norte	65
Cabotagem Sul	145
Somma dos embarques	2.355
De 1º do mez até dia 27	203.586
Até esta data	202.941
Retirado do mercado	14
De 1º do mez até dia 27	445
Até esta data	495
Consumo local diario	500
Existencia ás 1 7horas	628.332

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 26

Vapor "Hollywood"

Portos	Saccas
São Pedro	4.868
São Francisco	4.520
Seattle	500
Portland	120
Los Angeles	50
Vancouver	30
Total	10.088

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 27

	Saccas
America do Sul:	
Vivacqua Irmãos S. A.	4.000
José Guarino	3.300
Ornstein & Cia.	210
Cabotagem:	
Fabio Netto	413
Theodor Wille & Cia.	50
Seraphim Fernandes & Garcia	40
Total embarcado	8.013

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 28

	Saccas
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	375
Nova York:	
Leon Israel & Cia. S. A.	750
Havre:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	1.911
A. Jabour & Cia.	2.420
Marcellino M. & Filho Cia.	500
Pinheiro Ladeira & Cia.	127
Nova Orleans:	
Rotundo & Cia.	800
oBtelho, Martins & Cia.	250
Portos do Norte:	
Mc. Kinlay & Cia.	90
	6.523

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou o mercado do algodão disponivel, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma e sem alteração nas cotações dos diversos typos, continuando desenvolvidas as operações sobre o genero em rama.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 802 fardos, ficando em stock nos trapiches 7.327 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$500 a 35$500
Typo 5	32$500 a 33$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 33$500
Typo 4	30$500 a 31$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	32$000 a 33$000
Typo 3	34$000 a 35$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro abriu e trabalhou, hontem, em condições firmes e com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores.

O movimento entre os mercadores do genero, correu em ambiente de quasi completo desinteresse, d forma qu os negocios não accusaram maior desenvolvimento, fechando-se vendas simplesmente para satisfazer as necessidades do nosso commercio.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavinho	Nominal —
Mascavo	31$000 a 31$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial	74$000 a 76$000
Brilhado de 1ª	68$000 a 70$000
Paulista especial	70$000 a 72$000
Idem de 1ª	66$000 a 68$000
Rio Grande de 1.ª	64$000 a 66$000
Idem de 2ª	60$000 a 63$000
Idem de 3ª	52$000 a 58$000
Regular	— —
Japonez especial	56$000 a 58$000
Japonez de 1ª	54$000 a 55$000
Japonez de 2a	50$000 a 52$000
Japonez de 3ª	46$000 a 48$000

Mercado firme.

BACALHAO

Por caixa:	
58 kilos	
Especial caixa	220$ a 240$
Diversas marcas	130$ a 170$
1|2 caixa	
Cascudo	55$ a 60$

Mercado firme.

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	120$000
Outras marcas	115$ a 121$
Laguna	114$ a 115$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	128$ a 132$

Mercado firme.

BATATAS

Por kilo:	
Do interior	$150 a $600
Do Rio Grande	nominal

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	30$000 a 32$000
Preto, especial	28$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Branco, graudo e meudo	46$000 a 64$000
Fradinho	— —

Mercado estavel.

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$800 a 6$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	19$000 a 19$500
Por kilo:	
Amarello	17$000 a 18$000
Mesclado	15$000 a 16$500

— Mercado calmo.

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$800
Do Rio	1$700 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900

Mercado firme.

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas	1$900 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$200

Mercado firme.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	217
Vitellos	19
Suinos	3
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	95
Vitellos	16
Suinos	2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	126 3|4
Vitellos	122
Suinos	3
Carneiros	1
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Maximo Minimo
Rez	1$000 a 1$160
Vitello	1$000 a 1$300
Suino	— a 2$100
Carneiro	— —
Cabrito	— —

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	212
Vitellos	31
Suinos	19
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	64 5|8
Vitellos	11
Suinos	8 1|2
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	101 1|2
Vitellos	16 1|2
Suinos	5 1|2
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	35
Vitellos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	10 7|8
Vitellos	3 1|2
Suinos	5
Preços:	
Rez	1$120
Vitello	1$300
Suino	2$200
Cabrito	—

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	78
Vitellos	30
Suinos	15
Carneiros	3
Cabritos	2
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo Maximo
Rezes	1$100 a 1$120
Vitello	1$100 a 1$300
Suino	1$800 a 1$900
Carneiro	2$000
Cabrito	2$000

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	87
Vitellos	3
Suinos	—
Preços:	
Rez	1$120
Vitello	—
Suino	—
Carneiro	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 °|° E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 28	29:857$000
De 1 a 28 do corrente	734:325$800
Em igual periodo de 1932	1.665:852$190
Differença para mais em 1932	931:526$300

PAUTA SEMANAL DE 25 A 31 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo	1$100
Idem torrado em grão, k.	1$430

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, nos termos da communicação feita á Alfandega em 20 do corrente mez, a Estrada de Ferro Maricá designou para funccionar no desembaraço das mercadorias pela mesma importadas o despachante aduaneiro Marcellino Jatobá.

— Foi desligado do serviço da Alfandega o guarda da policia aduaneira Odilon Olympio Vital, transferido para identico logar na Alfandega de Santos.

— Ao director da Receita o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termos de responsabilidade, isenção e reducção de direitos para os materiaes despachados pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira, Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, materiaes esses vindos pelos vapores "Mendoza", "Espana", "Tana" e "Navasota".

— Ao mesmo director foi encaminhado o requerimento em que The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, solicita reducção definitiva de direitos para o material já desembaraçado com aquelle favor, mediante assignatura de termo de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfandega, material esse vindo pelo vapor "Kerguelen", entrado neste porto em setembro ultimo.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro dr. Rubem de Carvalho Roquette para arquear a gazolina esperada pelo vapor americano "Reaper", a entrar com procedencia de Port Arthur, gazolina essa pertencente á Panair do Brasil S|A, bem como da gazolina pertencente á The Texas Company (South America) Ltd., conduzida no mesmo vapor.

— Ao director da Receita foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Siderurgica Belgo Mineira S|A, com usinas metallurgicas em Sabará, no Estado de Minas Geraes, solicita do ministro da Fazenda isenção de direitos de importação e taxa de expediente para o material que já desembaraçou mediante o pagamento integral dos direitos devidos.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso da Companhia Brasileira de Portos, interposto do acto da Alfandega que lhe intimou ao pagamento da importancia de 1:777$800, correspondente aos direitos das mercadorias despachadas com reducção pela nota n. 53.697, de 1930.

— Ao director da Receita foram encaminhados os requerimentos em que a Companhia de Usinas Nacionaes e a Companhia Telephonica Brasileira solicitam isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes que já despacharam, com aquelles favores, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfandega, vindos pelos vapores "Primeiro" e "Tana".

— Tendo sido verificado que as facturas consulares expedidas pelo consulado em Nova York vêm sem a assignatura do proprio punho do consul brasileiro respectivo, contrariando, assim, o disposto no parag. 4º do art. 13º do Regulamento de Facturas Consulares, — o inspector officiou ao Ministerio das Relações Exteriores solicitando providencias afim de que cesse, por parte daquelel consulado, tal pratica.

— Respondendo ao director regional dos Correios e Telegraphos nesta capital, o inspector informou que as mercadorias importadas pelo governo federal devem ser submettidas a despacho commum, ex-vi do disposto no decreto n. 21.052-A, de 17 de fevereiro de 1932, só podendo ser desembaraçadas mediante guia as mercadorias importadas pelas missões diplomaticas, conforme foi declarado no decreto n. 21.354, de 4 de maio do mesmo anno.

— Ao director do Fundo Naval o inspector communicou que a importancia arrecadada pela Alfandega, durante o mez de novembro findo, sob aquelle titulo, foi de ... 71:400$, sendo 17:000$ em ouro e 54:400$ em papel.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o 4º escripturario da Alfandega, Manoel Nunes Nogueira, póde seja a sua antiguidade de classe contada a partir de 17 de outubro de 1921, data em que foi nomeado para o cargo de 2º escripturario da Alfandega de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, seis termos de responsabilidade, pelas seguintes emprezas: — The Leopoldina Railway Company, Limited, um; Companhia Radiotelegraphica Brasileira, um; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, dois; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, um, e The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, um. Por esses termos, as ditas emprezas se responsabilizaram pelos direitos dos materiaes que despacharam com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivos se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. £ 60$; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$780; Banco do Brasil para saques 4 7|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado sustentado, typo 7, 11$100, Nova York, estavel, com alta de 10 a 12 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 37$ a 38$.

Nova York, na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Em Londres, no fechamento, alta de 5 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: crystal 50$000 a 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo nominal:

Mascavinho: 31$ a 32$000.

— J. Schmidt, proprietario da revista "Careta", assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelos direitos integraes de uma machina operatriz para impressão da mesma revista, que despachou com reducção de 50 °|° dos ditos direitos, pagando as demais taxas integraes pagamento áquelle que tornará effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, ou se não lhe fôr concedido, em caracter definitivo, o favor pretendido.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Brandino Corrêa — Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23 — 1.º. Diariamente. Das 7 ás 8 1|2, 14 ás 18 horas.

Dr. Irineu da Fonseca — Clinica medica — Vias urinarias — Doenças de senhoras — Ramalho Ortigão, 9-1.º Tel. 2-4382.

Dr. Jurandyr Magalhães — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2.º. Diariamente, ás 5 horas. Tel. 2-6909.

Prof. Dr. Abelardo de Britto — Estomatologia. Doenças causadas pelos dentes. Apparelhagem especializada. Av. Rio Branco, 111, 5.º andar, sala 507, 3-0265.

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. — Consultas das 8 ás 11. R. Uhaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Dr. Carmo Pereira — Figado, estomago e intestinos. — Pratica Hospitaes de Berlim, Paris e Lausanne. Sete de Setembro, 84-3º. s. 8. Das 2 ás 5 horas. Res., 5-1922.

Dr. Arnaldo Ballesté (Da Beneficencia Portugueza) — Gynecologia e partos. Tratamento moderno de varizes (ulceras e eczemas varicosas das pernas). Consultorio: Buenos Aires, 93 - 2º; telephone 3-0163; residencia: Almirante Tamandaré, 62; telephone 5-1678.

Dr. J. Coelho de Souza — Assistente dos serviços de ouvidos, nariz, garganta e olhos do Hospital S. João Baptista da Lagôa e da Polyclinica de Botafogo. Consultorio: Rua 7 de Setembro, 94 (6.º and.). Tel. 2-5629. Residencia: Salvador Corrêa, 116, casa 4. Telephone: 7-3700.

Prof. Clementino Fraga — Doenças internas (especialm. apparelho resp. tuberculose). Travessa Ouvidor, 36. Tel. 3-4310, 3 hs. em deante.

Dr. Adauto Botelho — Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, fono-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Octavio Rodrigues Lima (Docente da Universidade) — Partos — Gynecologia — Consultorio: rua da Assembléa, 73 — 2º and. — Telephone: 2-3733 — Diariamente de 4 ás 6 horas — Residencia: 6-3737.

Doenças do apparelho digestivo e nervosas - RAIOS X — DR. RENATO SOUZA LOPES professor da Fac. S. José 39, de 3 ás 6.

Blenorragia Fraqueza genital, sifilis — Estreitamento da uretra — Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher — Dr. ALVARO MOUTINHO — Rua Buenos Aires, 77, 4º andar, — 10 ás 18 horas.

Dr. Peregrino Junior Assistente da 20ª Enfermaria da Santa Casa. (Serviço do prof. Austregesilo). Doenças internas. Rua dos Ourives 3, 3º andar. Tel.: 2-0333 (edificio S. João de Deus).

Dr. Ayres Teixeira Alves — Clinica geral — Gynecologia — Partos. Rua Barão de Bom Retiro 870-A. Tel. 8-5969.

Tuberculose — Tratamento especializado. Molestias da pleura e pulmão. Applicações de PNEUMOTHORAX. Rua Assembléa, 67-3º — Diariamente, 3 ás 5 horas. Phone 8-5224. — Dr. Hernani Negrão.

ADVOGADOS

Dr. Jorge Severiano Ribeiro Advogado. São Bento 31-1.º, Telephone: 3-3730.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Advogados. Rosario, 112, 1.º.

Raul Gomes de Mattos e Olavo Canavarro Pereira — Advogados. Rosario 102, sob. — Telephone 3-3819.

Dr. Targino Ribeiro Advogado. Carmo, 60 (4.º andar), (elevador).

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.354

Em busca da fortuna que o destino lhe reservou

(Conclusão da 1ª pag.)

vo já denomina o sr. João Vieira de Godoy. Ninguem queria perder a opportunidade de conhecer o felizardo, contemplado com a sorte grande. Quando o dono do bilhete 13.912 appareceu, foi um reboliço enorme. Ninguem sabe como todos o identificaram, apontando para elle:

Sr. Luiz, sobrinho de João Godoy, em cuja residencia mora a mãe do novo millionario

(Croquis de Wilde Weber, para O JORNAL)

— E' aquelle homem gordo e terno marron...

O chefe da estação e Lauro Muller está suado e commovido. Ao receber cumprimentos de uma e outra pessoa não responde uma palavra. Dirige-se logo para o gabinete do gerente da firma Antunes Abreu e ahi caiu como uma pedra numa poltrona que lhe offereceram.

QUEREMOS VER O HOMEM DOS DOIS MIL CONTOS...

Dois guardas civis, á porta do "chalet" da loteria dos srs. Antunes de Abreu & Cia. contem a multidão de curiosos que á toda força queria entrar no estabelecimento para ver o "homem dos dois mil contos..."

Emquanto se espera que o dinheiro chegue, o sr. João Vieira de Godoy palestra com o gerente da firma que lhe vendeu a sorte grande. Nada, porém, transpirou dessa conversa. Apenas de vez em quando o sr. João Vieira de Godoy, que não conseguiu conter a sua nervosidade, olhava meio desconfiado para os presentes. E todos os olhares eram para esse homem felizardo, dono de uma fortuna consideravel e que ali estava em carne e osso, servindo de pasto á curiosidade de tanta gente que no intimo invejava a sua sorte.

CONVERSANDO COM UM JORNALISTA

Aproveitando o momento opportuno, o reporter acercou-se do sr. João Vieira de Godoy. Estava completamente mudado. Na estação, quando o abordamos, elle se mostrára meio rispido e recusára-se terminantemente a falar com jornalistas. Desta vez, porém, não oppoz o menor emboraço. Parece mesmo que teve até uma certa satisfação em encontrar alguem que o distrahisse por uns instantes. Indagamos primeiramente se tinha sido grande sua emoção, ao saber que havia ganho a sorte grande.

— Quasi que nenhuma, porque a certeza de que a sorte me tinha beneficiado eu só vim tel-a, depois de estar preparado para isso.

— Como assim?

— Explico-me: no dia da extracção tinha ido a Pirajuhy cortar o cabello e lá havia affixado num "chalet" de loterias o numero 3.912, correspondente ao primeiro premio. E' que as casas de loteria do interior, em geral, não affixam os numeros inteiros, mas apenas os milhares para orientar o jogo do "bicho".

CONFIRMAÇÃO DA NOTICIA

O sr. Godoy cada vez é mais amavel. Parece que se dissipara toda e qualquer receio de falar com jornalistas. E é quasi animadamente que elle nos declara:

— Com esta noticia naturalmente me alegrei muito, mas tratei de obter confirmação. A' noite em Lauro Muller é que o radio me annunciou a bôa nova.

Já então eu não podia ter a minima duvida. Tinha sido realmente contemplado com o premio dos dois mil contos. Fiquei, sem duvida, satisfeitissimo, mas confesso-lhe que não experimentei grande emoção.

UM HOMEM SEM NERVOS

Um amigo do sr. João Godoy, depois da palestra que mantivemos, contou-nos um detalhe interessante, o qual vem revelar o controle extraordinario de nervos, de que é possuidor o sr. João Godoy. Conforme elle nos declarou, no dia da extracção da loteria elle foi realmente a Pirajuy e ahi viu que o numero do seu bilhete tinha sido premiado. Não disse, porém, uma palavra a ninguem. Conversou com varias pessoas sobre assumptos banaes e a nenhuma dellas tocou, nem de leve, no caso dos dois mil contos.

De Pirajuhy dirigiu-se para Lauro Muller sem nada dizer á sua mulher sobre o premio que lhe coubera. Nem mesmo depois de ouvir a boa nova pelo radio, o sr. Godoy attreveu-se a informar sua esposa de que era o felizardo a quem tinha cabido o premio de dois mil contos. E agora o detalhe mais interessante: no dia seguinte a sra. do sr. João Godoy necessitu ir a Lins, afim de fazer umas compras. O marido entregou-lhe trezentos mil reis com as maiores recommendações, para que poupasse o dinheiro, pois os tempos estavam ruins e toda economia era pouca...

QUEM LHE VENDEU A SORTE GRANDE

Continuemos a ouvir as declarações do sr. João Vieira. Perguntamos-lhe como havia adquirido o bilhete:

— Realmente, o facto passou-se

D. Francisca Godoy Medeiros, em um instantaneo feito pela artista Wilde Weber

(Croquis de Wilde Weber, para O JORNAL)

como foi noticiado. O mesmo cambista que me vendeu a sorte grande, ha dois annos me havia obrigado a comprar um bilhete, o qual não foi sorteado com um ceitil. Recusei-me, terminantemente, a comprar um novo. O cambista porém, sem nada me dizer, deixou o bilhete numa gaveta com a recommendação de que viria buscar o dinheiro depois. Foi assim que elle me vendeu a sorte grande.

— E o sr. não teve impetos de abandonar logo o serviço para vir receber logo o premio?

— Em absoluto. Só o fiz depois de receber a devida autorização dos meus superiores. Em nossa estrada temos que manter a disciplina, e não seria pelo facto de me tornar rico, de um momento para outro, que eu haveria de abrir um precedente tão lamentavel. Sómente depois que veiu o meu substituto é que me dispuz a vir receber o meu dinheiro. E acho que assim é que está direito...

UM HOMEM SEM PROJECTOS

Em geral, quando se compra um bilhete de loteria a gente faz os mais loucos projectos de maneira que se tem a impressão de que, quando chega a sorte grande, não se tem muita cousa a pensar sobre o destino a dar ao dinheiro.

Mas o sr. João Vieira parece que nunca alimentou a esperança de se tornar millionario ou pelo menos os seus planos de ganhar o premio desappareceram de repente. E' elle quem nos diz:

— Nada resolvi sobre o destino a dar ao dinheiro. Nada imaginei ainda. Tenho ainda muito tempo.

— Não pretende adquirir uma fazenda?

— Tambem não sei ainda. Não tenho nenhum projecto nem plano de qualquer especie...

CHEGA O DINHEIRO

A palestra foi interrompida com a chegada de dois funccionarios do Banco do Brasil sobraçando pacotes enormes de dinheiro. Era a fortuna que coubera ao sr. João Vieira de Godoy. Os pacotes de notas de .... 500$000, vão sendo arrumados na mesa, formando montes respeitaveis. O sr. João Godoy não deixa transparecer grande emoção. Olha até com certa indifferença para aquella fortuna, emquanto que todos devoram os seus gestos, procurando lobrigar a reacção que se operava no espirito daquelle homem, dono de uma fortuna tão grande. O novo millionario não articula uma palavra e não deixa trahir nos seus gestos nem no seu olhar, a emoção de que sem duvida está possuido.

O gerente da firma pede finalmente ao chefe da estação de Lauro Muller o bilhete. O sr. João Vieira de Godoy, com a mão tremula, tira do bolso interno do paletot uma carteira toda pregada de alfinetes. Tirou um por um os alfinetes, tremendo um pouco com as mãos.

— E se o bilhete tivesse desapparecido?

Mas o bilhete estava bem guardado na carteira usada do seu possuidor...

POSANDO PARA O PHOTOGRAPHO

Pedem ao sr. João Vieira de Godoy que pose para os photographos, junto aos montes de cedulas de 500$000. O sr. João Godoy recusa-se. Não gosta de publicidade. Elle diz mesmo num desabafo:

— Eu não sou homem para essas cousas...

Mas, emfim, conseguimos convencer ao novo millionario que elle deve posar para o photographo. O sr. João Vieira, meio constrangido, fica ao lado do monte de cedulas, emquanto que um dos chefes da firma Antunes de Abreu estira ante a objectiva o famoso bilhete. Estava finda a cerimonia. O sr. João Vieira de Godoy, depois de receber o dinheiro, acompanhado por dois funccionarios, dirigiu-se para o Banco do Brasil, afim de regularizar o seu vultoso deposito naquelle estabelecimento de credito.

NO HOTEL DO OESTE

Cerca de quatro horas da tarde, a reportagem do Diario de São Paulo" procurou, novamente, avistar-se com o chefe da estação de Lauro Muller.

Fomos procural-o no Hotel do Oeste, onde elle se hospedára. Ficamos scientes, logo á entrada, que o sr. João Vieira de Godoy havia dado ordens terminantes. Não queria receber ninguem. Fosse lá quem fosse. As suas recommendações em relação jornalistas eram, então, mais positivas. Estavamos por isso meio desanimados, no saguão do hotel, deante da perspectiva dolorosa de mais uma reportagem fracassada. Nisto, um automovel parou á porta. Um homem gordo, de terno marron, de estatura mediana salta do carro. O porteiro nos aponta:

— E' elle. O homem dos dois mil contos...

UM ASSUMPTO QUE NÃO INTERESSA AO PUBLICO

O sr. João Vieira de Godoy mostra-se mais amigo dos jornalistas. Não sente mesmo nenhum constrangimento deante do reporter que está disposto a submettel-o a um interrogatorio inquisitorial e impiedoso. Simples de maneira, meio ingenuo e extremamente franco, elle nos dá logo de saida uma resposta, que é uma especie de agua fria no nosso enthusiasmo de ouvir-lhe declarações sensacionaes.

— Eu não comprehendo muito bem... Finalmente o premio que me coube só póde interessar a mim e á minha familia...

Dizendo isso, fez menção de retirar-se. Mas o reporter era imprudente e curioso. Não deixou escapar a opportunidade e, mais uma vez, perguntou ao chefe da estação de Lauro Mulleh se tencionava deixar o emprego.

— Ainda não resolvi. Mas creio que voltarei ao meu posto.

PEDIDOS DE DONATIVOS

O sr. João Vieira mostra-se mais humano. Elle nos informa, por exemplo, que são sem conta os pedidos de dinheiro que tem recebido. Um verdadeiro horror. De instituições de caridade igualmente lhe têm chegado innumeros appellos. São verdadeiros montes de cartas. Nós indagamos do sr. Godoy se elle tenciona fazer algum donativo.

— Sem duvida.

O reporter quiz saber, finalmente para onde elle ia.

— Vou visitar minha mãe e meus parentes.

— Demora-se em São Paulo?

— O menos possivel. Eu não tenho nada que fazer aqui. O meu logar é no interior, onde vivi e onde pretendo continuar a viver.

Nada mais foi possivel obter do felizardo e pacato cidadão de Lauro Muller.

UM BO'DE FAMOSO

Um viajante conhecedor das cidades da Noroeste contou-nos um facto interessante relacionado com os habitos do sr. João Vieira de Godoy. Grande criador de cabras, possuia o sr. João Godoy um bóde famoso, que era um animal de grande estimação. Não havia uma pessoa que passasse por Lauro Muller que não afagasse o animal, que, realmente, era extremamente docil e carinhoso. O bóde do sr. João Vieira de Godoy tornou-se conhecidissimo na Noroeste, mas morreu ha tempos atrás, com grande pesar para mente grande amizade...

Principio de incendio

A's 20.15 horas de hontem, o Corpo de Bombeiros foi chamado para a rua Real Grandeza n. 169. Incontinenti, partiu uma secção dos valorosos soldados, commandada pelos capitães Amador José Lopes e Emygdio Teixeira da Silva, orientando o serviço das manobras de aguas o sargento Joaquim de Souza.

No local verificaram os bombeiros que fôra um fogão a gaz que explodira. O fogo foi immediatamente extincto.

A explosão do fogão causou ligeiros ferimentos no dono da casa, Vicente Saleme, italiano, e em Maria de Souza.

A policia do 21º districto não teve conhecimento do facto.

A noiva desappareceu na vespera do casamento

AS AFFLICÇÕES DO JOVEN FRANKLIN SALGADO

Ha tempos que o joven Franklin Salgado, operario da fabrica de louças Inhauma, residente á Avenida Suburbana n. 1878, esperava ansiosamente pelo momento mais feliz de sua vida: O dia das nupcias.

Acontece, porém, que após preparar tudo carinhosamente, gastando

Rosa Militão

4:000$000 para um modesto lar, quantia deveras avultada para um operario, Franklin aguardou o dia inteiro em sua residencia, a noiva, como havia combinado, sem que ella apparecesse.

Era ella Rosa Militão, uma moça paupérrima filha de Clementina Lo-

Franklin Salgado

pes, a quem elle dera o dinheiro para o arranjamento do lar, moradora á rua Pitanguy n. 5, em Terra Nova.

Toda a familia do joven ficou apprehensiva com o imprevisto. Franklin suppoz logo que a moça tivesse sido victima de alguma fatalidade e nervoso, angustiadissimo, saiu a correr para Terra Nova, ansioso de saber o que occorrera com sua futura esposa.

D. Clementina, entre lagrimas, confessou-lhe que Rosa havia desapparecido mysteriosamente.

O rapaz quasi enlouquece. Não podia se conformar com a sua sorte. Hontem, voltou á casa da sogra. Rosa não apparecera. O desapparecimento de Rosa permanecia envolto no mysterio tenebroso e insondavel.

Desesperado dirigiu-se á delegacia do 19º districto policial e pediu ao delegado Martins Alonso que se interessasse em apurar o paradeiro da noiva. A autoridade prometteu corresponder á sua explicavel e torturante angustia.

A policia após diversas diligencias conseguiu apurar que o dinheiro que Franklin deu a d. Clementina não foi desviado do seu destino. Vendo-se em sérios apuros a mulher gastou-o sem que houvesse adquirido uma peça siquer, do enxoval da filha.

Conclue-se, dahi, que Rosa em face desse acontecimento, envergonhada com o gesto da progenitora, fugisse.

Morreu sem assistencia medica

Falleceu, repentinamente, no quarto em que habitava, á rua Chile numero 19, 1º andar, o vendedor de

José Telles

joias, José Telles, de 65 annos presumiveis, de cor branca, e nacionalidade hespanhola.

O cadaver, com guia do commissario Isaias, de serviço no 5º districto policial, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Assassinado a facadas

A VICTIMA FALLECEU NO H. P. S.

Noticiamos, hontem, o triste espectaculo verificado no morro do Capão, cujas consequencias foram bem lamentaveis e cujos protagonistas foram o soldado José dos Santos, do 1º regimento de infantaria, e o chauffeur Ovidio Ferreira, sendo este ultimo abatido por aquelle com cinco facadas consecutivas.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, a victima foi, em seguida, recolhida ao Hospital do Prompto Soccorro, vindo a fallecer, ali, hontem.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso, na delegacia do 29º districto policial, ao ser interrogado, negou terminantemente a autoria do crime.

O sexagenario feriu o companheiro a facadas

A padaria situada á rua do Cattete n. 305, hontem, de manhã, foi theatro de uma scena de sangue, cujo autor foi um padeiro, que não resistindo as constantes pilherias de seu companheiro praticou a scena sangrenta.

Os padeiros Manoel Moura, solteiro, com 25 annos de idade e Pedro Mahé, começaram a discutir.

A scena aliás vinha se reproduzindo de ha muito tempo. Manoel Moura vivia a fazer pilherias aggressivas e desrespeitosas que melindravam profundamente Mahé, calando no seu espirito de uma maneira commovedora.

Este, cuja paciencia vinha se enfraquecendo, susceptibilisado, advertia o companheiro para que não insistisse. E hontem, afinal, o caso teve o seu desfecho que era previsto.

Enfurecido com as pilherias de máo gosto de Moura, Mahé apanhou uma faca e investiu contra o companheiro ferindo-o na região illiaca.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e, a seguir internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O criminoso foi preso em flagrante pelo commissario Rieder, do 6º districto policial.

Licenças para casas de diversões

Da Policia, pedem-nos a publicação do seguinte:

"Previnem-se os interessados de que, de accordo com o disposto no art. 7º do decreto n. 16.390, de 10 de setembro de 1924, não serão admittidos no Protocollo da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Central requerimentos para renovação de licenças cujos pedidos, não estejam instruidos com a portaria de licença do anno anterior, ou documento que a supra, como certidão de havel-a obtido, e com a prova de validez da vistoria, e que, no caso de não cumprimento daquelle dispositivo, isto é, não sendo requerida e paga a licença até o dia 31 de janeiro, será suspenso o funccionamento da casa de diversão, como preceitua o art. 3º do referido decreto".

A inundação na cidade de Cataguazes

A cidade volta á normalidade, desapparecendo a apprehensão publica — Encontro de um cadaver boiando no rio Pomba — Os damnos soffridos pela usina de assucar "Coronel José Augusto" — Attingidas tambem algumas localidades fluminenses

CATAGUAZES, 28 (Do correspondente d'O JORNAL) — A população mostra-se ainda apprehensiva com a extensão do desastre havido. As pessoas religiosas procuram os templos onde fazem orações durante todo o dia. A enchente, que foi formidavel, tomou toda a cidade, attingindo os bairros mais afastados. Depois de passado o primeiro momento de surpresa e medo panico, a população volta a se entregar ás suas actividades. Esperava-se que o numero de mortos fosse maior do que o até agora verificado.

RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO COM RECREIO E PORTO NOVO

CATAGUAZES, 28 (Da succursal d'O JORNAL) — Nesta madrugada a cidade voltou á normalidade, tendo sido installadas diversas bombas para o esvasiamento dos logradouros publicos. Uma ponte que existia na estrada que vae para Ubá caiu, durante a noite. Foi restabelecido o trafego ferroviario com Recreio e Porto Novo, tendo corrido um trem de cargas. Appareceu afogado no rio Pomba um homem desconhecido, que se presume seja algum mendigo, arrastado pela correnteza. A Prefeitura iniciou o concerto das estradas, já tendo sido removidos os entulhos que as tornavam intransitaveis. O prefeito Homero Cortes recebeu um telegramma do chefe do Governo Provisorio informando que foram dadas as providencias necessarias ao soccorro da população. O trafego da Leopoldina entre Recreio e Astolpho Dutra continua interrompido e assim permanecerá talvez por mais de 15 dias, pois em varios pontos da linha as aguas subiram quasi oito metros.

Varios aterros, pontes e pontilhões dessa estrada foram arrastados pela torrente. A estação de Vista Alegre continua invadida pelas aguas.

OS DAMNOS SOFFRIDOS PELA USINA DE ASSUCAR DO CORONEL JOSE' AUGUSTO

Um dos maiores prejuizos verificados até agora é o da usina de assucar do coronel José Augusto, pois que serão, provavelmente, totaes, se sobre a usina vier a desabar o morro que está sendo solapado pelas aguas. E' sobre esse morro que foram montadas as machinas e os filtros para tratamento da agua retirada do rio Pomba. Se ruir o morro, a cidade perderá tambem esse importante serviço. Uma nova installação custará no minimo tres mil contos.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO CENTRAL

CATAGUAZES, 28 (Do correspondente d'O JORNAL) — Acabo de saber que o prefeito Homero Cortes recebeu um telegramma do Governo Provisorio informando que foram tomadas todas as providencias de soccorro que a extensão da catastrophe exige.

A NORMALIDADE QUE RETORNA

CATAGUAZES, 28 (Do correspondente d'O JORNAL) — A população da cidade continua profundamente compungida com a catastrophe occorrida na noite de Natal. Os moradores porém, já conformados com o desastre havido, voltam ás suas occupações habituaes. O sr. Pedro Dutra e o prefeito Homero Cortes continuam empenhados na obra de desentulhamento da cidade e limpeza das ruas.

As bombas installadas para o escoamento das aguas represadas têm dado excellente resultado.

O TOTAL DO NUMERO DE VICTIMAS

BELLO HORIZONTE, 28 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — De Cataguazes recebemos a seguinte telephonema: A cidade continúa, ainda, sob a funda impressão provocada pela terrivel enchente que inundou a sua parte baixa, enlutando lares e espalhando pavor em toda população.

Passados os primeiros momentos de panico, quando a calma substitue o atropelo do inicio, vão sendo conhecidos novos detalhes da catastrophe que se estendeu, tambem, a varios pontos do municipio.

No districto de Cataguarino, correu uma barreira, soterrando uma casa.

Não presentindo o desastre, os que se abrigavam sob o seu tecto tiveram morte horrivel, asphyxiados pela grande quantidade de terra.

Morreram o proprietario da casa, sua mulher, cinco filhos e um neto do casal.

As aguas do rio Pomba já baixaram de cerca de tres metros. As chuvas que haviam cessado, hoje recomeçaram a cair com intensidade, ás 17 horas, mais ou menos.

De tal maneira que voltou a ser dolorosa a espectativa em torno dos acontecimentos futuros.

A turma de salvamento mantida pela Prefeitura conseguiu encontrar, hoje, na cidade, mais um cadaver, que ainda não foi identificado.

Até agora, é de onze o numero das victimas da inundação, em todo o municipio.

Actualmente, o que mais preoccupa a toda a população é a ameaça em que se acha de ruir o morro onde fica localizado um reservatorio de agua, que se encontra fendido em varios pontos.

O serviço de agua potavel foi, a principio, interrompido, já estando, porém, restabelecido. A população não mais está se abastecendo do precioso liquido fornecido pelas cisternas.

Os trens para Ubá ainda não puderam correr, devido a barreiras caídas ao longo da linha.

AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO ESTADUAL

Afim de conhecermos as providencias tomadas pelo secretario da Agricultura, em face da inundação de Cataguazes, estivemos, hoje á tarde, no gabinete do senhor Israel Pinheiro.

Ali fomos informados de que o secretario da Agricultura telegraphou, hoje, ao engenheiro Nilo Pereira, residente das estradas de rodagem, pedindo informações a respeito dos damnos causados, sua extensão, medidas de emergencia aconselhaveis a tomar e o orçamento das despesas.

No despacho telegraphico em apreço foi solicitado no referido engenheiro que se communicasse logo com o titular da Agricultura e aguardasse ordens daquella Secretaria de Estado.

PADUA COM AS RUAS INUNDADAS

PADUA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Esta cidade está soffrendo os effeitos da inundação de Cataguazes.

Todas as aguas daquella cidade vieram ter ao Rio Pomba, que subiu assustadoramente, de um momento para outro.

A "Ponte Raul Veiga" está com o seu leito quasi coberto, permittindo, ainda, o trafego de vehiculos.

Os moradores das margens do rio estão tomando providencias para uma mudança rapida, em caso de necessidade.

As ruas estão completamente alagadas.

SÃO FIDELIS SOFFRENDO OS EFFEITOS DA INUNDAÇÃO

SÃO FIDELIS, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — A população começa a soffrer os effeitos da inundação.

Chegou de Campos um trem especial, conduzindo um contingente de policia.

Muitas familias foram obrigadas a abandonar as respectivas residencias, algumas dellas carregando moveis e objectos mais necessarios.

A POPULAÇÃO DE CAMPOS APPREHENSIVA COM O CRESCIMENTO DAS AGUAS

CAMPOS, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Têm causado apprehensão nesta cidade as noticias chegadas sobre as inundações em Padua e São Fidelis.

O rio Parahyba, escoadouro natural de todas as aguas do Norte do Estado, está se avolumando de maneira assustadora.

Os logares mais baixos da cidade, como sejam a Lapa e Guarulhos, já estão cobertos d'agua.

Os lavradores da margem da linha ferrea Campos-São João da Barra, tomaram as providencias necessarias no sentido de evitar que pessoas mal intencionadas escavem o leito da linha, facilitando a inundação das lavouras.

O RIO PARAHYBA AMEAÇANDO INUNDAR A CIDADE DE CAMPOS

CAMPOS, 28 (O JORNAL) — As cheias do Parahyba e dos seus pequenos affluentes estão a ameaçar a cidade. No bairro do Matadouro, do Orphanato para baixo, as aguas já attingiram a rua Sete de Setembro.

A Estação Climatologica communica que dentro de 24 horas o rio ultrapassará a cota 10.50.

Cordealidade mexicano-brasileira

Foram assignados, hontem, no Itamaraty, importantes tratados entre os dois paizes

Um aspecto apanhado no Itamaraty, por occasião da assignatura dos tratados

Realizou-se hontem, ás 15 horas, no palacio Itamaraty, a solemnidade da assignatura do tratado entre o Brasil e o Mexico.

Ao acto, estiveram presentes os chancelleres Afranio de Mello Franco, que serviu como plenipotenciario do governo brasileiro, e Puig Casaurane, plenipotenciario do governo mexicano, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio do Exterior; o embaixador Alfonso Reyes, do Mexico, outros representantes diplomaticos estrangeiros, altas personalidades, diplomatas brasileiros, altos funccionarios do Itamaraty, pessoas gradas e jornalistas.

Foi firmado, primeiramente, o Tratado de Extradicção, sendo, após, assignado o Convenio para revisão dos textos educacionaes de Historia e Geographia entre os dois paizes.

O ministro Afranio de Mello Franco pronunciou algumas palavras sobre aquelle importante acto, respondendo o chanceller Puig Casaurane, que enalteceu a sua significação para as relações mexicano-brasileiras.

Ultima hora sportiva

Os scratchmen paranaenses treinaram, hontem

Preparando-se para o jogo de domingo com a selecção mineira, os scratchmen do Paraná realizaram no stadium do Vasco da Gama um treino.

Após um prolongado descanso, effectuou-se o ensaio do conjunto entre o quadro designado para a peleja de 31, com um combinado formado de reservas da selecção e jogadores locaes.

A constituição dos quadros que se defrontaram foi a seguinte:

Scratch — Mansur; Angiolillo e Andretta (Canot); Junquinho, Faccini e Athayde; Waldemiro, Haroldo (Teleco), Mocondu', Pizzatinho e Wilson.

Reservas — Russo; China II e Miró; Canot (Cecy), Emilio e Guillargni; Bahianinho, Teleco (Haroldo), Quarenta, Cebinho e Carreiro.

Arbitrou o jogo o sr. Ary Lima, chefe e technico da delegação.

Após um jogo movimentado e bem interessante, durante o qual o scratch demonstrou sua melhor constituição, a victoria coroou os seus esforços pela contagem de 8x2. Foram autores dos pontos: Mocondu' 2, Haroldo 2, Pizzatinho 2, Teleco 1 e Wilson 1. Os dos reservas foram de autoria de Bahianinho e Quarenta.

DESFAZENDO ALGUMAS APRECIAÇÕES SOBRE O JUIZ TEJADA

Afim de desfazer alguns qui-próquós ácerca da permanencia do juiz Annibal Tejada entre nós, a secretaria da Federação Brasileira de Football enviou-nos a seguinte communicação:

"Tendo o "Jornal dos Sports", em sua edição de hontem, divulgado uma nota enviada pelo seu correspondente em São Paulo e transcripta da "Folha da Manhã", attribuindo ao juiz sr. Annibal Tejada, convidado por esta Federação para dirigir os jogos finaes do Campeonato Brasileiro, outros intuitos nessa missão, a Federação Brasileira de Football torna publico que, pelos seus antecedentes, posição social que occupa em Montevidéo e lealdade sportiva, o referido arbitro jamais aceitaria a incumbencia, tão do agrado de certos elementos que vivem á margem do nosso football, de desviar jogadores brasileiros, como faz crer a referida correspondencia.

Outrosim, esta Federação apressa-se em declarar que é absolutamente inveridico estar o juiz Annibal Tejada percebendo qualquer remuneração pela arbitragem dos jogos finaes do actual certamen, pois que o competente arbitro foi convidado e não contractado."

O EXPEDIENTE DA LIGA CARIOCA ENCERRA-SE AMANHÃ, A's 12 HORAS

O expediente da Liga Carioca de Football será encerrado amanhã, 30 do corrente, ás 12 horas.

A REUNIÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO FOI TRANSFERIDA

A reunião do Conselho de Representantes da Liga Carioca de Athletismo, marcada para hontem, deixou de ser effectuada, em virtude da ausencia do capitão Orlando Silva, ficando transferida para o dia 2 de janeiro proximo.

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DA SUB-LIGA

O sr. Antonio Novaes, presidente da Sub-Liga Carioca, renunciou, hontem, o cargo que vinha occupando, em virtude de ter o seu club, o S. Christovão A. C., ascendido á Divisão Principal da Liga Carioca de Football.

A FILIAÇÃO DO S. CHRISTOVÃO SERA' EFFECTIVADA EM JANEIRO

O Conselho Administrativo, attendendo a uma resolução tomada em sessão de 12 de maio do corrente anno, resolveu que a filiação concedida, em principio, ao S. Christovão A. C., fosse effectivada no dia 2 de janeiro vindouro.

A LIGA CARIOCA FELICITA A FEDERAÇÃO PARANAENSE

Por motivo da sua recente filiação á Federação Brasileira de Football, o presidente da Liga Carioca de Football, de accordo com o que ficou resolvido ante-hontem na reunião do Conselho Administrativo, fez expedir, hontem, um telegramma de felicitações á Federação Paranaense de Desportos.

O SR. FRED BROWN PARTIU HONTEM PARA S. PAULO

Afim de controlar os trabalhos dos technicos que seguiram com a delegação carioca, partiu hontem para S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Fred Brown, chefe do Departamento Technico da Liga Carioca.

A DELEGAÇÃO PARANAENSE REGRESSARA' TERÇA-FEIRA

A delegação paranaense que veiu ao Rio disputar com a representação mineira o terceiro posto no actual Campeonato Brasileiro de Selecção, regressará, terça-feira, para o seu Estado.

A reunião de hontem na Liga Carioca de Basketball

O Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketball reuniu-se, hontem, para resolver sobre o "caso" do C. R. Botafogo, que havia interposto um recurso contra o acto da directoria que lhe desmarcou o ponto do jogo com o Grajahu' Tennis Club, motivado, como se sabe, pela inclusão de um jogador sem as condições requeridas pelas leis da entidade.

Após um prolongado debate, o recurso do C. R. Botafogo foi rejeitado por 3 votos contra 2, prevalecendo, portanto, a decisão tomada pela directoria da L. C. B.

Já se póde viajar na Linha Auxiliar

Foi desempedida a linha no kilometro 91, proximo a estação de Bomfim, na Linha Auxiliar, que se achava obstruida, por ter rolado uma barreira. O trem S A 3 trafegou naquelle trecho sem novidade.

Informações uteis

O tempo

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM AS 18 HORAS DE HOJE

Temperatura: maxima — 26.3.

Minima: — 19.8.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante sul, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Em geral, instavel, com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Em ascensão até Santa Catharina e elevada no Rio Grande.

Ventos — Variaveis, predominando os de suéste a nordeste até Santa Catharina; rajadas muito frescas e esparsas.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL

Serão pagas hoje na Primeira Pagadoria as seguintes folhas do decimo dia util: Montepio Civil da Marinha de A a Z e Civil da Fazenda de A a I.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez:

Archivo e predios occupados por Escolas Publicas — Postos de Assistencia — Delegacias Fiscaes e Inspectoria de Concessões — Pessoal e contratados para o serviço de aterro na Lagoa Rodrigo de Freitas e Porto do Retiro Saudoso — Operarios do Matadouro de Santa Cruz (no local) — Secção de Santa Cruz da Limpeza Publica (no local) — Operarios da 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª Divisão da Viação, inclusive secção de Ilhas, e Atrazados.

Renda da Prefeitura

As varias agencias fiscaes e Deposito Central da Municipalidade arrecadaram hontem para os cofres da Prefeitura a seguinte quantia: 14:347$600.

Funebres

Maria Eugenia Soares Lima (NHANHAN)

✝ As familias Amoroso Costa e Amoroso Lima participam aos seus parentes e amigos o fallecimento da sua inesquecivel NHANHAN e convidam para o seu enterro, que sairá da rua Voluntarios da Patria, 297, hoje, ás 17 horas, para o cemiterio do Carmo.